EXPURGO NA POLÍCIA PAULISTA

150 INVESTIGADORES EXPLORAM O LENOCÍNIO!

(LEIA EM "DE SÃO PAULO", NA SÉTIMA PÁGINA)

ENCONTRO VARGAS-ARANHA — HOJE OU AMANHÃ, NO CATETE

(Leia na pág. 13)

ESTAVAM EM PEDAÇOS OS ESGOTOS NO MANGUE

LEIA NA PÁGINA DOZE

Nunca se cogitou da cobertura das águas, transformando o Canal numa pista de tráfego — Tradição da cidade e coletor das águas de rios e de galerias — Prosseguem as obras de alargamento das duas avenidas — 600 metros de novos encanamentos.

SANEAMENTO DAS FINANÇAS FEDERAIS

ARMADO O GOVÊRNO PARA A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

Lido ontem o relatório do Sr. Lauro Lopes, sôbre a Receita Orçamentária — Um saldo de mais de duzentos milhões — A situação das finanças federais — A recuperação econômica

(Texto na página seguinte)

Ilza Lanzellote Brandão

Expõem os líderes das classes produtoras: Oportuna e patriótica a iniciativa de Vargas

REPRESENTANTES DE FEDERAÇÕES DO COMÉRCIO DE TODO O PAÍS ACENTUAM A NECESSIDADE DA REFORMA DE BASE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

CEARÁ

Clóvis Arrais

GOIÁS

Jaime Câmara

RIO GRANDE DO SUL

PARAÍBA

Coralino de Oliveira

SÃO PAULO

João Di Pietro

(Leia em "Flash do Dia", na terceira página)

A reorganização administrativa

Ressonância do discurso do presidente Vargas nas várias agremiações partidárias — Como falou a A NOITE sôbre a posição da U. D. N. o senador Ferreira de Souza

O discurso proferido a 3 de outubro pelo presidente Getulio Vargas logrou, em todos os círculos políticos do país, intensa repercussão, que ainda subsiste decorrida quase uma semana. O ponto de vista sôbre a reestruturação da máquina do Estado, sustentado pelo presidente da República e que constituiu por assim dizer, a nota dominante da sua patriótica alocução, como não poderia deixar de acontecer, impressionou vivamente a opinião pública e todas as correntes partidárias, notadamente aquelas que a respeito do seu caráter oposi-

(Conclui na página 13.ª)

Senador Ferreira de Souza, numa "charge" de Alvarus

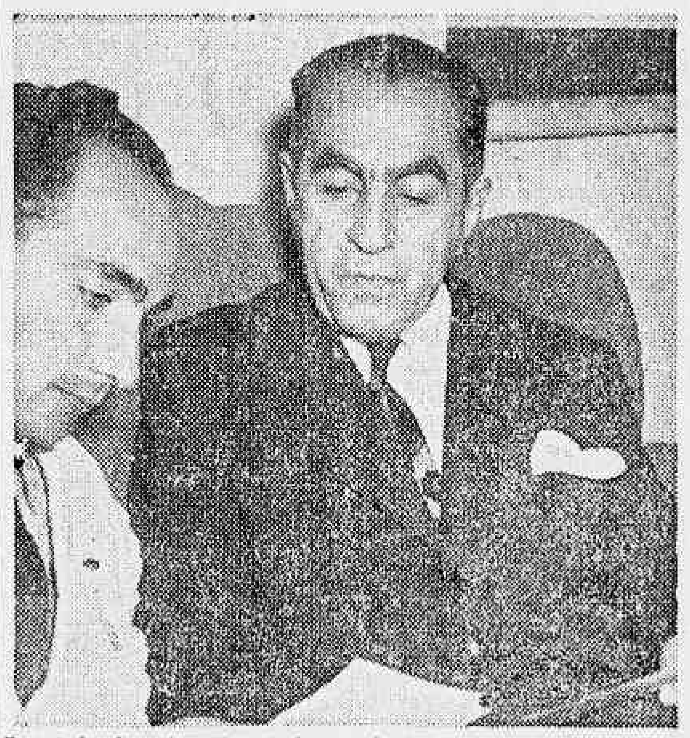
ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 9 de outubro de 1952 — N. 14 220

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRÊSA A NOITE

Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00



Deputado Leandro Maciel, líder udenista de Sergipe, quando falava a A NOITE.

Declara o líder udenista de Sergipe, deputado Leandro Maciel:

A MÁQUINA ESTÁ REALMENTE EMPERRADA!

"O discurso do presidente Vargas sintetisou muito bem a situação da administração pública"!

Antigo senador, candidato a governador do Estado, procer político de grande prestigio no nordeste, o entrevistado de hoje, afirmou em entrevista a A NOITE: "Os partidos politicos não podem deixar de atender ao apelo do presidente da República" — E mais adiante — "o govêrno patina nas dificuldades burocráticas". — "O momento é de ação e de pouca conversa".

Com a sua indiscutível responsabilidade de homem público que desfruta realmente de grande prestigio no nordeste, o deputado Leandro Maciel, líder da UDN de

(Conclui na 14.ª página)

A HERANÇA DE CHICO ALVES

Desmente D. Celia Zenati que tenha havido qualquer reunião em sua residência, no sentido de que se habilitasse no inventário — Em tôrno de versões ontem divulgadas

Continua na ordem do dia o caso da disputa dos bens do cantor Francisco Alves. Tendo a imprensa vespertina divulgado ontem versões que, a serem verdadeiras, constituiriam novas notas de sensação e mais lenha à

(Conclui na página seguinte)

Aconteceu no Peru...

SURRARAM DON RAFAEL DO JUNCAL!

Porque está fazendo sofrer soror Helena...

(Texto na página seguinte)

OS GRANDES DRAMAS DO CORAÇÃO

Mas, talvez não esteja tudo perdido — O sorriso inocente de Maurila e o coração de sua mãezinha poderão fazer o milagre

(TEXTO NA 14ª PÁGINA)

Debate sôbre o tráfego

Não haverá nem tempo para retirar as mercadorias da Alfândega

Quando falava a A NOITE o Sr. Edgard Estrêla (Leia na 13.ª página)

Leia na 13ª página:

Aumento dos comerciários

O AUMENTO

HOJE OU AMANHÃ

(Texto na página seguinte)

O advogado Cândido Augusto Brandão

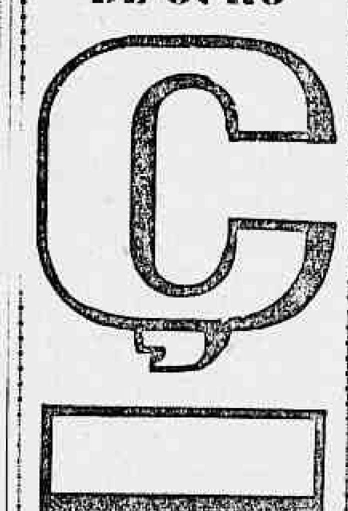
OUTRO DRAMA MINEIRO

PEGOU 30 ANOS E ERA INOCENTE

Vai ser posta em liberdade D. Maria Lima de Jesus

(Texto na página seguinte)

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO



Ç

Instruções na página seguinte

COMPLICA-SE O CASO DAS CARTAS DE CHAMADA OU FALSOS CONTRATOS DE TRABALHO

Pacífico consulta um técnico em palpites...

Prestou declarações na polícia o responsável pela agência de turismo Avimex — O comerciante acusado defende-se atribuindo a um terceiro a responsabilidade do fato grave que as autoridades brasileiras estão investigando

(TEXTO NA 13ª PÁGINA)

Livros técnicos científicos
LABOR
EDITORIAL LABOR
Rua Buenos Aires, 104

MOSSADEGH DECIDIU:

TEERÃ, 9 (UP) — O primeiro ministro Mossadegh decidiu romper as relações diplomáticas com a Grã-Bretanha, se a mesma não começar, até terça-feira próxima, o pagamento das "Royalties", pela extração de petróleo, exigidas pelo Irã. A informação foi fornecida por um alto funcionário oficial.

Pegou trinta anos e era inocente!

(Títulos principais na 1ª página)

BELO HORIZONTE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Dando provimento à revisão de uma sentença, o Tribunal de Justiça do Estado acaba de reconhecer, por unanimidade, a inocência de uma mulher que cumpria, na Penitenciária de Sabará, a pena de trinta anos de reclusão imposta pelo juiz de Direito da comarca de Ipanema. D. Maria Lima de Jesus, que vai ser imediatamente posta em liberdade, havia sido presa, julgada e condenada sob a falsa acusação de haver participado de um latrocínio que não cometeu e vinha cumprindo a pena de trinta anos desde agôsto de 1948.

As obras da CAN no Ceará

FORTALEZA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais desta capital divulgam as obras realizadas neste Estado pela C. A. N., através dos Comités municipais. Segundo os relatórios publicados, foram construidos cêrca de 2.087 quilômetros de estradas de rodagem, 96 barragens e açudes, 2 pontes de alvenaria, 2 campos de esportes, 1 campo de aviação, 5 prédios escolares e muitas outras obras de interêsse público. A produção poderia ter sido de muito maior vulto se, desde o inicio os comitês dispusessem de feramentas.

O general Rondon vai fazer entrega da carta de Mato Grosso

Viajarão em sua companhia diplomatas estrangeiros que vão visitar as aldeias indigenas

Com destino a Cuiabá, via Goiânia, seguirá, amanhã, em avião especialmente cedido pelo ministro Nero Moura, o general Candido Rondon, presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Indios e diretor geral da Carta do Estado de Mato Grosso.

Em companhia do general Rondon viajarão o embaixador da Turquia, Sr. Fuad Carim, além dos los. secretários das Embaixadas dos Estados Unidos e Canadá, respectivamente, Srs. Wiliam Wiemd e Paul Morin. Por motivo de fôrça maior, cancelaram, à última hora, sua ida, o embaixador do México, Sr. Antonio Vilalóbos, o ministro conselheiro da Argentina, Sr. Ferrer Vieyra, e o adido militar da Espanha.

Finalidade

O objetivo da caravana presidida pelo general Rondon é fazer entrega às instituições culturais matogrossenses, como o Instituto Histórico e Geográfico de Cuiabá, da Carta Geográfica do Estado de Mato Grosso, elaborada sob a direção geral do general Rondon e confeccionada pelo general Jaguaribe Gomes de Mattos.

O general e sua comitiva visitarão também várias aldeias indigenas assistidas pelo Serviço de Proteção aos Indios, entre elas as dos indios Bororó, Bacairi e Umutina, ocasião em que serão exibidos entre outras coisas, números de danças indigenas. Na localidade de Mimoso, nas proximidades de Cuiabá, onde nasceu o general Rondon e onde existe uma escola fundada às suas expensas, a comitiva terá oportunidade de inaugurar uma sala com o nome do saudoso Murilo Braga, antigo diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

A entrega da terceira geladeira oferecida pela A NOITE e Rádio Nacional — O sorteio, sábado próximo — A frase desta semana

Estamos certos de que a grande maioria dos participantes do "Concurso das Letras de Ouro" já formou a frase que entrará em sorteio sábado próximo. Trata-se, na verdade, um nome de bastante significação para a população brasileira, nome que é diàriamente proferido, em diversos horários e em várias circunstâncias. Esse nome em pesquisas realizadas, ficou apurado que é o que maior cotação merece nas diversas camadas de nossa população, não só pela projeção e potencialidade, como ainda pelas figuras que concorrem para que seja o preferido de todos. Podemos adiantar, ainda, que é uma instituição com tal poder de penetração e convicção que, uma frase dita por um dos componentes dessa organização, transforma-se logo em êxito popular e ganha o país inteiro...

A ENTREGA DA TERCEIRA GELADEIRA

Sábado próximo, no Programa Cesar de Alencar, será entregue a geladeira ao Sr. Antonio Pinheiro Coutinho, residente à rua Mariz e Barros, 409, bairro de Santa Rosa, em Niterói, que concorreu com a frase-chave "Brahma Chopp".

O Sr. Antonio Pinheiro Barros, que é noivo, teve assim um ótimo presente para o seu lar, pois uma geladeira estava em seus planos, é verdade, mas não tão cêdo como a que A NOITE o presenteou.

Será, portanto, a terceira geladeira que A NOITE, em combinação com a Rádio Nacional, entrega aos participantes do seu "Concurso das Letras de Ouro".

O SORTEIO DE MAIS UMA GELADEIRA

A frase da semana passada, cuja correspondência ainda é aceita até o meio dia de sábado, entrará em sorteio à tarde, no Programa Cesar de Alencar, quando então se conhecerá o nome do felizardo ou felizarda que irá ganhar a quarta geladeira do "Concurso das Letras de Ouro".

A FRASE DESTA SEMANA

Estamos já no quarto dia da frase de ouro da presente semana. As letras até hoje publicadas são: "A", "M", "O", "N", "C", "I". Valioso prêmio será oferecido ao sorteado.

As correspondências devem vir com os seguintes dizeres: "Concurso das Letras de Ouro" — Rádio Nacional — Rio.

Moveis
Casa Pinto
BUENOS AIRES, 224 E 226
SETE DE SETEMBRO, 166

Hoje ou amanhã, a conclusão do trabalho sôbre o aumento

Nenhuma reunião, ontem, à noite, no Catete, para tratar do assunto -- Declarações do deputado Mario Altino a A NOITE

Divulgou-se que teria havido ontem importante sessão noturna no Palácio do Catete para tratar do aumento aos servidores públicos. Falando, hoje, à reportagem de A NOITE o deputado Mario Altino informou-nos:

— Não houve, absolutamente, a reunião anunciada. O trabalho sôbre o aumento que tenho em mãos, será, entretanto, concluido hoje ou amanhã, impreterivelmente. Só então poderei dar a palavra definitiva sôbre o debatido assunto.

DOIS ANOS DEPOIS... LIMPEZA GERAL NOS MONUMENTOS DA CIDADE

Após seu despacho semanal com o prefeito João Carlos Vital, o engenheiro Alim Pedro deu instruções nos órgãos subordinados à Secretaria de Viação, da qual é titular, para proceder a uma limpeza geral nos monumentos da cidade, removendo os últimos vestigios da propaganda eleitoral e os cartazes de publicidade.

Dr. Licínio Santos
Clinica Médica em Geral | FIGADO INTESTINOS ESTÔMAGO
Edificio de A NOITE — Sala 613 — Fone 23-0975 —

Vereador Crispim Mauricio

4 mortos e 16 feridos

Capotou o caminhão de romeiros em Vargem Grande

BELO HORIZONTE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Capotou em Vargem Grande, municipio de Silvianópolis, um caminhão repleto de romeiros que regressavam de uma peregrinação à N. S. das Valias. Houve 4 mortos e 16 feridos. Os que sucumbiram foram o menino Jesus da Silva, de dez anos, e outro menor de dezessete anos, de nome Mathias, o lavrador Antonio Leite e o senhor Anisio Beraldo, de trinta e quatro anos, sobrinho do ex-interventor em Minas, Sr. João Beraldo. O caminhão era de propriedade do fazendeiro Pedro Arlindo e o motorista José Juca, abandonou o veiculo e fugiu.

CRESCEU VERTIGINOSAMENTE A POPULAÇÃO DO MEIER

Contava há pouco 250 mil habitantes, possui hoje cêrca de 400 mil -- Já não atende às necessidades locais o Dispensário do Meier — O que representa para a zona norte a construção do Hospital Salgado Filho — Declarações do vereador Crispim Mauricio

— Não posso compreender que, sendo o Méier um bairro populoso, com um comércio tão elevado, não possua até agora o seu hospital para atender a tantos e tantos necessitados.

Com estas palavras, o vereador Crispim Mauricio iniciou sua entrevista com a reportagem de A NOITE, a propósito da construção do Hospital Salgado Filho, projeto de sua autoria, aprovado pela Câmara do Distrito Federal e sancionado pelo prefeito João Carlos Vital.

E prosseguindo na sua palestra, acentuou o lider trabalhista:

— E' uma necessidade vital para a população da zona norte, principalmente do Méier, a montagem do novo nosocômio, em substituição ao atual Dispensário do Méier, com suas instalações já tão ascassas para atender a uma população vasta e sempre crescente como a daquele subúrbio. O que visei no meu projeto nada mais foi do que dar ao prefeito recursos para construir um hospital que atenda realmente às necessidades locais.

E comentando as últimas estatisticas sôbre o recenseamento da população:

— Imagine que o Meier, antigamente, tinha poucos habitantes, e as construções eram mesmo muito diminutas; de modo que quando se construiu o Dispensário atendia-se perfeitamente à população dentro dos próprios recursos do hospital. Agora, com uma população que em dois anos cresceu vertiginosamente, pois, em 1949, possuia 250 mil habitantes e, hoje, conta com 400 mil, como é que um hospital como o que temos poderá fazer face às necessidades locais? Impossivel. De maneira que, com a decisão do prefeito João Carlos Vital, transformado em lei o meu projeto, e determinando a sua imediata execução, é de se esperar que dentro em breve tenha a população da zona norte um grande hospital, com capacidades adequadas para atender a cêrca de mil enfermos, oferecendo-lhes os recursos da cirurgia moderna. O hospital não beneficia sòmente os moradores do Méier; fá-lo a uma extensa zona que não dispõe de recursos medicos-hospitalares.

Homenagem a Salgado Filho

E termina o vereador Crispim Mauricio:

— Cabe assinalar que o nome de Salgado Filho, dado ao novo hospital, é uma justa homenagem que a cidade presta à memória do ilustre homem público. Conheci Salgado Filho nos meus dezoito anos de idade. E acompanhei-lhe a brilhante carreira. Foi um politico hábil, inteligente, e sempre compreendeu as necessidades do povo carioca, a que prestou tantos serviços. Se estivesse presente, estaria continuando a oferecer à coletividade os frutos de sua inteligência. Por isso mesmo o seu nome ao Hospital do Méier constitui merecida homenagem do povo carioca.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98-8.º — Salas 812 — 813. DIARIAMENTE as 15 horas — Telefone 42-3514

GOES E O STM: Nem convite, nem consulta

O chefe do Estado Maior Geral diz nada saber a respeito

Há uma vaga de ministro —resultante da reforma compulsória do general Mário Ary Pires, ontem verificada — no Superior Tribunal Militar, sendo esperada, a qualquer hora, a nomeação pelo presidente da Republica do substituto daquêle general.

Entre os nomes citados pela imprensa e pelos corredores da Camara e Senado, figurava como candidato àquêle posto o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas. Procuramos ouvir aquêle chefe militar que nos declarou não se interessar pelo assunto, e nada saber:

—Nem fui convidado, nem fui consultado a respeito... afirmou-nos taxativamente o general Góes.

A ÍNDIA

O Serviço Nacional de Proteção aos Indios negou (segundo dizem os jornais) licença para um de seus funcionários casar com uma nativa da região do Araguaia. Trata-se de uma índia excepcionalmente formosa, cujos encantos justificam, plenamente, o amor e o instinto casamenteiro do funcionário. Não conheço as razões legais do entrave: dos autos, só vi a cara da tapuia, e isso me basta... A moça, sôbre ser encantadora, tem um ar grave, que prenuncia mulher honrada. Entre as vantagens que ela oferece sôbre as noivas da cidade, há algumas que merecem registro e estudo. Não conhece a fascinação dos cinemas; ignora o que seja uma "boite"; não tem amiguinhas que a instruam sôbre a melhor maneira de enganar o marido; veste-se com poucos metros de fazenda e, em matéria de jóias, quaisquer bugigangas e vidrilhos a fazem inteiramente feliz... Ela traz consigo o instinto da obediência, cultivado, durante séculos, nas suas tabas selvagens; habituou-se a considerar como primeira virtude do homem a coragem; tem, decerto, rija saúde e as poucas coisas boas que a Civilização lhe pode oferecer são a vacina antivariólica e uma escova de dentes. O dentifrício, a profilaxia dos partos, a água filtrada — eis tudo o que se pode recomendar, da nossa complexa Civilização, a uma mulher vinda de longínqua taba de Mato Grosso ou Goiás. Em troca disso, ela traz para o seu esposo um coração virgem, nenhum apêgo a títulos e a ignorância absoluta do que sejam direitos de espôsa, requerimentos e papéis selados! Deixando, na taba paterna, sua familia, inteira, evita que o marido tenha contra si a natural hostilidade dos sogros, e a terrivel bisbilhotice dos cunhados e cunhadas! A ausência de parentes é uma garantia magnífica da felicidade que reinará no seu lar modesto. O resto depende, todo ele, do marido-funcionário. Evite-lhe as visitas (sobretudo de outras mulheres); faça-a ignorar o cinema do bairro; se lhe convier ler, dê-lhe a "Imitação de Cristo", a "História de Carlos Magno e dos Doze Pares de França", e, quando muito, "Os Três Mosqueteiros". Nada mais. Não a leve a nenhuma tertúlia literosocial. Nunca a apresente a seu melhor amigo... O "melhor amigo" é uma desgraça maior do que a destruição da Biblioteca de Alexandria por um fanático... Se ela puder costurar os próprios vestidos, será excelente! A ida à costureira rivaliza com as visitas ao dentista, em matéria de pretexto para sair de casa. Meta-lhe medo à rua — por conta dos automóveis, dos acidentes de tráfego, de tudo, em suma! A Rua é um cano de esgôto aonde vai ter a fina flor da malandragem humana. A Rua é uma Via: nunca deve ser um Fim... Viver na rua é acabar para o marido e para a Nação... A indiazinha das margens do Araguaia terá vontade de ver o que se passa na rua — mas prefira matá-la a deixar sair de casa. Oh! as amigas que as espôsas acham na Rua! Oh! os parentes que procuram "encaminhar" as espôsas em casa! Se ela não aceitar essas condições, deixe-a nas margens do Araguaia. Será o melhor meio de evitar uma grande farsa — ou uma imensa tragédia...

BERILO NEVES

ALBERGUES PARA MENORES

Serão recolhidos pela policia e pernoitarão no albergue — Os menores que trabalham e que residem em locais distantes do centro da cidade terão camas próprias — Iniciativa do diretor do SAM, padre João Pedron

O Serviço de Assistência a Menores, tendo à frente o seu diretor, padre João Pedron, iniciou há dias uma campanha com a finalidade de pôr têrmo ao triste espetáculo que se vinha observando durante a noite nas principais ruas do centro da cidade. Menores de ambos os sexos, enfrentando as intempéries do tempo, pernoitam na via pública, fazendo das calçadas e das portas dos edificios seus leitos.

Iniciando essa campanha, o padre João Pedron percorreu há dias várias ruas do centro da cidade, fazendo-se acompanhar da reportagem de A NOITE, e nessa sua primeira inspeção conseguiu apanhar em flagrante cêrca de cinquenta menores dormindo na via pública. Levados para a sede do Serviço de Assistência a Menores, ficou constatado que a maioria dêsses menores reside nos subúrbios e em longinquas localidades do Estado do Rio e trabalham durante o dia no centro da cidade. Uns porque não dispõem de tempo suficiente para pernoitarem em suas residências, outros porque foram admoestados pelos pais — preferem dormir nas ruas, tendo como leito o chão duro das calçadas dos edificios.

Albergues noturnos para menores

Diante do espetáculo com que se defrontou, o padre Pedron tomou imediatas providências no sentido de pôr um fim a essa situação, determinando que se instalasse com a maior brevidade um albergue a fim de acolher os menores de ambos os sexos que fôssem encontrados dormindo ao relento. Falando ao redator de A NOITE, acreditado junto ao gabinete do ministro da Justiça, na ocasião em que ali fôra para dar conhecimento ao Sr. Negrão de Lima dessa sua providência, o diretor do Serviço de Assistência a Menores esclareceu que dentro de alguns dias será inaugurado o Albergue para Menores, tendo para isso escolhido uma grande casa localizada na rua do Catete. Esclareceu, ainda, o padre Pedron que todos os menores que trabalham durante o dia e que residem em localidades muito distantes do centro da cidade, poderão pernoitar no Albergue, dali retirando-se pela manhã para os seus mistéres. Por outro lado, as autoridades da Delegacia de Menores exercerão severa vigilância no sentido de não permitirem que nenhum menor pernoite nas ruas, ao relento, recolhendo-se ao Albergue, onde terão cama e confôrto.

Brincos Dourados
ULTIMAS CREAÇÕES
Real Moda
URUGUAIANA 84

CARAVANA

P. B.

O sal brasileiro é o melhor do mundo porque apresenta o teor de 95% de cloreto de sódio.

*

Os cartões de visita entraram em uso, em primeiro lugar, na China. Ali, antigamente, quando algum rapaz desejava casar-se com certa moça, mandava-lhe um cartão vermelho com seu nome, os de seus pais e sua idade. Se a familia da eleita concordava, mandava-lhe um cartão idêntico. Consultavam-se então os oráculos e, se eles se manifestavam invocaveis, os dois cartões eram ligados por um cordão vermelho e considerava-se realizado o casamento.

Depois, adotou-se o uso de mandar cartões semelhantes, de diversas cores, aos amigos, com votos de felicidade nas datas festivas ou para participações.

CONGRAÇAMENTO ENTRE ALUNOS E REPRESENTANTES DIPLOMATICOS

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS
prefira a marca
CAVACAS
Símbolo de garantia.
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

Uma festa de alto cunho social e cultural na Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil do SENAI — A visita às instalações da Escola — 105 bolsistas latino-americanos que serão futuros professores, técnicos, mestres e contra-mestres — Mais de 200 brasileiros também estudam ao lado dos estrangeiros — Aplausos unânimes à obra do Sr. Euvaldo Lodi

A Escola Técnica de Industria Quimica e Têxtil do SENAI, na estação de Riachuelo, viveu, na tarde de ontem, um dos seus momentos mais expressivos, com a festa de congraçamento entre os alunos estrangeiros, que ali fazem vários cursos, e os representantes diplomáticos dos paises de onde procedem.

São, ao todo 105 estudantes, que, nêste ano, cursam as aulas teóricas e práticas do referido estabelecimento, distribuidos da seguinte forma: — Uruguai, 4; Chile — 5; Peru — 5; Equador — 7; Venezuela — 2; Costa Rica — 7; Guatemala — 7; Argentina — 3; Panamá — 6; Honduras — 7; S. Salvador — 7; Nicarágua — 5; México — 5; Haiti — 8; Republica Dominicana — 6; Bolivia — 8 e Paraguai — 7.

O numero dos bolsistas brasileiros se eleva a pouco mais de 200, os quais estudam lado a lado dos seus colegas dos paises hispano-americanos.

Foi para fazer entrar em contacto alunos e representantes diplomáticos dos respectivos paises que o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, ofereceu uma festa na séde da escola, na estação do Riachuelo, seguida de visita a tôdas as suas dependências e um coquetel, a que compareceram não só representantes das nações hispano-americanas, como o embaixador dos Estados Unidos, Sr. Herschell Johnson, a adida cultural da embaixada francesa, Sra. Gabrielle Mineur e outras altas expressões da diplomacia européia. Ao ato compareceu, igualmente, o Sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores.

Conduzidos pelo Sr. Euvaldo Lodi e sua Exma. espôsa, pelo diretor da Escola, Sr. Joaquim Faria Góes e pela diretora de cursos de artes aplicadas, Sra. Mabel Lacombe Bomawitz, percorreram os convidados tôdas as salas de aula e oficinas, onde tiveram oportunidade de observar o espantoso progresso dos alunos, que, em menos de seis meses, realizaram verdadeiros trabalhos de mestre, especialmente na seção de tapetes e artefatos de couro.

Terminada a visita, seguiu-se um coquetel, reunindo-se, na ocasião, todos os alunos e representantes diplomáticos

Entusiasmo pela obra do Sr. Lodi

Durante a reunião, um jovem bolsista mexicano, Jesus Garcia, que trabalha como desenhista numa companhia de aviação de sua terra e que no SENAI faz estudos de desenhos de máquinas, teve oportunidade de manifestar a sua opinião sôbre as realizações daquela colméia de futuros técnicos e mestres, supervisionada pelo Sr Euvaldo Lodi.

Disse a A NOITE o bolsista Jesus Garcia, cheio de um transbordante entusiasmo, que êle e todos os seus compatriotas da pátria de Juarez são gratissimos às atenções aqui recebidas e às lições que lhes são ministradas no estabelecimento que frequentam desde maio do corrente ano. Adiantou, ainda, que vai encaminhar uma representação ao embaixador mexicano, Sr. Antonio Villa-Lobo, no sentido de ser concedida condecorações aos Srs. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria; professor Faria Góes, diretor da Escola Técnica do SENAI, e professor Pallisy, pela inestimável obra que vêm realizando em favor do aperfeiçoamento técnico e artistico dos bolsistas hispano-americanos.

Após ouvir o jovem mexicano, deparamos mais adiante um grupo de bolsistas de outros paises centro e sul-americanos que, cercando o Sr. Euvaldo Lodi, revelavam seu contentamento pela atuação do eminente industrial patrício à frente das organizações de aperfeiçoamento do trabalho dos operários da escola de formação de professores e técnicos instaladas no Brasil. Depois de ouvir-lhes as palavras de caloroso e sincero elogio o Sr. Lodi aconselhou-os a estudar, a estudar muito, para que o trabalho fôsse facilitado e a produção aperfeiçoada e aumentada.

Pouco depois das 19 horas encerrou-se a festa proporcionada pelo presidente da Confederação Nacional da Indústria que não constituiu apenas ensêjo de uma visita ao importante estabelecimento de ensino técnico e artistico da estação de Riachuelo, mas, igualmente, uma oportunidade de maior aproximação entre povos amigos das repúblicas latino-americanas.

Encontrada morta no leito

Suzete Avelino da Silva, de 40 anos presumiveis, funcionária aposentada da General Electric, residente num barracão dos fundos da casa n.º 485 da avenida dos Democráticos, e que há cinco dias, não saia daquele cômodo, foi encontrada, na manhã de hoje, morta sôbre o leito. O comissário Romualdo Primavera, do 20.º distrito, avisado da ocorrência, esteve no local, apurando que Suzete há muito tempo se encontrava enferma e morrera talvez há mais de quarenta e oito horas. O cadáver, depois das formalidades legais, foi recolhido ao necrotério.

Dr. Caldas Brito
OCULISTA
Largo da Carioca n.º 5 — 6.º
Tel.: 22-3745

Armado o govêrno para a recuperação econômica

(Titulos principais na 1.ª página)

O Orçamento Geral da República correu sério perigo de ser enviado ao Senado, pela Câmara dos Deputados, com um "deficit" dos mais alarmantes, o que aliás não aconteceu graças aos entendimentos havidos entre os lideres de bancada, com o que conseguiram disciplinar a votação das emendas em plenário, de muitas das quais aliás foram requeridos destaques para aprovação. Em virtude daqueles entendimentos dos lideres, o que permitiu manter em sua totalidade os pareceres da Comissão de Finanças sôbre certos aumentos, pôde o deputado Lauro Lopes, relator da receita orçamentária, declarar ontem em seu parecer que a Lei de Meios segue para o Senado "pautado pelo espirito compreensivo da Câmara dos Deputados que com alto espirito de patriotismo e conhecimento da realidade econômico-financeira que atravessa o Pais soube dar, mais uma vez, um exemplo dignificante ao corroborar a politica de equilibrio orçamentário propugnada com acêrto, pelo excelentissimo presidente da República".

"SUPERAVIT" DE MAIS DE DUZENTOS MILHÕES

De acôrdo com o parecer do Sr. Lauro Lopes — o qual recebeu os elogios da totalidade dos membros da Comissão de Finanças — a Lei de Meios será enviada à outra Casa do Congresso com um "superavit" de Cr$ 288.761.047,00. Constatando êsse resultado, mostrou-se o relator particularmente feliz com o resultado dos trabalhos da Comissão de Finanças, "a melhor recompensa que poderiamos esperar dos prolongados labores a que nos entregamos, pois a Nação tem agora — prosseguiu afirmando — nesta nova oportunidade, motivo eloquente para se certificar do espirito público de seus representantes que, em plena harmonia com os alevantados propósitos do Poder Executivo, cuidam, sem medir sacrificios, dos superiores interêsses do Brasil".

OS TERMOS DO RELATÓRIO

Longo e circunstanciado, o seu relatório inicialmente se prende aos evidentes sinais de desenvolvimento do país, frisando que, para tanto, a atual legislatura não tem deixado, em nenhum instante, de prestar a mais irrestrita colaboração aos planos gerais de recuperação econômica do Brasil. Cita então os projetos já transformados em lei, tais como a autorização para a cobrança dos adicionais do impôsto de renda, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, o Banco do Nordeste, e em votação no Senado o Plano do Carvão Nacional, o referente à Petrobrás e às modificações de normas da Carteira de Redesconto e, em vias de deixar a Câmara, a liberação de câmbio. Mostrou, desta forma, que está o Poder Executivo armado de legislação especifica, para mais rapidamente melhorar as condições de vida do povo brasileiro.

Demonstra, a seguir, que a situação econômica nacional, em suas linhas gerais, permanece favorável, com as finanças públicas apresentando caracteristicas de equilibrio, começando o crédito governamental a encontrar no povo a devida confiança.

CRESCIMENTO DA RECEITA

Estuda, em seguida, o crescimento da receita, frisando que a mesma vem apresentando, anualmente, expressiva expansão. "Entretanto — frisa — considerando que essa evolução tambem depende da estrutura dos preços dos bens e serviços à disposição da coletividade, procedeu-se à verificação dos ingressos realmente transferidos do contribuinte para o Tesouro Nacional". Apurou, assim, que o valor real da arrecadação dos impostos e taxas ficou praticamente estacionado em 1950. Do ano passado para cá, no entretanto, houve substancial e concreto crescimento. Em virtude dêste crescimento, o orçamento federal atualmente é equilibrado, o Tesouro Nacional movimenta-se com recursos próprios.

A PROPOSTA PARA 1953

Estudando especificamente a proposta para 1953, e a politica seguida na Câmara a seu respeito, frisou a necessidade de não se descurar da orientação de saneamento das finanças federais, visando o restabelecimento da confiança do público no crédito governamental. Daí a preocupação de manter as despesas públicas dentro das possibilidades da Receita. Atendeu assim ao apêlo do próprio presidente da República e tomou a única atitude que tinha que tomar, o que determinou o "superavit" acusado no inicio.

A herança de Chico Alves

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

fogueira, nossa reportagem procurou localizar a Sra. Célia Zenatti, antiga companheira de tantos anos de Chico Alves.

— Posso informar que jamais houve qualquer reunião em minha residência para tomar providências, a fim de que eu me habilitasse ao inventário de Francisco Alves.

Com essas declarações, D. Célia Zenatti iniciou sua entrevista à reportagem de A NOITE. E continuou:

— Quanto à carta em que Francisco Alves teria referido o nome do senhor Victor Costa, diretor da Rádio Nacional, como a pessoa indicada para resolver qualquer situação, caso lhe acontecesse qualquer acidente, acho que não existe tal missiva.

Como ainda insistissemos em outros pontos do noticiário divulgado, D. Célia Zenatti pediu-nos que esclarecessemos saber apenas que David Nasser e Chico Alves eram amicissimos. Ligava-os uma amizade fraterna, e nada consta, que ela saiba, de uma divida vultosa de David Nasser para com Francisco Alves.

—Pela primeira vez ouço falar nessa divida — afirmou D. Célia. — Só sei que a amizade dos dois era sólida e indestrutivel.

V aniversário do Hospital dos Servidores do Estado

Por motivo do transcurso no próximo dia 28 do quinto aniversário do Hospital dos Servidores do Estado, novos e importantes melhoramentos serão inaugurados naquele estabelecimento hospitalar que ficará dotado de maior capacidade assistencial.

Entre os diversos serviços do H.S.E. que foram dotados de modernos equipamentos, inclui-se o de Neurocirurgia com a instalação de um aparelho de craniografia. O 11.º pavimento do edificio contará com mais sete apartamentos.

Contribuindo, ainda para a maior eficiência assistencial do Hospital dos Servidores a instalação de um Laboratório de Cirurgia Experimental a ampliação do Serviço de Radioterapia e a cobertura do "play-ground" da clinica infantil.

Concurso de robustez infantil em Carazinho

CARAZINHO (Rio Grande do Sul), 9 (Serviço especial de A NOITE) — O Pôsto de Higiene desta cidade realizará no dia 17 do corrente um concurso de robustez infantil, em comemoração à semana da Criança. As melhores classificadas receberão prêmios instituidos pela Prefeitura e pelo comércio e indústria. A comissão julgadora está composta dos seguintes médicos: Teodomiro Graeff, Nicolau Eugênio Suckaj e Aldo Schillichting.

SURRARAM DON RAFAEL DO JUNCAL!

(Titulos principais na 1.ª página)

LIMA, 9 (AFP) — O Sr. Carlos Ego Aguirre, ator peruano que interpreta um personagem da novela radiofônica "O direito de nascer", cujo autor é o cubano Feliz B. Caignet, e que teve um grande sucesso na Colômbia, no México, na Venezuela e vem logrando o mesmo êxito atualmente no Peru, foi alvo de uma agressão, na noite passada, por individuos que pareciam ser ouvintes apaixonados do programa. Com efeito, Carlos Ego Aguirre, que desempenha o papel de Rafael Del Juncal, o "mau" da novela, foi atacado por duas pessoas, que desejavam matá-lo. De acôrdo com as declarações de Aguirre, pôde ouvir um de seus agressores, que dizia: "Não é preciso matá-lo, mas fazê-lo sofrer, como faz sofrer Maria Helena". Esta ultima é a heroina da novela. Aguirre foi encontrado inconsciente por um carro da policia e conduzido a um hospital. Esta agressão coincide com a primeira apresentação, ontem, de um filme mexicano baseado no romance de Caignet, e que, segundo parece, terá um sucesso semelhante ao obtido com a apresentação, sob a forma de novela radiofônica.

MOVEIS
de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

QUE CALOR, HEIM?

Bastos Tigre

Queixar-se do calor já é mais que um hábito do carioca. Tornou-se um dever social, uma fórmula de cumprimento.

— Bom dia.

— Bom dia. Que calor, hein?

— Infernal!

É um começo de conversa que, às vêzes, continua pelos domínios da politica, do futebol ou das últimas resoluções da COFAP para aumento de preços, e, outras vêzes, fica mesmo no calor e nos prognósticos de chuva:

— Parece que vai chover.

— Deus queira! Isto assim não pode continuar.

Por que não pode, ó carioca amigo?

Nunca pude compreender o teu desespero e a tua estranheza pela canicula que nos visita todos os anos, infalivel como o Carnaval, a Semana Santa ou o Natal. Não vivemos nós nos trópicos? Não é próprio dos trópicos terem calores tropicais? Por que, pois, êsse espanto que faz imaginar que o presente verão tem algo de novo e inédito, que é consequente de algum fenômeno cósmico, ou resulta da desintegração do átomo ou dos discos voadores?

Não, queixoso carioca, êste calorzinho é nosso, muito nosso, nativo como o pau brasil e a mandioca. Já aqui o encontraram os descobridores lusos. Tanto que não se espantaram ao ver os filhos da terra, também descobertos, sem sombra de tecidos a proteger os próprios tecidos epidermicos.

Entretanto, decorridos séculos, ainda se surpreendem e lamentam os indigenas guanabarinos com os 36 ou 38 graus do termometro! Como se fossem êles turistas recem-vindos de regiões hiperbóreas. E queixam-se e bufam, e sopram e blasfemam!

Essa atitude inamistosa contra o nosso calorzinho cheira-me a snobismo do mais tolo. Essas exclamações: «mas que inferno!» «não se pode viver num clima destes!» são para fazer crer que o sujeito tem saudade da neve, dos esquis e dos trenós.

Pois fiquem vocês sabendo, Sr. «Snob» e Sra. «Snobinette» que, por essas terras frias onde você viveu em imaginação, há também dias quentissimos, escaldantes, abrazadores. Não há muito tempo, nesta época do ano, suportei em Washington dias de um calor super-carioca, dêsses de frigir cachorro-quente no asfalto das ruas. E era em pleno outono, fiquem sabendo. Em Nova Orleans, ao que ouvi de diplomatas que lá serviram, muita gente anda munida de pequenos ventiladores de pilha e com êles vão aos cinemas e teatros.

A refrigeração é, não há dúvida, um remédio. Mas como quase todos os remédios tem as suas consequências perigosas. No caso são as bronquites e os resfriados resultantes das mudanças súbitas de temperatura.

É verdade que o nosso verão é mais longo. Mais numerosos são os dias caniculares. Mas, em compensação, amigo calorento, nós temos aqui o que não tem qualquer outra cidade do mundo: é a acolhedora, a providencial primavera nas montanhas, a uma hora, ou pouco mais, de automovel: é a Serra do Mar com os seus sitios campestres, é Petrópolis, é Teresópolis. E até dentro da cidade, Santa Teresa e o alto da Tijuca a oferecer-nos refrigério e, para o inferno do dia tórrido de trabalho, o purgatório, o meio-céu, de uma noite bem dormida.

— Sim, mas para isto é preciso ter-se dinheiro, dirá V., ó leitor «do contra».

— Evidentemente. E haverá alguma coisa neste mundo que se obtenha de graça, ou baratinho? Mostre-me onde é que há, que eu vou com você.

Instalação de novas escolas primárias

Acôrdo entre o Ministério da Educação e o da Agricultura

Atendendo à sugestão do ministro da Agricultura, no sentido do Ministério promover a instalação de escolas primárias junto aos postos agro-pecuários, em diversos municipios do Estado de Minas Gerais, o ministro da Educação, Sr. Simões Filho, incumbiu o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos de elaborar as bases para a assinatura de um convênio com aquela Secretaria de Estado.

À vista dos recursos consignados no orçamento deste exercicio, só poderão ser atendidas as populações dos municipios de Sete Lagoas, Guaxupé e Caldas que contarão com unidades escolares, cuja construção será iniciada ainda este ano, importando o auxilio em Cr$ 60.000,00 para cada.

"NOITE FELIZ"

Grande baile no Hotel Icarai em favor da criança fluminense

A criança fluminense terá este ano um Natal feliz. Já a 8 de novembro próximo inicia-se a "Festa do Natal da Criança Fluminense", patrocinado pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, ficando programado para esse dia no Hotel Icarai, um grandioso baile, com inicio às 22 horas, cuja renda reverterá em beneficio da criança fluminense.

A festa, que ganhou a denominação de "Noite Feliz" está fadada ao maior sucesso acreditando os seus organizadores que a sociedade do vizinho Estado saberá compreender a sua altruistica finalidade, aliando o prazer de uma reunião elegante aos beneficios que dela advirão para os pequeninos entes da terra fluminense. Patrocinada, como já dissemos, pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, cujo espirito humanitario é por todos reconhecido, "Noite Feliz" anteciona-se cheia de atrativos, como o [illegible] previsto.

ECOS e NOVIDADES

A PACIFICAÇÃO

AS VOZES isoladas que se têm levantado, até aqui, para combater a união nacional preconizada pelo Sr. Getúlio Vargas, recorrem agora ao argumento de que a reforma da máquina administrativa é um assunto que não interessa aos problemas do povo. Trata-se de uma alegação simplista de ordem puramente demagógica e destinada a impressionar sòmente os que não sejam capazes de raciocinar um pouco sôbre as coisas do Estado.

A solução dos problemas do país, que são também os problemas do povo, não se pode separar da engrenagem do serviço público. Dizer que uma reforma de base, nos amplos têrmos em que a sugere o presidente, não atinge as condições de vida do povo, não ensina a ler as crianças, nem concorre para alterar a situação de propriedade da terra, é fazer um juízo bem pouco primoroso da mentalidade alheia. E admira mesmo que se queira discutir uma questão de tamanha seriedade com alegações tão fúteis e pueris que chegam até a ser irrisórias.

Numa época em que o Estado se torna cada vez mais presente em todos os setores da atividade de uma nação, ninguém pode desconhecer as ligações de causa a efeito que se produzem entre o desenvolvimento das riquezas nacionais e a ação da administração pública. Como separar da engrenagem do serviço administrativo a solução de problemas como o do petróleo, da energia elétrica, do incentivo da produção, dos transportes, da habitação popular ou do acesso do agricultor à posse da terra?

Os assuntos que interessam mais direta e imediatamente à vida do povo, a começar pelo barateamento do custo das utilidades, acham-se estreitamente vinculados à interferência oportuna e eficiente, direta ou indireta, do Estado. Precisamente o que impressionou o espírito do presidente da República foi o fato das condições atuais da administração não terem acompanhado o ritmo de progresso dos tempos novos. E é porque deseja realmente solucionar os nossos problemas de maneira definitiva que o Sr. Getúlio Vargas adotou o alvitre de propor as grandes medidas consubstanciadas no discurso de 3 de outubro. Ali, de antemão, já se acham respondidas as objeções tôdas que se têm feito à iniciativa presidencial. Faz justiça o chefe do govêrno à operosidade e dedicação da maioria dos servidores. A questão é outra. Uma vez, como diz o presidente, que a estrutura administrativa de que dispomos data de uma época diversa da realidade em que vivemos, impõe-se a remodelação do serviço público de maneira profunda, tanto na estrutura orgânica, como nos métodos de trabalho. A consolidação de atividades e funções, a que se refere o Sr. Getúlio Vargas, deve vir exatamente para acabar com a duplicação de serviços, as "competições paralisantes", o desperdício dos recursos da receita pública.

Quanto à sinceridade de propósitos do Sr. Getúlio Vargas, revelou-a o presidente desde o início de seu mandato, quando, após a trepidante campanha de que saiu vencedor pela vontade soberana da Nação, chamou a colaborar em seu govêrno elementos escolhidos nas fileiras das próprias fôrças políticas que lhe haviam sido adversas. O patriotismo de Getúlio Vargas e o seu interêsse em promover a grandeza do país, estão na consciência geral. O problema da pacificação e da união nacional não poderia ter sido colocado em têrmos de maior elevação e a prova de que o Brasil continua a votar sua mais absoluta confiança no supremo dirigente republicano está na repercussão que teve o seu apêlo em todos os pontos do território do país.

A BATALHA DAS MATÉRIAS PRIMAS

A ciência mobilizou-se para a batalha das matérias primas. Nos primeiros dias da química ninguém pensaria em criar sintéticos para a substituição de um grande número de produtos que eram, até certo ponto, monopólios regionais. O algodão, a seda, a lã e o linho, entre as fibras textis, eram tidos por insubstituíveis e únicos. As primeiras experiências da precipitação da celulose em alcool vieram demonstrar a possibilidade de uma fibra sintética que, embora não possuindo as qualidades das naturais, poderia batê-las em preço e uniformidade. Surgiu o raion. Logo depois vieram os inúmeros sintéticos, oriundos das mais variadas matérias primas. Leite, caseína, carvão, petróleo, madeira, celulose... A vitória dos sintéticos parece não conhecer limitações. São produzidas fibras com tôdas as propriedades imagináveis, que estão revolucionando não só a indústria textil, como várias indústrias, alias.

Ainda há muito lugar para as fibras naturais. Passarão anos e anos, antes que os químicos consigam derrotar definitivamente a natureza, se é que o conseguirão. Mas isso não quer dizer que não nos devamos armar para a batalha. O Brasil, que é um dos grandes fornecedores mundiais de algodão, que começa a fazer pesar a sua produção de lã, que tem na seda e no linho dois produtos cultivados em pequena escala, mas com ótimos resultados, tornou-se, hoje, um dos grandes produtores de raion no mundo. E' preciso que nos preparemos para a produção de outras fibras de qualidades mais interessantes que o raion. Da celulose, do alcool, dos óleos vegetais, principalmente do óleo de ricino, poderão surgir matérias primas de primeira ordem para a produção dos sintéticos.

O grande problema brasileiro é o da energia. Os nossos centros fabris começam a sentir a falta de fôrça motriz de modo assustador. Mas, estudado a fundo o problema da energia, sistematizados os nossos centros de fôrça hidráulica, aproveitado o gás de petróleo que está sendo hoje pouco ou nada usado nos poços da Bahia, teremos base para a formação de novas indústrias entre as quais a de sintéticos. Porque, como muito bem disse o senhor Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, ou nos industrializamos de maneira racional ou estaremos fadados a perecer, dominados na corrente das fôrças que se disputam a primazia nos dias trágicos que correm.

*

RESPONSABILIDADE NOS TRANSPORTES

Nomeando uma comissão para elaborar anteprojeto de nova lei reguladora da responsabilidade das estradas de ferro, o ministro da Viação adota medida oportuna e destinada a ampla repercussão nos meios econômicos e jurídicos do país.

A responsabilidade civil das ferrovias por acidentes ocorridos em suas linhas e pelo transporte de cargas e passageiros é ainda hoje disciplinada por uma lei que data de 1912, há, portanto, quarenta anos. Nesse lapso de tempo, transformou-se inteiramente o panorama econômico e jurídico do país. A técnica evoluiu e deu nova fisionomia aos meios de transporte. Paralelamente a jurisprudência, auscultando as exigências da realidade e as correntes doutrinárias, trouxe novos subsídios à interpretação e à aplicação do velho diploma, estendendo-o por analogia, aos acidentes em transportes urbanos.

Já era tempo, portanto, de rever essa legislação antiquada suprindo-lhe as lacunas e adaptando-a às necessidades dos tempos atuais. Convém, entretanto, que nessa revisão seja tratada convenientemente a responsabilidade nos transportes urbanos, dadas as peculiaridades que os distinguem do transporte suburbano.

A comissão é integrada de juristas experientes e dará, por certo, boa conta da sua tarefa.

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

MEDIDA RADICAL — Um curioso, que assistia a um debate de "experts" sôbre assuntos econômicos, demonstrava o mais vivo interêsse pela adoção de providências destinadas a baratear o custo de vida. Admitido a opinar no circulo dos técnicos, expôs os seus pontos de vista, muito sumários, sôbre o palpitante problema. Alguém da roda ponderou que a questão era demasiado complexa para ser simplificada nos têrmos sugeridos pelo economista amador. Demais — observou — cumpria levar-se em conta a lei da "oferta e da procura".

— Por isso, não — replicou o curioso. Se existe essa lei, bastará que o govêrno peça sua revogação ao Congresso.

Entreolharam-se os presentes, com um ar de espanto e malícia.

*

SOBRE OS CRITICOS — Sacha Guitry, autor e ator francês internacionalmente conhecido, vota profundo horror aos críticos. A um amigo, que procurava conhecer o motivo de sua prevenção contra os críticos, Guitry deu esta explicação:

— O mundo está cheio de estátuas de escritores, poetas e músicos. Mas você já viu por acaso a estátua de algum crítico?

*

A VIUVA DE MAETERLINCK — Após três anos de obstinada reclusão na sua vila "Orlamonde" acaba de reaparecer perante o público a senhora Renée Dahon, viuva de Maeterlinck, o grande escritor belga, falecido em 1947. Com a morte do marido ela herdou também o título de condessa. Durante três anos, a jovem viuva (tinha ela vinte anos quando casou com o genial escritor já octogenário) recusou-se a receber jornalistas do mundo inteiro. Há poucos dias, porém, por ocasião da representação de "L'oiseau Bleu" num teatro de Nice, ela surgiu como que por encanto, viera abraçar a principal intérprete da peça.

Cinema? Leia CARIOCA

Flash do dia — AUGUSTO AGUIAR

Classes produtoras e reforma

ACENTUA-SE A IMPORTANCIA DA NOVA POLITICA DE VARGAS

16 líderes das classes produtoras – do Distrito Federal e de 10 Estados – falam ao colunista a respeito da oração presidencial de 3 de outubro

Homens do norte, do centro e do sul, figuras as mais representativas do comércio nacional, presidentes de organismos de classe deram ao colunista depoimentos completos a respeito da necessidade de uma reforma de base no arcabouço ministerial do Brasil, sendo de notar-se que nenhuma voz se levantou em discordância à fala presidencial de 3 de outubro.

★

Por um acaso tive à mão nada menos de duas dezenas de representantes do comércio brasileiro, em uma reunião na sede da Confederação Nacional do Comércio. E com êsses líderes do comércio palestrei horas a fio, ouvindo suas impressões e seus anseios. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação, na ampla "enquête" que realizamos, declarou: "Todo o movimento, tendo como objetivo fortalecer o Estado e dar solução aos dramáticos problemas do Brasil, merece o apoio e a simpatia das classes produtoras brasileiras. Quanto à reforma dos ministérios, nossa opinião é que nada pode fazer o govêrno de mais oportuno e de mais patriótico no momento".

★

OPINIÃO DA PARAIBA, SÃO PAULO E R.G.S. — Coralino Soares de Oliveira, presidente da Federação do Comércio da Paraiba, diz: "Sem aumentos de despesas, Vargas apresenta um modo de proceder-se à melhor distribuição das atividades especializadas e, ao mesmo tempo, de dar forma administrativa à obra de reerguimento econômico-financeiro do país". E nosso amigo João Di Pietro, presidente da Federação do Comércio de São Paulo, secunda as declarações de seu companheiro paraibano: "A impressão de São Paulo é a melhor possível. E as classes produtoras de meu Estado abrem um crédito de confiança a Vargas, para possibilitar-lhe a execução de seu plano, pois o Brasil, agora mais do que nunca, precisa de uma verdadeira reforma de base". E se assim pensa São Paulo, outro não é o pensamento do Rio Grande do Sul, através a palavra de Rubens Soares, presidente da Federação do Comércio Varejista daquela unidade da Federação: "O discurso de Vargas foi oportuno e feliz, e traduz um anseio geral de melhor funcionamento da máquina administrativa".

★

DO RIO GRANDE DO SUL A PERNAMBUCO — Mais dois gaúchos, Antonio Angelo Carraro e Jurandir Peracchi Cordeiro, da Federação do Turismo e Hospitalidade do Rio Grande do Sul se definem: "E uma medida acertada aquela preconizada pelo chefe do Govêrno. E pensamos que todos os brasileiros devem cooperar na obra de união nacional para proporcionar ao Executivo meios de resolver os problemas nacionais". E do Rio Grande a Pernambuco. Agora, fala Manoel Gomes, da Federação do Comércio Varejista de Pernambuco: "E uma necessidade a reforma de base nos ministérios, pois só uma reforma possibilitará ao govêrno os meios para centralizar êsses tantos órgãos de economia por aí espalhados". E outro pernambucano, Djalma da Silva Peixoto, presidente da Federação do Comércio Atacadista de Pernambuco se manifesta secundando as palavras de seu colega da Federação.

★

CEARA, SERGIPE, GOIÁS, PARA E SANTA CATARINA — O cearense Clóvis Arruda Maia (Federação do Comércio do Ceará) acentua: "Principalmente o Ministério da Economia representa muito para as classes produtoras. E a reforma, de modo geral, é oportuna e necessária". Declara o mesmo, com quase idênticas palavras, Oscar Prado de Goes, secretário da Federação do Comércio de Sergipe, e com seu episcopal nome, Jaime Câmara, presidente da Federação do Comércio de Goiás, diz que as "palavras de Vargas se identificam com o pensamento dos homens do interior do país". Rivadávia Caetano da Silva, da Federação de Turismo do Estado do Rio: idem e acentua a importância da criação do Ministério da Economia. E o paraense Eugênio Soares (da Federação do Comércio do Pará) é franco: "A reforma é uma necessidade, porque há uma grande confusão nos órgãos públicos e uma deficiência burocrática terrivel". E, agora Charles Edgard Moritz, da Federação do Comércio de Santa Catarina: "A reforma é de suma importância e preenche uma lacuna da vida administrativa do país".

★

PENSAMENTO DO ASFALTO — Duas opiniões do asfalto foram tambem colhidas: Carlos Brandão, o simpático presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, diz que já se manifestou em telegrama ao chefe do Govêrno e frisa: "Precisamos dar um crédito de confiança ao chefe do Govêrno, capacitado para julgar de nossas necessidades. E precisamos dar-lhe uma colaboração sincera, sem que isso signifique pura e simples adesão" E a respeito da reforma nos ministérios, Carlos Brandão, na sua qualidade de presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, afirma ao colunista: "Será útil. Pois, é necessário coordenar e simplificar os processos burocráticos. Aliás, a êsse respeito já nos manifestamos, antecipando-nos à fala presidencial de 3 de outubro" Outra personalidade marcante da Associação Comercial, Rui Gomes de Almeida, acentua ao jornalista a importância da reestruturação dos Ministérios e de uma política mais vigorosa a êsse respeito. Lembra a diversidade dos órgãos existentes, "uns resolvendo ao contrário dos outros", revela que muitos não desejam a "cooperação das classes produtoras, enquanto Vargas nos disse que dela precisa" e pensa que uma reforma de ministérios poderá fazer uma centralizada administração", que hoje se faz mais imperiosa do que nunca".

★

16 homens responsáveis pelos destinos de entidades do comércio de 11 unidades da Federação — inclusive o Distrito Federal — deram expontaneamente sua opinião a respeito da reforma de base na alta administração, citada por Vargas como um dos meios para solucionamento da crise nacional. E melhor do que qualquer comentário, é a declaração dêsses líderes — presidentes das organizações comerciais do asfalto e do interior — retratando, em corpo inteiro, o pensamento das classes produtoras do Brasil a respeito da nova política administrativa do chefe do Govêrno.

Beba CAFÉ PALHETA

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Policlinica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.° andar
Tel. 43-2191
DIARIAMENTE, DAS 8 AS 18 HORAS
EXAMES PARA OCULOS

Brincos Dourados
ÚLTIMAS CREAÇÕES
Real Moda
URUGUAIANA 84

PERFUMARIAS CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 Tel. 42-2931

UM ROMANCE EM CADA VIDA

Tudo aconteceu. Nada é ficção. Cada capítulo uma história real diferente, emocionante. Talvez a sua própria história... UM ROMANCE EM CADA VIDA, de Mauro Carmo.

Edição Pongetti. 18 cruzeiros nas livrarias: Ruçal, no Civilização Brasileira, Freitas Bastos, Guanabara, Alves, Livro de Portugal, Livraria Civilização Brasileira, no Livro Técnico, na Galeria do Comércio, e outras.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

VINHO TINTO
Quinta de S. Roque
O MELHOR VINHO NACIONAL IGUAL AO MELHOR ESTRANGEIRO

EDIFICIO DOM CARLOS
AV. N. S. COPACABANA 1150 - 1154
OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS À VENDA...
UMA INCORPORAÇÃO DA Construtora Canadá S.A.
AINDA PELO PREÇO DE INCORPORAÇÃO E COM FACILIDADE DE PAGAMENTO!
EDIFICIO DOM CARLOS
AV. N. S. COPACABANA 1150 - 1154
SALA • QUARTO • SALETA • COZINHA • BANHEIRO DE CÔR • JARDIM DE INVERNO •
UMA INCORPORAÇÃO DA Construtora Canadá S.A.
PREÇOS A PARTIR DE 245.000,00
POSTOS NO NOME DO COMPRADOR SEM MAIS DESPÊSAS
EDIFICIO DOM CARLOS
AV. N. S. COPACABANA 1150 - 1154
PROCURE AINDA HOJE O DEPTO. DE VENDAS da Construtora Canadá S.A.
AV. RIO BRANCO 173 - 18.°, 32-9191 - 52-3100

APRENDA A TER SAUDE

VITAMINA A (6)

CAFÉ PEQUENO

POR: FREI GASPAR

Não levou o assento

Certo embaixador de Carlos V, convidado para uma recepção na côrte de Soliman, rei dos turcos, observou, ao chegar ao local, que não lhe haviam reservado lugar condigno. O diplomata, porém, não se incomodou com o caso e, estendendo ao chão sua riquíssima capa, adornada de rica pedraria e bordada a ouro, nela se sentou.

Quando terminou a festa, levantou-se, com dignidade e, tomando o chapéu, saiu, altaneiro e elegante, deixando a capa estendida no mesmo lugar. Um lacaio, pressuroso, interrompeu os passos do nobre espanhol, para dizer que havia esquecido a riquíssima capa.

— Não; não me esqueci. E' que os representantes de Espanha não costumam levar consigo os assentos.

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
...É MELHOR E PURO
CAFÉ PAULISTA

Nem todos podem

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido urico e uratos, causadores do artritismo, da gota, do reumatismo, desintoxicar o fígado os rins, os intestinos: tirar acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra: corrigir, enfim, a insuficiencia renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI granulado efervescente, de sabor muito agradável. Receitada diariamente pelas sumidades médicas. DROGARIA GIFFONI RUA 1.° DE MARÇO 17 — RIO

Foi reeleito para a Confederação Nacional da Indústria o Sr. Euvaldo Lodi

Sua posse será hoje, às 16 horas

Sr. Euvaldo Lodi

Acaba de ser reeleito para a presidência da Confederação Nacional da Indústria o Sr. Euvaldo Lodi, figura impar de homem público e de industrial.

Parlamentar, ensaista, orador, o Sr. Euvaldo Lodi sempre encontra tempo para novas atividades. A Confederação Nacional da Indústria, entidade máxima da manufatura brasileira, representa um dos mais admiráveis instrumentos de progresso do país. O surto industrial do Brasil nestes últimos dez anos é alguma coisa de surpreendente. Mas o mais importante é que os industriais brasileiros construiram, ao lado dêsse monumento econômico, uma grande obra social através do SESI e do SENAI. Dando assistência social ao trabalhador, o SESI tornou-se uma arma incomparável contra os descontentamentos dos trabalhadores, um guia seguro em que confia o operário brasileiro. Ao mesmo tempo o SENAI proporciona aos filhos dos trabalhadores uma assistência pedagógica segura, preparando profissionais competentes artesãos e capazes. A ação pessoal do Sr. Euvaldo Lodi à frente da Confederação e dos seus serviços sociais e econômicos tem sido de tal ordem que os seus pares o reconduziram, unanimemente ao difícil posto de comando que com tanta habilidade vem ocupando.

Ao lado dêsses serviços sociais, o Departamento de Estudos Econômicos do C. N. I. tornou-se um dos órgãos mais acreditados no trato e na discussão dos problemas correlacionados com a indústria e a producão Deve-se principalmente ao Sr. Euvaldo Lodi o desenvolvimento que tem tido nos últimos anos.

A posse do Sr. Euvaldo Lodi será hoje às 16 horas, na sede da Confederação Nacional da Indústria devendo a ela comparecer inúmeros amigos do presidente reeleito, altas autoridades e personalidades destacadas da indústria e do comércio.

Crônica de Paris

Demitidos os numeros 3 e 4 do partido

Louis Wiznitzer — Pela SAS — Especial para A NOITE

PARIS, outubro — A palavra "titismo" não consta do comunicado que o Partido Comunista publicou oficialmente, ontem, no diário "L'Humanité". Porém, não há dúvida, o motivo pelo qual os dois líderes do partido foram expulsos é êsse mesmo: titismo. O comunicado fala de "desacordos políticos e de um trabalho sectário que podia prejudicar a unidade do partido" E a definição exata do "complot" titista, tal como já houve em muitos países da Europa Oriental, é que Marty e Tillon, comunistas antigos, veteranos da guerra da Criméia, e da revolução espanhola, eram considerados como sendo os "duros" do partido. Depois de Thorez e Duclos, respectivamente Nr. 1 e 2 do P.C., Marty e Tillon ocupavam o terceiro e quarto lugares na hierarquia. Enquanto Thorez e Duclos tinham passado os anos da guerra em Moscou, Marty e Tillon tinham ficado na França e dirigido as atividades clandestinas dos grupos comunistas da Resistência contra o invasor alemão. Este movimento teve o nome de fôrças FTP (Francs Tireurs Partisans) a passarem depois da guerra a desempenhar um papel moral importante na vida do partido. Tillon estava abertamente em desacôrdo com seus chefes, especialmente com Thorez e Vermersch, sua espôsa, e não escondia suas teorias segundo as quais o Partido Comunista Francês devia ser transformado num "Partido da Paz" cujas bases e cujos quadros deveriam ser fornecidos, sobretudo, por antigos membros dos FTP, quer dizer dos comunistas que, durante a guerra, tinham ficado e lutado dentro do país. Tal transformação teria deixado a direção do partido com Tillon, que foi chefe dos FTP, naquela época. Ao mesmo tempo ela teria significado uma profunda marca de desconfiança em relação às autoridades que desertaram da França para Moscou, ou seja os próprios Thorez e Duclos. Em fato, esta transformação significaria antes de tudo uma independência muito maior do Partido Comunista Francês em relação às autoridades soviéticas! Tillon tinha exposto estas idéias e sido repreendido pelos seus chefes. Ele teve até que publicar uma carta onde confessava seu êrro. O próprio Marty, nas reuniões oficiais, parecia sempre condenar as opiniões de Tillon.

Só agora a polícia do partido descobriu dois fatos de grande importância: 1.° — Apesar do seu "mea culpa", Tillon prosseguia na sua campanha ideológica no seio do partido e tentava convencer mais e mais membros para sua tese. 2.° — Marty encontrava regularmente Tillon em reuniões secretas e lhe dava pleno apoio na sua ação.

Interrogado, Marty começou negando, mas diante da insistência e dos fatos comprovados, teve que confessar. Tillon nada negou.

Ficou estabelecido que depois de ter declarado, no seu "mea culpa", que não se devia estabelecer nenhuma discriminação entre comunistas que ficaram na França e comunistas que ficaram no estrangeiro, Tillon escreveu em carta a um amigo: "Eu vou ser eliminado do Politburo como tantos outros que lutaram durante a ocupação", o que constitui uma negação tremenda. Em resumo, a ação de Tillon e de Marty tinha por objetivo entregar o comando do partido aos FTP e de criar uma cisão de graves consequências. Para Thorez, os FTP foram criados pelo partido; para Tillon, os FTP eram os elementos honrosos e leais que constituiam a alma do partido.

A influência de Marty e Tillon é muito grande nos meios operários, e em numerosos sindicatos. Ambos pertencem à velha guarda bolchevista. A sua condenação oficial, a sua expulsão do Politburo (Comitê Político Supremo), terá consequências muito amplas na vida do partido. A imprensa neutra e anti-comunista dá um largo destaque a êsses fatos e os comentários enchem os jornais há três dias. No fundo, os dois líderes foram condenados por "nacionalismo", ou seja "titismo" e o fato não passara despercebido em muitos meios operários onde, ao lado das reivindicações sociais, o sentimento patriótico ainda permaneceu vivo. Mais uma vez ficou comprovado, estabelecido que os partidos comunistas em todos os países estão estreitamente ligados e dependentes das ordens de Moscou e constituem uma fôrça de sabotagem, de espionagem do mesmo gênero que a Quinta Coluna, porém mais bem organizada, melhor controlada e disfarçada em partido político nacional. Qualquer tentativa para fazer passarem os interêsses do país antes dos interêsses soviéticos é severamente castigada. Stalin não quer que se repita o caso do Marechal Tito, que continua lhe dando dores de cabeça.

Companhia Internacional de Capitalização
INTERCAP
AVISO
Temos a grande satisfação de comunicar aos Portadores de nossos títulos e ao público em geral, a abertura da nossa
SUCURSAL-RIO
à AVENIDA GRAÇA ARANHA N.° 19 — SOBRE-LOJA
para onde transferiremos os serviços de:
COBRANÇA, RESGATES DE TÍTULOS e EMPRÉSTIMOS, referentes aos títulos do Distrito Federal, e do Estado do Rio de Janeiro, a partir do dia 14 do corrente.
A GERÊNCIA

PRÉDIO CENTRO
Vende-se na rua Sacadura Cabral n.° 231. Tratar com o Ribas. Av. Nilo Peçanha n.° 155, sala 507

TURMIX
DA SUIÇA VEIO PARA O BRASIL
Motor robusto mais possante que qualquer daqueles encontrados em aparelhos congeneres
Dispositivos patenteados de facil substituição e próprios para bater, misturar e liquidificar
LIQUIDIFICADOR BATEDOR
de fama mundial
[illegible] NAS BOAS CASAS DE APARELHOS DOMÉSTICOS
Fabricado para a America do Sul e Africa do Sul pela ELETRO-INDUSTRIA WALITA S.A. com autorização da TECNAG, LTD. ZURICH, SUIÇA

SOCIEDADE

ELEGANTE "COCK-TAIL"

O senhor e a senhora Elmano Cardim receberam amigos para um elegante "cock-tail" no bonito palacete da Urca, luxuosa residência do ilustre acadêmico.

A senhora Déa Cardim, uma das mais atraentes damas da sociedade carioca, concentrava tôdas as atenções, não só pela sua grande simpatia como pela amável "causerie".

Muitos eram os amigos recebidos pelo brilhante jornalista Elmano Cardim que permaneciam nos amplos salões, presos ao agradável convívio dos gentis anfitriões.

Impossível seria enumerar o grande número de figuras do alto mundo ali presentes.

*

TAMBEM os salões do senhor e senhora Octacilio Gualberto de Oliveira estiveram abertos para uma bonita recepção à sociedade carioca.

*

O "Bretagne", vindo de Marselha, é o mais novo transatlântico que a "Société Générale de Transports Maritimes" acaba de lançar na linha Europa-América do Sul.

Para apresentá-lo à sociedade carioca, o Sr. e a Sra. Leon Martel, presidente da companhia, promoveram uma recepção a bordo, o que se deu no dia de sua chegada ao Rio. Ilustres personalidades visitaram o navio; o embaixador da França e Sra. Gilbert Arvengas; o embaixador e Sra. Antonio de Farias; o embaixador e Sra. Martinho Nobre de Melo; os principes D. Pedro e Dona Esperança de Orleans e Bragança; outros nomes de projeção da sociedade carioca.

DYLA JOSETTI

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Embaixador Mário Pimentel Brandão, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores.

Major Anibal Rey Novais, da Escola de Paraquedistas do Exército.

Francisco Furtado dos Reis, advogado.

Professor Ruy Goyana, da Faculdade Nacional de Medicina.

Dionisio da Silveira, procurador da República e jornalista.

Américo Bispo da Silveira, economista.

Geraldino de Melo.

Senhoras:

Lotinha Jouvin de Queiroz, esposa do Sr. Francisco Pessoa de Queiroz, ex-deputado federal.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Wagner Passos Cardoso e de sua esposa d. Alda Fraga Cardoso acaba de ser aumentado, com o nascimento de uma robusta menina, que recebeu o nome de Edna Maria.

BODAS DE PRATA

O coronel Francisco Rosas, delegado de Ordem Politica e Social e a senhora Flora Chiara Rosas, completarão 25 anos de casados no dia 18 do corrente.

Será rezada missa em ação de graças, às 11 horas, na igreja da Candelária.

DESFILE DE BONECAS

Completa hoje 6 anos de idade a graciosa menina Angela Maria, filha do casal João de Souza Ribeiro Filho - Theresa Granato Ribeiro. Por êsse motivo, haverá em sua residência, em Jacarepaguá, um "Desfile de Bonecas", constituido pelas bonecas de suas amiguinhas, que concorrerão a um bonito prêmio.

FESTAS

Miriam — Miriam faz anos hoje e vai haver uma festa muito bonita na residência dos seus papais, Sr. Carlos José Corrêa, diretor administrativo da Livraria Royal, na Cinelândia, e de sua esposa, D. Maria de Lourdes Corrêa. Miriam, que é muito inteligente e uma linda menina, primogênita do casal, completa sete anos.

HOMENAGENS

Realiza-se hoje, no Restaurante Derby, em Niterói, o jantar oferecido pelo engenheiro Pindaro Camarentes aos jornalistas militantes na imprensa do lito daquela cidade.

O ágape com que o chefe dos Serviços de Engenharia do Departamento dos Correios e Telégrafos homenageia os jornalistas tem como causa o transcurso do primeiro aniversário de sua gestão naquele cargo.

RECEPÇÕES

Por motivo de sua recente promoção, o general José Portocarrero oferecerá amanhã, das 19 às 21 horas, nos salões do 14.º andar do Edifício da Praia Vermelha uma recepção aos seus colegas e amigos e respectivas famílias.

ENFERMOS

A fim de submeter-se a uma intervenção cirúrgica, recolheu-se à Casa de Saude São José, no largo dos Leões, o Sr. Paulo José Pires Brandão.

CONFERENCIA E EXPOSIÇÃO

O pintor Georges Kamké fará, no dia 17 do corrente, no auditório da ABI, uma conferência sôbre o tema "O amor entre os grandes pintores". No dia 1 de novembro, o mesmo pintor inaugurará na Casa dos Jornalistas uma exposição de trabalhos seus.

FESTIVAL HAENDEL

É finalmente hoje que se realiza o esperado Festival Haendel, a cargo da professora Hilde Sinneck e seus discipulos. O concerto será às 21 horas, no auditório Lorenzo Fernandez, no Conservatório Brasileiro de Música, av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

VIAJANTES

A convite do governador Ernesto Dorneiles, o Sr. Antônio de Faria, embaixador de Portugal, partirá amanhã para o Rio G. do Sul, em visita oficial.

Em Cruz Alta, o ilustre diplomata oferecerá à cidade, em nome do seu govêrno, uma imagem de N. S. de Fátima, cujo monumento se inaugurará em presença do governador do Estado.

—

O Rio hospeda o deputado estadual cearense, sr. Vicente Augusto, chefe politico no município de Lavras.

Veio tomar parte no "Congresso Nacional dos Municípios", em São Vicente, São Paulo.

Sana-Tônico Tônico e depurativo do sangue

MECÂNICO ESPANHOL

condutor de veiculos de 1.ª classe, deseja vir para o Brasil, aceita contrato. Propostas para José Luiz Abreu Stand. Calle de Narvaez n. 11, 6.º Izdo., Madrid, Espanha.

Dr. A. Ballesté

Varizes DOENÇAS DAS VEIAS Úlceras e Eczemas das pernas. Av. Rio Branco 81 — 8.º sala 805, às 16 hs. — Tel. 23-0163.

Sanagrine Aborta a influenza e resfriados

Mesa redonda sôbre a importação de fios de lã

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo divulgado nesta capital, existe atualmente forte pressão das firmas nacionais de tecelagem para a importação de fios de lã. Deverá realizar-se entre 8 e 9 do corrente, na Capital Federal, promovida pelo ministro João Alberto, uma mesa redonda para debate do assunto. Das várias correntes contrárias à idéia os ovinocultores gaúchos.

A CIDADE

A NOITE

O LEITOR DE "A NOITE" COLABORA

Recebemos:

"O Sr. Edgard Estrela convocou, em entrevista que deu aos jornais, o público, para colaborar na normalização, tanto quanto possível, do tráfego na cidade. E dando realidade às suas declarações, já introduziu certas modificações na zona Sul que deram ótimo resultado. As avenidas Rui Barbosa e Osvaldo Cruz, com a direção mista, tiveram um grande desafogo. Há um ponto de congestionamento que chegou ao máximo com sérios prejuízos para milhares de pessoas, diariamente, ao tomarem rumo de seu trabalho, — o trecho fronteiro à Central do Brasil. Entre ônibus e micro-ônibus cerca dêsse local centenas de veículos. Aquela da Praça Cristiano Ottoni, a que se referiam completamente. A todo o momento chegam taxis para deixar passageiros da estrada de ferro. Os bondes entram pelo lado direito e por êsse mesmo lado regressam, em leque, obrigando-se a constante cruzamento. Os ônibus e demais veiculos saem da aludida praça para ganhar ou a Presidente Vargas, pela pista de mão ou a interna, para Marechal Floriano, cruzando ambas as correntes as linhas duplas dos bondes que vêm daquelas avenidas. Os micro-ônibus — Leblon-E. Ferro — têm ponto de partida da pista interna para alcançar a principal, na mão. Agora, os bondes, que, na Presidente Vargas dobram para chegar ao refúgio, ao lado do edifício da Central, gastam, para vencerem o pequeno espaço, às vêzes seis e oito minutos, tempo que consomem no percurso até Primeiro de Março! Já tive ocasião de verificar com o relógio na mão. Essa situação, no aludido trecho, não é menos angustiante do que outras que o dinâmico diretor do Trânsito solucionou e procura solucionar ainda. Estou certo, meu amigo, se S. S. permanecer, como nós outros, passageiros sacrificados todos os dias, ali, por alguns minutos, chegará para procurar um meio para evitar a perda de tanto tempo quando êste é precioso para o carioca. Junte-se o pior, muito pior: a sequência de acidentes, alguns fatais, que ali se registram de modo alarmante. Essa a minha colaboração ao Sr. Edgard Estrela por intermédio dêsse popular vespertino. Agradecimentos do leitor constante. — J. C. de Assunção".

"Beba mate !..."

Essa frase substituiu aquela outra que mandava beber mais leite. Este, porém, subiu tanto de preço, que aquelas palavras perderam a sua utilidade. Agora aconteceu o mesmo com a «Bebida Mate». Com a subidinha do calor mais alguns graus, o copo da gostosa bebida acompanha o mercúrio dos termômetros. Nada menos de cinquenta centavos êsse aumento. Não é caso de a COFAP agir sem demora? Parece que sim. Com outros refrigerantes está se dando o mesmo abuso.

Mais de quatrocentas famílias sem água

Que não há água, todos sabem. Que ela não chega em alguns lugares também. O D. A. E. porém podia dar um jeito para, em certos casos, minorar o suplício dividindo o pouco que há entre os que não têm nenhuma. É o caso do edifício da rua Domingos Ferreira, 236. São mais de quatrocentas famílias sofrendo o suplício. Que o D. A. E. faça alguma coisa pelas famílias reclamantes.

Folhinha Carioca

...«foi edificada em um alto, em uma ponta de terra que está defronte da ilha do Viragalhom... e ao pé dela está uma estância com artilharia para uma banda e para outra, um morro de fortaleza, em uma ponta, que defende o porto, mas não a barra, por lá não chegar bem a artilharia». Sabe que era e quem assim falava? A parcente cidade descrita por Vahia Monteiro, o «Onça», que a governava.

*

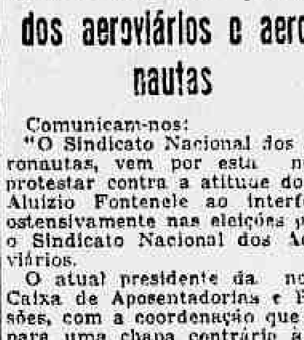
N. R. — Conte-nos o seu caso se ele se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta secção ou telefone para 23-1369 e 23-1910 ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

AVÔ! FILHA! E MÃE!

TODAS DEVEM USAR A

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)



A MULHER EVITARÁ DORES
ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções. FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito receitado. Deve ser usado com confiança.

Interferência nos pleitos dos aeroviários e aeronautas

Comunicam-nos:

"O Sindicato Nacional dos Aeronautas, vem por esta nota, protestar contra a atitude do sr. Aluizio Fontenele ao interferir ostensivamente nas eleições para o Sindicato Nacional dos Aeroviários.

O atual presidente da nossa Caixa de Aposentadorias e Pensões, com a coordenação que fez para uma chapa contrária à do sr. Orival de Carvalho, veio demonstrar mais uma vez a sua culpabilidade nas irregularidades apontadas pelos Sindicatos dos Aeroviários e dos Aeronautas, em consequência da atuação vigilante dos representantes das nossas classes no Conselho Deliberativo da Caixa, srs. Orival de Carvalho e Gilberto Machado. Rio de Janeiro, 7 de Outubro de 1952. (a) Fernando Arruda, presidente".

MEIAS NYLON

Teia de Aranha a 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. CASA ZILDA, RUA SANTANA, 223

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e urinária. Pré-nupcial. — Assembléia n.º 98, 72 — Telefone: 42-1071 — das 9 às 11 e 15 às 19

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES!

LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIÁCIDO
SABOROSO

Sal de uvas PICOT

TAMBÉM EM VIDROS DE ...

Consulta Cr$ 30,00

OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA

DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º AND.

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

R. dos Andradas, 51 - Tel. 43-6787

..... ? Leia CARIOCA

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SÍFILIS

Dr. Joaquim Vidal

OCULISTA — ÀS 14 HORAS
Alm. Barroso, 97-5.º Tel. 22-5421

Associação Cristã dos Moços do R. de Janeiro

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 - Tel. 22-9860

ARTIGO 91

Você pode fazer todo o Curso Ginasial em UM ANO APENAS. Se, porém, V. quiser fazer com EFICIÊNCIA, procure ainda hoje o Colégio da A.C.M.

CURSOS
PELA MANHÃ (7.00 — 11.10)
À TARDE (17.10 — 19.16)
À NOITE (19.20 — 22.10)

NOVAS TURMAS A PARTIR DE 5 DE NOVEMBRO

LETRAS E ARTES

A singularidade de um autor-ator

Silveira Sampaio prossegue no seu gênero teatral. E faz muito bem. O Rio de Janeiro já comporta que autores mantenham um teatro para si. Sobretudo quando o autor é também ator e diretor, o que facilita, sobremodo, a tarefa. No caso de Silveira Sampaio, a história deve ser sempre lembrada: êle era um médico militante, em contato direto com a alma humana, nos momentos íntimos da clínica, sentindo o ambiente dos lares, os problemas da infância, o drama dos pais. A medicina constitui um dos melhores caminhos para conhecer a vida... não fôsse a sua própria obrigação de preservá-la... Com a observação acumulada, vendo os homens e os fatos além do ângulo profissional, no exercício instintivo da crítica — atitude filosófica que pode ir da metafísica pretenciosa à sátira ligeira — Silveira Sampaio condensava, talvez sem o saber, uma profunda vocação teatral. Sendo um caso de vocação e não de teimosia, não teve que subir penosamente os degraus do palco, transigindo com muitas de suas penosas circunstâncias: deu um pulo e começou a falar da ribalta, sem as convenções do meio. Primeiro, ao escrever, não procurou seguir as famosas receitas dos fabricantes de peça. Depois, ao montar e dirigir, fugiu à clássica "carpintaria de palco". E, como intérprete, é êle mesmo. Classifica as suas peças de "sátiras". Realmente, elas revelam uma crítica bem humorada, com muito de teatro, com algumas frases admiráveis, denotando indiscutivelmente, no bom sentido, um autor de espírito. Se o autor sabe conduzir o enredo entre o realismo e um certo engenho imaginativo, que não chega a ser absurdo, e consegue tirar das situações que cria o efeito teatral e, por vezes, o efeito literário, — o ator não realiza menos, pois valoriza as menores passagens, caracterizando-se a sua interpretação pelos contrastes — ótima qualidade teatral — e pela intensidade da cena. Vendo-o, agora, de novo, no Teatro de Bolso, que nasceu com êle, creio que há dois anos, senti-me levado a considerar aqui, sem ares de crítico de teatro, que não pratico, o fenômeno Silveira Sampaio na cena brasileira. E o faço com o prazer que me causa a evidenciação de uma inteligência original.

CELSO KELLY

Parlamentarismo

O deputado Oswaldo Orico realizará hoje, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, uma conferência intitulada "Houve parlamentarismo no brasil".

Arte

O professor Gerson Pompeu Pinheiro falará hoje, às 15 horas, perante a Congregação da Escola Nacional de Belas Artes, sôbre sua missão à Europa.

Inauguração

Barros, o Mulato inaugurará no dia 15, no Assírio, sua exposição de pintura

Livros

Acaba de aparecer o volume "Rio Branco e o arbitramento com a Argentina" de Helio Lobo, uma das mais brilhantes figuras de nossas letras e de nossa diplomacia.

Dr Milton de Almeida

OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS · TRATAMENTOS · OPERAÇÕES
3.ª 5.ª SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5 - 1.º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

DUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

DIABETE

DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE

Docente de Clinica Medica da Un. do Brasil. Consultorio: RUA ALCINDO GUANABARA (Cinelândia) n.º 15-A — 8.º andar salas 801 e 802. Telefone 42-6317. Residência: Telefone: 37-2510

Acôrdo do programa de aprendizagem industrial

A colaboração do Brasil, através do SENAI

Foi assinado, em dezembro de 1950, um Acôrdo entre os Govêrnos dos Estados Unidos da América e do Brasil, relativo à cooperação técnica entre êsses dois países, ficando instituído, entre outros, um programa de assistência técnica no setor da aprendizagem industrial, sob a responsabilidade do SENAI e do Instituto of Inter-American Affairs. Esse programa de cooperação além de promover e intensificar a compreensão e bôa vontade entre os dois países possibilita o desenvolvimento da aprendizagem industrial no Brasil estimulando e ampliando o intercambio de conhecimentos, habilidades e técnicas nêsse setor.

Mais um acôrdo foi ultimamente assinado, quanto à ajuda que o govêrno Americano se comprometeu a dar ao SENAI para a Usina Pilôto destinada à formação de técnicos da industria têxtil, situada na Escola Técnica do SENAI em Riachuelo. Essa ajuda refere-se à instalação da parte complementar da citada Usina, sendo assegurada a vinda de certo numero de técnicos norte-americanos e a instituição de bolsas de estudo para especialização nos Estados Unidos. O programa da Escola Técnica de Industria Química e Têxtil prevê uma sequência de usinas pilôto, destinadas ao ensino e aperfeiçoamento de técnicos para outras industrias, tais como de alimentação, couro, borracha, plásticos e papel.

Enquanto o govêrno dos Estados Unidos da América comprometeu-se ao pagamento de salários e outras despesas dos técnicos, pondo à disposição fundos necessários à ida no máximo de seis bolsistas para aquêle país, incluindo manutenção, transporte e treinamento, o govêrno brasileiro, através o SENAI, porá à disposição os fundos necessários à aquisição do equipamento, prédios e instalações para as oficinas escolares, responsabilizando-se pelas despesas com o transporte para o Rio e com a instalação nas oficinas do SENAI do equipamento adquirido pelo Instituto.

O aludido acordo, que ficou denominado «Acôrdo do Programa de Aprendizagem Industrial», entrou em vigor no dia 20 de junho ultimo e vigorará até 1953, tendo sido assinado pelos Srs. ministro do Exterior do Brasil, embaixador dos EE. UU., diretor da Divisão de Educação do Instituto of Inter-American Affairs presidente da Confederação Nacional da Industria, Sr. Euvaldo Lodi, e diretor do Departamento Nacional do SENAI, Sr. Joaquim Faria Góes Filho.

GRÃO DEZ!...

— Qual a casa, na capital da República, que só vende camisas, com diversos comprimentos de mangas ?...

SILVA GOMES

31 — ANDRADAS — 31

ROUPAS USADAS !

Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA. Rua Visconde de Rio Branco 12 — Telefone 22-5551 — Paga-lhe por um costume até 100,00

Precisa-se de...

... para todo serviço de pequena familia. Paga-se bem. Rua Uberaba 42, apto 201. Telefone: 38-7021 — Grajaú.

— Empregada para copeirar e costurar, rua Belisario Tavora 235. Tel 25-6165 — Laranjeiras.

— Para pequena familia empregada que faça todo o serviço, menos lavar. Que saiba cozinhar. Ordenado 400 cruzeiros. Tratar à rua Candido Mendes 21, apt. 9.

— Copeira-arrumadeira com prática que dê referências. Tel 27-9437.

— Empregada para casa de duas pessoas. Tratar à rua Condessa Belmonte, 200, apto. 101. Telefone 49-4694. Exigem-se referências.

— Empregada para casa de pequena familia, rua Dias da Cruz, 349-c 11. Exigem-se referências.

— Empregada para casa de familia. Praça 11 de Julho, 148, casa 6. com D. Laura.

— Ama-sêca que durma no aluguel, dê referências. Rua Escobar, 74. — São Cristóvão.

— Mocinha para arrumar apartamento de casal estrangeiro. Ordenado: Cr$ 300,00 e bom quarto. Tratar de 12 às 14 horas ou das 19 às 21 horas Av. Atlântica, 3054 apto. 1203.

— Empregada para pequena familia que saiba cozinhar bem e arrumar, e que durma no emprego. Ordenado Cr$ 600,00. Rua Francisco Otaviano, 76 apto. 69 - Tel 27-0664.

— Cozinheira para o trivial fino e variado e uma lavadeira para familia de quatro pessoas. Paga-se bem. Rua Fábio Luz, 170 — Meier.

— Mocinha de 15 ou 16 anos para serviços leves em apartamento de pequena familia. Mme Moraes. Travessa do Ouvidor n. 30 ap 11 6 and.

— Empregada que saiba cozinhar o trivial fino, para pequeno apartamento de três pessoas que trabalham fora. Ordenado, Cr$ 400,00. Exigem-se referências. Botafogo. Telefone 46-2193, das 8 às 12 horas.

— Senhora para todo serviço em casa de três pessoas. Pede-se referências, tratar das 19 às 21 horas à rua Pompeu Lourenço, 120, apto 805 — Copacabana.

— Empregada para casal que trabalhe fora. Exigem-se referências. Praia do Flamengo, 122, apto 106 Telefone: 25-7417.

— Senhora para todo serviço de casal, que durma no endereço e dê referências. Rua Coimbra 51 apto 2 Telefone 26-1988.

— Empregada para todo o serviço de casal. Exigem-se referências e que durma no aluguel. Ordenado, Cr$ 500,00. Rua Santa Clara, 8 apto. 1.007 — Copacabana.

— Cozinheira para o trivial, de pequena familia, à rua Paula Freitas 96 apto. 802 — Copacabana.

— Cozinheira para o trivial fino. Rua Senador Vergueiro n. 50 apartamento 1.102.

— Empregada que durma no aluguel. Rua Marechal Jofre n. 48. Grajaú — Tel. 38-8969.

OFERECEM-SE

— Senhora com um filho de sete anos, para casa de pessôa que trabalhe fora ou pequena familia. Dá referências. Av. Epitacio Pessoa 310. Tel 27-8906.

— Senhora com um filho de 10 meses, para cozinhar o trivial fino em casa de familia. Ordenado, Cr$ 600,00. Rua Dom Pedrito, 421 — Leblon.

— Empregada para cozinhar o trivial fino em casa de familia. Dá referências e dorme no aluguel. Zilda, à rua Dom Pedrito, 321. — Leblon.

— Senhora com uma filhinha de dois anos, deseja trabalhar em casa de familia. Todo o serviço. Dorme no aluguel e não faz questão de ordenado. Cartas para esta secção a Nilcea dos Santos.

— Empregada para lavar e arrumar, no horário das 12 às 17 horas. Ordenado, Cr$ 600,00, tratar das 9 às 11 horas, pelo telefone 47-5978.

— Senhora com dois filhos menores, para todo serviço em casa de familia. Pode ser fora do Rio. Cartas para Maria Wanda, rua Corrêa de Oliveira, 41, Vila Isabel.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira copeira lavadeira ama-sêca — valha-se do serviço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

MASSAS?

PELLEGRINI OU CAXIAS
AS MARCAS PREFERIDAS
SÃO PRODUTOS DA VIGOR
EXIJA DO SEU FORNECEDOR
E VERÁ QUE SABOR
LARGO DO MACHADO 9

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	43-6416	LLOYD BRASILEIRO	23-[illegible]
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	43-[illegible]
CHARGEURS REUNIS	43-4915	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A.	23-[illegible]
COMP. COM. MARITIMA	43-2930	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-[illegible]
S. A. MARTINELLI	43-3553		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS

12/10 LAVOISIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre
21/10 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa, Bordeaux e Le Havre
9/11 CHARLESTELLIER — Las Palmas, Vigo e Havre

COMP. COM. MARITIMA

17/10 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Genova
24/10 VERA CRUZ — São Vicente, Funchal e Lisboa
27/10 SERPA PINTO — Recife, S. Vicente, Funchal e Lisboa
14/11 PROVENCE — Dakar, Marselha e Génova
5/12 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Genova

S. A. MARTINELLI

AFRICA DO SUL E EXT. ORIENTE

15/10 TJITJALENGKA

LLOYD BRASILEIRO

26/10 (x) LOIDE-COLOMBIA — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Recife, Las Palmas, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Génova, Nápoles e Livorno
15/10 (x) LOIDE-URUGUAI — B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Las Palmas, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo

MAURA Y COLL

19/10 SESTRIERE — Las Palmas, Génova e Napoles
13/11 SISES — Las Palmas, Marselha, Genova e Napoles
15/12 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

3/11 ANNA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Génova
24/11 ANDREA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Cannes e Génova

S. A. MARTINELLI

11/10 GAASTERLAND — Alemanha e Holanda

WILSON, SONS & C.ª LTD.

20/10 DAIZUI MARU — Japão
14/10 AURORA — Finlândia

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS

20/10 P. N. DAMM — Santos, Paranaguá, R. Grande e P. Alegre.
22/10 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires
1/11 LOUIS LUMIÈRE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA

30/10 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
26/11 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
13/12 PROVENCE — Santos, Montevidéu e B. Aires

MAURA Y COLL

30/10 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
1/12 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
1/13 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

23/10 ANNA C — Santos, Montevidéu e B. Aires
10/11 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON, SONS & C.ª LTD.

15/10 JUAN DE GARAY — B. Aires
19/10 ANJA — Buenos Aires
31/10 ST. THOMAS — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES

10/10 KIRSTEM TORM — New York, Boston, Filadelfia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO

10/10 (x) LOIDE-PANAMA — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston
19/10 LLOYD BOLIVIA — Ilheus, Salvador, Baltimore, Philadelphia e New Iorque

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

10/10 COM. CAPELA — Salvador e Ilhéus
10/10 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
15/10 BARÃO RIO BRANCO — Salvador, Recife, Cabedelo e Tanger
15/10 CABEDELO — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
17/10 RIO IPIRANGA — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóia, São Luiz e Belém
20/10 CANTUARIA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belem, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

PARA O SUL

16/10 FARRAPO — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR

Telefonar para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Olhos QUE MUITO VIRAM...

Os olhos cansados pela idade carecem de cuidado constante. Algumas gotas de LAVOLHO descongestionam e limpam higiênicamente os olhos, dando ao olhar fatigado dos anciãos mais brilho e vivacidade.

LAVOLHO CONFORTA OS OLHOS

TESTE PERIODICO DE SAUDE

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó.

SIFILIS — DORES — REUMATISMOS

Indicação de águas minerais — Regime alimentar. SIFILIS — DORES — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOSCLEROSE e suas consequências: deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias, tonturas, dormência nas mãos e pés, diminuição de visão, falta de memória, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos, etc.

ARTRITISMO e suas consequências — Reumatismo artrítico, deformante e muscular — Gota — Bursites — Ácido úrico — Areias e cálculos dos rins e fígado — Micções ardidas e doídas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo, sem aplicações elétricas.

CISTITES ou DORES AO URINAR

Nas cistites rebeldes, de fundo artrítico, único tratamento eficaz é o hidromineral na residência, sem operação, sem aplicações elétricas e sem remédios, controlado pelo teste urinário.

PERNAS VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS. Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas.

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 tem 50% de abatimento.

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rosto e verrugas — Queda do cabelo

DR. PIRES Prof. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque. RUA MEXICO, 31-15.º Tel. 22-0425

Moléstias sexuais -- Impotência

CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela normonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce função sexual no homem e na mulher irritabilidade fadiga e insônia nos casos indicados

CLINICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 9.º andar Conjunto 903
Tel.: 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomada. Horário: Diariamente das 14 às 19 horas

COMPOSIÇÕES TIPOGRÁFICAS

PARA

Livros - Teses - Revistas - Jornais

Serviço rápido e perfeito

EMPRÊSA "A NOITE"
SEÇÃO DE ORÇAMENTO E VENDAS
PRAÇA MAUÁ, 7 - 3.º ANDAR
Telefone 23-1910 - Ramal 32

Chegou o calor... chegaram

AS ROUPAS
RENNER
DE PURO LINHO

desde Cr$ 795,

Casa José Silva
SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 e 5 — R. Ouvidor, 118 — R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Época

HOROSCÓPO PARA HOJE

Por Stella

QUINTA-FEIRA — 9 de outubro — As pessoas que nascem neste dia são inteligentes, vivas, brilhantes. São alegres e otimistas e sabem conservar o bom humor nos momentos mais críticos de sua vida. Têm talento para as artes, a literatura e, se souberem aproveitá-lo devidamente, obterão grande sucesso. Necessitam de muita fôrça de vontade e perseverança.

As mulheres têm grande facilidade para o desenho, com que poderão ganhar muito dinheiro. Contudo, serão mais felizes constituindo cedo família própria, casando-se jovens. Gostarão muito de crianças e desejarão ter muitos filhos. Serão boas educadoras e darão excelentes mestras. Saberão dirigir a família e o próprio lar com grande senso de humor e tranquilidade e farão de sua casa o centro principal de suas atividades.

Homens e mulheres nascidos neste dia devem aprender a interpretar seus sonhos, que são muito reais. A sorte terá papel importante em suas vidas, no êxito ou no fracasso de tudo quanto empreendam. Procurem proteger-se contra os infortúnios e as dificuldades que surjam nas quartas-feiras, bem como contra qualquer alteração do mês de maio. Evitem tomar alguma decisão importante ou empreender algo de valor nesse mês. Por outra parte, o dia de sexta-feira lhes é muito propício. Traz-lhes muita sorte.

INFLUENCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Passe uma noite agradável, celebrando com amigos algum acontecimento caro.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — O otimismo constrói sempre evite toda depressão moral, sem o que difícil lhe será o êxito.

SAGITIARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Muito cuidado com a maneira de distribuir seu tempo, sobretudo se tem alguma entrevista importante.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Não há como um pouco de tato para harmonizar uma situação difícil. Uma palavra boa, uma atitude amistosa.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Se feriu alguém, ainda que involuntàriamente, procure reparar sua falta. Uma satisfação a tempo pode salvar uma amizade.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Convide um amigo para assistir a um filme ou uma peça teatral.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Faça uma análise a fim de verificar a razão por que não consegue o que deseja e trate de encontrar os obstáculos para vencê-los.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Cuidado ao atravessar alguma rua de muito tráfego. Está sujeito a um acidente.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Bom dia para fazer algo por outrem. Também para dar um bom conselho a quem lho pedir.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Estabeleça contato com velhos amigos de quem está afastado. Um deles lhe será muito útil.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — É provável que se veja obrigado a tomar, inesperadamente, uma decisão. Reflita antes de fazê-lo ou procure adiá-la.

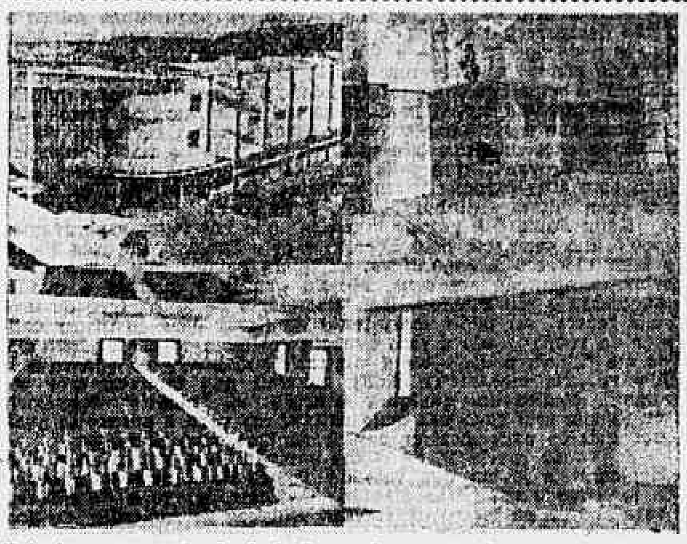
VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Muito cuidado com qualquer decisão que tomar hoje. Poderá refletir muito em seu futuro.

Em Contas-Correntes de Movimento sem Limite
3 % a.a.
Consulte sempre o
BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A.
Rua da Candelária, 24 (esq. Rua d Alfândega) Tel 23-1010 Rio
(VOGA PUBLICIDADE)

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 17 às 18 hs

Dr. Paulo Vaz de Carvalho
Advocacia Cível — Trabalhista
Despejos. Renovação de contratos. Inventários. Desquites, etc. Rua Rosário, 152 Salas 2. Tel 52-6685.

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTURBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames ao Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA 24 — Tel 22-2447



Este é um aspecto da fachada do Cine Novo Horizonte, o cinema que se inaugurará hoje, às 20 horas, em Coelho Neto. Trata-se de uma das mais luxuosas casas de diversões do Rio de Janeiro, possuindo 1.800 lugares, ar condicionado perfeito, poltronas anatômicas e a mais moderna aparelhagem de som e projeção fornecidos pela Philips. A inauguração dêste novo cinema é uma dádiva, que deve ser imitada, da Cia. Nacional Cine Filmes, à Cidade

PRISÃO DE VENTRE
Fígado — Máu hálito — Digestões difíceis — Peso no estômago — Palpitações — Gases — Gênio irrascível — Calor na cabeça

PILULAS DO ABBADE MOSS

Todo êste cortejo de sofrimentos se resume num mal único — DESORDENS DO APARELHO GASTRO-INTESTINAL, desorienta o doente, atormenta-o nas horas de prazer ou durante o sono, quando consegue dormir. A ação direta e eficaz sôbre o ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS, que exercem as pílulas do Abbade Moss, se traduz no desaparecimento desses sofrimentos.

AVISO
GANHE UMA COLOCAÇÃO RAPIDA COM ORDENADO MÍNIMO DE CR.$ 8.000,00 - ESTUDE RADIO NO E.S.F. (OFICIALIZADO) E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSÊRTO EM 3 MÊSES. ANEL DE GRAU E DIPLOMA VÁLIDO EM TODO O PAÍS. AULAS E INFORMAÇÕES SOMENTE A NOITE AS 2ª 4ª E 6ª FEIRAS. HORARIO DAS TURMAS: 19 ÀS 20-20 ÀS 21-21 ÀS 22 HORAS. MATRÍCULA GRATIS. SOMENTE ESTE MÊS (NO VAGAS) RUA ANTÔNIO DO CARMO, 104 - ESTRADA BRAZ DE PINA - PRÓXIMO A PRAÇA DO CARMO - (PENHA)

TRANSPORTS MARITIMES
MARSEILLE
RIO para MARSELHA e GENOVA

BRETAGNE 17 outubro
PROVENCE 14 novembro
BRETAGNE 5 dezembro
PROVENCE 2 janeiro
BRETAGNE 20 fevereiro
PROVENCE 20 março
BRETAGNE 10 abril

RIO para SANTOS, MONTEVIDEU, BUENOS AIRES

PROVENCE 30 Outubro
BRETAGNE 20 Novembro
PROVENCE 18 Dezembro
BRETAGNE 5 Fevereiro
PROVENCE 5 Março
BRETAGNE 26 Março

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
AGENTES GERAIS
Companhia Comercial e Marítima S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4 — Tel. 23-2630

Cabelo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
TANTO TINGE o cabelo branco nas côres claras como nas escuras: existe em 27 CÔRES. peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LÉNE; nas costas da caixa, tem a lista de todas as côres; à venda nas
PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS
Peça bula de instruções para AMÉRICO: CAIXA POSTAL 2975 — Rio de Janeiro.

AGUA INGLESA "GRANADO"
ANEMIA — IMPALUDISMO — CONVALESCENÇAS

VENHA DE LÁ...

Os dois: Que bom gravata!!.
Os dois: Puderal... É' LIMATORRES!!.
A casa que só vende gravatas!!.
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinarias. Ir. agens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral
RUA SENADOR DANTAS 45 B s 802 — Das 12 às 19 horas
Telefone 22-3367

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário 98. De 13 às 18 hs

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

[illegible] como aparece em "Mulher Volúvel" (La Donne è Mobile) filme da Art Films com Carlo Campanini e Ferruccio Tagliavini que será estreado segunda-feira próxima no Art Palácio

A cia. Nacional Cine Filmes
TEM A HONRA DE APRESENTAR AO GRANDE PÚBLICO CARIOCA E COM ESPECIALIDADE AO CULTO POVO DOS SUBURBIOS O
CINE NOVO HORIZONTE
UM DOS MAIORES E MAIS LUXUOSOS DA CAPITAL, COM 1800 LUGARES, AR CONDICIONADO, POLTRONAS ANATOMICAS, SOM E PROJEÇÃO PHILIPPS
INAUGURAÇÃO HOJE — COM "O ULTIMO PIRATA" EM TECNICOLOR DA COLUMBIA — AS 20 HORAS
RUA GUASSUPI ESQUINA DA RUA BAGÉ — COELHO NETO — CENTRAL DO BRASIL — LINHA AUXILIAR

DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 - sala 218
Telefone 42-5951

Visita as jazidas de manganês capichabas a Comissão Mista Brasil-EE. UU.

GUACUI, Espírito Santos, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Os engenheiros da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos estiveram em visita às ricas minas de manganês de Guacui, visita que despertou vivo interêsse no

É verdade! O Guaraná Brahma contém o verdadeiro guaraná natural. Prove-o e sinta o sabor característico e delicioso do guaraná. O Guaraná Brahma é um excelente refrigerante porque possui as propriedades tônicas do guaraná natural. O Guaraná Brahma agrada ao paladar mais exigente. O Guaraná Brahma é preferido por crianças e adultos. Beba também o Guaraná Brahma. É saudável e delicioso!

Guaraná
BRAHMA
Uma garrafa = 2 copos

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

TEATRO · CINEMA · RÁDIO · BOITE

O 6.º aniversário de "Os Artistas Unidos"

HÁ seis anos atrás, precisamente a 9 de outubro de 1946 surgia no cenário teatral brasileiro um novo conjunto — "Os Artistas Unidos". No Teatro Regina, com a peça "Frenesi", lançava-se para a dura luta que tem sido a de sua continuidade, esta Companhia que, hoje se afirma como uma organização das mais prestigiosas, graças à sua probidade artística e ao propósito sempre firme de elevação da arte cênica nacional. De "Frenesi" à "Cegonha se diverte", passando por "Mademoiselle", "O Pecado original", "Elizabeth de Inglaterra", "Duas Mulheres", "Medéia", "Uma rua chamada Pecado", "Só nós três", "O Casaco Encantado", "O Homem do Sótão", "Os filhos de Eduardo", "Catarina da Rússia", "O complexo de meu marido", "A poltrona 47", "Josefina e o ladrão", "Um cravo na lapela", "Os ovos do avestruz" e "Jezabel", tendo excursionado por todo o Brasil, de norte a sul (1949), "Os Artistas Unidos" vêm já vencida uma longa etapa, sempre animados pela nobreza de um ideal elevado. Em tôda a sua vida artística teve êste conjunto, a dirigi-lo a figura inconfundível de Henriette Morineau, também sua primeira atriz e elemento de vanguarda do teatro brasileiro.

Henriette Morineau

PRIMEIRAS TEATRAIS

"Olha o piche!", no Teatro Follies

Zilco Ribeiro reabriu o novo Follies com um bom espetáculo, montado com gôsto e luxo. O carinho pela apresentação da revista podia-se notar nos efeitos da nova iluminação de cena, no aparelhamento de som, no guarda-roupa, cenários, etc. Embora na estréia nem tudo saísse a contento, as pequeninas falhas já terão desaparecido após a "première". O prólogo está bem idealizado e dá oportunidade a Walter Dávila para mostrar sua máscara de cômico nas diversas cenas. O detalhe do "decorador em apuros" é magnífico como originalidade e humor. Na nossa opinião, Walter deveria ficar na pantomima até o fim, usando gestos para explicar que a luz apagou ou as janelas foram cerradas. Walter continua excelente nos três quadros do "Trio" e no "Comentário musical", provando que pode fazer os tipos mais diferentes, cada qual com suas características próprias. Os tiques que êle inventou para "Êsses anjinhos" valem o preço da entrada.

Nélia Paula é a grande "vedette" que nós todos esperávamos, após a sua passagem pelo Recreio e pelo Santana, em São Paulo. E bem mereceu a espontânea salva de palmas que marcou sua primeira aparição em cena. Mostra quanto é querida e que já conquistou o seu público. Em "Secretária Perfeita" terá de usar mais "cacos" ou pedir mais texto ao Cesar para justificar cada peça de roupa tirada e seus avanços em cima do chefe. Está ótima em "Trio"; poderia ter a voz mais sofisticada no quadro à la Silveira. Na menininha, Nélia mostrou que também sabe ser versatil, cômica em qualquer situação. A "vedette" descoberta por Renata está cada vez mais natural em cena e aproveita qualquer detalhe para mostrar êsse à vontade, êsse domínio.

A grande revelação de "Olha o piche!" foi, sem dúvida, Ruy Cavalcanti, o jovem que veio do Teatro do Estudante e depois de ter atuado em peças clássicas do teatro grego e de Shakespeare abafou no teatro de revista. Riqueza de inflexões, de gestos, naturalidade e comicidade em alto grau. Ruy é também de uma versatilidade admirável, pois além de representar cenas cômicas e dramáticas, fez imitações excelentes, cantou e até dançou o frevo. Vale ouro o rapaz, "seu" Zilco. Queira Deus que o sucesso não lhe tire o bom senso e a humildade, para progredir cada vez mais.

Destacaram-se, ainda: Allan Lima, sempre correto nas suas intervenções; Paola Silvi, interessante quando ao microfone; Thais Helena, na cena do "Far-West" e Norbert, nos quadros de baile. Emilio Castelar não conseguiu aparecer, devido, principalmente, ao volume da voz, quase inaudível. Uma referência especial à Glória May. Que progresso! Como se destacou a menina! Tem maravilhosa voz de contralto e bastante simpatia. Parabens. Carla Nell pode ganhar maiores responsabilidades, sabe dizer, dançar e conversar com a platéia. Brilhou bastante.

A beleza do espetáculo tem algumas falhas. A maior é a lentidão de alguns quadros de baile. Não que os artistas estivessem arrastados, o próprio quadro se alongava demais, sem ritmo para um espetáculo que tem de ser, antes de tudo, ligeiro, brilhante. Êsses quadros em rotação lenta prejudicaram a situação de Norbert, como de "Cesar e Cleopatra" e o "Barba Azul". Terão de entrar "na sala de cortes" para que sua ação não enfastie. Faltou um toque de revista na última cena do prólogo e no final, quando todo o elenco é apresentado. Renata não lidou bem com a grande massa e a subida e descida pelo palco, à esquerda, não foi suficiente. A entrada de Nélia (lindíssima no bikini pratendo) ficou sem "spot light" da direção. Outro reparo: o texto de "Olha o sinal" desviou-se bastante da linha de humor fino da dupla Cesar e Renata. Todas essas falhas poderão ser reparadas, para que não empanem o brilho do magnífico espetáculo. — NEY MACHADO.

"O terceiro homem", na boite Monte Carlo

A mais rica e original "revuette" já apresentada em Monte Carlo. Acioly Neto e Silveira Sampaio souberam aproveitar o tema de um fabuloso "terceiro homem" e construiram um roteiro rico de situações, de ambientes, para o poema e o texto da "revuette". A estréia de Silveira Sampaio como ator em "boîtes" foi uma verdadeira vitória. Os seus tipos estão tão bem marcados, desenhados, que bastaria a sua presença para dar marca registrada ao local. Suas maiores cenas são as do café, em Paris, e a de Jimmy Durante, na Broadway, quando chega a empolgar cantando, representando e até dançando. Sua parceria com Otelo neste quadro da Broadway é deliciosa. "O Terceiro Homem" tem, realmente, uma guarda-roupa riquíssimo, como nunca se viu em nossos teatros de revistas ou mesmo boîtes, destacando-se as roupagens do quadro chinês, e da Broadway. Neste último, há um desfile de "estrêlas" de Hollywood, na década 1920-1930, as melindrosas e as "vamps" de antigamente, que vale por todo um "show". Ann Edith Tremont é a grande "estrêla" de "New York in 1925"; com que garbo, sinceridade e comicidade fez aquele tipo, lembrando a estrêla famosa Clara Bow! Não resistimos a uma salva de palmas à sua interpretação.

O "show" tem, no final, o seu perfeito clímax e para isso deve ter havido a direção segura de Carlos Machado, o perito nas grandes apoteoses. Vieirinha consegue, também, neste quadro, a sua grande chance, fazendo um Chaplin muito bom. Outro ponto alto de "O Terceiro Homem" são as entradas de Averil e Avert, um casal encantador, cantando ou dançando. Grande Otelo, o famoso "ladrão" internacional, tem oportunidade bastante para tomar conta do público. Gostariamos, todavia, que fôsse mais longo: tem de sátira, de "finesse", a sua interpretação do monólogo. O "show" de Monte Carlo deve ficar como padrão de beleza e comicidade no gênero. N. M.

NOTAS E NOVAS

PROCÓPIO, DIRETOR DE CINEMA

Procópio vai dirigir a versão cinematográfica de "Essa mulher é minha", a comédia de Raimundo Magalhães Junior, que esteve seis meses no Teatro Serrador, tornando-se um dos maiores êxitos da companhia de Procópio Ferreira. No cinema, a versão terá o título de "João Gangorra". Procópio estará esta semana no Rio, combinando alguns detalhes com o autor da peça e do argumento cinematográfico.

PALESTRA DE OSWALDINO MARQUES

O professor Oswaldino Marques realizará na próxima sexta-feira, na Escola de Teatro da Prefeitura, à rua Vinte de Abril, 14, uma palestra sôbre os motivos, alegrias e caminhos que usou para escrever "Cimério", peça que será brevemente representada pelos alunos daquela escola.

"MONSIEUR BROTANNEAU", UM GRANDE ESPETÁCULO

O público deve prestigiar com sua presença e o seu aplauso o cartaz do Teatro Glória "Monsieur Brotanneau", uma das maiores criações de Jaime Costa, só comparável no seu desempenho no Willy Loman de "A morte do caixeiro viajante". Sem prejuízo das sessões noturnas, Jaime continua apresentando as vesperais populares, com uma reprise de seu repertório, ao preço único de 10 cruzeiros.

A ESTRÉIA DE HOJE

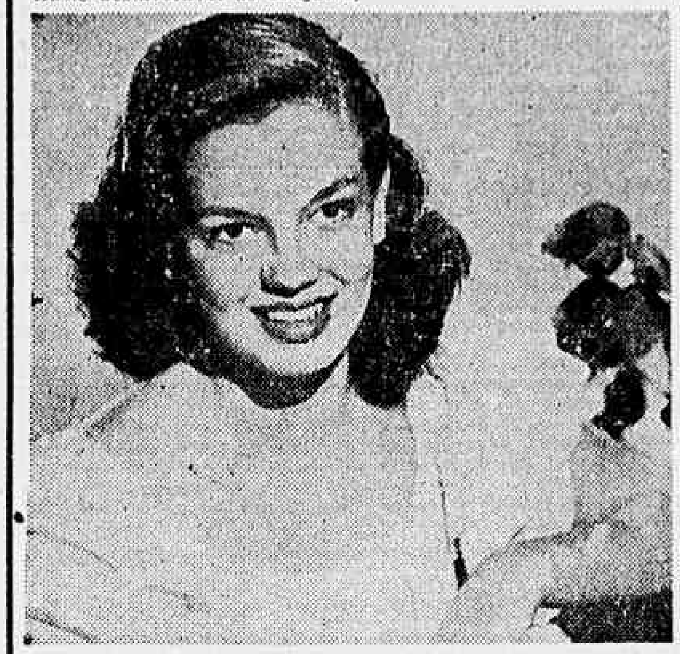
Teremos no República nova revista de Paulo Orlando e Mary Lopes, "Poeira do chão" com as estrêlas de grandes nomes no elenco, como o de Catalano, Dulce Oliveira e Tito Clemente. Juan Daniel pretende apresentar um espetáculo melhor do que a antiga revista "A verdade nua" com montagem de acôrdo com as dimensões do palco.

VIRGINIA NÃO ESTREARÁ NO RECREIO

Khair reafirmou-nos ontem que Virginia Lane não estreará amanhã no Recreio, embora sua presença na revista "Que espeto, seu Felipeto" continue sendo anunciada. Deverá estrear no dia 30. José Cacheto, o revista de J. Maia e Max Nunes "O bode tá solto". Outras estrêlas nesta revista: Hamilton Ferreira, Otelo Zeloni, Laura Morel, Armando Nascimento e Rebeca.

"Abismo do desejo" — Classe "C", de Charles Lederer, no Plaza, Ritz, etc.,

Existe a derrocada da moderna família. Em geral, continua avassalador o materialismo em todo o mundo. Problema desta ordem, exige rigor ao ser exposto em imagens. Se há o honesto intento em provocar melhoria, não deve haver meio têrmo. A história de "Abismo do desejo" procurou contornar o assunto, com ingênuas evasivas, e isto constitui um sério êrro inicial. Tôda a humanidade sabe que os transes são muito mais sérios. A corrupção social é um fato inconteste nas várias nações que tanto têm progredido em outros setores. Porque, então, pintar apenas fragilidades, embora promovendo sérias derivações aos pequenos êrros? Enfim, procurou-se apenas resultados, mas sem coragem para tratar do tema com a honesta realidade. As quedas das jovens adolescentes, que se deixam levar por determinados ambientes, de vida noturna, tem sido também explorada em espetáculos pretensamente científicos, onde, embora desnecessários exagêros, pelo menos não se foge à verdade. De forma que tudo serve de contraste desfavorável ao conjunto.


Joan Evans, a nova jovem vítima do descaso dos pais, neste apenas regular filme

A direção de Charles Lederer, tanto quanto possível, conseguiu ainda manter naturalidade ao desenrolar. Inegàvelmente prejudicada pelo convencionalismo de certas situações, sempre encontrou no elenco, uma fuga para evitar a derrocada. Porém, ainda assim, na parte climática — a sequência de agressão, no "cabaret" ou o julgamento, no tribunal — há momentos em que a orientação é tão forçada quanto o entrecho. Porém, em conjunto, Lederer demonstrou merecimentos que possivelmente o identificarão bem, em próximas realizações.

Lynn Bari, na mãe descuidada, é o mais sincero desempenho do elenco. Segue-se Melvin Douglas, impondo a sua inegável classe e experiência. Joan Evans vem progredindo de filme para fime. Desde à sua estréia, ao lado de Farley Granger, na RKO, ou, a seguir, em "Vida de minha vida" que, gradativamente, vem procurando fugir de ser apenas um caso sensual. Não há realce para os coadjuvantes, em geral sofríveis: Hug O' Brien, Robert Arthur, Constance Hilton, Michael Kuhn, Susan Marrow, Lawrence Dorlin, Mark Tangner e outros. Música bem ao feitio de Legh Harline e fotografia mantendo as normas padronizadas da RKO. Título original: On The Loose".

CONCLUSÃO — Mesmo em um conjunto em que a verdade do tema é tratada superficialmente, o resultado foi regular.

J O N A L D

Passarão a ser projetados para o grande público, a partir do dia 16 semanalmente, com duas películas de cada vez, no Cineac Trianon os filmes de «A dança através dos povos». Acima, trecho de «Danças folclóricas da Iugoslávia» sendo que haverá uma parte inédita neste filme. No mesmo programa, «La Bayadère», com Tchabukiani, o bailarino que conquistou o 1.º prêmio no festival mundial.

PARA HOJE

PALÁCIO, AZTECA, ROXY, MIRAMAR e AMÉRICA — "A Favorita do Barba Azul", com Cecile Aubry e Pierre Brasseur. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIS, VITÓRIA, IMPÉRIO, RIAN, CARIOCA e IDEAL — "Appassionata", com Tonia Carrero e Anselmo Duarte. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Abismos do Desejo", com Joan Evans e Melvyn Douglas. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "Cantando na Chuva", com Gene Kelly e Debbie Reynolds. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Cantando na Chuva", com Gene Kelly e Debbie Reynolds. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ, ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, PARA TODOS e MAUÁ — "Os Miseráveis", com Gino Cervi e Valentina Cortese. — Sessões a partir das 14 horas.

ODEON e IPANEMA — "Mergulhando Para a Morte", com Rod Cameron e Adele Mara. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Justiça Injusta", com Frank Lovejoy. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI e ALVORADA — "Os Sinos de São Fernando", com Gloria Warren e Donald Woods. — A partir das 14 horas.

BOTAFOGO — "A Favorita do Barba Azul", com Cecile Aubry. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SANTA ALICE — "Maria Cristina", com Maria Antonieta Pons. — Às 14 — 16,15 — 19,15 e 22 horas. No palco, em pessoa: às 15,30 — 18,30 e 21,15 horas.

LEME — "Vagabunda", com Leticia Palma. — A partir das 14 horas.
Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, Comédias, shorts, jornais, miniaturas etc. Sessões contínuas a partir das 1[illegible] horas.

PIRAJÁ — "Sai da Frente" e "Pandemônio". — A partir das 14 horas.

IRIS — "A Favorita do Barba Azul". — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Vagabunda", com Leticia Palma e Antonio Badu. — Às 14 — 15,40 — 16,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

RIO BRANCO — "Vida de Minha Vida". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Tesouro dos Bandeirantes". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Coração Selvagem" e "Anjos Disfarçados". — A partir das 14 horas.

MEIER — "Tico-Tico no Fubá". — A partir das 14 horas.

CAXAMBI — "Os Piratas de Capri" e "Conquistador Noturno". — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "O Canto da Saudade" e "Sombra do Mal". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Serra Sangrenta" e "Algo Flutua Sôbre a Água" — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Appassionata". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "O Marujo Foi na Onda". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Vagabunda". — A partir das 14 horas.

RAMOS — "O Cavaleiro de Sherwood". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "A Lagoa dos Mortos". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Francis nas Corridas". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Fúria de Paixões". — A partir das 14 horas.

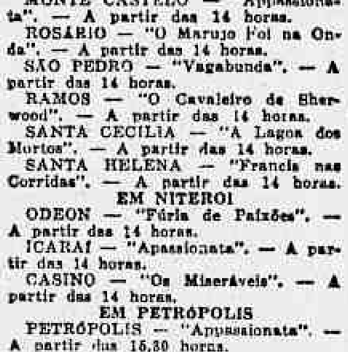
ICARAÍ — "Apassionata". — A partir das 14 horas.

CASINO — "Os Miseráveis". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Appassionata". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O Vale da Decisão". — A partir das 14 horas.



O RETRATO DO DIA

É de Colé, o notável cômico brasileiro que depois de uma temporada de absoluto sucesso em S. Paulo vai reaparecer em «O Palhaço o que é» — um «show» de Fernando Lobo e Paulo Soledade, para o «Casablanca».

COISAS DO RÁDIO

OH!...

Oh, senhores professores, médicos, jornalistas, advogados, homens do comércio, homens dos bancos, escriturários, industriais e industriários, militares! Oh, senhores, mudai de idéia pelo amor de Deus! Olhai para as vossas profissões e concluí como são dignas, invulneráveis, imperecíveis! Tendes destino certo e honroso nos ramos de vida que abraçastes. Há uma trilha inabalável para seguirdes sem que vos promiscuais com os que cambaleiam sem norte.

Oh professores! Oh, médicos! Oh, jornalistas, advogados, militares! Deixai o samba em paz. Quem vos fala, acorda, vegeta e adormece entre sambas e sambistas. Conhece-lhes tôdas as faltas e algumas virtudes. Sabe como vivem e de que meios usam para a obtenção de um sucesso compensador no balcão do editor musical, no fim de cada trimestre.

Oh, homens ilustres! Deixai os sambistas em paz!

Senhores médicos! Sois vos capaz de abandonardes vossos compromissos em troca de um encontro marcado com Black-Out, para lhe ensinar um sambinha sincopado, daquêles que dizem que «o dono da nêga quer me bater, pensando que eu sou tambor»? Vós, advogados ilustres que pululam de pastas em punho pela rua D. Manuel, pedirieis adiamento de uma audiência ao Dr. Juiz para distribuir os discos de um sambinha pelas emissoras cariocas? Vós, lentes eméritos de História da Civilização, Física ou Química, deixarieis de falar de Sócrates e Xantipa, dos estados físicos dos corpos ou de uma reação experimental nos tubos de ensaio de um laboratório, para arranhar com um prego a composição de um outro autor, contanto que o sambinha, de vossa autoria, aparecesse mais? Vós, dignos homens que envergam fardas gloriosas, terieis a coragem de faltar à instrução de maneabilidade de vosso pelotão ou de vossa companhia, para esperar a sambista zangada num corredor de emissora ou procurar um locutor metido a gênio, para pedir-lhe que vosso sambinha saudoso seja colocado numa parada de êxitos que o grosso do publico ouvinte não leva em consideração?

Não. Nenhum de vós, médicos advogados, professores e militares, jornalistas, comerciários, industriários e bancários, industriais, comerciantes e banqueiros, nenhum de vós poderá, jamais, ser famoso também como autor de um samba, porque nenhum de vós discutiria o valor dos pontos de uma execução em baile, numa assembléia geral extraordinária de sociedade de autores.

Serieis sempre autores fracassados, sem direito a «vales» nos editores, sem musica na classe «A» das cotações para distribuição de direitos autorais, sem a preferência dos cantores e das fábricas de discos. Vossos versos de português correto sofreriam o desprezo de nossos dignos sambistas e vossos "Drs." seriam substituídos por apelidos chocantes, postos pelos cantores cansados de ouvir e rejeitar vossas musicas.

Oh, senhoras, professores, médicos, advogados militares, securitários, homens da praça e homens dos estabelecimentos comerciais, por que sempre encontro um de vós fazendo sambinhas?! Por que, oh?! Por que, se em vossas profissões, jamais precisarieis andar pedindo pelas emissoras, para que as vossas músicas sejam tocadas? Oh!

NESTOR DE HOLANDA

NOTÍCIAS

SÉRGIO DE VASCONCELOS

Conhecido homem de rádio, Sérgio de Vasconcelos, que estava licenciado, reassumirá, ainda êste mês, a direção de Broadcasting da Rádio Nacional, onde estava sendo substituido, provisoriamente, por Paulo Tapajós. Sérgio de Vasconcelos vinha respondendo pela direção geral da Rádio Clube do Brasil, emissora, à qual, indiscutìvelmente, deu grande impulso, tanto na parte artística como na comercial. É aguardada com ansiedade a volta de Sérgio Vasconcelos à PRE-8, onde goza de grande número de amigos e admiradores.

DEIXARÁ A GLOBO

Henrique Tavares deixará a superintendência da Rádio Globo. Assim sendo, assumirá aquele cargo o jornalista Ricardo Marinho, ficando a gerência da emissora a cargo de Luiz Brunini, jovem competente e zeloso, que se firmou definitivamente no conceito dos dirigentes da PRE-3 na qualidade de profissional honesto e competente.

Solange Brasil não é uma estreante. Por muito tempo atuou em teatro e obteve sempre êxito. Agora, porém, aderiu ao rádio. Acaba de assinar contrato com a Rádio Nacional, onde vem atuando em vários programas. E' nova, assim, ao microfone. Mas tudo indica que consegue agradar aos ouvintes e, dessa forma, poderá figurar, em breve, entre as mais conhecidas intérpretes da música popular brasileira

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

DONOS

DEPOIS DA MEIA-NOITE

Há reboliços nos bastidores das «boites». Luta grande, luta sem tréguas dos potentosos contra quem é menor. Um dia dêsses estive pensando e pensando com fé na máquina organizada que é Nova Iorque neste aspecto noturno. Cheguei mesmo a apertar a mão de alguns homens donos de «night-clubs» e ver de perto o seu trabalho. Monte Proser foi um dêles. Homem sereno, calculado, que uma única intenção tinha na sua cabeça: fazer dinheiro. Deu ao seu «Copa» um toque brasileiro e fez casa cheia até hoje. Nunca, entretanto, quis assinar «show», quis entender de música, de publicidade, da parte social. Tinha o seu pelotão de homens especializados que faziam a sua máquina girar bem. Era só o que êle queria, que a máquina rodasse, que não parasse, para que vomitasse muito ouro todos os dias. Nada de querer seu nome maior que o do astro ou da estrêla, nada de seu retrato em vez daqueles, nada de querer evidenciar uma cancha de um trabalho que só pode ser feito por muitos. Quem leu as biografias menores de Billy Rose, encontra a mesma caminhada. Ziegfeld convocava um mundo de homens e como descobridor, muitas vêzes assinou apenas as descobertas. Pelos nossos lados, as coisas são bem diferentes. Dono é dono. Ganhamos dos nossos ancestrais lusos o complexo da gaveta. A gaveta do patrão, sòmente êle tem a chave dentro dela tem o estabelecimento inteiro, e no dia em que a chave some, ou o patrão adoece, a casa não anda. Nossos donos das noites têm gavetas e gavetas pequenas e sólidas. Regem orquestras, determinam os desenhos de publicidade, traçam o roteiro total das apresentações e ainda discutem preços de patos e perus, sem deixar que os verdadeiros autores se misturem ou se sentem largados em suas cadeiras. Donos e produtores, ou produtores assinantes é o que há em profusão, isto porque, a vaidade humana tem uma limitação tão infinita que, muitas vezes por conta dela, o dono vê a gaveta vazia, sofre os terríveis vexames das dividas, para que o nome não seja maior que o seu. Juizo tem aquele outro homem, aquele lá do outro continente que faz dos que entendem seus trabalhadores e de seu faturamento uma coisa mais bela que um retrato de Halfeld no jornal.

Fernando LOBO

AVULSAS

Nos últimos ensaios o «show» do Casablanca: «O Palhaço o que é» — onde Colé é figura das mais altas. Aquela apresentação está marcada para o próximo dia 13.

*

Angela Maria não seguirá mais para o Ceará e para São Paulo com Roberto Inglez.

*

Vai nascer mais uma «boite» na Praia Vermelha: Tiral. Stauber é o diretor artístico.

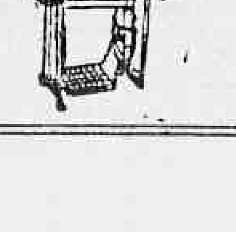
*

Chiquinho já em plena atuação na «boite» «Casablanca».

*

O «Vogue» voltou à sua velha classe. Silvio quando canta a casa fica cheia.

ENTRADAS CR$ 300,00



Vendemos ótimas Máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia. — Entrada Cr$ 300,00 e mensalidade de Cr$ 300,00

CASA VERA

Rua Visconde de Maranguape, 13 Sobrado, esquina de Evaristo da Veiga

N. B. — A CASA VERA é no n.º 13, tel. 52-0401 — Sobrado

CARLOS GOMES — TEL. 22-7581

CHANG O maior mágico do mundo!
de volta do Inferno apresenta
"8.ª Maravilha"
revista diabólica — Dois atos em tècnicolor — Luxo! Mistério! Com 20 lindas diabinhas.
Às 20 e 22 hs. Sábados e domingos vesperais às 16. 5as.-feiras vesperais a preços reduzidos

COPACABANA — Tel. 37-0020 Ramal Teatro

HOJE, AS 16,00 e 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
O maior sucesso cômico de Paris
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(Lorsque l'enfant parait)
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
MODELOS LEBELSON MODAS

GLÓRIA — Tel.: 22-9146

Amanhã em Vesperal às 16 hs. "DOMINÓ"

Hoje sessão única às 21 hs. no GLORIA
JAYME COSTA EM **"MONSIEUR BROTONNEAU"**
3 atos de Robert de Flers e G. A. de Caillavet. — Trad. de Renato Alvim e Mario Silva
UM ESPETÁCULO DE CLASSE!

Hoje e todos os dias vesperais às 16 horas POLTRONAS 10 Cruzeiros "As conquistas de Napoleão"

MONTE CARLO

Todos afirmam: — "Sensacional! Deslumbrante!"
"O TERCEIRO HOMEM!"
— Alô, 47-0644? Sim! MONTE CARLO!
Sempre com os melhores shows do Rio

RIVAL — Tel.: 22-8721 Ar refrigerado

4.ª semana de sucesso espetacular
AIMÉE no engraçadíssimo "vaudeville"
QUE MULHER!
3 atos de Hannequin e Weber — Trad. de Daniel Rocha (Impróprio até 18 anos) — De 3.ª a 6.ª-feira: às 21 hs. — Sábados, domingos e feriados: às 20 e 22 hs. Vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados: às 16 horas. As 5as.-feiras às 16 hs. PREÇOS REDUZIDOS

SERRADOR — Tel.: 42-6448

BARRETO PINTO apresenta
COMÉDIA CARIOCA
Diretor artístico e ensaiador PAULO MAGALHAES
"LOUCURAS DO IMPERADOR"
De PAULO MAGALHAES — autor mais representado no Brasil — VILLARET — LUCILIA - FERNANDA - SAMARITANA
Às 21 horas. Sábados e domingos às 16, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — Reservas: Tel.: 27-1037
(PRAÇA GAL. OSORIO, IPANEMA)
SILVEIRA SAMPAIO COM A SUA NOVA SÁTIRA:
"DEU FREUD CONTRA"
Com MAGALHÃES GRAÇA, WANDA OITICICA, THEREZINHA AMAYO e ARISTON
Às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22 horas

FOLLIES — TEL. 27-8215
ZILCO RIBEIRO apresenta
WALTER DÁVILA em
"OLHA O PIXE"! HOJE às 20 e 22 hs.
Um super-musical de Cesar Ladeira-Renata Fronzi com NELIA PAULA, NORBERT e grande elenco

PAVILHÃO DO GELO

Ponta do Calabouço — Hoje às 21 horas!
O maior espetáculo europeu de PATINAÇÃO NO GÊLO
"VALSA DO IMPERADOR"
Revista-opereta com patinadores campeões olímpicos. Grande orquestra e coros. Vesp. Sáb. e dom. às 17 hs. BILHETES A VENDA — Confeitaria EVA(Av. Cop., 1059-B — Tel. 27-6628 e das 10 horas em diante, na bilheteria do Pavilhão do Gêlo. Inf. 52-4706

CLOSE-UPS

DO I CONGRESSO BRASILEIRO DE CINEMA

Recomenda que os orgãos competentes estudem meios de facilitar o financiamento de filmes, através de bancos e entidades de crédito, tendo como base de garantia a própria renda a ser auferida pela exibição do filme

*

Recomenda que o Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica entre em entendimentos com as autoridades militares e as fábricas civis já existentes para que possamos, em caráter experimental, fabricar celulóide estandardizado, perfurado e adequado à indústria cinematográfica.

*

Recomenda que todas as cópias de filmes estrangeiros em preto e branco passem a ser executadas em laboratórios brasileiros, bem como a aplicação de legendas e a eventual dobragem

POLÍTICA E POLÍTICOS

DECIDIRAM OS UDENISTAS ATENDER AO APÊLO

Credenciados seus líderes legislativos a participarem de entendimentos — As notas oficiais da U. D. N. e do P. R. — O P. S. D. também é parte, e não coordenador

Definindo-se os dois grandes partidos de oposição, a U.D.N. e o P.R., em face do apêlo do presidente da República, resolvendo o primeiro participar dos entendimentos para o estudo da reforma administrativa sem prejuízo da linha de oposição, e decidindo o segundo aguardar que o chefe da Nação concretize suas idéias a respeito da referida reforma, entra a questão em nova fase de consultas. Ainda não há porém um coordenador que possa falar e trocar consultas em nome do govêrno. Fala-se porém no Sr. Nereu Ramos, de quem aliás partiu a iniciativa das primeiras conferências com os líderes partidários nesta conjuntura. Hoje falará no Palácio Tiradentes o Sr. Afonso Arinos, para esclarecer os têrmos da nota distribuida à imprensa logo depois da reunião de ontem, devendo ocorrer o mesmo de parte do P. R. Enquanto isso, o P.S.P. aguarda o seu chefe, Sr. Ademar de Barros, para tomar qualquer decisão a respeito do chamamento presidencial, e o P.S.D. vai reunir o Diretório Nacional na próxima semana, para cuja convocação foi autorizado o comandante Amaral Peixoto, por autorização dos dirigentes que ontem compareceram em sua sede. Êstes os novos fatos, surgidos nestas últimas vinte e quatro horas, fatos que significam ter sido a fala do presidente da República levada na devida conta por aquêles a quem foi dirigida.

A NOTA DISTRIBUIDA PELA U.D.N.

Após uma reunião que durou mais de duas horas, na qual estiveram presentes todos os membros do Diretório Nacional, além de líderes de vários Estados, foi distribuida a seguinte nota:

"Atendendo a que a correspondência ao apêlo do Sr. presidente da República, nos têrmos em que foi formulado no seu discurso de 3 de outubro p. p., não implica em qualquer mudança na linha de oposição fixada pela UDN, em sua última Convenção; e considerando que merece exame a reforma administrativa que S. Excia. deseja empreender com a cooperação dos partidos políticos, o Diretório Nacional da UDN, presentes todos os seus membros, resolve, por unanimidade, autorizar seus líderes na Câmara e no Senado a exprimirem este pensamento e a participarem dos entendimentos que se fizeram necessários ao estudo daquela iniciativa".

AS RESERVAS DO PARTIDO REPUBLICANO

Longa também foi a reunião do PR, na qual registraram-se demorados debates, depois do que chegaram os republicanos à decisão seguinte, repassada de reservas:

"O Diretório Nacional do Partido Republicano e seus representantes no Senado e na Câmara reuniram-se para oficialmente tomar conhecimento do discurso pronunciado pelo senhor presidente da República no dia 3 do corrente mês.

Após amplo debate, o Partido Republicano, de acôrdo com a atitude de completa independência adotada em sua reunião de 29 de março de 1951, deliberou aguardar que o govêrno concretize suas idéias a respeito da reforma administrativa que julga imprescindível, para lhe dar, ou não, o apôio de seus representantes no Congresso".

O P.S.D. É PARTE NOS ENTENDIMENTOS

A situação do partido majoritário é a seguinte: embora em perfeita identificação com o govêrno, o partido é parte nos entendimentos e não tem a tarefa, por conseguinte, de coordenador. Assentada esta preliminar, os seus dirigentes, Srs. Nereu Ramos, Cirilo Junior, Amaral Peixoto, Eurico Sales e outros, resolveram adiar qualquer pronunciamento, até que os partidos de oposição tomassem uma decisão.

O PARTIDO TRABALHISTA TAMBÉM FALARÁ A RESPEITO

Reunindo-se também ontem, o PTB tratou de outros problemas, não sendo discutido o apêlo do Sr. presidente da República. Conforme declaração do Sr. Vieira Lins, líder petebista, o seu partido não deixará de opinar a respeito do assunto, o que fará provàvelmente em sua reunião da próxima quarta-feira.

Regressa o governador Alvaro Maia

Após uma permanência de alguns dias nesta capital, regressa, depois de amanhã, ao seu Estado, viajando a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil o Sr. Alvaro Maia, governador do Amazonas. Durante sua estada no Rio, o Sr. Alvaro Maia teve oportunidade de solucionar ou encaminhar numerosos problemas relacionados com a sua administração.

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

A CHEGADA DE ADEMAR

A chegada do Sr. Ademar de Barros está marcada para amanhã. O P. S. P. vem de tomar decisão importante sôbre a recepção que dispensarão ao seu dirigente: vão fazer desfilar dezoito mil automóveis. Ao mesmo tempo que se noticiam as excepcionais demonstrações com que os seus correligionários o receberão, êstes mesmos correligionários veiculam a notícia de um provável encontro do chefe populista com o presidente da República, em S. Vicente, localidade paulista onde se instala domingo o Congresso dos Municípios. Veio ao Rio o vice-governador paulista, para tomar parte nas homenagens de desembarque.

SAMUEL DUARTE FAZ EXIGENCIAS

Os meios políticos estão interpretando as exigências do deputado Samuel Duarte, junto ao presidente do P. T. B., condicionando sua volta à direção da seção paraibana da agremiação à demissão do atual delegado do IPASE, como uma demonstração de hostilidade ao governador José Américo. Noticia matutino desta capital que o ex-presidente da Câmara dos Deputados sòmente voltará aos postos dos quais se afastou, no P. T. B., se o Sr. José Cunha, (amigo do governador), o delegado do IPASE em causa, fôr substituído pelo seu candidato, Sr. Nicanor Leite.

O ABONO AOS TRABALHADORES

O Sr. Lameira Bittencourt, relator do abono de Natal, está com sérias dúvidas quanto à constitucionalidade do projeto do deputado Muniz Falcão. Numa rápida conversa que teve ontem à noite com o redator destas notas, afirmou, no entretanto que, quanto ao mérito, não tem dúvida alguma: não é possível obrigar uma emprêsa particular dar aos seus empregados um abono. Seria uma intromissão indébita.

Ainda não concluiu, porém, o seu relatório.

OS TRABALHISTAS E A PARTICIPAÇÃO

A bancada do P. T. B. na Câmara dos Deputados está radicalmente contra o projeto que regula o disposto constitucional sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas. Motivo: é uma contrafação. Ontem a Comissão de Estudos do Partido ouviu uma exposição a respeito da proposição, pelo Sr. Hildebrando Bisaglia, ficando de estudá-lo mais detidamente na próxima reunião. Decidirão apresentar emendas que o tornem mais consentâneo com o que dispõe a Constituição: participação para os trabalhadores assalariados.

O GOVERNADOR ALVARO MAIA RETORNA AO AMAZONAS

Retorna sábado próximo, ao seu Estado, o governador do Amazonas. Encontra-se o Sr. Alvaro Maia já há alguns dias nesta capital, onde trata de assuntos de interêsse da administração de seu Estado.

Recebido nas altas esferas do govêrno português o Sr. Ademar de Barros

LISBOA, 9 (A.F.P.) — O Sr. Ademar de Barros foi recebido ontem, à tarde, pelo presidente da República, general Craveiro Lopes, e pelo presidente do Conselho, Sr. Oliveira Salazar.

— "Tive com o presidente do Conselho português uma conversação de uma hora e um quarto, extremamente interessante — declarou à "France Press" o político brasileiro. Discutimos o conjunto da situação européia e mundial, e encaramos mais especialmente as relações portuguesas-brasileiras."

À noite, o Sr. Ademar de Barros foi homenageado pela Associação Comercial de Lisboa com um grande banquete, presidido pelo ministro da Economia, Sr. Ulisses Côrtes. Entre os convidados figuravam o embaixador do Brasil em Portugal, Sr. Souza Leão Gracie; o Sr. Lino de Mattos, líder do Partido Progressista do Brasil, no Congresso; Sr. Moses Amzelack; Sr. Luiz Teotonio Pereira, representante da Associação Comercial de Lisboa; Sr. Vasco Bramão, diretor da Associação Industrial Portuguesa; Sr. Sebastião Ramires, antigo ministro do Comércio; Sr. José Corrêa de Barros, diretor do Departamento de Negociações Econômicas no Ministério das Relações Exteriores, bem como numerosas personalidades do mundo, do comércio, da navegação e bancário, interessadas em relações com o Brasil. No decorrer do banquete, o ministro da Economia saudou o homenageado e disse:

— "Mais do que nunca é preciso vencer os obstáculos que frenam o intercâmbio luso-brasileiro. Por sua ação pessoal e seu prestígio no Brasil, o Sr. Ademar de Barros pode contribuir para a realização das aspirações comuns de Portugal e Brasil, para a intensificação de suas trocas comerciais."

O Sr. Teotnio Pereira, vice-presidente da Associação Comercial de Lisboa, saudando por sua vez o Sr. Ademar de Barros, recordou a ação do mesmo para desenvolver as trocas luso-brasileiras.

— "E' um impressionante contraste — disse o orador — entre a intensidade sem precedentes das visitas de amizade e colaboração cultural luso-brasileiras, e a grave crise que atravessam as relações comerciais entre os dois países. Os comerciantes dos dois países não podem deixar que se interrompa a continuidade das trocas comerciais entre as duas grandes nações atlânticas."

O Sr. Ademar de Barros, agradecendo a manifestação, declarou que seria no Brasil o intérprete, junto ao govêrno, das aspirações do comércio de exportação português para o Brasil. "Asseguro que farei todos os esforços para que todos os malentendidos que possam se produzir e possam ainda surgir sejam afastados."

Restabelecer a confiança na agricultura como setor de investimentos

Para que os homens do campo possam prosperar e imprimir novo cunho ao agrarismo nacional — Como falou o ministro João Cleophas na abertura da 1.ª Conferência Rural Brasileira

Convocada pela Confederação Rural Brasileira, para o estudo de questões urgentes e relevantes ligadas à agricultura nacional, instalou-se, ontem, solenemente, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, a 1.ª Conferência Rural Brasileira. Achavam-se presentes todos os representantes das Federações das Associações Rurais estaduais, além de numerosos delegados de entidades filiadas, técnicos oficiais ou não, observadores e membros dos diversos órgãos governamentais diretamente interessados nas finalidades do conclave.

A cerimônia de abertura dos trabalhos foi presidida pelo ministro João Cleofas, que pronunciou longo e importante discurso. Salientou S. Excia. inicialmente o rumo irregular com que, na Colônia e no Império, se desenvolveu a agricultura brasileira, frisando a seguir: — "Houve, històricamente falando, uma crise de confiança na agricultura como setor de investimentos, e o estudo dos meios de restabelecer essa confiança tem sido o tema de investigação da Comissão Nacional de Política Agrária, criada pelo Sr. presidente Getulio Vargas, e que iniciou seus trabalhos em janeiro dêste ano de 1952."

Prosseguindo, referiu-se o ministro da Agricultura à preocupação do Govêrno Federal, no sentido de fomentar o surgimento de uma verdadeira mentalidade agrícola no país, com o conseqüente fortalecimento de uma classe de pequenos proprietários rurais. — "Seria supérfluo — observou S. Excia. — recordar que já se torna um chavão cansativo dizer-se, em muitos casos até maliciosamente, que o Brasil é um país essencialmente agrícola. Mas é um fato que [illegible] frase perdida ser ou não de chavão e será simplesmente o enunciado de um fato corriqueiro e evidente. Porque o Brasil é essencialmente agrícola e sempre o será, por muito que se industrialize."

Depois de frisar a necessidade de ser criada no Brasil uma verdadeira classe de proprietários rurais, plenamente identificados com os variados misteres da lavoura, o ministro João Cleofas lembrou as medidas ùltimamente postas em prática pelo Govêrno Federal no sentido de facilitar ao homem do campo o acesso à terra própria — condição primacial à reforma do sistema agrário, defeituoso e precário, da linha imperante no país. Mostrou, concomitantemente, a importância do Serviço Social Rural, que, dentro em breve, será uma realidade.

Finalizando a sua oração, depois de lembrar a conveniência de ser transferida, o mais depressa possível, a capital do país para o "interland", disse o Sr. João Cleofas: — "Deverá prever o Serviço Social Rural a distribuição de meios de existência, onde mais aconselhável para começar, procurando abranger, direta ou articuladamente com órgãos existentes, os setores agro-pecuários, médico-sanitários, economia doméstica, artesanato, recreação, indústrias rurais caseiras e educação técnico-profissional para homens, mulheres e crianças além do fortalecimento da vida cívica e social das comunidades."

Oferece colaboração ao govêrno a Federação das Indústrias de Pernambuco

O presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco endereçou o seguinte telegrama ao presidente Getulio Vargas:

"Excelência — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que havendo sido eleito por unanimidade em 3 de setembro último, tomei posse a dois do mês corrente no cargo de presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco. Empenhado em prestar a colaboração desta entidade ao poder público na solução dos problemas relacionados com o bem estar e a paz social que tem em V. Excia. o maior expoente de elevado patriotismo e dotes humanitários, fico certo poder contar com o apoio do eminente presidente a quem esta Federação tem a honra de apresentar com as minhas respeitosas saudações (a) Antônio Pereira."

Inaugurada a agência do Banco do Brasil em Montenegro

Dando prosseguimento ao seu programa de ampliar ao máximo as suas atividades em todo o interior do país, através da inauguração de novas agências, estimulando, assim, as nossas fontes de produção e de riqueza, o Banco do Brasil acaba de inaugurar a sua filial de Montenegro, no Rio Grande do Sul. A solenidade contou com a presença de altas autoridades e dos elementos mais representativos da sociedade e do comércio local. Fez-se representar a alta administração do nosso maior instituto de crédito.

Situada na chamada "zona colonial alemã", Montenegro é uma das mais prósperas cidades do grande estado sulino, sendo bem acentuado o seu desenvolvimento econômico.

Com uma população superior a 50.000 habitantes, jurisdicionando os prósperos municípios de Caí e Taquari, Montenegro apresenta características de grande centro agro-industrial, [illegible], contando com mais de 500 indústrias, sendo de se salientar as de alimentação, do couro, de madeira e calcário, de materiais de construção, de produtos químicos, etc.

Conta, ainda, Montenegro, com diversos estabelecimentos bancários, uma companhia de navegação de pequena cabotagem, o que atesta ser um centro de grandes possibilidades.

Receberá o chanceler João Neves a mais alta condecoração da Síria

O ministro plenipotenciário da Síria no Brasil, Sr. Abou Richeh, fará entrega, hoje, em nome do seu govêrno, ao ministro das Relações Exteriores, embaixador João Neves da Fontoura, da mais alta condecoração dêsse país, só concedida a altas personalidades e chefes de govêrno. Trata-se da "Ordem das Omaiadas", cuja origem está no período da fundação da soberania síria, denominando a primeira família governante.

Na mesma ocasião, o ministro e a Sra. Abou Richeh oferecerão uma recepção ao corpo diplomático e à sociedade.

Desmentida a existência de campo de pouso comunista

Reunem-se ali os maçônicos de Barretos, em gôso de férias — Declarações do general Lima Camara, do delegado José Henrique e do coronel Corrêa Lima

BELO HORIZONTE, 9 — (Da Sucursal de A NOITE) — O general Lima Câmara, sub-comandante da 4.ª Infantaria Divisionária, aqui sediada, o delegado José Henrique, titular da Delegacia de Ordem Pública da Polícia Civil do Estado, e o coronel Corrêa Lima, que se encontra presidindo em Minas o inquérito contra a infiltração vermelha nas classes armadas, acabam de se manifestar sôbre as notícias que vêm sendo veiculadas por um matutino desta capital, o «Diário de Minas», asseverando haver localizado no município de Frutal «um misterioso, moderno e bem equipado campo de aviação construido e controlado por comunistas, numa ilha fluvial deserta, guardada e fortificada por dezenas de vermelhos armados até os dentes».

A propósito eis o que disse o general Lima Câmara:

— «Há muitos anos atrás tive conhecimento de que alguns comunistas se serviam de um campo de pouso no interior de Minas. Trata-se, porém, de um assunto ultra-passado que na época devida foi objeto de investigações. Agora, em face das atuais notícias, procurei o delegado de Ordem Política e Social em busca de informações seguras. Foi-me então revelado que o assunto não merece preocupação das autoridades. E esta também a minha opinião», concluiu o general Lima Câmara.

Por outro lado, o delegado de Ordem Pública desmente as notícias, afirmando:

— «Não é verdade que exista um campo de pouso em uma ilhota localizada no Triângulo Mineiro e que esteja sendo utilizado por elementos comunistas. O que existe na ilha é uma casa de campo usada para reuniões da Loja Maçônica de Barretos, cujos membros para ali vão em gozo de férias».

Quanto ao coronel Corrêa Lima declarou que não tem conhecimento algum de tal campo e que sòmente através do jornal que divulgou a notícia, ficou sabendo do fato.

ASFALTO PARA O ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Agradece ao presidente da República o governador Jones dos Santos Neves

O presidente Getulio Vargas recebeu do governador Jones dos Santos Neves, do Estado do Espírito Santo, o seguinte telegrama de agradecimento pela concessão de licença de importação de asfalto para aquêle Estado:

«Vitória — Ao ter conhecimento da concessão da licença de importação para 3.000 toneladas de asfalto, deferida pelo Banco do Brasil para nosso Estado, venho apresentar a V. Excia. os meus efusivos agradecimentos por essa medida que nos permitirá retomar os serviços de pavimentação de rodovias estaduais, dentro das superiores diretrizes do benemérito govêrno de V. Excia. Respeitosas saudações (a) Jones dos Santos Neves, governador».

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

UM DIA NA CÂMARA

O fato político deverá predominar na Câmara, neste fim de semana. Após as notas oficiais da U. D. N. e do P. R. a propósito do discurso de 3 de outubro, pronunciado pelo presidente da República, o Sr. Afonso Arinos ocupará a tribuna hoje, para ampla exposição aos seus pares das diretrizes de sua agremiação, no tocante à obra que se pretende realizar no país. Seu discurso é aguardado com grande ansiedade. O Sr. Afonso Arinos é orador que prende a atenção de todos quando vai à tribuna, pela forma que dá aos seus discursos. Sem ser um tribuno, é orador fluente, cuja justeza de conceitos se casa com a serenidade que timbra em manter, mesmo nos instantes mais acesos dos debates. A relevância da matéria que vai tratar e a forma pela qual costuma conduzir as suas orações respondem pela espectativa com que o seu discurso é aguardado.

Esperava-se que o Sr. Menotti del Picchia falasse ontem. O autor do «Juca Mulato», êle próprio declarara numa roda, na sala do café, que iria ocupar a tribuna ontem. Acontece, porém, que a norma vigente na Câmara não facilita tanto a palavra aos deputados quando assim o desejam. Porque, salvo exceções bem raras, discurso só tem ressonância quando pronunciado no grande expediente ou na ordem do dia. Discurso feito em «pinga-fogos» ou em explicação pessoal, via de regra está fadado a pouca repercussão. E o Sr. Menotti del Picchia, provavelmente não tendo conseguido inscrever-se na ordem do dia ou no grande expediente, preferiu adiar a sua ida à tribuna, para não gastar o assunto...

Depois que o Sr. Raul Pila manifestou seu pensamento — que é o de seu partido — sôbre o discurso de 3 de outubro, vendo a oportunidade da introdução de uma experiência parlamentarista no curso de um govêrno presidencialista, espera-se que outro pequeno partido também envie um de seus líderes à tribuna da Câmara para que a sua linha de conduta fique claramente explícita no tocante à oração do presidente da República. Trata-se do P. R., agremiação que obedece à direção do Sr. Artur Bernardes e que já se manifestou através da nota oficial, mas que naturalmente irá além da simples nota oficial. E, qualquer que seja a posição do velho partido, é imprescindível que assim o faça, dada a sua projeção no cenário político do país. O P. R., com a saída do Sr. Artur Bernardes, da Câmara, está ainda sem líder. Todavia isso não implica em que a manifestação não se venha a dar, de vez que o representante do P. R. que viesse a ocupar a tribuna, falaria não apenas como deputado ou líder, mas como um verdadeiro representante daquela agremiação.

Faltam ainda os pronunciamentos do P. S. D. e do P. S. P. Quanto a êste, ao que afirma, seu ponto de vista só será conhecido depois que o Sr. Ademar de Barros, regressando da Europa, tome contato com os homens de seu partido e conheça de perto a situação. Aí então viria a nota oficial e o pronunciamento do partido da tribuna da Câmara. O P. S. D. deverá realizar provàvelmente, uma reunião hoje a fim de tornar conhecida a sua linha de conduta.

Entreveros

Entreveros regionais verificaram-se ontem, no Palácio Tiradentes. O primeiro entre representantes paulistas, ligou-se ainda à questão da Petrobrás. O segundo, entre mineiros, teve por motivo o orçamento. Vamos aos fatos.

A emenda Baleeiro, segundo os paulistas, prejudicou aquele Estado no tocante à distribuição de cotas para o fundo rodoviário nacional. Exacerbou-se a opinião pública do Estado bandeirante e alguns órgãos da imprensa fizeram críticas severas à atitude de deputados paulistas, destacando-se entre os órgãos que assim se manifestaram o "Estado de São Paulo". O deputado Auro Moura Andrade, ex-udenista e hoje sem partido, foi rudemente atacado. Aquele representante, verificando que a emenda Baleeiro fôra aprovada em primeira discussão e que, dificilmente, cairia na segunda, não sendo muito provável que fôsse substituída pela emenda Saturnino Braga, apresentou uma sub-emenda, que foi aprovada, mandando que o novo critério só fôsse positivado a partir de 1954, permitindo assim à economia paulista que se condicionasse à nova situação criada pela emenda Baleeiro. Tendo combatido o ponto de vista do deputado baiano, o Sr. Moura Andrade não tomou parte na votação do projeto em segunda discussão. Isso porque teve de viajar para os Estados Unidos. Sua ausência foi interpretada como uma conivência tácita com a emenda baiana e, daí, os ataques que sofreu. O Sr. Moura Andrade, defendendo-se, passou a atacar de rijo o velho órgão da imprensa paulista, o que levou o Sr. Herbert Levy a apartéa-lo constantemente. Depois, coube ao Sr. Levy ir à tribuna, a fim de defender o "Estado de São Paulo" sendo a vez do Sr. Moura Andrade apartear vivamente o orador. Enfim, pingaram-se os pontos nos ii.

Já no fim da sessão o Sr. Alberto Deodato falou. Revelou que corriam boletins em Minas atribuindo ao Sr. Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças, todas as vantagens que o Estado montanhês obtivera na distribuição de verbas orçamentárias. O Sr. Israel Pinheiro sentiu a carapuça e apressou-se em declarar que êle não mandara imprimir boletim algum...

OS PRIMEIROS ORADORES

Ao iniciar-se a sessão de ontem falaram os seguintes oradores: Vasconcelos Costa, Parallio Borba, Plinio Coelho, Saulo Ramos, Medeiros Neto, Miracles Veras, Waldemar Rupp e Chagas Rodrigues.

O CASO DO PARANÁ

O Sr. Vieira Lins voltou a ocupar-se do caso do Paraná. Desta feita para ler telegramas de correligionários seus, pelos discursos que pronunciou protestando contra violências que estão ocorrendo na terra dos pinheirais. Acontece, porém, que no fim da sessão, o Sr. Parallio Borba que, tal como o Sr. Vieira Lins, é do Paraná e do PTB, fez a defesa do governador Bento Munhoz da Rocha Neto o qual, segundo declarou, é incapaz de pactuar com qualquer violência.

RETORNOU O SR. BROCHADO DA ROCHA

O Sr. Brochado da Rocha, líder do PTB e vice-líder da maioria, sofreu há alguns meses uma pequena intervenção cirúrgica. Pouco depois, quando já se encontrava restabelecido, foi vítima de grave enfermidade do aparelho digestivo, que o levou a praticar melindrosa e delicada intervenção cirúrgica, tendo ficado afastado por largo tempo da Câmara. Regressou ontem, já completamente restabelecido. Vai assim ocupar o seu pôsto, sendo de salientar-se que saiu da Câmara coronel e voltou general, pois que durante a sua enfermidade, foi promovido ao último pôsto da hierarquia militar.

Despesa da Agricultura

Na sessão da tarde discutiu-se o orçamento do Ministério da Agricultura, no tocante à parte da despesa, tendo falado os Srs. José Augusto, Nestor Jost e Fernando Ferrari.

Sessão noturna

Com a discussão das partes do orçamento e do Estatuto dos Funcionários Públicos, a ordem do dia ficou bastante congestionada, pelo que foi convocada uma sessão noturna e que se realizou a partir das vinte e trinta horas, discutindo-se e votando-se grande número de projetos.

Hoje, a receita

A partir de hoje terá início a discussão e votação do orçamento da República, na parte da Receita.

Na CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL

FALTOU QUORUM

Pela primeira vez na presente legislatura a Câmara do Distrito Federal deixou de funcionar por falta de "quorum" para abertura dos trabalhos.

Às 14 horas de ontem, o Sr. Rafael Quintanilha, segundo vice-presidente, abriu a sessão, dando a palavra ao primeiro secretário, vereador Alvaro Dias, que procedeu à chamada dos presentes. Verificada a presença apenas de 16 vereadores em plenário o presidente, de acôrdo com o Regimento Interno, não pôde prosseguir nos trabalhos, designando a mesma ordem do dia para a sessão de hoje.

Dos cinquenta vereadores, trinta e quatro estavam ausentes, ingressando alguns no recinto quando o presidente já havia abandonado a Mesa.

Um Dia no Senado

CONTRA A AUTONOMIA

Tornou o Sr. Luiz Tinoco, ontem, a discursar contra a autonomia do Distrito Federal. Afirmou que, em resposta às razões do seu primeiro discurso, surgiram apenas interêsses personalistas, de sucesso material, de êxito econômico, de prosperidade nos negócios a inspirar argumentos totalmente falhos, ficando esquecidas as indagações de ordem pública. O orador foi muito aparteado, principalmente pelos Srs. Vitorino Freire, Kerginaldo Cavalcanti e outros, todos favoráveis à autonomia, lembrando ainda mais os compromissos dos partidos. Respondendo a êstes apartes, com um contra-aparte, acentuou o Sr. Bernardes Filho que a autonomia prometida não é a que se pretende, mas a transformação do Distrito em Estado, igual aos demais, sem privilégios, arcando com todos os ônus decorrentes da medida, o que só seria possível com a mudança da capital para o planalto central.

CRÍTICAS AO EMBAIXADOR

Ontem o Sr. Domingos Velasco falou para fazer críticas. Contrapôs-se às declarações do embaixador Moreira Sales, o qual teria afirmado que o "Brasil se opôs ao frenesi nacionalista que repudia todos os princípios morais e jurídicos da associação internacional".

FALA O SENADOR MOZART LAGO

Coube uma oportunidade tambem ao Sr. Mozart Lago de falar. Fê-lo depois do Sr. Assis Chateaubriand usar da tribuna para defender o nosso embaixador em Washington. Ocupou-se o senador Mozart Lago para a situação de perigo por que passam diàriamente os viajantes das barcas da Cantareira. No começo de sua oração fez ligeiras referências aos discursos contra a autonomia, afirmando que está aguardando oportunidade para dar resposta a todos êles.

ORDEM DO DIA

Foram votados apenas dois projetos: 1.º — concedendo crédito de 1 milhão 615 mil 950 cruzeiros, para o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, aprovado; 2.º — o decreto legislativo autorizando o Tribunal de Contas a registrar o têrmo de renovação de contrato celebrado entre o Govêrno da República e Aurélio José Pinto, rejeitado.

REFORMA ADMINISTRATIVA DO BANCO DO BRASIL

Designada a comissão incumbida de realizar os estudos para reestruturação

O Sr. Ricardo Jafet acaba de designar uma comissão especial para estudar a reforma administrativa do Banco do Brasil, de que é presidente. A decisão se baseou em sugestões do diretor da Carteira de Crédito Geral, general Anápio Gomes, a propósito do relatório em que o presidente do nosso principal estabelecimento de crédito consigna o desejo de dotar o banco de aparelhagem à altura das atuais exigências econômicas e financeiras do país.

A Comissão que vai realizar os estudos da reestruturação administrativa do Banco do Brasil se compõe dos Srs. Ayres Pinto de Miranda Montenegro, Alcydes da Costa Guimarães e Adão Pereira de Freitas, respectivamente superintendente, gerente da Agência Central e gerente da Agência de São Paulo.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

EXPURGO NA POLÍCIA PAULISTA

A exemplo do que fez na Polícia carioca o general Alcides Gonçalves Etchegoyen, expurgando-a dos maus elementos, também será feito um expurgo na Polícia de São Paulo, por determinações expressas do Sr. Elpídio Reale, secretário da Segurança Pública, e Carneiro da Fonte, diretor do Departamento de Investigações, havendo ambos dado ordens nêsse sentido ao delegado Sá Miranda, titular da Delegacia de Sindicância, a fim de que essa autoridade apure as denúncias feitas contra 150 investigadores de Polícia. Sabe-se que a maior parte dêsses policiais está envolvida em atividades de exploração do lenocínio, conhecendo-se, também, os nomes das mulheres exploradas. O secretário da Segurança Pública quer banir dos órgãos policiais os elementos que, em prejuízo de tôda uma população de 2 milhões e 500 mil habitantes, deixam de cumprir com o seu dever em troca de propinas oferecidas por mulheres que mantêm casas suspeitas clandestinas.

Conforme determinações da Secretaria de Segurança Pública, provada a culpa os investigadores contratados serão imediatamente desligados dos quadros da Polícia e processados. Os investigadores efetivos serão processados de acôrdo com a lei e afastados oportunamente. A atitude do Sr. Elpídio Reale em determinar uma «limpeza» que de há muito se fazia necessária na polícia bandeirante, está sendo alvo de muitos elogios.

OS DOIS EDIS ESTÃO INOCENTES

Depois que terminou a sessão noturna de ontem da Câmara Municipal de São Paulo, reuniu-se no gabinete da presidência, a Comissão de Inquérito incumbida de apurar denúncia apresentada contra os vereadores Antenor Betarelo e Luiz Miranda, acusados de crime de extorsão, conforme notícia que A NOITE teve oportunidade de divulgar, há tempos, com abundância de detalhes, em primeira mão. O vereador Paulo Vieira leu o relatório da comissão, que é de 25 páginas datilografadas, concluindo o mesmo trabalho pela inocência dos dois edis acusados, vítimas de um malandro de nome Estevão Servone. O Sr. André Nunes Júnior, presidente da Câmara Municipal de São Paulo, informou à reportagem que o relatório da Comissão de Inquérito será submetido à apreciação do plenário, não havendo a menor dúvida de que as conclusões vêm pôr a salvo de qualquer suspeita o bom nome daqueles que foram eleitos para o Legislativo Municipal.

AS ATIVIDADES IRREGULARES DA ASSOCIAÇÃO DE COMBATE À TUBERCULOSE

Teve viva repercussão na Assembléia Legislativa do Estado o inquérito policial sôbre atividades irregulares da Associação Nacional de Combate à Tuberculose, havendo o deputado Cid Franco convocado uma reunião dos líderes das diversas bancadas, para o exame cuidadoso e imparcial da situação em que se encontra o deputado Manoel Vitor, que o titular da Delegacia de Ordem Econômica, Sr. Pio Alvim da Cunha, aponta como tendo praticado irregularidades naquela entidade formada por elementos «hábeis na arte de fundar sociedades no gênero» e de arrancar artificialmente o dinheiro do povo. A reunião convocada pelo parlamentar do Partido Socialista Brasileiro foi marcada pelo presidente Asdrubal da Cunha para às 17 horas de ontem, mas como os trabalhos parlamentares se prolongaram até às 19 horas, foi a referida reunião adiada para hoje, após a votação da ordem do dia.

Ao que se sabe o Legislativo Estadual não tomará qualquer atitude sôbre o caso, por enquanto, visto que êle permanece ainda na esfera policial. Sòmente depois que houver o pronunciamento da promotoria pública e se fôr solicitada licença para que o Sr. Manoel Vitor seja processado, é que a Assembléia Legislativa do Estado irá definir-se.

FAZIAM PROPOSTAS TENTADORAS

A Polícia prendeu ontem, no centro da cidade, duas audaciosas mulheres, Ademar Anastácia Colma, paraguaia, de 31 anos, e Maria de Lourdes Nogueira, de 24 anos, brasileira, ambas proprietárias de duas casas suspeitas na cidade de Londrina, no norte do Paraná. As duas aventureiras tentavam convencer jovens e inexperientes balconistas das casas da rua Direita, com propostas tentadoras, para que as acompanhassem ao Paraná. Mas o plano abortou com a oportuna intervenção da Polícia.

HOMENAGEADO O SR. CORIOLANO DE GÓES

O Sr. Coriolano de Góes, diretor da CEXIM, foi alvo de carinhosa homenagem ontem das classes produtoras de São Paulo. Foi-lhe oferecido um banquete de mil talheres, no Clube Homs, homenagem que contou com a presença de altas autoridades do govêrno. O homenageado teve oportunidade de pronunciar brilhante discurso, declarando ser, pessoalmente, favorável à liberação das importações.

S. PAULO VAI CONSTRUIR O SEU «METRÔ»

Haverá hoje, no gabinete do prefeito, com a presença de vereadores, importante reunião para se tratar da construção do «Metrô», cujos estudos estão sendo feitos sob a orientação do engenheiro Mário Lopes Leão, na capital paulista. Soubemos através do engenheiro França Pinto, secretário de Obras da Prefeitura, que o edital de concorrência para a construção do «Metrô» será ainda publicado no corrente ano.

CONDUÇÃO GRATUITA PARA OS QUE QUISEREM IR RECEBER O SR. ADEMAR

Os dirigentes do Partido Social Progressista, dispostos a proporcionar recepção das mais festivas ao Sr. Ademar de Barros, cuja chegada está marcada para sábado, às 16 horas, no Aeroporto de Congonhas, estão mobilizando recursos para que grande massa popular vá receber o ex-governador. E isso é tanto verdade que já estão anunciando que todas as pessoas que quiserem ir receber o Sr. Ademar de Barros terão condução de automovel absolutamente gratuita a partir das 13 horas de sábado, nos Baixos do Anhangabaú.

Os arquivos de New Gate

REVERENDO JAMES HACKMAN

Executado em Tyburn, em 19-4-1779, pelo assassínio de Miss Reay, à saída do Covent Garden Theatre.

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos) (Conclusão [illegible])

7) — Hackman comparecia com frequência às reuniões culturais e artísticas, naquela última localidade, e quando acontecia ver Miss Reay não mais a perdia de vista. Algum tempo depois, entretanto, Hackman foi viver em Londres, entregando-se a ocupações meio desconhecidas. Tomou aposentos na «Duke's Court», em «St. Martin Lane».

8) — Na manhã de 7-4-1779, êle permaneceu algum tempo em seu gabinete, lendo os «Sermões», do Dr. Blair. À tarde, resolveu dar um passeio pelo Admiralty, quando viu Miss Reay, tomando uma carruagem com sua dama de companhia, Signora Galli.

9) — Miss Reay dirigiu-se ao Covent Garden Theatre para assistir a um grande êxito da época: «Love in Village». Hackman seguiu-a, de longe. Pouco depois, retornou aos seus aposentos, e, armando-se de duas pistolas, voltou ao local do teatro, permanecendo junto à porta de saída do mesmo.

10) — Terminado o espetáculo, Hackman procurou divisar Miss Reay. Assim que a viu, foi ao seu encontro, e sem lhe dizer coisa alguma, disparou contra ela a carga de uma das pistolas. A jovem teve morte instantânea.

11) — Logo em seguida, Hackman apontou para si a outra pistola, mas esta falhou. Desesperado, tentou abrir a própria cabeça com o cabo da arma, no que, entretanto, foi impedido por diversas pessoas que o seguraram. Preso, foi enviado para New Gate. Durante seu julgamento, verificou-se que o reverendo tinha intenção de matar-se, pouco antes de ter visto Miss Reay, no Admiralty.

12) — Hackman permaneceu distante e indiferente o tempo todo, recebendo a sentença de morte, friamente. Pronunciou poucas palavras. No dia 19 de abril, 12 dias após o homicídio por êle praticado, seu corpo balançou na fôrca, e, logo em seguida, foi entregue aos cirurgiões para dissecação.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Visita pastoral

Encontra-se em visita pastoral à paróquia de São Jerônimo de Coelho Neto o cardeal D. Jaime de Barros Câmara. Sua Eminência vem administrando o crisma e mais sacramentos, cumprindo e presidindo os demais atos do programa organizado pelo pároco padre Miguel de Sousa Soares, sob os auspícios do cardeal arcebispo. A visita findará domingo próximo, 12 do corrente, com a missa das 6,30, benção papal e despedida de Sua Eminência.

LX Semana Social

Realizou-se nesta capital, sob a presidência do engenheiro Dr. Plácido Modesto de Melo, a IX Semana Social da Federação das Cooperativas e Caixas Rurais do Distrito Federal. Os semanistas tiveram ensejo de visitar no Palácio Arquiepiscopal S. Joaquim, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, que foi saudado pelo Dr. Placido de Melo, tendo Sua Eminência respondido, tecendo encômios às Caixas Rurais e dando a sua benção aos semanistas.

Conferências promovidas pela JICF da paróquia de São José (centro)

Terão inicio, hoje, 9 do fluente, às 18,15 horas, no auditório do Ministério da Educação, essas conferências, de 8 quintas-feiras. Falarão os Srs. D. Clemente Isnard, O. S. B.; Dr Americo Piquet Carneiro, professor José Barreto Filho, frei Pedro Secondi, O. P.; Dr. Gustavo Corção, Srta. Yolanda Bittencourt, monsenhor Dr Benedito Marinho de Oliveira e professor Gladstone Chaves de Melo.

Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus

(MATRIZ DE SANTANA)

O exercicio da hora santa domingo próximo será feito pelas paróquias da Ajuda, Saude, Santa Cruz, Santa Catarina e São Lourenço.

Os respectivos sodalícios paroquiais e os paroquianos, em geral, revestidos de suas insígnias, deverão achar-se às 16 horas no templo da Adoração Perpétua.

Calendário litúrgico

Comemoram-se hoje os seguintes Santos: João Leonardo, Dionisio, Rustico e Eleutério, mártires; Abraão, Deusdedit, Andronico, Gisleno, Atanásia e Publia.

Amanhã, — Semiduplo, branco. Missa «Os justi», orações próprias, 2ª «A cunctis», 3a. «ad libitum».

Junta Arquidiocesana de Ação Católica

Efetuar-se-á domingo, 12 do corrente, às 8 horas, na sede da Junta, à avenida Rio Branco, 40, 2º andar, a reunião dêste mês da Juventude Independente Católica (JIC).

Outrossim, na mesma sede, a 13 do fluente, às 15 horas, serão entronisadas na sala de aulas as imagens de Cristo Crucificado e de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

Mais uma unidade incorporada à rêde escolar do SENAI

Um curso de ceramistas

O Departamento Regional da 6.ª Região do SENAI (São Paulo) conta com mais uma escola, localizada na cidade de S. Caetano, elevando-se, assim, a 26 o total dos estabelecimentos daquela organização de ensino industrial, no Estado bandeirante. A Escola SENAI de S. Caetano, erguida numa área de 5 mil metros quadrados, à rua Goitacazes, 174, consta, por enquanto, de um pavilhão social adaptado para fins de funcionamento imediato e subordinando-se administrativamente à Inspetoria da Zona Central. Seus atuais cursos de modeladores e decoradores ceramistas podem ser frequentados por 80 alunos, devendo a construção do edifício definitivo ser iniciada no próximo ano.

O RABANETE

O rabanete é um vegetal que deve figurar em nossa dieta; quer pelo seu sabor, como pelos principios nutritivos que oferece.

Ao lado de insignificantes cotas de hidratos de carbono, proteinas e gorduras, o rabanete possui regular teor de cálcio e ferro, e pequena percentagem de fósforo e vitaminas do complexo B. Alia a essas qualidades, a vantagem de ser ingerido cru, o que representa economia de tempo e combustivel, tornando-o um excelente elemento para as saladas. Além disso o rabanete usado apenas com sal antes das refeições, concorre para estimular o apetite. Podemos usá-lo também para ornamentação de certos "pratos", descascando-o em forma de pétalas, até junto do cabo, de modo que tome a forma de uma artistica e original flôr, que emprestará às preparações melhor apresentação, importante fator psicológico da alimentação. (Divisão de Propaganda do SAPS).

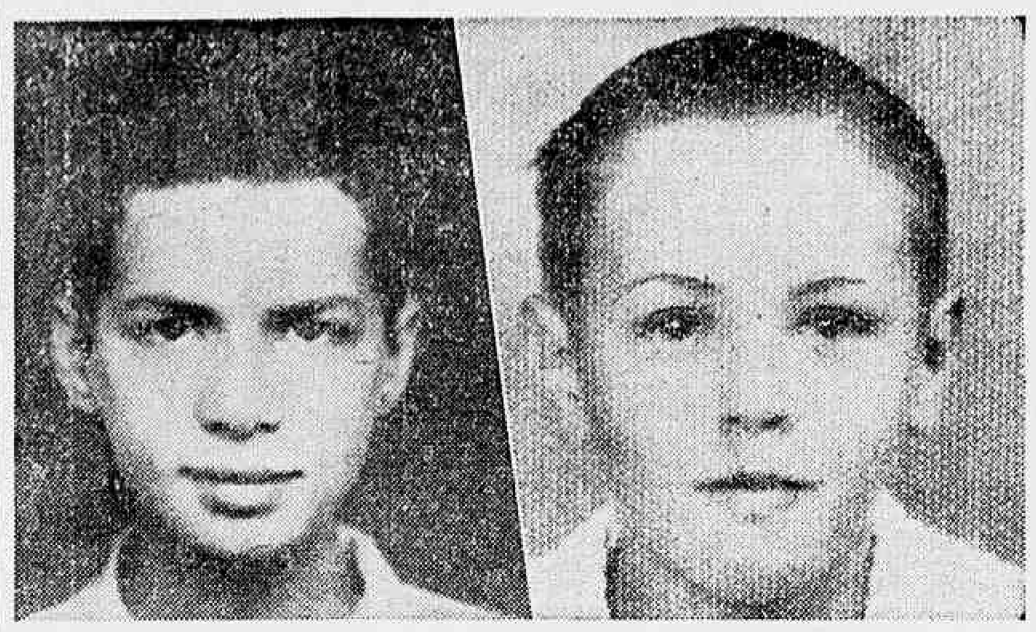
A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(CLASSIFICAÇÃO FEITA DE ACÔRDO COM AS PROVAS FINAIS DE 1951)

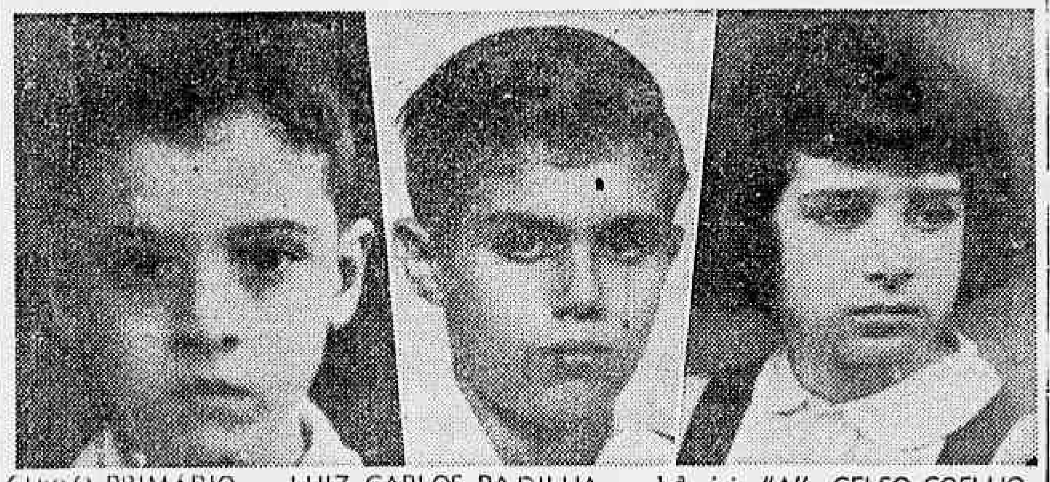
COLÉGIO MENINO JESUS

CURSO PRIMÁRIO — MARIA DO CARMO CARNAVAL — 4.º ano — classificada em 1.º lugar; MARIA IZABEL CAMPELO E SILVA — 4.º ano — 2.º lugar; HELLA RICKE — 1.º ano — 3.º lugar



REGINALDO DE ALMEIDA GUEDES — 2.º ano; ANTONIO FERNANDES PEREIRA — 3.º ano

COLÉGIO PARISIENSE



CURSO PRIMÁRIO — LUIZ CARLOS PADILHA — 1.ª série "A"; CELSO COELHO ALVES DA COSTA — 4.ª série e GLORIA MARIA DO PATROCINIO NASCIMENTO — 5.ª série

QUEM PERDEU ?

Acha-se na seção de "Informações de "A NOITE" à disposição de seus donos: uma argola com oito chaves; documentos de Ataliba dos Santos Werneck.

Produtores e industriais de lã reunidos no Itamarati

Iniciados os debates sôbre a posição do produto brasileiro, em face dos acôrdos comerciais

Com a presença de representantes de todos os sindicatos e associações interessadas na produção de lã, do Rio Grande do Sul, São Paulo e Distrito Federal, instalaram-se, ontem, no Itamarati, os trabalhos convocados pelo Departamento Econômico e Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais, para debater a posição do produto brasileiro, nos futuros convênios de trocas com outros países.

Cêrca de cinquenta pessoas participaram dos trabalhos iniciais, nas quatro comissões organizadas para tratar do comércio dos produtos de lã e da fiação, tecelagem e malharia. Os debates encerram-se amanhã quando serão conhecidos os pontos de vista e as reivindicações dos nossos produtores e industriais, para melhor orientação das autoridades diplomáticas, na elaboração de futuros acôrdos comerciais.

A "SAVAG" em Bangu

BAGÉ, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Foram inauguradas ontem as novas instalações da Agência SAVAG, desta cidade.

INDICAÇÕES DE LINGUAGEM

Julio Nogueira

DICIONARIO DE MORAIS

Com êsse titulo e o subtitulo *Grande Dicionário da Lingua Portuguesa*, vimos na Civilização Brasileira os quatro primeiros tomos da chamada 10.ª edição do Dicionário de Morais, vindos de Portugal. Dizemos a chamada 10.ª edição, porque o trabalho, que folheamos, promete grande vulto e não pode ser reedição daquele dicionário, que ficaria contido apenas em dois dos tomos publicados.

O que os filólogos portuguêses Augusto Moreno, Cardoso Junior e José Pedro Machado estão organizando é um extenso, um monumental dicionário da lingua portuguêsa, que terá o seu lugar assegurado nas bibliotecas publicas e nas dos particulares, cujos meios lhes permitirem fazer aquisição de obra tão dispendiosa, pois cada volume custa trezentos ou quatrocentos cruzeiros, conforme a encadernação. Virá a ser o maior e o mais autorizado dentre os grandes dicionários da lingua, uma vez que o da Academia das Ciências de Lisboa não passou do primeiro volume.

O Dicionário de Morais, aqui, como em Portugal, o mais acatado, principalmente na 2.ª edição, de 1813, é hoje trabalho cuja serventia se limita à lingua da sua época. Como tal, é o melhor, não há dúvida. Tem tido várias edições, em que não se respeitou o texto do autor, edições mais ou menos modernizadas. Em quase tôdas não se sabe quando fala Morais ou os comentadores e colaboradores. Em 1922, porém, o acadêmico brasileiro Laudelino Freire prestou grande serviço, promovendo a publicação de uma edição facsimilar, que pôs o livro, já então considerado cimélio, ao alcance dos estudiosos de parcos recursos.

Reeditar um livro é reproduzi-lo exatamente, como se faz na edição facsimilar, sem mais nem menos, ou introduzir nêle alguns aumentos, achegas, correções, mas sem lhe fazer perder a individualidade. Ora, a chamada décima edição do Dicionário de Morais será de dez volumes, no passo que a princípe se compõe de dois. Por aí se verá quanto será aumentada a obra de Morais. Além disso, os lexicógrafos portuguêses alteraram coisas substanciais, a começar pela grafia. Um Morais em grafia do acôrdo de 1945, é anacronismo tremendo, uma espécie de profanação.

No Brasil, à parte a meia dúzia de professôres que namoram êsse malnascido acôrdo ninguem o quer, por ser, além do mais, ilegal. Se foi ato baseado em convenção internacional, como o dizem, o seu emprêgo antes de processada legalmente nos dois países a mesma convenção, é abusivo. Portugal não devia usar um sistema que ainda não foi e, provàvelmente, não será aprovado no Brasil. A emprêsa pode usar o sistema que quiser, mas nunca dizer que se baseia num acôrdo internacional com o Brasil.

O Dicionário de Morais, examinado à luz das modificações por que passou a lingua, está inçado de erros. Ajustá-lo à situação atual não é reeditá-lo: — é fazer outro livro. Para dar um exemplo: — o velho dicionarista brasileiro ainda admite verbos em *eiar*. Insere o verbete *afeiar* e diz que é: fazer *feyo* (com *y*).

O novo livro dos filólogos portuguêses teve de corrigir grafia, prosódia, semântica e de introduzir milhares de vocábulos e locuções que não existiam naquele tempo. O exemplar da 2.ª edição do Morais que possuimos, compramo-lo aqui, no Rio de Janeiro, há muitos anos. Pertenceu a fr. Jozé de Santa Clara, de Braga, que o adquiriu, em 16 de julho de 1841. O frade escreveu o seu nome no rosto dos dois tomos e ainda o preço por que os comprou: "Custarão o 1.º e o 2.º tomos 2.880." Bons tempos!

Os novos editores tiveram de suprimir o "Epitome da Grammatica Portugueza", que aparece a partir da 2.ª edição, apesar de conter bons lições.

Terminando êstes reparos, diremos que a chamada 10.ª edição do Morais é livro precioso, que vem prestar grande concurso aos estudiosos da lingua. Mas não é o Morais: é um excelente dicionário da lingua. Oxalá sejam os seus promotores bem sucedidos no Brasil, como em Portugal, pois se lançaram corajosamente numa emprêsa arriscada, em época de tanta indiferença para os estudos da lingua.

Novos delegados dos foguistas da Marinha Mercante em Santos e Rio Grande

A Assembléia do Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante homologou a designação de dois novos delegados da referida entidade para os portos de Santos e do Rio Grande, a fim de dirigirem os postos de assistência mantidos pelo Sindicato nessas localidades.

Entretanto, os antigos delegados se recusaram a passar os referidos postos aos seus substitutos. Em Santos, foi necessária a intervenção da Delegacia Regional do Trabalho, de São Paulo, para que se promovesse a posse do novo delegado.

No Rio Grande criou-se a mesma situação. Em virtude disso, o presidente do Sindicato, Sr. Demerval Lessa, esteve ontem no Departamento Nacional do Trabalho, tratando do caso em aprêço.

Cinema ? Leia CARIOCA

COLUNA MEDICA

A vitamina "B-12" opera o crescimento

O problema do crescimento das crianças, preocupação de muitos pais desgostosos com a estatura dos filhos, segundo parece está por completo resolvido. Os exercicios fisicos sempre indicados e o uso de certas drogas estão fora de cogitação, cairam redondamente por terra.

Quando li a noticia de que os cientistas de Cleveland faziam crescer as crianças não me convenci, juguei tratar-se de uma das muitas propagandas que estou habituado a ver, porem ante as observações que depois chegaram às minhas mãos conclui que era verdade. Não era em absoluto um meio de tornar conhecido certo medicamento, indicado com finalidade de maiores lucros para os seus produtres.

Com a nova substância tenho conseguido notável êxito: as crianças em puco tempo apresentam desenvolvimento digno de admiração.

O processo para a aquisição de desenvolvimento é o mais simples possivel, consiste apenas em administrar doses diárias de vitamina B-12 até bem pouco simplesmente aconselhada pelos seus bons efeitos contra a anemia perniciosa.

A fonte de informações de que me servi foi a revista "Science" que um dos seus números trouxe um trabalho do professor Senders sôbre o assunto em o qual diz que as crianças submetidas a este tratamento responderam dramaticamente.

As crianças em observação estavam, informa o ilustre médico, internadas em hospitais em virtude do elevado grau de desnutrição e falta de crescimento e, logo no comêço do tratamento começaram a crescer e alimentar-se normalmente.

As observações entusiasmaram-me e para me convencer da realidade procurei experimentar e realizei com sucesso.

A vitamina B-12 constitui, não há negar um elemento de real valor utilissimo para o desenvolvimento das crianças.

Licinio Santos

Cinema ? Leia CARIOCA

Lei contra a burocracia

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Dorneles, sancionou a lei da Assembléia Legislativa que tem por objetivo extinguir a burocracia nas repartições públicas. Segundo a referida lei, cada expediente terá um prazo máximo para permanecer nesta ou naquela seção, de modo a evitar o congelamento de papéis.

EXPOSIÇÃO DE TAPEÇARIA FRANCESA

Será inaugurada, no Museu de Arte Moderna

Foi, principalmente, devido ao esfôrço e à inteligência de um pintor moderno, Jean Luçart, que a tapeçaria da França renasceu. Jean Luçart, interessando-se pela arte do tapete, escolheu a pequena cidade de Aubusson, cujas tapeçarias já tinham sido famosas no tempo de Luiz XIV e onde havia artifices que, através de inúmeras gerações, tinham atingido um alto grau de desenvolvimento técnico. E, a partir de então, a tapeçaria que havia decaído e se tornar uma arte inteiramente dependente da pintura, da qual tirava seus motivos e os seus meios de expressão tornou-se, tal qual na idade média, uma arte independente, com seus meios peculiares de expressão nascidos dos seus próprios limites e das suas grandes possibilidades.

Antes, no periodo que compreende os séculos XVII e XIX, os tapetes eram confeccionados segundo modelos que copiavam pinturas célebres da época. Hoje, graças aos esforços de Jean Luçart e de mais alguns outros artistas, a arte do tapete cria modelos próprios nos quais foram abandonados os processos imitativos da perspectiva aérea e os da linear. Os mesmos processos que regiam a tapeçaria medieval, do elevado valor artistico, são os que regem a tapeçaria moderna, embora a influência da arte moderna, principalmente no que diz respeito à intensidade cromática, tenha sido de caráter decisivo nesta nova e ao mesmo tempo antiga concepção da arte no tapete.

A exposição de tapeçaria de Aubusson, que hoje, às 17 horas se inaugura no Museu de Arte Moderno do Rio de Janeiro, vem trazer ao público uma série de protótipos dêste renascimento realizados por alguns dos mais famosos artistas modernos. Poderão ser vistos, na Exposição, tapetes executados sôbre modelos especialmente feitos por Jean Luçart, Picasso, Miró, Saint-Saëns, Dery e Le Corbusier, trazidos da França pela sua diretora, Sra. Niomar Muniz Sodré.

Adquirida pelo I.A.P.C. a Casa de Saude Copacabana

O Conselho Técnico do Departamento Nacional de Previdência Social autorizou a aquisição, pelo Instituto dos Comerciários, da "Casa de Saúde Copacabana", [illegible] de mais de 30 leitos são postos à disposição dos segurados daquela instituição [illegible] atual administração do Sr. Henrique de La Roque.

Comunicados fúnebres

JULIETA TEIXEIRA DE CARVALHO VIANNA DA SILVA

(MISSA DE 30.º DIA)

Jovem Gonçalves Vianna da Silva, Washington Luiz Vianna da Silva e senhora, Dr. João Manoel de Castro e senhora, Lydia Vianna Silva, Dr. Antonio Cordeiro Junior e senhora, Carlos Vianna da Silva e senhora, Oscar Vianna Silva e senhora, Octavio Teixeira de Carvalho e senhora, Avelino Teixeira de Carvalho e senhora, ainda sob a dor do falecimento de sua pranteada espôsa, mãe, sogra e cunhada JULIETA, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que farão celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, dia 10, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, Largo de S. Francisco. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

Agostinha do Valle Silva

(MISSA DE 7.º DIA)

Ofelia Silva de Bulhões Pedreira, filhas, genros e netos; Comandante Murillo Vasco do Valle Silva, senhora e filhos; Dr. Orlando Eduardo do Valle Silva, senhora e filhos; Manoel do Valle Silva, senhora e filhos; Dr. Celso do Valle Silva e filhos; Major Gustavo do Valle Silva, senhora e filhos; Dr. Nelson do Valle Silva, senhora e filhos; Arthur Hortensio Bastos, senhora, filhos, nora e netos, agradecem penhoradamente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua mãe, avó, bisavó, cunhada, irmã e tia, e convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada 6.ª-feira, dia 10, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

ZULMIRA DE ABREU COUTO

(MOCINHA)

MISSA DE 7.º DIA

As famílias Briguiet e Bormevet agradecem, sensibilizadas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua pranteada tia, e convidam seus demais parentes e amigos para assistir à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua bondíssima alma, amanhã, sexta-feira, dia 10, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

JOÃO ANTONIO

Genoveva Saad Antonio, filhos, genros, nora, netos e demais parentes agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô, e convidam para a missa de 7.º dia que mandam rezar sexta-feira, dia 10, às 10,30, na Igreja do S.S. Sacramento à avenida Passos. Antecipadamente agradecem.

SECÇÃO IMOBILIÁRIA DE "A NOITE"

A MODERNA ARQUITETURA BRASILEIRA ATESTA O PROGRESSO DO PAÍS

Edifício RIO-S. PAULO

AV. ATLANTICA, 2710

Pôsto 4

O MELHOR LOCAL DO MUNDO PARA SE MORAR

Apartamentos de 2 quartos e 1 sala, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada, em acabamento de primeira, com financiamento de 70 %

INFORMAÇÕES:

CONSTRUTORA

PROLAR S. A.

RUA 7 DE SETEMBRO, 99

ESSA CASA SERA' SUA !

COM ENTRADA DE CR$ 3.500,00

Vende-se nova, pronta entrega, financiada pela Caixa Econômica, estilo "bungalow" centro de terreno, em cimento armado e tijolo, teto de laje, telha francesa taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 600 casas vendidas e habitadas formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00 a prestação é de Cr$ 973,70, mas só para funcionários públicos civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aqueles que não estiverem nas condições citadas a entrada é de Cr$ 13.500,60 e a prestação é de Cr$ 877,20, incluída a escritura. Tratar na

"ORGANIZAÇAO VASCONCELLOS"

Incorpora, constrol, compra vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imoveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO, Ns. 106 e 108 — 12.° ANDAR — SALAS 1.204 e 1.206 TELS. 32-8161 e 32-8861

Doações do Ministério da Educação à Vila Bela

O ministro Simões Filho determina a efetivação daquela iniciativa

O ministro Simões Filho designou o professor Barroso Junior, técnico de Educação para promover a efetivação das doações feitas pelo Ministério da Educação e Saúde à Vila Bela da Santíssima Trindade, em Mato Grosso, na passagem do bicentenário dessa histórica cidade das fronteiras ocidentais do país.

TERRENOS RAMAL DE MANGARATIBA

CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA

Valorize o seu dinheiro, adquirindo uma casa ou um lote de terreno, em quaisquer das estações de veraneio: ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA.

IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA.

Av. Rio Branco, 18 — 6.° and. — Salas 601/2 — Fone 23-5407

A ABÓBORA

A abóbora, também chamada gerimum no norte e nordeste de nosso país, é um vegetal que se destaca sobretudo por sua riqueza em pró-vitamina A, contendo fósforo, cálcio e ferro

Sendo de preço relativamente baixo, pode ser usada frequentemente, mesmo nos cardápios mais econômicos. Presta-se a várias preparações, desde a sopa, que fica deliciosa quando feita exclusivamente com êsse vegetal e carne, ao quibebe, ensopados diversos e doces em calda, em pasta e sêcos, que se tornam ainda mais saborosos quando confecionados com côco.

A abóbora pode ser ingerida, com integrante de sôpas de legumes, por crianças desde os seis meses de idade.

Incluindo êsse vegetal em nossa ração, estamos assegurando à mesma um bom teor de vitamina A. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Escritório de Advocacia

DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA

RUA DEBRET, 23, salas 311-12

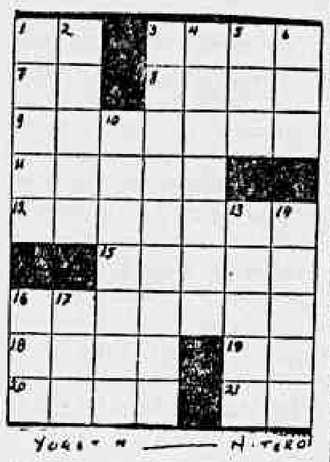
Telefone: 22-6428

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas - Av Rio Branco, 257, 5.° - s/503-4-5. Tel. 43-3015 — Diariamente de 8 às 18 horas

Palavras cruzadas

PROBLEMA N. 683



HORIZONTAIS: — 1. Antes de Cristo — 3. Prudência, tino — 7. Ama-sêca — 8. Recife de coral — 9. Afecção das artérias — 11. Ramificação — 12. Fabricada com arame — 15 Nada — 16. Direção que a caça toma ao levantar-se — 18 Defeito físico ou moral — 19. Atmosfera — 20 Épocas — 21. O lado do vento

VERTICAIS: — 1. Iguaria feita com massa de feijão cozido — 2. Buscar, procurar — 3. Pessoa faladora — 4. Enterrara em atoleiro — 5. Entonação — 6. Folha de palma — 10. Procedera, caíra — 13. Instrumento que quem cose usa no dedo — 14 Planta tida antigamente como medicinal — 16. Ainda, também — 17. Botequim.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 682 — HORIZONTAIS: luz — aduloso — laura — trolóló — ia — ar — animata — tatui — serenos — asa.

VERTICAIS: lá — lua — ululantes — zoró — mó — durante — salário — tia — ora — lara — auna — Sé — só.

Colaboração para: RED d'A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS.

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras livres serão realizadas amanhã, sexta-feira, nos seguintes pontos: rua Arnaldo Quintela (Botafogo); praça Nossa Senhora da Paz (Ipanema); praça dos Estivadores (Saúde), praça José de Alencar (Catete); praça Comandante Xavier de Brito (Tijuca); rua Felício dos Santos (Santa Teresa); rua Pacheco da Rocha (Bento Ribeiro); rua Carolina Santos (Lins de Vasconcelos); avenida Rodrigo Otávio (Leblon); avenida Júlio Furtado (Grajaú); rua Ibatinga (Realengo) e rua Major Conrado (Cordovil).

As barracas do SAPS

O SAPS mantém, diariamente, fixas, barracas para a venda de manteiga, frutas, legumes, etc. nos seguintes pontos: CENTRO — largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Barão de Mauá (Leopoldina), e praça da Bandeira. Horários: das 7 às 18 horas, nos dias úteis e nos domingos não funcionam. BAIRROS — praça Serzedelo Corrêa (Copacabana); largo do Machado; praça Saenz Pena; praça Barão de Drumond; Campo de São Cristovão; Rio Comprido; praia de Botafogo; praça Raul Guedes (Urca); praça Malvino Reis; praça Santos Dumont (Jóquei Clube); Usina da Tijuca; praça General Osório (Ipanema); praia do Pinto; Jacarezinho (morro); Méier (Jardim). D. Castorina (Estrada da Gávea); I. A. P. I. (Penha); praça da Penha (igreja); largo dos Pilares; largo de Vaz Lobo; praça das Nações (Bonsucesso); largo de Madureira); praça Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão de (Taquara (Jacarepaguá). Horário: das 8 às 19 horas, nos dias úteis funcionando também, aos domingos e feriados.

Últimas criações em Jóias de ouro colorido

Joalheiro DUNCAN

Rua do Rosário, 129 2.°, S/2 — Tel. 52-6364

DR. MOISES FISCH

DOENÇAS DE SENHORAS VIAS URINARIAS CIRURGIA

ASSEMBLEIA 98 — 7.°

Diariamente: 15 às 18 horas (exceto aos sábados) T 22-1549

250 milhões para a imigração

S. PAULO 9 (Asapress) — Na Assembléia Legislativa foi aprovado em 1.ª discussão, o projeto de lei dispondo sôbre a abertura de um crédito de 250 milhões de cruzeiros para financiamento à imigração.

Dr. Almerio de Lemos Basto

Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal

ASSEMBLEIA 98-7.°

Diariamente. 13 às 16 (exceto aos sábados) Tel 22-1549

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFÍCIO PORTIMÃO —Rua Marquês de Abrantes, 173 — Apartamentos de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências. Preço: **Cr$ 520.000.00.** Entrada inicial 10% — Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção

EDIFÍCIO PROGRESSO — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de **Cr$ 220.000,00.** Entrada inicial de 10% Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção

LARANJEIRAS

EDIFÍCIO LAGOS — Rua Gago Coutinho, 47 e 49, Largo do Machado — Apartamentos com hall, sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de **Cr$ 350.000.00.** Entrada inicial 10%. Financiamento do 60% em 5 anos, sem juros durante a construção

SANTA TERESA

PALACETE ISIS — Pronta entrega — Rua Almte. Alexandrino, 686 — Apartamentos de saleta, sala, 2 quartos e demais dependências. Preço: ...... **Cr$ 320.000,00** — Entrada inicial 15%. Financiamento de 70% em 5 anos

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFÍCIO "MARIA DO CARMO" — Av. Atlântica, 1998 — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com hall 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varandas, demais dependências e garage. Preço .... **Cr$ 1.500.000,00.** Entrada inicial 15% — Financiamento em 15 anos

TIJUCA

EDIFÍCIO "LOULÉ" — Construção adiantada — Rua Mariz e Barros, esquina São Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas, 2 quartos e demais dependências. Preço: **Cr$ 400.000.00** — Entrada inicial 10% — Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção

Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores:

Construtora A. J. Brito S. A.

Rua México, 41-3.° and. — Tel.: 52-5301 e 42-1777

NOTICIAS DA RÁDIO NACIONAL

Emoção à flor, Linda Batista é sempre uma antena, captando as vibrações da alma das ruas, traduzindo-as nas composições que escolhe para seu repertório. Cantando aos domingos, no

Linda Batista

programa "Que coisa linda!", às 20 horas, num escrito de Fernando Lobo e patrocínio do Leite de Colonia, sem referirmo-nos a outras audições, como a do "Programa Cesar de Alencar" — a que foi onze vezes rainha do rádio mantem-se, a cada passo, dentro de uma moldura de delicada emoção e sensibilidade. Agora, como reflexo de seu sentimento e do sentimento popular, a famosa cantora acaba de gravar o samba de Wilson Batista e Nassara, "Chico Viola", em homenagem a Francisco Alves. Coincidentemente, na outra face, rende também uma homenagem, dessa vez, a Noel Rosa, com a página de Milly Branco, "Prece de um sambista". Disco extra-suplemento, a RCA Victor o porá em circulação dentro de dias.

Já foi chamado de "Disco da Saudade".

Pedro Vargas

O festejado tenor mexicano efetuará uma temporada na PRE-8, com estréia marcada para a próxima quarta-feira. Seus recitais se realizarão naqueles dias, às 22,05 horas, e aos sábados, no "Programa Cesar de Alencar", sob os auspicios do "Leite de Rosas".

"Cartas na Mesa"

Focalizando os diversos assuntos, assuntos que possam interessar a quaisquer ou todas as camadas de cultura e de sociedade, o programa "Cartas na Mesa", transmitido as segundas, terças, quintas e sextas-feiras, das 22,35 às 23,25 horas, apresentará, hoje, uma entrevista com o titular da Delegacia de Costumes e Diversões da Polícia, senhor Cícero Brasileiro de Melo. Amanhã, o sr. Arquimedes Pereira Lima, diretor da Fundação Brasil Central, falará sobre problemas e realizações da sua entidade.

Conduzem os debates e entrevistas de "Cartas na Mesa", os jornalistas Carlos Brasil e Carlos Buhr.

Em Laranjeiras

O bairro das Laranjeiras foi o contemplado para receber, domingo, a visita de "A felicidade bate à sua porta", com Heber de Bôscoli levando uma centena e milhares de cruzeiros em premios para os moradores das casas sorteadas.

Três aniversários

Fazem anos, depois de amanhã, o locutor Alberto Curi, o médico e produtor Paulo Roberto e a rádio-atriz Alda Verona.

AMBULATÓRIO CENTRAL DOS COMERCIÁRIOS

Sendo auxiliar da Clínica Médica dêste Ambulatório, cujo chefe geral até a presente data era o Dr. Enéas S. Peixoto, venho provar o meu reconhecimento. Precisando dos serviços dêste Ambulatório, só achei bondade e carinho por parte de seu corpo médico, esforçado e abnegado. Estou quase boa, graças a Deus. Devo ao Dr. Júlio Guimarães, médico de Tisiologia, que soube encorajar-me no momento da dor e do desespero. Meu sincero reconhecimento ao Serviço de Assistência Social e aos funcionários do Raio X. Expresso aqui minha eterna gratidão

MARIA DE LOURDES G. L.

Dr. Brandino Corrêa

VIAS URINARIAS

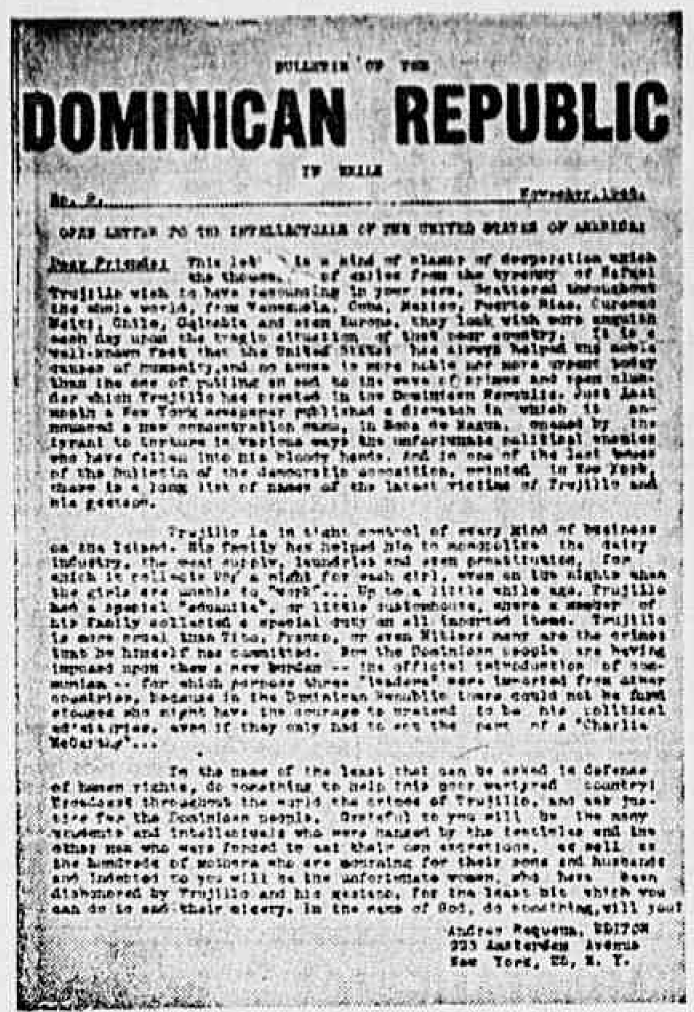
RUA DO CARMO n.° 19-1.° — Das 14 às 18 horas

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Av. Marechal Floriano, 47 — Rua dos Andradas, 58 esquina de Alfândega — Rua da Carioca, 29 — Rua Uruguaiana, 128 esquina de Aires


BULLETIN OF THE
DOMINICAN REPUBLIC

Andres Requena, EDITOR
225 Amsterdam Avenue
New York, 25, N. Y.

NOVA IORQUE — Cópia da página de frente da publicação anti-Trujillo "Pátria" e assinada por Andres Requena. Requena foi misteriosamente assassinado há dias, acreditando-se que tenham sido elementos fiéis ao presidente Trujillo da República Dominicana. (Foto e legenda do I.N.S.)

LONDRES, 9 (U. P.) — O Foreign Office anunciou que apoiará a tese francesa de que as Nações Unidas não têm o direito de debater os problemas da Tunísia e do Marrocos. Um porta-voz declarou que o govêrno britânico compartilha da opinião de que ambos os problemas são de jurisdição exclusiva do govêrno francês.

O ASSASSINIO DO JORNALISTA REQUENA, NOS ESTADOS UNIDOS

Procurado pela polícia misterioso «homem de cinzento»

NOVA IORQUE, 9 (U. P.) — A policia está procurando um "homem de cinzento", que seria a "chave" do misterioso assassinio do desterrado dominicano André Requeña, diretor da revista anti-trujilista "Pátria". Requeña foi vítima de quatro balaços na noite de quinta-feira última, nesta cidade. Sol Tazisko, o motorista do taxi que Requeña tomou na esquina da Rua 55 com a Avenida das Américas para ser conduzido até o lugar em que foi assassinado, declarou que Requeña estava falando a um homem na dita esquina e que êste se afastou tão logo Requeña entrou no automóvel. A polícia informou que o misterioso personagem, que na ocasião vestia um trajo cinzento, pode saber quem é a pessoa que Requeña tinha tanta pressa em ver no local onde tombou assassinado.

NOS EE. UU.

PROCLAMADA A SUPERIORIDADE DA RAÇA BRANCA

NOVA IORQUE, 9 (AFP) — O Sr. Thomas Dewey, governador do Estado de Nova Iorque, declarou ontem, no transcurso de uma emissão de televisão, que o governador Stevenson e o senador Sparkman eram apresentados pelo Partido Democrata do Alabama como candidatos favoráveis à «superioridade da raça branca». Dewey apresentou aos telespectadores, em apoio das suas afirmações, boletins de voto para os candidatos democratas que apresentavam como emblema um galo com as palavras «White Supremacy».

Após selvagem corpo a corpo que durou três dias

ATACANDO SOBRE PILHAS DE CADAVERES DOS COMPANHEIROS TOMARAM OS CHINESES A REQUESTADA MONTANHA

SEUL, 9 (U. P.) — Soldados chineses, atacando por sôbre pilhas de seus companheiros mortos, apoderaram-se esta madrugada da montanha Cavalo Branco, após selvagem luta corpo a corpo com a infantaria sul-coreana. Há três dias que a montanha vem trocando de mãos. O ataque chinês foi apoiado por tanques e por intenso fogo de artilharia que causou inúmeras baixas entre os próprios chineses. Os soldados francêses que defendem a serra "Arrowhead" repeliram outros três ataques comunistas entre a noite passada e as primeiras horas de hoje. O último começou à meia-noite e continuou até o nascer do sol, quando os vermelhos se retiraram.

NOVA IORQUE — Esta fotografia é do casal Diaz, que reside nesta cidade, na rua 97, n. G. Juan Diaz, que conta 49 anos, que é visto ao lado de sua jovem espôsa de 28 anos, Lutesa, era co-redator do jornal "Pátria", que era aqui editado pelo indito so jornalista dominicano Andrés Requena, assassinado com quatro tiros, há poucos dias. "Pátria" fazia publicações contrárias à política do chefe executivo de S. Domingos, presidente Hector Trujillo. (Foto INS, especial para A NOITE)

NO "THE ENSIGN" DO CANADA'

Elogiada a ação do Brasil no caso austríaco

MONTREAL, Canadá, 9 (U. P.) — O semanário católico "The Ensign" apoia em editorial a moção brasileira instando para que as Nações Unidas intervenham na questão do tratado de paz com a Austria.

O periódico diz: "O Brasil não tem maior interêsse que o Canadá no tratado em que estão emperrados a Grã Bretanha, a França, a Russia Soviética e os Estados Unidos. Mas o Brasil lançou o apêlo mobilizando as fôrças morais do mundo em favor da Austria. Esperamos que a voz do Brasil seja reforçada pelas nações irmãs do Hemisfério Ocidental, inclusive o Canadá, em seu esfôrço para que seja retificada uma injustiça persistente".

Mossadegh descontente, disposto ao rompimento

Fechamento da embaixada britânica em Teerã

TEERÃ, 9 (U. P.) — Afirma-se que o primeiro ministro Mohammed Mossadegh ficou muito descontente com a reação não oficial de Londres à sua nota de ontem solicitando que venha ao Irã uma nova missão britânica, mas apresentando a exigência prévia de que a Grã Bretanha pague 20.000.000 de libras .... (56.000.000 de dólares) ao Irã até terça-feira, exigência que os círculos autorizados britânicos descreveram como "absurda". Mossadegh teve conhecimento da reação britânica durante a noite passada ao ouvir o programa da BBC e ao receber outros informes. Um alto funcionário do govêrno declarou que o "premier" decidiu que a sua primeira providência seria chamar o encarregado de Negócios do Irã em Londres, Mohammed Hadjeb Davallou, e o segundo passo seria o fechamento da Embaixada Britânica em Teerã.

MOSSADEGH ENFERMO

TEERÃ, 9 (U. P.) — O primeiro ministro Mossadegh, que ontem sofreu uma pequena hemorragia, acha-se acamado novamente porque "não se sente bem...", segundo informaram os seus auxiliares mais diretos.

EM ARTIGO NA 1.ª PÁGINA DE "LE MONDE"

"Stalin vota em Eisenhower"...

PARIS, 9 (U. P.) — "Stalin vota em Eisenhower..." disse o influente vespertino parisiense "Le Monde" em artigo publicado na primeira página.

O referido jornal, considerado como um dos mais sérios do continente, opinou que Stalin é o eleitor mais poderoso na campanha presidencial dos Estados Unidos e que prefere Eisenhower a Stevenson, muito embora "pudesse assegurar que o triunfo do candidato democrata" faria cessar a guerra coreana.

O jornal frisa que em lugar do "débil Stevenson, cuja política progressista e espírito conciliador são patentes", Moscou prefere o "enérgico" candidato republicano, pois a doutrina comunista diz que o "acesso ao poder de um "reacionário" conduz ao descontentamento social, o qual constitui o adubo natural da semente do comunismo".

Terminando, "Le Monde" diz: "mas pode ser que isso termine mal não só para o capitalismo, mas também para a URSS, e triunfe Stevenson".

HOJE no Mundo

A CAMPANHA ELEITORAL NOS ESTADOS UNIDOS

FOCALIZADA PELOS CANDIDATOS DEMOCRATA E REPUBLICANO A POLITICA EXTERIOR NORTE-AMERICANA

MILWAUKEE, Wisconsin, 9 (UP) — Ao falar num grande comicio democrata nesta cidade, o governador Adlai Stevenson, acusou o general Eisenhower de haver mudado totalmente de parecer em matéria de política exterior desde que se meteu na política. O governador acusou-o também de haver dado «carta branca» ao senador Robert Taft em questões internas e de se negar a discutir concretamente as questões mais importantes do momento.

O discurso do candidato democrata à presidência da República foi a mais violenta crítica que já fez ao seu adversário político desde o início da campanha eleitoral. «Faltam apenas 27 dias para as eleições», disse Stevenson, «e ainda não temos uma só declaração franca do candidato republicano sôbre as mais importantes questões com que se defrontam os Estados Unidos. Já sabemos quais as coisas a que êle se opõe, mas o general nega-se a dizer a favor de quais êle é». Anteriormente o governador discursara em Madison, onde censurou violentamente as táticas anticomunistas do senador republicano Joseph MacCarthy.

«IKE» ACUSA TRUMAN E ACHESON

S. FRANCISCO, Califórnia, 9 (UP) — O candidato presidencial republicano, general Dwight Eisenhower, atacou a politica exterior do govêrno Truman, acusando-o de permitir que a Russia «blefasse» os Estados Unidos nas negociações de paz na Coréia.

O discurso desta noite foi a sua maior acusação até agora contra o presidente e o secretário de Estado, Sr. Dean Acheson.

O general fustigou o presidente Truman particularmente por haver introduzido na campanha eleitoral «avaliação militar secreta da importancia estratégica da Coréia», preparada pelo Estado-Maior Misto, do qual o general Eisenhower era então membro. O general disse que o presidente Truman e o Sr. Acheson ao tornarem publica a «avaliação» mostraram uma tática de «govêrno desesperado» que tenta encobrir «uma decisão politica que adotou no exercício de sua responsabilidade civil, totalmente por sua propria iniciativa». O documento a que se referiu foi preparado no ano de 1947 e em termos gerais expressava a opinião técnica de que a Coréia era indefensável e que as fôrças americanas deveriam ser retiradas de lá em caso de guerra. O presidente Truman lançou esta opinião contra Eisenhower durante a campanha eleitoral.

O candidato republicano, censurando a política exterior que disse dirigida pelo Sr. Acheson de uma «torre de marfim», culpou parcialmente a estratégia psicológica em sentido «inverso» pelo fracasso das negociações do armistício na Coréia. Manifestou que enquanto as negociações se arrastavam infrutiferamente por 15 meses, a «situação militar comunista foi reparada» e fortalecida, constituindo isto um verdadeiro logro. O general Eisenhower disse ainda que a trama soviética foi perfeitamente concebida, sincronizada e executada e que há 15 meses a diplomacia mundial vem tentanto escapar à armadilha em que caiu.

OU KENNAM, OU NINGUEM

Não designarão os EE. UU. novo embaixador na Rússia

WASHINGTON, 9 (INS) — Em enérgica nota dirigida à União Soviética, os EE. UU. disseram ontem, que não retirarão seu embaixador em Moscou, sr. Georges Kennan, porque não vêm qualquer crime, ter aquele diplomata em palavras airosas, declarando que o atual regime da União Soviética se assemelha em grande parte ao antigo regime do Reich Alemão. Em uma nota formal, o Departamento de Estado revelou que não será retirado Kennan da Rússia, muito embora os EE. UU. não disponham de meios para fazer com que ele permaneça naquela capital. Acrescenta ainda a mesma nota, que não será designado outro embaixador americano na Rússia, permanecendo deste modo, vago, aquele cargo em Moscou.

Tentou matar o marido três vezes

ATLANTA, Georgia, 9 (INS) — Uma jovem de 35 anos foi condenada a pena de cadeia perpétua pelo assassinio de seu marido depois de três tentativas. Da primeira vez errou e na segunda apenas feriu o marido e na terceira. O motivo do crime foi ter a senhora Daniel Shotties, a criminosa visto o seu marido conversando com a sua ex-mulher.

Agoniza o último sobrevivente de Versalhes

DOUBLE BAY, 9 (AFP) — Encontra-se em estado grave o ex-primeiro ministro William Morris Hughes, atingido por pneumonia hopostática. Removido de Canberra, terça-feira última, para a sua residência de Sidney. Hughes está presentemente sem sentidos e muito fraco. William Morris Hughes, veterano politico australiano, tem 90 anos de idade e é o último sobrevivente dos signatários do Tratado de Versalhes. Há muito tempo, Hughes vinha sofrendo de lumbago, adquirindo um resfriado em Canberra, na semana passada. O seu estado inspira vivas inquietações.

Aprovado o tratado de paz com o Japão

MONTEVIDEU, 9 (AFP) — A Câmara dos Deputados do Uruguai aprovou o tratado de paz com o Japão.

MORRERAM NO DESASTRE

PORTLAND, 9 (AFP) — Morreram os onze membros da equipagem de um "B-29" que caiu nas proximidades de Portland.

Protesto contra a perseguição dos católicos

ROMA, 9 (U. P.) — O Comité Central Executivo do Partido Democrata Cristão italiano formulou ontem à noite um enérgico protesto contra a perseguição dos católicos romanos nos paises dominados pelo regime comunista. O comunicado dado à publicidade pelo Comité chama a atenção do mundo para a recente condenação à morte, pelos tribunais búlgaros, de um bispo e três padres católicos acusados de "traição", frisando que isso mostra como o comunista internacional ignora e até destrói os direitos essenciais da liberdade de fé e de religião".

Proibido o acesso de jornalistas e fotógrafos

BERLIM, 9 (U. P.) — As autoridades norte-americanas impediram os jornalistas de receberem o avião em que a Sra. George F. Kennan e dois filhos viajam desde Moscou para se unirem ao esposo e pai, embaixador dos Estados Unidos junto ao Kremlin, cuja retirada foi exigida recentemente pela União Soviética. O avião deverá pousar hoje no aerodromo de Tempelhoff, donde a senhora e as crianças seguirão por via aérea para a base aérea americana nas proximidades de Bonn, onde o Sr. Kennan as esperará. O gabinete do Alto Comissário dos Estados Unidos declarou que os jornalistas e fotógrafos não poderão penetrar no aerodromo por ocasião da chegada daquele aparelho.

Trágico balanço da catástrofe ferroviária na Grã-Bretanha

LONDRES, 9 — (A. F. P.) — Scotland Yard apresentou, às 7 horas de hoje, o seguinte balanço da catástrofe de Harrow: 79 mortos, 94 feridos hospitalizados, 63 feridos tratados que regressaram aos lares. A diferença entre as cifras de Scotland Yard e as das estradas de ferro britânicas tem explicação no fato de que a policia centraliza todas as informações procedentes da estação de Euston e dos hospitais, tomando em consideração as mortes registradas nos hospitais e os feridos que têm alta.

ATIRADA A CULPA AS COSTAS LARGAS DA FATALIDADE

HARROW, Inglaterra, 9 (U. P.) — Estão sendo retirados os últimos corpos mutilados, vitimas de um trágico choque de três trens de passageiros ocorrido em meio a uma densa neblina na estação de Harrow. As informações indicam que pelo menos 85 pessoas pereceram.

Sôbre o total de 1.200 passageiros que eram conduzidos pelos três combóios, há cêrca de 200 feridos, sendo que 176 estão hospitalizados, dos quais 113 acham-se em estado grave.

O desastre ocorreu pela manhã de ontem e desde então as abnegadas brigadas de salvamento compostas de trabalhadores estiveram abrindo caminho por entre a ferragem retorcida dos vagões e locomotivas para retirar corpos horrivelmente mutilados. A maioria das vitimas — escolares, mulheres, jovens comerciários — achava-se nos quatro carros traseiros de um trem local que estava parado na estação esperando o embarque de mais passageiros. O trem achava-se com seis minutos de atraso. Súbito, surge por trás, avançando a uma velocidade de cêrca de 90 quilômetros por hora, o Expresso Noturno Escocês, procedente de Perth. O Expresso havia partido da estação londrina de Eston, distante somente 16 quilômetros do local do desastre. Pouco depois, ouviu-se um tenebroso estrondo. Vagões de passageiros saltaram como se tivessem sido levantados por gigantesca fôrça e atirados à distância, num montão de ferros retorcidos. Poucos segundos depois chegava a tôda velocidade o Expresso Londres-Manchester, que mergulhou num ruido terrivel pelas ferragens dos trens anteriores, para logo depois saltar dos trilhos e tombar destruido como os outros. O maquinista e o foguista do Expresso Escocês pereceram entre os restos de sua locomotiva e os quatro empregados do Expresso Londres-Manchester também morreram, de modo que não restaram testemunhas para explicar as causas da catástrofe.

Mas no que parece a causa do desastre foi a intensidade do nevoeiro, que reduziu a visibilidade a menos de cem metros. Não há freio automático para quando um trem avança o sinal vermelho, portanto, até que o inquérito que já foi instaurado explique técnicamente o triplo choque de trens, o pêso da culpa ficará sôbre as costas largas da fatalidade.

EXISTIRIAM OUTROS CADAVERES

LONDRES, 9 (A.F.P.) — As equipes de salvamento trabalharam durante toda a noite de ontem na estação de Harrow-Wealdstone, teatro, ontem, de uma das mais terriveis catástrofes ferroviárias conhecidas pela Inglaterra. Noticia-se por outro lado que foram gravemente feridos três operários que trabalham na remoção dos destroços; vários outros sofreram ferimentos leves.

General Arturo Rawson

Foi presidente da Argentina durante 48 horas

A morte do general Arturo Rawson

BUENOS AIRES, 9 (Urgente) (U. P.) — O general Arturo Rawson, de 67 anos, ex-presidente provisório da Argentina durante 48 horas antes da revolução de 1943, que levou Peron ao poder, faleceu ontem de um ataque cardiaco. Em 1945 Rawson foi acusado de encabeçar uma conspiração contra o então presidente, general Edelmiro Farrell, e em 1951 foi acusado por suposta participação na rebelião encabeçada pelo general José Benjamin Menendez, que foi sentenciado a 10 anos de prisão. Deste ultimo caso Rawson foi, finalmente, libertado quando o seu filho, capitão do Exército Arturo Rawson, também acusado de participar do movimento de Menendez morreu num desastre com o avião em que empreendera sua fuga para o Uruguai.

MUNSAN — O major general William Harrison, à direita delegado americano nas conferências de Pan Mun Jon informando aos jornalistas sôbre o novo plano dos comunistas para uma trégua (Foto INS)

EM PAN MUN JOM

Suspensas e não terminadas as negociações

PUNSAN, 9 (INS) — A rádio de Pequim utilizou a iniciativa aliada de interromper indefinidamente as discussões de paz para acusar os Estados Unidos de somente estarem interessados na continuação da guerra na Coréia. No entanto, o chefe da delegação aliada, general Harrmsson, ao suspender as discussões salientou que "não terminamos as discussões e apenas as suspendemos".

D. JUAN FINÔRIO...

ROMA, 9 (U. P.) — O cidadão espanhol José Ferras, acusado de bigamia e furto, será julgado por um tribunal italiano se as autoridades francesas consentirem em extraditá-lo para este país. Ferras, que foi preso em Marselha, é acusado de se haver casado com uma milionária colombiana, Ana Graciela, apesar de ser casado com uma francesa, e de haver furtado à segunda espôsa peles e jóias no valor de cento e cinquenta milhões de libras (cêrca de duzentos e quarenta mil dólares). Segundo informa a policia, Ferras e a segunda espôsa vieram a Roma passar a lua de mel. Depois de abandonar Graciela nesta capital, Ferras fugiu para Nice, onde foi preso a pedido das autoridades italianas.

Procuram a super-fortaleza desaparecida

TÓQUIO, 9 (AFP) — Uma equipe aero-naval de salvamento deixou a base norte-americana de Hokaido hoje de manhã, a fim de procurar a super-fortaleza norte-americana desaparecida na última terça-feira ao largo das ilhas Kurilas, ocupadas pelos russos — anuncia um comunicado da aviação dos Estados Unidos no Extremo Oriente. Esclareceu um porta-voz que a referida equipe abrange dois aparelhos de reconhecimento "B-29", que transportam embarcações de salvamento apropriadas para lançamento de pára-quedas e um aparelho anfibio de socorro. A equipe está protegida por aparelhos de caça. Participa igualmente das pesquisas um navio patrulha que se limitará às águas territoriais japonesas.

CONTRA AS TOURADAS

Protesto oficial da Federação Mundial de Proteção aos Animais

SCHEVENINGEN, Holanda, 9 (U. P.) — A Federação Mundial de Proteção aos Animais anunciou hoje que formulará um protesto oficial junto ao govêrno espanhol, num novo esfôrço mais enérgico no sentido da proibição das corridas de touros. A mesma entidade cogita tambem de agir contra a maneira como são embarcados cavalos da Argentina e Irlanda. O Dr. Willem Hughholtz, presidente da Federação, frisará em seu protesto ao govêrno espanhol que a juventude de Espanha está começando a assumir uma atitude contrária às touradas, razão pela qual chegou o momento de proibi-las. Durante sua palestra com um grupo de normalistas, o Dr. Hughholtz declarou tambem que se cogitará de limitar o número crescente de corridas de cavalos no sul da França, para o que serão enviados protestos aos governos locais e desencadeada uma campanha de propaganda contra as mesmas. A relação dos cavalos embarcados da Argentina e Irlanda para a Bélgica, e França, disse, indica que dez por cento dêles morrem em alto mar, sublinhando que a matança dos restantes se efetua de "maneira inadmissivel". Concluindo, disse que a Federação pensa em solicitar aos governos argentino e irlandês que a matança dos cavalos seja levada a efeito antes do embarque dos cavalos.

Homenageado o presidente da Suiça na Embaixada do Brasil

BERNA, 9 (AFP) — Na sede da legação do Brasil nesta capital o ministro do Brasil, Sr. Francisco d'Alamo Louzada, e sua espôsa ofereceram um jantar em homenagem ao presidente da Confederação Helvética, Sr. Karl Kobelt, e à sua espôsa. Estavam presentes diversas personalidades do mundo diplomático, representantes do serviço consular brasileiro e personalidades da sociedade de Berna.

Em Washington

Recepção do embaixador do Brasil ao ministro Guilhobel

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O embaixador Walter Moreira Sales do Brasil, ofereceu uma recepção de honra ao ministro da Marinha brasileira, vice-almirante Renato de Almeida Guilhobel. A recepção compareceram altos oficiais da Marinha norte-americana e adidos navais de grande número de embaixadas. O vice-almirante passou parte do dia de ontem em visita à Academia Naval de Pensacola, no Estado da Flórida.

Presos, confinados e jubilados vários oficiais

Frustrado um plano terrorista na Bolívia

LA PAZ, 9 (U. P.) — Um porta-voz do govêrno anunciou que as autoridades frustraram um plano terrorista que deveria estourar dentro de poucos dias e que, como consequência disso, foram detidos e confinados vários ex-oficiais do exército, sendo outros jubilados. O novo secretário geral da presidência da República Roberto Mendes Tejada, declarou à United Press: "Ultimamente o govêrno deteve e confinou vários ex-oficiais do exército e outros militares foram jubilados ou tiveram baixa como medida preventiva, ante o plano terrorista que se deveria desencadear dentro de poucos dias. O govêrno descobriu oportunamente o plano e tomou essas medidas para assegurar a tranquilidade nacional". Entre os detidos encontram-se os ex-coronéis Roberto Schnorr e Victor Acosta.

JUTLANDIA — Dinamarca — Nas grandes manobras realizadas ao largo da Jutlandia participaram desta vez a esquadrilha de "homens-rãs". Vemos acima êsses preciosos auxiliares quando eram recolhidos após cumprir sua arriscada missão (Foto INS)

SCARBOROUGH, Inglaterra, 9 (United Press) — O secretário das Relações Exteriores, Anthony Eden, disse perante os assistentes à Conferência do Partido Conservador, que a explosão da bomba atômica britânica nas ilhas de Monte Bello constituiu mais um fator dissuasivo da guerra, frizando: "E é bom que tenhamos essa fôrça, mas ninguem pense que abusaremos dela".

MILITÃO

LUCIO CARDOSO

1 — De mãos dadas, assim que saiam do cinema, gostavam de fazer grandes planos:

— Quando nos casarmos, você só se vestirá com vestido de sêda. Nada dessas chitinhas ordinárias que tôda moça de subúrbio veste...

Ernestina suspirava, revirando os olhos para o céu:

— Que bom, Malvino... Só assim poderei passar de cabeça em pé diante das minhas companheiras...

E seguiam pelas ruas intermináveis do subúrbio, indiferentes à multidão que se acotovelava nos passeios, já vendo e só sentindo os planos que alimentavam no fundo do coração. E dona Eulália, que a princípio não quisera aquele noivado, alegando que Ernestina era ainda muito criança, suspirava vendo aquela felicidade:

— Não há dúvida de que nasceram um para o outro...

Às vezes, tomada de súbitas crises de consciência, dizia ao marido:

— Ó Fidelio, você precisa indagar quanto é que êste rapaz ganha, qual é o futuro dêle. Afinal de contas, estamos entregando nossa filha a um estranho...

Fidelio, que era preguiçoso e prezava acima de tudo não se aborrecer com coisa alguma, cabeceava de sono:

— Deixe-se dessas coisas, mulher. Nossa filha não poderia ter maior sorte encontrando um rapaz às direitas como o Malvino. Aquilo é ouro de lei, posso garantir a você...

Ouro de lei ou não, o idílio continuava. Malvino, que realmente tinha as intenções mais sérias dêste mundo, ia ajuntando o seu pé de meia, e se Ernestina reclamava que êle estava com a camisa puída e que precisava mandar fazer outro terno, erguia os ombros e ria:

— Não tenho dinheiro para isto. O que me sobra, está na Caixa Econômica, e êste você sabe para o que é...

*

2 — Foi a esta altura dos acontecimentos que surgiu Militão. Alto, bem falante, um bigodinho cinematográfico, um jeito todo especial para imitar as pessoas. Veio por intermédio de dona Eulália, que anunciou um dia a chegada do seu primo de São Paulo. Militão fez logo um sucesso tremendo. O próprio Fidelio acordou de sua habitual pasmaceira e ria, os olhos cheios de lágrimas:

— Êsse seu primo sabe imitar a Carmen Miranda como ninguém... Olha só o jeito dêle...

Dona Eulália, orgulhosa, trazia uma bandeja com copos cheios de limonada, e dizia para o marido, o peito cheio de orgulho:

— Êsse Militão sempre foi assim, a alegria da família...

Sentados a um canto, mãos dadas como sempre, Malvino e Ernestina assistiam a tôda a exibição do primo, rindo às vezes, balançando a cabeça outras, como se não devessem aprovar tudo, apesar da enorme indulgência que demonstravam pelas "loucuras"... O certo é que, quando o rapaz se despediu, os noivos foram para a varanda esperar o chá, e Ernestina mostrou-se um pouco mais melancólica do que de costume.

— Que é que você tem, meu amor? — indagou-lhe Malvino.

E ela:

— Nada não, um pouco de calor...

Perfumes de um jasmineiro próximo vinham através da brisa — e tôda a noite parecia desmaiar numa suave deliquescência. Malvino tornou-se mais terno, apertou as mãos da noiva entre as suas, insistindo:

— Vamos, fale, que é que você tem?

Então, com um tom nostálgico, indefinível, ela deixou escapar:

— Aquele Militão é formidável, você não acha?

*

3 — Sim, Militão era formidável, e sabia disto. Sabia tanto que passou a frequentar com assiduidade a casa da prima, pretextando que não havia no Rio lugar onde êle se sentisse melhor. Dona Eulália aceitou essa assiduidade com alegria, pois com a presença calada de Malvino, e a inércia do marido, vivia numa tristeza de matar. "Essa casa até parece que anda de luto" — dizia. Militão, por si apenas, valia tôda uma reunião: cantava, assoviava, imitava conhecidos, contava anedotas, ria zombava dos outros. Só Malvino, encolhido a um canto olhava sôbre aquela presença continuada: "Diabo — pensava —aqui anda coisa" Mas como trabalhasse o dia inteiro, não podia verificar ao certo o que existia, as noites sendo exclusivamente suas, como sempre sucedera desde o início. No entanto, as visitas de Militão começavam cêdo, desde a hora do almôço. Geralmente trazia um presente, uma caixa de dôces, um ramo de flôres. E dizia:

— É para a prima.

Dona Eulália remexia-se na cadeira, os olhos brilhando de satisfação.

— Está vendo só, Fidelio, o que foi que Militão me trouxe?

E Militão, depois de cumprimentar o "primo", ia afinal beijar as pontas dos dedos de Ernestina.

— Como vai esta beleza? — indagava.

Ernestina corava — e durante todo o tempo da visita, muito colado à moça, êle contava histórias de São Paulo, dos amigos distantes, das relações importantes que possuía. Depois, como a conversa se tornasse mais arrastada, com o sol forte que dardejava lá fora sua luz estonteante, êle parava, enxugava o suor da testa e propunha:

— Como é, Ernestina, vamos a um cinema?

Ela sorria:

— Se mamãe deixar...

Dona Eulália, que já começava a sentir os efeitos do almôço e do calor, concordava logo:

— Como não? Sei muito bem que você está em boas mãos...

E lá se iam os dois para o cinema.

*

4 — Uma noite, quando Malvino chegou à casa da noiva, encontrou uma atmosfera estranha. Havia qualquer coisa no ar, olhavam-no com certo espanto e ninguém se atrevia a dizer nada. Êle sentou-se, esperando que a noiva aparecesse, mas Ernestina não surgia. Afinal, impaciente, indagou onde ela se achava, e dona Eulália, com ar choroso, aproximou-se dêle:

— Ah! senhor Malvino, tenho uma triste notícia para o senhor...

Êle sentiu qualquer coisa desabar no seu íntimo.

— Que é? — Fale logo, dona Eulália...

E ela:

— Que o senhor nos perdôe, mas Ernestina quer desmanchar o noivado...

— Desmanchar? — gaguejou êle, sem compreender direito.

E como dona Eulália continuasse a dar explicações, dizendo que sempre afirmara que Ernestina era uma criança e que não podia assumir compromissos tão graves, êle tudo aprendeu de súbito, e bradou com furor mal contido:

— Ah! já sei, é o tal do Militão...

Na verdade, acertara em cheio com o seu inimigo. Não teve razões no entanto para ponderar, e saiu dali com o coração pesado, odiando a todo mundo, disposto às mais cruéis vinganças. Inutilmente, pois sabia-se um pequeno ser perdido na vastidão dêste mundo, sem fôrças nem para manter a si próprio, quanto mais para firmar calculadas vinganças. Naquela noite, embriagou-se — e quando o dia nasceu, voltou à rua onde morava a ingrata, soluçando olhando horas seguidas a casa onde habitara tão feliz. Quando o dia amanheceu completamente, dirigiu-se a um armazém e comprou uma lata de formicida. Estava disposto a se matar. Embrulhou-a cuidadosamente e rumou para a Praça 15, onde comprou bilhete para Niterói. Lá, sentou-se na praia do Saco de São Francisco e durante longos momentos olhou a beleza do mar. Depois, atirou a lata fora e voltou ao Rio. Andou tôda aquela tarde e foi dormir cêdo, exausto. No dia seguinte, apresentou-se à repartição. O patrão, assim que o viu, advertiu-lhe:

— Senhor Malvino, o senhor foi descontado ontem pois não enviou aviso prévio.

E êle, meio anestesiado, indiferente a tudo o que ocorria em tôrno:

— Tive uma dor de dentes, não me foi possível vir...

E sentou-se, os olhos cheios de lágrimas.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

O CAMINHÃO MATOU UM DOS CICLISTAS

DOLOROSO ACIDENTE NA PENHA CIRCULAR

Ontem, à tarde, houve um acidente doloroso na Penha Circular, do qual foi vítima um menor, morto brutalmente por um caminhão. O carregador da Central do Brasil, Alexandre Vaz Pedro, de 31 anos, solteiro, morador na rua Vitorino do Amaral 17, em Olaria, aproveitando o seu dia de folga, foi visitar um amigo, Antonio Lourenço, na rua Guatemala, 59. E ali, com o consentimento dêste, apanhou sua bicicleta, encaminhando-se para a praia de Ramos. Levava na garupa o menor Ademir de sete anos, filho de Antonio. Já de regresso, a fatalidade o surpreendeu, na rua Lobo Junior, esquina com a rua Cuba. O caminhão de entrega do refrigerante Crush, chapa 5-96-41, que trafegava em grande velocidade rumo à avenida Brasil, colheu a bicicleta, atirando longe os seus ocupantes.

Alexandre sofreu fratura do braço esquerdo e foi medicado no Hospital Getulio Vargas, retirando-se. Mas o menor apanhado pela roda traseira do pesado veículo, faleceu quase instantaneamente. O motorista do caminhão Alexandre Muniz Barreto, apro-veitando-se da confusão que se estabeleceu, abandonou o veículo, fugindo no lotação chapa 7-76-41 que passava pelo local, na ocasião. Cientificado do fato, o comissário do 21.º distrito policial fez remover o cadáver para o necrotério, após os exames da perícia.

Alexandre Vaz Pedro, ao ser medicado no Hospital Getúlio Vargas

— DÁ' LICENÇA DE FALAR AO TELEFONE ?

E enquanto fala, vai metendo os remédios no bolso — Apanhado em flagrante

Mário Silva ou Herval Pereira dos Santos

Sua identidade, ao certo, ninguém sabe. Há vezes em que diz chamar-se Mário Silva e reside na rua General March, 24, em Niterói. Outras, porém, o nome de Herval Pereira dos Santos, com 23 anos, morador na rua Dallia, 319, naquela mesma cidade. Todavia, o que todo mundo sabe é que além de «pungüistas» fixado, é contumaz em praticar furtos nas farmácias. O expediente de que se utiliza é sempre o mesmo, vai ao caixa e pede para falar ao telefone. Está claro que só interessam os aparelhos que ficam no balcão, perto das prateleiras. E, enquanto fala ao telefone, Herval Pereira dos Santos ou Mário Silva vai transferindo envolucros de remédios para os bolsos. No oitavo distrito policial, já foi preso pela segunda vez. Ontem, apareceu na farmácia «Dubois», na rua da Alfandega, 174 e foi direto ao telefone. Os empregados do estabelecimento, porém, de olho vivo em cima dêle, viram quando ia depositando umas caixas de injeção no bolso do palitó. Deram o alarme. Em pouco apareceu a R. P.-27 e o larápio foi preso e autuado outra vez, no 8º D. P.

Assassinado pelo vigia da usina

LAGOA GRANDE (Paraíba), 8 (Serviço especial de A NOITE) — Foi assassinado pelo vigia da Usina Tanques, deste município, Francisco Eduardo da Silva, acusado de estar roubando milho sêco no roçado de propriedade daquela usina. O morto apresentava cinco profundos golpes de faca, na região do pescoço e em seu poder levava apenas um saco velho contendo uma única espiga de milho.

O criminoso conseguiu evadir-se.

BÁRBARO ASSASSINATO

MANAUS, 9 (Asap) — Bárbaro assassinato ocorreu no município de Fonte Boa, no igarapé de Jaburu. Acontece que Jesuino Antonio Coelho, considerando-se dono da região, não permite a ninguém pescar no igarapé do Jaburu. O agricultor Francisco Pinheiro, não sabendo da pretensão de Jesuino, resolveu pescar no local tido como seu. Aconselhado por amigos, decidiu pedir licença ao suposto dono da região, que o não atendeu, e o agrediu juntamente com dois filhos, matando o pacato agricultor a golpes de terçado, cravando 12 vezes com uma "peixe'ra", o corpo já sem vida. Os criminosos fugiram.

REPORTER: 43-3349
Telefone para CARIOCA

A locomotiva chocou-se com o caminhão

CAMPOS, 9 (Asap) — No lugar denominado "Rangel", pertencente a êste município, um caminhão que transportava operários da Usina São José, ao atravessar a linha férrea, foi colhido por uma locomotiva de propriedade da mesma, saindo feridas onze pessoas, das quais três ficaram em estado grave.

O DEPUTADO TENTOU AGREDIR O JORNALISTA

TERESINA, 9 (Asap) — O deputado Milton Aguiar, por motivos ignorados, tentou agredir o jornalista Fabrício Areia Leão. O jornalista, percebendo que o deputado ia sacar do seu revólver, atracou-se com o mesmo, impedindo que a arma disparasse e o atingisse. A luta foi travada no Bar Carnauba, situado nesta capital.

Imprensado entre o trem e a plataforma

Faleceu no H. P. S.

Apresentando fraturas da coxa direita e do braço esquerdo, além de contusões e escoriações generalizadas, foi medicado, na manhã de hoje, no Posto Central de Assistência e internado, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro, o comerciário Joaquim Moreira Filho, solteiro, de 17 anos, morador na rua José da Mota 71-B, em Ricardo de Albuquerque. O comerciário viajava como pingente na porta do trem elétrico prefixo UN-14, que vinha de Nova Iguaçu. Quando o comboio entrava na plataforma II, pela linha 2, o menor perdeu o equilíbrio e caiu, sendo imprensado pela máquina contra a plataforma. O comissário José Ciribelli Alves, de serviço no 10.º distrito policial, registrou a ocorrência. O menor veio a falecer, sendo o seu cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Alcance de quase 300.000 cruzeiros

A informação oficial da Central do Brasil

Foi noticiado ontem por um matutino desta capital a existência de um desfalque de Cr$ 400.000,00 na Tesouraria da Central do Brasil. Ontem mesmo, porém o Departamento de Relações Públicas da nossa principal via férrea distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"O tesoureiro auxiliar da Central, Floro Antonio da Silva Azevedo deixou de recolher aos cofres da Estrada, em julho do corrente ano, a importância de Cr$ 99.492,60. Constatada a grave irregularidade, foi providenciada a reposição do dinheiro. Comunicado o fato ao coronel Eurico de Souza Gomes Filho, diretor da Central, foi determinada a designação de uma comissão de inquérito, não só para apurar o não recolhimento, em tempo, da mencionada quantia, como também para que se procedesse a tomada de contas. Essa providência, aliás, data de 28 de julho do corrente ano. Concluídos os trabalhos da comissão, verificou-se que o aludido funcionário era, ainda, responsável pelo alcance de cêrca de Cr$ 200.000,00".

Afogou-se na praia das Virtudes

Pereceu afogado, quando tomava banho na praia das Virtudes, o menor Airton de Oliveira, de 17 anos, mensageiro do Departamento dos Correios e Telégrafos, morador na rua Silvério, 83, em Cascadura, filho de Cesar Oscar de Carvalho. O comissário Nogueira Guedes, de serviço no 5.º distrito policial, após as providências de praxe, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Morto por automóvel no cáis do Pôrto

Na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem 3, um auto de numero ignorado atropelou e matou um homem de cor parda, de 45 anos presumiveis, que trajava terno beje, camisa branca e sapatos pretos. Tinha, no cinto, as iniciais E. P. e não trazia qualquer documento que o identificasse. Depois das formalidades de praxe, o comissário de dia no 9.º distrito policial fez remover o corpo para o necrotério.

O CAMINHÃO CAIU NA RIBANCEIRA

Na Estrada do Muriqui, o caminhão número 71-08-93, guiado pelo motorista Oscar Augusto Gomes, de 21 anos, residente na Avenida Suburbana, 3 639, perdeu a direção, caiu numa ribanceira, ficando feridas as seguintes pessoas: Eliezer Ildefonso, de 22 anos, solteiro, residente na rua Vaz de Toledo, 846, com fratura da perna esquerda; Aureo Chaves de Abreu, de 75 anos, operário, morador na rua Miguel Cervantes, 49; Geraldo Candido Ferreira, de 19 anos, operário, residente no Morro do Jacarezinho; João Pereira da Nogueira, de 29 anos, tipografo, morador na rua Miguel Angelo, 661 e Carlos José Ferreira, solteiro, ajudante de caminhão, domiciliado na rua Arquias Cordeiro, 295, todos com contusões e escoriações, tendo se retirado do Hospital Rocha Faria após os curativos necessário. O primeiro dos feridos ficou ali internado. A policia de Mangaratiba tomou conhecimento do caso.

Colhido pelo lotação

O menor Wanayr, de 14 anos, filho de Wanderlino Freire, residente na rua Luiz Vargas 219, foi atropelado por um lotação de número ignorado, no largo da Abolição. Sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações, sendo medicado no Posto do Méier e removido para o H. P. S., onde ficou internado. O 23.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Cinema ? Leia CARIOCA

Morreu na hora de ser julgado

O juiz reclamava insistentemente a presença do réu quando lhe foi informado que êste acabava de expirar

SALVADOR, 9 (Asap.) — Estava marcada para ontem, à tarde, a primeira sessão ordinária da quinta convocação anual do Tribunal do Juri, para julgamento do primeiro réu. À hora marcada, às 14 horas, lá estavam os jurados sorteados, o juiz Mário Lins, o promotor Fortes do Rêgo e os funcionários do referido Tribunal, à espera da abertura da sessão. Faltava sòmente o denunciado, Mário Martins de Souza. E os minutos foram passando e todos estavam apreensivos com a demora do réu. O juiz Mário Lins, indignado, tocou o telefone para a penitenciária, perguntando pelo réu. De lá responderam que o mesmo já havia saido. O juiz voltou para o seu lugar na mesa dos trabalhos do juri e, como o réu continuasse demorando a chegar, voltou a telefonar para a penitenciária. De lá responderam que Mário Martins de Souza não iria mais ser julgado, porque já era cadáver. O juiz ficou alarmado com a notícia e sabendo dos pormenores, levou o fato, em seguida, ao conhecimento dos jurados presentes e da assistência, suspendendo a sessão e dando por terminada a quinta convocação anual do juri, de vez que o único réu incluido na pauta para julgamento, era Mário Martins de Souza.

Matou a espôsa com 23 facadas

ELA DISSERA À SOGRA QUE IA ABANDONÁ-LO

Bárbaro homicídio ocorreu ontem, possivelmente às primeiras horas da tarde, porquanto o corpo da assassinada sòmente foi encontrado, por acaso, pelo gari da Limpeza Urbana, Irênio Pereira, quando retornava à residência.

O fato ocorreu num atalho que conduz ao morro do Herel, no local denominado "Grota do Alemão". Lá estava estendida, sem vida, com vinte e três perfurações produzidas por faca, principalmente no torax, cabeça e pescoço, Maria Benedita de Almeida, de 28 anos, casada, residente num barracão sem número, naquele morro.

O comissário Oswaldo Vicente, do 17.º distrito, que esteve no local, apurou que o criminoso foi o próprio marido da vítima, o fiscal da Light n.º 847, Epaminondas Graciliano de Almeida, que se encontra foragido.

Epaminondas Graciliano de Almeida, o criminoso

Na delegacia, a mãe do acusado, Juventina Gomes Graciliano, esclareceu que a vítima, no domingo último, estivera em sua casa, também no morro do Borel, informando-a de que iria abandonar o marido e levar as filhinhas do casal para a casa de sua mãe, no Realengo.

Maria Benedita não mais foi vista no local, constituindo uma surpresa o encontro do seu corpo barbaramente esfaqueado, tendo ao lado uma "sombrinha" tôda quebrada.

O crime não teve testemunhas e a polícia, após determinar o comparecimento da Perícia, fez remover o corpo de Maria Benedita de Almeida para o necrotério do Instituto Médico Legal. Dessa tragédia, surgem as duas pequeninas vítimas, as filhinhas do casal, Creusa, de 8 anos e Creusimar de apenas seis anos.

Pediu dinheiro emprestado para fugir

No ponto final de bondes, na Muda da Tijuca, o comissário apurou que, por volta das 14 horas, o fiscal ali esteve bastante agitado. Instado por companheiros disse que lhe havia acontecido uma coisa grave e que precisava de dinheiro. Arranjou certa importancia emprestada, desaparecendo logo após.

"ARAPUCA" DO BRASIL

COM SUCURSAIS NAS CIDADES EUROPEIAS

Fechada á Agência de Viagens Avimex — Ludibriava os imigrantes com falsos contratos de trabalho, cobrando vinte mil cruzeiros por pessoa

Há muito, as autoridades da Delegacia Maritima vinham recebendo graves denúncias contra as atividades da Agência de Viagens Avimex, instalada na Avenida Rio Branco, 177, 4º andar. E, ontem, por solicitação do Departamento Nacional de Imigração, aquela agência foi definitivamente fechada, pois as autoridades concluiram que se tratava de autêntica "arapuca".

As primeiras denúncias chegadas ao Brasil, sôbre as criminosas atividades da "Avimex", vieram do Consulado do Brasil em Frankfurt, na Alemanha, onde estavam sendo distribuidas circulares pela sucursal da "Avimex" com propostas de contratos de trabalho para os imigrantes, devendo os interessados entrar com a importância de 1.000 dólares, ou sejam, vinte mil cruzeiros. E' claro que tais contratos de trabalho eram falsos e os imigrantes que a êle se submetiam deviam assiná-lo depois de conseguir o "visto" do Consulado, "renunciando a todo e qualquer direito que o citado contrato lhe facultasse". Segundo o inquérito instaurado pela Delegacia Maritima, a Avimex espalhara sucursais por diversas cidades da Europa e muitas pessoas cairam nas suas rêdes e foram lesadas. A "arapuca" é de propriedade de Avelino Henrique da Cunha.

MICRO·POLICIA PARA GUARDAR E VIGIAR AUTOMÓVEIS

Pleno apoio do padre Pedron à idéia

Dentro de alguns dias será lançado na cidade o sistema de guarda e vigilância de automóveis particulares que vem de ser autorizado em despacho do ministro da Justiça. Nesse serviço, que certamente trará enormes benefícios aos proprietários de veículos que são estacionados nos diferentes pontos da cidade, serão empregados trezentos menores de quinze a dezoito anos de idade, cuidadosamente selecionados. Para levar avante essa inovação, a emprêsa que lançou a idéia entrou em entendimentos com o padre João Pedron, que prestará tôda assistência na formação da milicia dos "Micro-policia", cuja finalidade é a guarda e vigilância dos carros particulares que são deixados por seus proprietários nos pontos de estacionamento que se espalham por tôda a cidade. Por outro lado, os atuais "Guardadores" licenciados pelo Serviço de Trânsito, passarão a integrar o corpo de funcionários da nova emprêsa, empregando suas atividades mediante recebimento de salários mensais, acabando-se com o atual regime de gorgetas. Tais serviços oferecerão todas as garantias aos proprietários dêsses veiculos, pois todo e qualquer prejuizo que se verificar com os mesmos nos pontos do estacionamento, será prontamente indenizado.

Chocaram-se os veículos

DEPOIS O LOTAÇÃO SUBIU À CALÇADA E ATROPELOU DUAS PESSOAS

Na rua Aristides Caire esquina com Castro Alves, o lotação chapa 4-71-07, dirigido por Waldyr Nunes Rocha, chocou-se contra o auto 5-20-43. Depois, desgovernado, subiu à calçada, indo atropelar a operária Luzia Matos, de 29 anos, casada, residente na rua Salvador Pires, 56, e seu filhinho Marco Antonio, de quatro anos, para depois, ir se chocar contra o prédio em construção naquele local. As vítimas sofreram contusões e escoriações, retirando-se depois de medicadas no Pôsto do Meier. O motorista do lotação foi preso em flagrante e autuado no 22.º distrito policial. O outro fugiu, aumentando a velocidade do veiculo.

Morto pelo ônibus

Na avenida Vinte e Nove de Outubro, perto da rua Silva Gomes, em frente à ponte de Cascadura, o ônibus da Viação Oriental número de ordem 13, chapa 8-25-21, da linha "Cascadura-Candelária", atropelou e matou um homem de côr preta, de 50 anos presumiveis, modestamente trajado e que não tinha em seu poder nenhum documento que o identificasse. O motorista do coletivo Ivan Imperio, de 25 anos, solteiro morador na rua dos Calas 137, na Penha, foi preso em flagrante e autuado no 24.º D.P.

AS FELIPETAS

Dentro de dias, o inquérito policial — O levantamento das contas bancárias do ex-tenente

O delegado Fernando Schwab, da D.E.P., pretende remeter à Justiça, dentro de dias, o inquérito instaurado em sua Delegacia a propósito das "felipetas". Na peça policial existem sobejas provas de fraude. Ainda sábado último, foi Luiz Felipe ouvido naquela delegacia demoradamente, tendo confirmado o depoimento feito na 14.ª Vara Civel. O inquérito será levado à Justiça, com a informação dos depósitos bancários de Luiz Felipe, pois os bancos só informam a pedido da Justiça.

A propósito, recorda-se que o juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Civel, já requereu o levantamento das contas bancárias do ex-tenente Luiz Felipe.

As primeiras vitimas de insolação

O calor abrasador que nestes últimos dias vem castigando o carioca já começou a fazer vitimas. Ontem, foram atendidos no Posto Central de Assistência o fazendeiro Djalma Amaral, de 22 anos, solteiro, residente na cidade de Itajubá, em Minas, vitima de insolação no Hotel Avenida, onde se encontra hospedado, e o menor Heitor, de 14 anos, filho de Galdino Vilaça, residente na avenida Epitácio Pessoa, 534, atacado no Palácio Guanabara, onde se encontrava com seu pai. Ambos, depois de receberem no Posto Central de Assistência os cuidados de que careciam, retiraram-se.

Horário do banho de mar

O Serviço de Salvamento da Secretaria Geral de Saude e Assistência da P.D.F. avisa à população que o horário de Assistência ao banhista durante os meses de outubro e novembro será das 7 às 13 horas.

ESTAVA "OPERANDO" EM S. PAULO O "DOUTOR" ROSEMBERG

Abandonou a medicina por outros "negócios" mais rendosos — Acabou dando com os costados na polícia

O rapaz nasceu para operar. Com êste sonho deixou o seu estado natal, o longínquo Amazonas, e veio para o Rio. Instalou-se numa pensão de estudantes na rua Corrêa Dutra e em breve todo mundo sabia que estava frequentando a Faculdade de Medicina. Certo dia, apareceu formado. Figura simpática, bem falante, maneiras elegantes, jamais se fazia rogado para atender os casos que lhe apareciam. Rosemberg Ipiranga tinha de fato queda para a medicina e o seu fraco eram as operações. E aquela clinicazinha da pensão, onde só surgiam gripes sem maiores complicações e desarranjos intestinais passageiros, positivamente, não correspondia ao seu ideal. Daí a necessidade de arranjar um campo mais adequado à prática dos seus pendores naturais para a ciência de Hipocrates e para isso nada melhor indicado do que um hospital. O "doutor" Rosemberg pôs mãos à obra e terminou se empregando numa casa de saúde na Tijuca. Desincumbia-se de suas funções como um verdadeiro artista. Extirpou muito apêndice, fez partos complicados com "cesarianas" e tudo o mais. Finalmente, cansou-se da rotina da casa de saúde. Já necessitava de um campo mais vasto ainda. Mexe daqui, mexe dali, acabou conseguindo lugar no ambulatório do IAPETC. Estava como queria. Mil e um casos diversos diariamente lhe caiam às mãos. Trabalhava incansavelmente e tudo fazia crer que lhe estava assegurado um brilhante futuro na medicina.

Aconteceu que certo dia, um de seus clientes, o conferente Alcino de Oliveira Campos, teve ordem de internar-se urgentemente para submeter-se a uma operação e confiou à guarda do "doutor" Rosemberg a importância de 18 500 cruzeiros. Alcino de Oliveira esteve hospitalizado cêrca de um mês e ao receber alta procurou o médico pedindo a devolução do dinheiro. O "doutor" Rosemberg se atrapalhou. Tivera necessidade de certa importância e a retirara dos 18.500 cruzeiros, dos quais só restavam 10.500. Mas, no dia seguinte, devolveria os 7.000 cruzeiros que tomara emprestado.

Nada disso teria importancia se o "doutor" Rosemberg não desaparecesse repentinamente do ambulatório do IAPETC num evidente abandono do emprego.

Passaram-se os tempos. Alcino de Oliveira nem se lembrava mais dos 7.000 cruzeiros, quando, tendo necessidade de ir ao Hospital da Cruz Vermelha brasileira, cruzou no "hall" metido num avental todo branco o "doutor" Rosemberg. Alcino deu o "estrilo". Houve uma confusão infernal e tudo foi acabar na policia.

Estourou então o escandalo. Rosemberg Ipiranga nunca chegara a formar-se em medicina. Cursara, sim, a Faculdade, mas, por um desses azares da vida, não conseguira concluir o curso. Mas a mania da medicina não o abandonara e resolveu mesmo sem o diploma abraçar a carreira. E, munido de "pistolões", ia se empregando como médico, alegando que o seu diploma ainda não fôra regularizado e que em tempo oportuno o apresentaria. Assim aconteceu nos diversos lugares que ocupou. Rosemberg Ipiranga foi processado e a sua carreira médica assim terminou melancolicamente.

Mudou o campo de operações

Essa história se passou em maio de 1951 e desde então nunca mais ninguém falou no "doutor" Rosemberg Ipiranga até ontem, quando um telegrama de São Paulo trouxe noticias dêle. Rosemberg mudara o seu campo de operações para a capital paulista e acabou dando com os costados na Delegacia de Falsificações e Defraudações, detido na Joalheria Rubens, de propriedade de Rubens Orbiti na rua Irmã Simplicia, 34, quando tentava passar um cheque falso, emitido em nome da "Sensação Modas" e que se destinava a adquirir daquela firma 85.000 cruzeiros de jóias e relógios. A policia paulista pediu informações à carioca sôbre a vida pregressa do "doutor" Rosemberg aqui no Rio, já tendo sido informado de que o homem apenas mudara o ramo de suas atividades, não passando mesmo de audacioso mistificador.

Rosemberg Ipiranga.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI Redator-chefe: CARVALHO NETTO Redator-Secretário: Lincoln Massena; Gerente: Almério Ramos Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910

INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANUNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 30 e 38 (Diretor) (Ramal 59)

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Oldermando de Oliveira Schaewer Juvenal Pereira Barbosa Manoel Pinto Fizueira Junior José Luiz da Costa e Eneas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo — R. 7 de Abril, 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

Florescerá o trigo nos vales do Paraná

Cultivadas convenientemente, as terras marginais do Laranginha, Tibagí e Itararé, abastecerão do grão dourado o Brasil inteiro — Problemas do carvão nacional expostos no Conselho N. de Economia

Foi recebido no Conselho Nacional de Economia o industrial paranaense Zolio Meira Simões, que explora uma jazida de carvão na estação Euzébio de Queirós, no Estado do Paraná.

Fez o industrial paranaense, no plenário daquele órgão objetiva exposição sôbre a lavra de carvão e os problemas que lhe são correlatos, assinalando que dois óbices capitais estão entravando a exploração das minas carboníferas ali. Estas podem resumir-se na deficiência dos transportes ferroviários, em vista do mau estado de conservação das linhas que levam a produção para São Paulo, e financiamento adequado àquelas atividades extrativas.

Explicou o Sr. Zolio Simões que, atraídos pelos baixos mas melhores salários que lhes paga a florescente lavoura no Paraná, os trabalhadores ferroviários abandonaram a conservação das linhas, obrigando os comboios a trafegarem em marcha vagarosa, reduzindo a capacidade de tráfego da ferrovia ao mínimo praticável.

Relativamente ao aspeto financeiro declarou o industrial que o pagamento das compras de carvão nacional efetuadas pelas nossas ferrovias e emprêsas de navegação se prolongam por prazos tão dilatados que chegam a causar angústia, enquanto as mesmas se vêem na contingência de pagar adiantado as aquisições de coque que fazem no exterior.

Ora, prosseguiu dizendo, êsse desembolso prolongado redunda em sérios prejuízos aos industriais, que, dessa forma não se animam, nem podem, verdadeiramente, modernizar seus métodos extrativos, podendo oferecer melhor produto por preços módicos.

O que seria desejável era o financiamento feito em forma adequada às peculiaridades que oferece a indústria extrativa do carvão.

Trigo n o Paraná

Atendendo à solicitação do presidente João Pinheiro e demais conselheiros, membros do Conselho Nacional de Economia, o Sr. Zolio Meira Simões que também se dedica a atividades da lavoura, estando presentemente produzindo trigo em uma de suas fazendas, falou sôbre o interêsse que está despertando a triticultura em seu Estado.

Fazendo elogiosas referências à política do trigo do govêrno federal, que tem resultado em estímulo aos lavradores com as facilidades que lhes oferece, declarou que o trigo florescerá em abundância nos vales paranaenses.

— Cultivando com trigo — depois de fácil corretivo às suas terras de natureza ácidas — os vales dos rios Laranjinha, Tibagi e Itararé darão grãos para abastecer o Brasil inteiro.

O barco afundou quando era rebocado

Reconhecida a culpa dos prepostos da Alfândega, a União Federal indenizara o marítimo

Contra a União Federal, o marítimo Manuel Apulcro dos Santos propôs ação ordinária alegando que era dono de um bote regularmente inscrito nas repartições competentes, desde 1930, com o qual ganhava uma féria diária de cerca de 45 cruzeiros. Em fevereiro de 1948, em vista do mau tempo, levou a embarcação até os baixios do Arsenal de Marinha onde a deixou amarrada enquanto procurava meios de safá-la. Surgindo uma lancha da Alfândega, sem o consultar, rebocou o barco, fê-lo submergir e perder-se. Levou o fato ao conhecimento da Capitania dos Portos que oficiou à Alfandega sem qualquer resultado. Pretendia receber a indenização pela perda do bote e os lucros cessantes. Na primeira Vara da Fazenda Pública o juiz Talavora Bruce declarou procedente a ação nos termos da inicial, recorrendo ex-ofício para o Tribunal Federal de Recursos, tendo, também, apelado a União Federal. O T. F. R., pela sua segunda turma negou provimento a ambos os recursos, unanimemente, para confirmar a decisão da primeira instância.

Ameaçam entrar em greve os trabalhadores da "Circular" da Bahia

SALVADOR, 9 (Asapress) — O Sindicato de Carris Urbanos da cidade de Salvador lançou um manifesto ao público que, se a Circular não pagar integralmente, nesta quinzena, o salário que foi concedido legalmente a seus servidores, estes entrarão em greve pacífica, no próximo dia 18. Esse esclarecimento segundo ainda o mencionado manifesto, está sendo previamente prestado, em virtude do propósito da Circular de reduzir de 25 por cento os salários correspondentes a primeira quinzena de outubro.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

"Almirante Tinderê" continuará prêso

O T.F.R. negou provimento à sua apelação

Plinio Cavalcanti Quinderé, conhecido nas rodas da malandragem como «Almirante Tinderê», foi denunciado no ano passado perante o juizo da 8.ª Vara Criminal por ter sido preso em flagrante no páteo do Hospital de São Sebastião depois de furtar uma máquina de escrever e um relógio despertador de propriedade da Escola Raquel Haadock Lobo. O processo correu normalmente e o juiz condenou o acusado, impondo-lhe, no máximo, a pena de três anos, seis meses e vinte dias de reclusão e multa de 500 cruzeiros, custas e taxa judiciária. Esclareceu que a mesma pena teve o aumento de um têrço determinado pelo parágrafo 1.º do art. 155 do Código Penal, fazendo-se do total, contudo, a diminuição de um têrço por se tratar de tentativa. Ficou o réu, ainda pelo julgado, sujeito à internação, durante dois anos, em Colônia Agrícola, na forma da lei.

«Almirante Tinderê» apelou para o Tribunal Federal de Recursos, onde a Subprocuradoria Geral da República opinou pela confirmação da sentença. Ontem a primeira turma daquela Côrte apreciou a matéria e negou provimento ao apêlo.

Proposta de Peron para solucionar a questão do intercâmbio

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Comunicam de Uruguaiana, que conforme telegrama do embaixador Batista Luzardo ao prefeito Iris Valle, daquela cidade, o presidente Peron propôs ao diplomata brasileiro a designação de uma Comissão Mista para estudar e solucionar o problema de intercâmbio através da ponte internacional Uruguaiana - Paso de los Libres.

Planos do México no conclave agrícola de São Paulo

CIDADE DO MEXICO, 9 (I. N. S.) — O México assegurou a sua presença no próximo conclave internacional de Agricultura, a ser realizado no Estado de São Paulo, no Brasil. As autoridades na matéria, do México, disseram que a delegação daquele país apresentará no conclave, vários planos para debates.

Viajando de bicicleta de Fortaleza para o Rio

Com o objetivo de solicitar do govêrno o prosseguimento dos socorros que vêm sendo distribuídos às populações atingidas pelos rigores das sêcas, por intermédio da Comissão de Abastecimento do Nordeste, chegarão hoje a esta capital três ciclistas cearenses, vindos de Fortaleza. Serão êles recebidos em Vigário Geral por elementos da CAN, sendo em seguida levados ao gabinete do presidente da COFAP e da CAN, Sr. Benjamim Cabello, a quem darão conta dos motivos de sua viagem rodoviária.

CURSOS & CONCURSOS

A NOITE publica esta seção informativa visando a levar aos candidatos a cargos públicos os esclarecimentos essenciais nem sempre divulgados com a amplitude desejada e comumente dispersos no noticiário cotidiano. Julgamos assim contribuir para que o leitor esteja suficientemente informado sôbre assunto que reputamos interessante divulgar.

NO D. A. S. P.

Para os candidatos ao concurso de Estatístico — Encerrar-se-ão, amanhã, às 17 horas, na avenida Almirante Barroso, 81, 3.º andar, as inscrições ao curso Extraordinário de Revisão de Estatística, destinado a preparar os candidatos inscritos no concurso de Estatístico do Serviço Público Federal. Os inscritos no presente curso serão submetidos à prova de seleção e só serão matriculados os que comprovarem possuir os conhecimentos indispensáveis ao acompanhamento das aulas.

Concurso para Tecnologista do Ministério da Marinha — A prova prática de Química do concurso para Tecnologista do Ministério da Marinha será identificada hoje, às 13 horas, na sala 715, 7.º andar do Ministério da Fazenda. Os candidatos terão vista de prova logo após a identificação, mediante comprovação de identidade.

Próximos concursos — Escriturário, Dactilógrafo, Assistente Jurídico do M. T. I. C. (padrão "O"), Fiscal de Seguros e Agente Fiscal do Impôsto de Consumo.

NO I. P. A. S. E.

Estarão abertas, até o dia 18 do corrente, no Serviço de Seleção do I. P. A. S. E., na rua Pedro Lessa, 36, 7.º andar, as inscrições aos seguintes concursos:

Contador — Início na letra "H", Cr$ 2.580,00 a 6.080,00, letra "M". Seis vagas na classe inicial.

Oficial de Seguros Privados — Essa carreira começa na letra "H", Cr$ 2.580,00 até Cr$ ..... 6.080,00, letra "M". Há cinco vagas.

Servente — Início na letra "B", Cr$ 1.310,00, com promoções até a letra "D", Cr$ ..... 1.580,00. Há 53 vagas na classe inicial.

Guarda-Livros — A carreira de Guarda-Livros tem início na letra "E", Cr$ 1.720,00 com promoções até a classe final, Cr$ 2.170,00. Existem 40 vagas.

NO I. A. P. B.

A Delegacia Regional do I. A. P. B., situada na rua 13 de Maio, 13, 14.º pavimento, continua a distribuir aos interessados no concurso de Oficial Administrativo daquela autarquia, o programa e as instruções reguladoras dêsse concurso.

NO I. A. P. I.

Inscrições abertas — Até o dia 15 do corrente, a Divisão de Pessoal do I. A. P. I., por intermédio do Pôsto de Inscrição, situado no andar térreo da Av. Almirante Barroso, 54, está aceitando inscrições ao concurso de Escriturário - Dactilógrafo para preenchimento de cargos iniciais existentes nos diferentes setores daquele instituto. Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscrição, duas fotografias de tamanho 3 x 4 e pagar a taxa de inscrição de Cr$ 20,00.

NO BANCO DO BRASIL

Até o próximo sábado, dia 11, continuarão abertas, na sede do Banco do Brasil, na rua 1.º de Março, 66, 6.º andar, as inscrições ao concurso de Auxiliar de Radiologista. Quaisquer outras informações serão prestadas aos interessados das 9 às 11 horas, aos sábados, e das 12 às 15,30 horas, nos demais dias úteis, no endereço acima.

NA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Professor de Recreação e Jogos — A prova escrita especializada do concurso para professor de Recreação e Jogos será realizada no próximo sábado, dia 11, às 14 horas, na sede dos Cursos de Administração do D. A. S. P. na avenida Almirante Barroso, 81, 2.º andar.

Concurso de Gráfico — A prova prática do concurso de gráfico está marcada para o dia 11 do corrente, sábado, às 14 horas, na Escola Técnica Nacional (Maracanã).

Professor de Ensino Supletivo — A identificação da prova de Metodologia será efetuada amanhã, sexta-feira, às 7 horas, na avenida Antônio Carlos, 201, 9.º andar.

..*Servente* — O Serviço de Seleção convoca os candidatos ao concurso de Servente que por qualquer motivo faltaram à prova de Nível Mental, realizada no último domingo, dia 5, a comparecer até o dia 11 dêste mês, na Av. Antônio Carlos, 201, 9.º andar.

Inscrições a serem abertas — Engenheiro, Arquiteto, Técnico de Laboratório, Químico, Guarda-Vidas, Farmacêutico, Contador, Desenhista, Professor de Ensino Técnico, Guarda, Dentista, Estatístico-Auxiliar, Estatístico e Técnico Rural.

Agradecemos tôdas as informações que nos forem encaminhadas pelas entidades autárquicas, para-estatais municipais ou federais, que organizem provas de seleção para preenchimento dos seus quadros de servidores.

O Sr. José Pompeu de Campos, quando falava ao repórter

MECANIZAÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

O pagamento dos juros das apólices da Dívida Pública, no próximo semestre, será efetuado com cheques confeccionados sob sistema mecânico — Quando circularão as cédulas chanceladas mecanicamente

— No momento, todos os nossos esforços são no sentido de tornar mecanizados os diversos serviços da nossa repartição — declarou, à reportagem de A NOITE, o Sr. José Pompeu de Campos, que, atualmente, ocupa o cargo de diretor da Caixa de Amortização, substituindo o Sr. Claudionor de Souza Lemos, que se encontra na Inglaterra em viagem oficial.

— Nosso trabalho, embora de um modo geral seja rotineiro, — friza — está sendo realizado sob um ritmo novo, pois tarefas que eram efetuadas manualmente agora executadas sob o mais moderno sistema mecânico, o que importa em economia de tempo e de pessoal. Na parte referente à rubrica de cédulas, por exemplo, já é sabido que dentro em breve, isto é, logo que seja esgotado o estoque que possuímos de cédulas chanceladas manualmente, passarão a circular as novas cédulas chanceladas mecanicamente.

No setor da Dívida Pública

— No setor da Dívida Pública — esclarece o Sr. José Pompeu de Campos — nosso programa não é menor, tanto que no próximo semestre o pagamento de juros de apólices será efetuado com cheques confeccionados mecanicamente.

O caso da cédula de cinco mil cruzeiros

— Quanto ao caso das cédulas de cinco mil cruzeiros que, conforme versões veiculadas, entrariam em circulação, o que existe é um equívoco — informa o entrevistado — que pode ser facilmente explicado. Não houve qualquer cogitação em tal sentido. O que existiu de fato foram informes prestados à imprensa sôbre as cautelas das «Obrigações de Guerra», que seriam preparadas pelo mesmo sistema da impressão do papel moeda. Cautelas de cinco mil cruzeiros — e não cédulas. Daí a confusão e o equívoco.

— Quanto ao mais o que acontece na Caixa é trabalho em ritmo novo para melhor aproveitamento do tempo e da capacidade de todos quantos aqui labutam.

I Salão Nacional Livre de Belas Artes

Homenagem a Antonio Parreiras — Apuração dos premios

Prosseguindo em seu programa de cultura artística, o I Salão Nacional Livre de Belas Artes promove, amanhã, ..., às 17 horas, no Automóvel Clube do Brasil, a homenagem a Antônio Parreiras.

Sôbre a individualidade do grande artista falará o jornalista Jefferson d'Avila, diretor do Museu Parreiras e, a seguir, ouvir-se-á um concêrto de flauta pelo professor Moacir Liserra.

Está marcada também a apuração de votos dos expositores nos quadros que deverão receber os prêmios estabelecidos para os que alcançarem a maioria.

Esses prêmios são os seguintes: Manoel Madruga, oferecido pela Associação dos Artistas Brasileiros; Rodolfo Amoedo, pela Sul América Terrestre, Marítimos e Acidentes; Antônio Parreiras, pela O. S. A.; Elizeu Visconti, pela O. S. A.; Irmãos Bernardelli, pela O. S. A.; J. Batista da Costa, pelas Meias Dickson, de Juiz de Fora; Pedro Américo, pela Casa Matos; Vitor Meireles, pela Sul America Seguros de Vida. Serão distribuídos brindes da Casa Cavalier e da Casa Jaime Ramos.

No próximo dia 9 a homenagem será prestada ao poeta Moacir de Almeida, cujo cinquentenário de nascimento se celebra êste ano. Nessa tarde o escritor Malba Tahan dissertará sôbre "A astronomia na poética de Moacir de Almeida". Haverá bailados, a cargo de alunas da professora Déa Magnani, e números de cantos pela contralto Marieta Lopes de Souza.

Os problemas reais do campeão

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

da "Copa Rio". E' um dos líderes, e poderá triunfar sobre a grande equipe do Bangu, desde que, é claro, produza acima de sua última apresentação. Se faltar Castilho, o arco não deixará de estar convenientemente guardado, pois são os próprios tricolores que enaltecem as qualidades excepcionais de Veludo. A entrada de Simões também poderá trazer inclusive vantagens para o quadro, tal o "apetite" desse jogador que fez tremendo sucesso comandando a ofensiva do Bonsucesso no ano passado. Mas lá está Zezé Moreira para levantar o animo da rapaziada tricolor, não fosse ele o grande comandante de sempre.

Gentil não quer nada...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

do" não acredite, também as vezes "pega" os craques de futebol. Augusto e Eli são os atingidos, e o médio por essa razão esteve ausente do encontro com o Gloria. E como fez falta...

Ambos estiveram em ação, e não será uma simples gripe que vai afastá-los de um jôgo contra o Botafogo. E logo contra quem Gentil Cardoso continua fugindo da reportagem como o diabo da cruz. Não quer nada com os jornalistas e dêles se livra sem a menor cerimônia. Cada um como Deus fez, ou como quer ser.

Vistoria para Figueira de Melo

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

jôgo não podia ser no Maracanã. O seu "terceiro vice-presidente" o Sr. Coleta havia vetado o Maracanã preferindo jogar em Figueira de Melo pois considerava financeiramente muito mais interessante para o grêmio alvo jogar nos seus próprios domínios. Diante de tal resolução o Flamengo desistiu da inversão de mando de campo e jogará mesmo em Figuera de Melo.

ALAMBRADO, PROVIDENCIAS, ETC.

Hoje pela manhã o presidente alvo declarou aos jornais que iria tomar providência para adaptar o seu campo para a realização do encontro com o Flamengo providenciando inclusive a colocação do alambrado exigência do regulamento da entidade.

VISTORIA IMEDIATA

O Flamengo ciente pelos jornais de que Figueira de Melo não está em condições para a realização do "match" tanto que o São Cristovão vai tomar providências imediatas para adaptá-lo, o Flamengo pretende pedir uma vistoria a Federação e a Policia para evitar consequências desagradáveis para a sua torcida.

A PALAVRA DE FADEL FADEL

"Estranhei as declarações do Sr. Abilio de Almeida de que Figueira de Melo não estava em condições para a realização do "match" com o Flamengo tanto que só hoje o grêmio alvo irá tomar providências no sentido de adaptá-lo para o jôgo. Assim sendo vou entender-me com o presidente Gilberto Cardoso, demais diretores e a direção técnica a fim de solicitarmos uma vistoria completa da praça de esportes do São Cristovão, vistoria da Federação e da Policia. Creio que só assim poderemos defender e garantir a nossa torcida que já em 1943 sofreu as consequências de um desabamento em Figueira de Melo. Não é compreensivel que em plena era do Maracanã ainda se cogite de adaptar às pressas um campo para realizar uma partida oficial do campeonato. Lamentável, positivamente lamentável"...

COMÉRCIO E FINANÇAS

Aumento dos índices de produção da Rússia em mais de 70% em 3 anos

MOSCOU, 9 (INS) — O presidente da Comissão de Planos do Estado russo afirmou que o novo plano quinquenal da Rússia aumentará o índice de produção do país em 70 por cento dentro de três anos. Max Saburov falando no Congresso comunista que se realiza em Moscou afirmou que durante os últimos cinco anos a Rússia "rebaixou consideravelmente o nível do desenvolvimento econômico nacional. Previu que o quinto plano quinquenal, o atual, continuaria produzindo resultados satisfatórios até o ponto de aumentar a produção total em cêrca de 75 por cento. Salientou mais que os aumentos de capitais aumentariam em "não menos de 60 por cento". Tal aumento permitirá o incremento da capital invertido em 90 por cento sôbre o índice correspondente ao plano anterior quinquenal.

Violenta baixa nas cotações do algodão

NOVA IORQUE, 9 (INS) — O preço do algodão perdeu cotação baixando quatro dólares por fardo. O motivo desta brusca baixa foi a declaração do Govêrno de que a próxima colheita seria de 14.413.000 fardos ou sejam meio milhão mais do que esperavam os círculos algodoeiros.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 9 (U. P.) — O café Santos 5 fechou com baixas de 3 a 7 pontos, vendendo-se 26 contratos. No mercado para entrega imediata o Santos 4 baixou um oitavo de "cent" e fechou em 55 e 7/8 de "cents" a libra-pêso. Os colombianos caíram igualmente um oitavo de "cent" e fecharam em 57 e 5/8 de "cents" a libra-pêso.

Os interêsses no café a têrmo no início da sessão ascenderam a 2.174 contratos.

Cacau

NOVA IORQUE, 9 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata caiu 50 pontos, para 30,25 centavos de dólar por libra-pêso. O Bahia Superior e o Accra Fair Fermented subiram ambos 14 pontos, para 32,45 e 33,65 centavos por libra.

O café do Brasil na Alemanha

BONN, 9 (AFP) A Alemanha Ocidental importou ou adquiriu até fim de agôsto último 600 mil sacas de café, das quais 530 mil de procedência brasileira. Com a última licença concedida para importação de café da Colômbia êsse total atinge 760 mil sacas.

Das quantidades acima cêrca de 30.000 sacas de café brasileiro se destinavam à reexportação.

Avaliam-se em 800.000 sacas as necessidades mínimas do mercado germânico êste ano, acreditando-se que o leste africano concorrerá substancialmente para os próximos fornecimentos.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suíço	4,4134
Pêso boliviano	0,3120
Pêso uruguaio	6,7949
Pêso argentino	1,3448
Peseta	1,7096
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,7352
Corôa tcheca	0,3774
Florim	4,9290

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suíço	4,2281
Pêso uruguaio	[illegible]
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6569
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8396

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino...... 1.000/1.000 a Cr$ 28,8176.

Açúcar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

Mercado sustentado

FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 5	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	275,00 a 280,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	270,00 a 275,00
Matas:	
Tipo 3	220,00 a 225,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 5	215,00 a 220,00
Tipo 3	Nominal

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 10, as fôlhas relativas ao 17.º dia útil, a saber: Montepio da Agricultura (letras A a Z — fôlhas 7.601 a 7.700); Montepio do Educação (letras A a Z — fôlhas 7.701 a 7.708) e Montepio dos Empregados da Casa da Moeda (letras A a Z — fôlhas 7.150 a 7.152).

Falências

PAULO JOAQUIM DOS REIS — O Juiz da 13ª Vara Cível decretou a falência do negociante supra, estabelecido nesta cidade. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de créditos e nomeado síndico o advogado Orozimbo de Almeida Rego.

Concordata

LUIZ ZIBONBERG — No Juízo da 14ª Vara Cível o negociante supra, estabelecido à rua Feijó, 91, 3.º andar, sala 204, impetrou uma concordata preventiva na base de 60% com 4 prestações semestrais. Passiva: Cr$ 302.165,50.

Importadora Timor Ltda. — O Juiz da 2.ª Vara Cível nos autos de falência da firma supra, nomeou síndico, em substituição, o credor Companhia Duas Âncoras.

A lã argentina nos EE. UU.

WASHINGTON, 9 (INS) — O embaixador portenho Hipolito Jesus Paz esteve em demorada conferência com o Subsecretário do Estado americano David Bruce, sôbre os problemas relacionados com o comércio argentino do lã.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Será criada a Universidade de Juiz de Fora

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Anuncia-se que será criada a Universidade de Juiz de Fora, reunindo os estabelecimentos de ensino superior já existentes naquela cidade e novas faculdades a serem criadas.

OS INCIDENTES NA FRONTEIRA BRASIL-ARGENTINA

Conclusão da comissão parlamentar de inquérito que esteve no Sul — "Chibeiros", "formigueiros" e "farinheiros" — O contrabando — Providências sugeridas

A Comissão Especial de Inquérito designada pela Mesa da Câmara dos Deputados para apurar as ocorrências verificadas, recentemente, na fronteira do Brasil com a Argentina, acaba de apresentar àquela Casa do Congresso, as observações que colheu a respeito, oferecendo, em seguida, sugestões que entende devem ser postas em prática pelo Poder Executivo.

A comissão, composta dos deputados Menezes Pimentel, Hermes Pereira de Sousa, Epilogo de Campos, Alcides Carneiro, Fernando Ferrari, Valdemar Rupo e Gama Filho, transportou-se para Porto Alegre, em 16 de julho último, e, no outro dia, para o município de Santa Rosa, seguindo daí para Porto Lucena.

Essa localidade havia sido teatro de incidentes. A população se encontrava irritada e alarmada com os fatos verificados. Com a chegada dos deputados, o ambiente serenou um pouco, sendo desfeitas certas prevenções e diminuída, em parte, a exarcebação de animos.

A Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, refletindo a preocupação dos riograndenses, com os acontecimentos que se vinham desenrolando na fronteira, designou uma comissão de representantes, sob a presidência do deputado Ariosto Jaeger, que acompanhou os deputados federais até àquele município.

Fronteira do Brasil com a Argentina

Os municípios do R. G. do Sul, limítrofes com a República Argentina, são Santa Rosa, Três Passos, Uruguaiana, Itaqui, S. Borja e S. Luiz Gonzaga, com divisas naturais pelo rio Uruguai, numa extensão de 750 quilômetros.

A população dêsses municípios é superior a 400 mil habitantes. Somente os dois primeiros — Santa Rosa e Três Passos — contribuem para aquêle total com 238 mil habitantes, segundo o último recenseamento. Trata-se de população heterogênea quanto à sua origem racial e quanto ao seu sistema de vida.

Informa o relatório que enquanto trabalha e prospera na agricultura, na indústria e na pecuária, a imensa maioria dos residentes no interior daqueles importantes municípios, uma parte ponderável das populações ribeirinhas vive encrustada nas barrancas do rio Uruguai, abandonada dos poderes públicos e em completa miséria. Verdadeiros párias sociais, morando em ranchos de barro, cobertos de capim, desassistidos de qualquer amparo, sem escolas, hospitais, etc. Nem mesmo o serviço policial de repressão e prevenção ao crime existe, de modo efetivo, naqueles locais. A população está entregue a sua própria sorte. Entre êsses elementos marginais, contam-se também foragidos da Argentina e do Paraguai, indivíduos da pior espécie, criminosos, que constantemente atravessam o rio, furtando e transportando mercadorias para o lado brasileiro, provocando, não raro, tiroteios e tropelias no leito e nas margens do rio Uruguai.

Compreende-se facilmente que, por isso, o contrabando e outras atividades ilícitas, vêm sendo ali praticadas, há muitos anos, em maior ou menor escala, conforme as circunstâncias determinarem.

O pequeno contrabando, porém, tornou-se na fronteira sul, atividade tolerada, durante muito tempo, pelas autoridades argentinas e brasileiras. O "chibo", como é vulgarmente conhecida essa espécie de "comércio" foi praticado por muitos anos, por centenas de pessoas, diariamente: principalmente, por mulheres e menores. Consistia em levar pequenas quantidades de mercadorias brasileiras, especialmente cachaça, de interêsse do comércio argentino, e trazer de lá limitada quantidade de outras mercadorias, quase sempre gêneros alimentícios, outros medicamentos, para serem revendidos no Brasil. Famílias inteiras daquelas populações marginais, se empregavam nessa atividade. Essa modalidade de vida das "formigas" ou "farinheiras" como foram apelidadas, permitia-lhes ganho fácil e de certo vulto, em relação ao seu baixo nível de vida.

Com tais facilidades, de algum tempo a esta parte, esse "comércio" tomou grande vulto e atraiu para as margens do rio Uruguai uma população adventícia, que passou a viver exclusivamente do contrabando. Vale recordar, nesta altura, que também o grande contrabando já foi ali praticado. No período da última guerra, por exemplo, a Argentina viu-se a braços com terrível crise de pneumáticos. Comerciantes argentinos, então, cruzavam o Rio Grande do Sul em todas as suas direções, especialmente nos municípios da fronteira, adquirindo pneus e pagando preços fabulosos. A mercadoria era depois transportada para aquela República, sem nenhuma dificuldade, a não ser as impostas pela repressão do lado brasileiro.

Ultimamente, porém, com a desvalorização do pêso argentino, o pequeno contrabando, antes tolerado, tornou-se vastamente lucrativo e atraiu, em consequência, grande número de adeptos. A quantidade de mercadorias contrabandeadas, consequentemente, tomou proporções enormes, pois já não eram apenas os "chibeiros", formigueiros ou farinheiros, os únicos interessados no negócio.

Várias casas comerciais surgiram do lado argentino, fazendo grande movimento e ganhando fortunas de um dia para o outro, com graves prejuízos para o comércio brasileiro das cidades ribeirinhas. Por motivos óbvios, há mais de um ano a Argentina está lutando com dificuldades de gêneros de primeira necessidade. Daí, certamente, ter determinado o fechamento de seus portos em 23 de dezembro do ano passado e empreendido severa fiscalização em toda a sua fronteira.

Elementos argentinos e brasileiros residentes nas margens do rio Uruguai, que viviam exclusivamente do contrabando, passaram a agir em outros setores menos policiados, onde a travessia do rio se fizesse com maior segurança. Ocorreram, daí em diante, vários incidentes com contrabandistas e pessoas que nada tinham a haver com essa modalidade ilícita de vida.

Conclusões

O relatório, depois de estudar as condições locais, como o policiamento deficiente, etc., chega às seguintes conclusões:

"Em face do exposto, conclui-se que os chamados incidentes de fronteira ocorrem em seu maior número, em virtude da prática do contrabando, especialmente de gêneros alimentícios e de produtos farmacêuticos, praticado por brasileiros e argentinos.

A falta de policiamento e a deficiência de fiscalização alfandegária agravam o problema. No entanto é certo que êle não se circunscreve unicamente a êsse setor. O problema do contrabando na fronteira reclama outras providências.

Para saná-lo, impõe-se ao Poder Executivo paralelamente às medidas de repressão, adotar ou.

(Conclui na 14.ª página)

ESTAVAM AOS PEDAÇOS, OS ESGOTOS, NO MANGUE!

(Títulos principais na 1.ª página)

As obras de alargamento das duas pistas do canal do Mangue visam, de início, a possibilidade de permitir o tráfego de quatro filas de ônibus e automóveis, nos dois sentidos, rumo à zona norte e cidade, respectivamente. Na avenida Beira-Mar êsse melhoramento deu excelente resultado e as árvores foram replantadas com algum êxito. No Mangue as obras ainda constituem o prolongamento da avenida Presidente Vargas e marco inicial de um empreendimento inadiável: a avenida Radial-Oeste. Esta avenida partirá da praça da Bandeira, ao lado mais ou menos do leito da Central e terminará no Engenho Novo. Permitirá a mais rápida ligação da cidade aos subúrbios, através da avenida Presidente Vargas.

ANDAMENTO RAPIDO DAS OBRAS — MAS OS ESGOTOS ESTAVAM COMPLETAMENTE DANIFICADOS

Estudadas as obras de alargamento das pistas do canal do Mangue, a Prefeitura mobilizou todos os recursos técnicos para concluí-las rapidamente. E' que o trânsito sofreria os maiores embaraços. Foi atacada a remoção do calçamento de uma das pistas, a que liga a ponte dos Marinheiros à praça Onze, com a derrubada de palmeiras e remoção de meios-fios. A pavimentação deverá ser a mesma da Presidente Vargas, a concreto e no local surgirão galerias de águas pluviais destinadas à solução do problema das enchentes.

Logo no começo dos trabalhos surgiu um contra-tempo, que registramos há dias. Quando os operários da Prefeitura removiam o calçamento da pista do Mangue, do lado da antiga rua Visconde de Itaúna, constataram que os esgotos da City, numa extensão de mais de 800 metros, estavam aos pedaços. Os encanamentos velhíssimos desfaziam-se completamente, "esfarinhando-se", êsse o têrmo que empregavam os operários. Durante alguns dias suportaram os trabalhadores e os que passavam pelo local, uma fedentina incrível.

A colocação de novos tubos de esgotos sanitários veio exigir outras providências. No local serão executadas outras obras no subsolo, antes da pavimentação. A Prefeitura, porém, não poderá permitir maior atraso, pois o tráfego foi desviado para várias ruas estreitas e de péssimo calçamento.

O MANGUE NÃO PODE SER COBERTO

Afastou-se completamente a hipótese da cobertura do canal do Mangue, transformando-o numa pista de tráfego. Essa idéia nunca esteve em cogitações. Além de constituir obra de envergadura e de vulto — dadas as condições especiais do Mangue, pela sua natureza de coletor das águas de rios e esgotos de águas pluviais e natural prolongamento do mar, consequentemente, em movimento devido às marés — essa cobertura solicitaria outros empreendimentos técnicos. Coberto o Mangue, com uma lage de concreto, como seria executada a sua limpeza? Sabe-se que para êsse canal dirigem-se os despejos dos rios, areia e lama, lôdo, etc., que requerem serviço de dragagem ou de remoção mecânica. Por êsses motivos e também para que não seja eliminada uma tradição da cidade, o Mangue com suas águas e palmeiras, é que nunca se cogitou da sua transformação numa pista destinada ao tráfego. A par desses inconvenientes, técnicos e urbanísticos, há um outro, muito sério. O terreno é lodoso, ao lado do Mangue, pela infiltração das águas, tanto assim que as pistas sofrem, com o pêso do tráfego, um rebaixamento progressivo, lento, mas inevitável.

Evidentemente, não há dificuldades para a engenharia. O Mangue poderia ser coberto e instaladas possantes máquinas para a sua limpeza com esguichos dágua. Mas as despesas importariam em grandes somas, sem maior proveito.

As obras necessárias estão sendo executadas e facilitarão o tráfego, mais tarde. Apenas algumas palmeiras desaparecerão e a Prefeitura ver-se-á na contingência de cuidar do local, melhorando sua arborização e os passeios. Resta saber se as obras andarão com tôda a urgência.

JUVENTUDE E ENTUSIASMO GARANTIRAM...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

do o escore, mantiveram-se na frente algum tempo, indo de 2 x 0, 3 x 0 5 x 0, 5 x 2, 5 x 4, 6 x 6, 7 x 6, 7 x 9 e 9 x 9. Aquela altura os chilenos passaram à frente, com 11 x 9 e 13 x 9, para, com ligeiras alternativas ali se manterem até o final do primeiro tempo, com 23 x 21. Na etapa final, o Fluminense desfechou a sua grande ofensiva, valendo-se, às vezes, da experiência do veterano Getúlio. Começando o tempo, Chafik igualou em 23 x 23. Os chilenos avançaram um pouco, 25 x 23; Carlos igualou novamente. 25 x 25, mas os chilenos Valfredo e Urra abriram luz com 27 x 25 e 29 x 25. A luta prosseguiu, então, muito viva, mantendo os chilenos, 21 x 27 32 x 27, 32 x 29, 32 x 31 32 x 32, 34 x 32, 35 x 34. Nova vantagem dos tricolores, com 37 x 34 e 39 x 34, 39 x 36, 39 x 38, 41 x 38, 41 x 39, 41 x 40 43 x 40, 44 x 40, 44 x 42 e 45 x 42. Atirando-se então, com todo impeto à consolidação da vitória, os tricolores foram até o final com 45 x 43 47 x 43, 47 x 45, 48 x 45, 50 x 45 e 52 x 45. A dupla Luiz Marzano e Noli Coutinho que se revezou no contrôle dos dois jogos, conduziram-se regularmente. E os times formaram com:

FLUMINENSE: Carlos (13), Milano (8), Fábio (1), Chafik (10), Getulio (4), Alfredo (6), Roberto (6) e Stefanini (4).

UNIVERSIDADE CATÓLICA: Urra (9), Tulio (21), Zilteo (6), Moreno (6), Skoml, Anaya Martini (2), Kovavenic (1) e Rojos.

FACIL TRIUNFO

Em contraste, o primeiro jôgo da noite foi tècnicamente fraco e descolorido. Mesmo sem praticar basquetebol de classe e apoiando-se no acerto das finalizações, os paulistas ganharam como entenderam. Nem como conjunto ou individualmente, os argentinos justificaram o título de campeões buenairenses. Abrindo o escore com um lance livre, os paulistas chegaram a assinalar 20 x 2. Terminando o primeiro tempo com 31 x 6, o Corintians acabou lançando os reservas que, mesmo assim, garantiram por 57 x 30. As equipes foram as seguintes:

CORINTIANS: Massenet (3), Angelim (11), Bifulco (10), Borboes (4), Sinistro (12), Ruas (1), Miro (10), Romeu (3), Iraci (1) e Paulo (2).

GINASIA: Martinez (3), Furnaro (2), Arribas (6), Arcarate (5), Carrera, Casal (12), Ríos (2), Liberietti, Delacroce, Rodrigues e García.

OS JOGOS DE HOJE

Todavia, do espetáculo salvou-se o espírito de cordialidade e desportismo mantido por todos os jogadores, mesmo no aceso da luta. E hoje o torneio prosseguirá com os jogos: Fluminense x Corintians e Ginasia x Universidade Católica.

NÃO HAVERÁ NEM TEMPO PARA RETIRAR AS MERCADORIAS DA ALFANDEGA

Em assembléia permanente, para discutir o caso da limitação de horário para os serviços de carga e descarga, o sindicato dos transportadores — O presidente da agremiação, sr. Patrick Ganley, falando a A NOITE, declarou que essa regulamentação deveria começar pela Alfândega — Nas imediações do Loide a Portaria é impraticavel — Necessária a exclusão de algumas ruas.

A portaria do Sr. Edgard Estrela, que determina novo horário para o serviço de carga e descarga no centro urbano, isto é proibindo que êsse serviço, terminantemente, seja feito depois das 12 horas, está agitando o comércio. Não há como reconhecer os bons propósitos do diretor do Serviço de Trânsito, pois o carregamento e descarregamento de caminhões nas ruas centrais da cidade trás sérias consequências para o tráfego. Na maioria dos casos ocorre justamente nas horas de maior movimento e contribui, portanto para tornar mais grave um problema já de si bastante difícil.

Contra a portaria já se manifestou a oposição da Associação Comercial e, agora, também o Sindicato das Emprêsas de Transporte Interestadual de Carga do Rio de Janeiro, cujo presidente, Sr. Patrick Ganley, ouvido pela nossa reportagem, declarou que a portaria do Sr. Edgard Estrela trará consequências imprevisíveis para o funcionamento normal do comércio situado nos pontos centrais da cidade.

— A limitação dos trabalhos de carga e descarga — acrescentou — implicará na certa na elevação dos preços de transporte e do próprio armazenamento das mercadorias. E no final, quem vai acabar pagando tudo é o povo. No que respeita ao nosso caso, que representamos as emprêsas transportadoras, a portaria tem o inconveniente de impedir a livre movimentação dos veículos, não só reduzindo o nosso trabalho como tornando impossível a execução das ordens dadas pelos nossos clientes.

Por onde devia começar a reforma

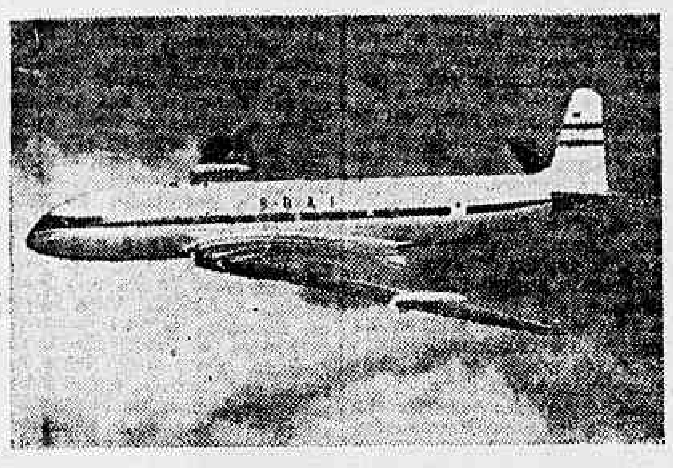
E continuando sua explanação, adiantou o sr. Patrick Ganley:

— Indo diretamente ao comércio, começou mal o sr. Edgard Estrela a sua iniciativa. Não é o comércio o culpado pelo prolongamento dos serviços de carga e descarga. Os caminhões não encostam à porta dos estabelecimentos comerciais nas horas de maior movimento por conveniência dos comerciantes ou dos transportadores. Fazem-no porque essa é a única hora em que podem fazê-lo. Em geral, como se sabe, a carga destinada ao comércio, chega a esta capital por via marítima ou ferroviária. Com exclusão daquela que procede do interior e vem pela rodovia nos próprios caminhões que foram buscá-la, as outras terão que ser retiradas dos armazens. Ora muito bem. Os armazens marítimos ou ferroviários só abrem as sete horas da manhã e, quando é alfandegado, a carga só poderá ser retirada as nove, quando chegam — e nunca antes — os respectivos conferentes. Além disso, quando se trata de gêneros alimentícios, o carregamento não pode ser feito de uma vez. Reclama várias viagens e vários caminhões. Muitas vezes, às 12 horas — a hora em que deve terminar pela portaria do S. T. o serviço de carga e descarga no centro urbano — os caminhões ainda estão sendo carregados com as mercadorias retiradas dos armazens alfandegados. Diante disso, que fazer? Deixar o caminhão carregado até o dia seguinte custa muito dinheiro e, por outro lado, deixar no armazem a mercadoria que não pode ser retirada naquele dia resulta em armazenamento mais caro, em mais um dia de armazenagem e, por conseguinte, de uma forma ou de outra, no encarecimento do próprio produto. Portanto, como acentuei, indo diretamente ao comércio, o sr. Edgard Estrela principiou mal, porque devia começar pela Alfândega, reformando o horário de funcionamento dos armazens alfandegados, cujo expediente, para atender aos reclamos da portaria, deveria começar mais cedo.

— O outro aspecto da Portaria que julgo passível de alteração — continuou o presidente do S.E.T.I.C. — é aquela em que generaliza sua proibição para todas as ruas compreendidas pela área que menciona. Nesta Área estão situados o Loide Brasileiro, a Cantareira, o Mercado Municipal, o Entreposto de Pesca, cujo movimento de carga e descarga não pode ser disciplinado às exigências de um horário rígido. Antes mesmo de o Sr. Estrela tornar efetiva a sua iniciativa, êste sindicato enviou um memorial expondo-lhe a necessidade da exclusão dos pontos acima da portaria em causa. A nossa sugestão não foi aceita e diante disso estamos na obrigação de defender os nossos interesses. Com êsse propósito convocamos os nossos associados para uma assembléia permanente e esperamos que no decorrer dos nossos trabalhos, se encontre uma solução adequada ao grave problema criado pela Portaria do Serviço de Transito.

AVIAÇÃO

Técnicos franceses montarão o "Demoiselle"



Uma impressionante visão do "Comet", em sua viagem inaugural, como avião de carreira

Aguarda-se para estes dias a chegada de dois técnicos enviados pelo govêrno francês, a fim de montarem a cópia do "Demoiselle" que já se encontra em nossa capital. O aparelho será exposto ao público, com as comemorações da "Semana da Asa", no Museu de Aeronáutica, em organização na Ponta do Calabouço.

Trigésimo terceiro aniversário da KLM

Completou, ontem, seu trigésimo terceiro ano de existência em prol da aviação comercial a Companhia Real Holandesa de Aviação.

É a "KLM", uma das mais antigas e tradicionais emprêsas aéreas do mundo encerrando em seu passado belas páginas de pioneirismo, quando o transporte de passageiros pelo ar era considerado perigoso e anti-comercial.

Hoje é a KLM uma potência que se impõe levando aos cinco continentes a mensagem de amizade e perseverança do povo holandês.

A "Boeing" apresentará seu primeiro avião de transporte a jato

A Boeing Aircraft Inc. anuncia que em fins de 1953 será apresentado ao público o primeiro avião a jato de transporte, construído por aquela fábrica.

O novo aparelho foi estimado em 20 milhões de dólares. Como se sabe, esta emprêsa americana é a construtora do famoso avião comercial "O Presidente".

Notas da FAB

Está sendo realizada em Roma uma conferência para tratar de questões relativas a assuntos aeronáuticos, na qual tomam parte representantes de grande número de países, inclusive do Brasil. A propósito do conclave, o ministro Nero Moura recebeu um telegrama, datado de 7 do corrente, assinado pelos Srs. Jaime Lionel e Trajano Furtado dos Reis, integrantes da representação do nosso país. O fecho com apreço está vasado nos seguintes têrmos: "Temos a satisfação de comunicar a V. Excia. que hoje foi assinada a "Convenção de Roma relativa a Danos de Aeronaves causados a terceiros na superfície".

Enfêrmo e abandonado ao relento no Jardim da Penha

Há vários dias se encontra abandonado ao relento no Jardim da Penha um pobre rapaz enfêrmo. Nu da cintura para cima, o infeliz tem as carnes em chagas e provocando a piedade dos transeuntes.

É verdadeiramente um espetáculo comovedor êsse que depõe contra os nossos sentimentos de humanidade.

Tudo indica que o aludido rapaz é portador de grave moléstia contagiosa, e, assim, impõe-se às nossas autoridades sanitárias tomar a providência de interná-lo.

Inúmeros são os pedidos que nos fazem nesse sentido.

A autonomia do Distrito

Declarações do Sr. Mozart Lago no Catete

Estiveram na manhã de hoje no Palácio do Catete os senhores Nereu Ramos, Hermes Lima e Mozart Lago. O Sr. Mozart Lago, falando à nossa reportagem, disse:

— Vim ao Catete saber se o presidente já tinha se restabelecido e pedir que S. Excia. me receba o mais depressa possível, isto porque a derradeira audiência parlamentar foi suprimida. Tenho urgência em falar com S. Excia. para verificar a procedência de um boato que está sendo veiculado no Senado Federal de há dois dias a esta parte que, segundo o qual, S. Excia. estaria arrependido de ter aconselhado que eu no ano passado agitasse no Congresso Nacional, a questão da autonomia do Distrito Federal. Fiz a emenda que o Senado aprovou, após ouvir, previamente, o Sr. Getulio Vargas e, portanto, não posso crer que S. Excia. tenha mudado de opinião sôbre um assunto em que aliás está comprometido desde o seu famoso discurso no Campo do Vasco da Gama, no inicio da sua gloriosa campanha eleitoral.

Estou certo de que o Sr. Getulio Vargas é autonomista e continuará autonomista".

RELAÇOES ECONÔMICAS SUIÇO-BRASILEIRAS

BERNA 9 (AFP) — Tendo em vista a intensificação das relações econômicas suiço-brasileiras, um grupo de banqueiros suiços, composto dos senhores Ch de Lobs, presidente da Associação dos Banqueiros Suiços (Banco Rentsch et Cie., Genebra), doutor S. Schweizer (Sociedade de Banco Suiça), J. H. Pfeiffer (Leu et Cie.), F. Wm. Schulthess (Crédito Suiço) e A. J. Schaefer (União dos Bancos Suiços), partirá amanhã com destino ao Rio de Janeiro, a bordo de um aparelho da "Panair do Brasil".

No transcurso dessa viagem, que durará uma quinze dias e é resultado de iniciativa do embaixador João Neves da Fontoura, ministro do Exterior do Brasil, os banqueiros suiços, que serão hóspedes do govêrno brasileiro, visitarão alguns dos mais importantes estabelecimentos industriais e agrícolas do Brasil de hoje, como a Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, a usina siderúrgica de Volta Redonda, as indústrias de São Paulo, o centro industrial de Belo Horizonte, as plantações de café do Paraná e também entrarão em contacto com os homens de negócios brasileiros.

Esta visita é a segunda que organiza o Brasil êste ano, sob os cuidados do Ministério do Exterior; a primeira foi realizada em mês último por uma delegação da imprensa suiça. Estimulando de certo modo a visita da delegação econômica brasileira à Suiça e contribuindo a estender o desenvolvimento da cooperação econômica entre o Brasil e a Suiça.

COMPLICA-SE O CASO DAS CARTAS DE CHAMADA OU FALSOS CONTRATOS DE TRABALHO

(Títulos principais na 1.ª página)

A respeito do caso surgido com a Agência de Turismo Avimex, a policia ouviu o comerciante que a dirige, Avelino Henriques da Cunha, português, naturalizado brasileiro, de 49 anos casado, residente na Avenida Atlantica 1010, apartamento 91, e com a firma estabelecida à Avenida Rio Branco 117, sala 402. Respondendo às perguntas que lhe foram feitas pelo delegado Olavo de Campos Pinto, da Delegacia Marítima, [illegible] proprietário com agência [illegible] e turismo, [illegible] naquele local [illegible]. Declarou mais que [illegible] esteve estabelecido com [illegible] ramo [illegible] a firma Borges Torff & Cia., [illegible] General Camara, 52, e depois na Av. Rio Branco, 26. Em fins de março do corrente ano, [illegible], teve conhecimento através de correspondência recebida da Europa, de que junto às cartas que o declarante remetia para aquele Continente, havia uma outra dando endereços diferentes, com ofertas de contratos de trabalho para imigrantes; que em vista disso, imediatamente fez uma circular dirigida a todas as firmas com as quais mantém correspondência, afirmando não estar interessado em contratos dessa natureza, e que a firma do declarante, sendo uma das mais antigas no gênero de turismo, apenas se interessava em excursões pelo mundo e em negócios de importação e exportação. E acrescentou que essa circular foi feita em 2 de abril do corrente ano, e mais tarde nos meados do mesmo mês recebeu uma carta da firma Eyre & Cia. Humbert, de Florença Italia em que a mesma declarava ter tomado ciência dos têrmos da circular, estranhando a oferta dos contratos de trabalho feita sem conhecimento do declarante que, como outras cartas recebidas do exterior não mais falassem no assunto, o declarante deu o caso por encerrado. Todavia, em junho do corrente, no dia 25, teve a surprêsa de ser autuado pelo Departamento Nacional de Imigração com prazo para se defender de acusações formuladas contra sua pessoa. Incontinenti afirma, apresentou sua defesa naquele Departamento, rebatendo a acusação, isto é, a expedição de contratos de trabalho para o exterior. Esclareceu ainda supor que o autor de qualquer convite dessa natureza para o estrangeiro tenha sido João Antonio da Costa, que foi correspondente da firma do declarante algum tempo, que esse individuo, que fala bem o inglês, teria se aproveitado das cartas que êle, depoente, remetia para o exterior sôbre assuntos de turismo para anexar os convites, ou melhor, oferecimentos de contratos e do que o declarante não tinha absolutamente conhecimento. Em seguida exibiu fotocópias da circular e da carta que recebera da firma mencionada e que foi juntada ao competente inquérito.

Mais um que se defende acusando

Defendendo-se da grave acusação feita por Avelino Henriques da Cunha, proprietário da Agencia de Turismo Avimex, esteve na Delegacia Marítima, prestando esclarecimentos no inquérito ali instaurado, João Antonio da Costa, que foi por êle apontado como responsável pelo envio de cartas para o estrangeiro, aliciando ilicitamente imigrantes. O seu nome todo é João Antonio da Costa Cabedo. É êle natural de Portugal, casado, tem 54 anos, e reside na rua São Bento, 32. Afirmou que em meados de janeiro iniciou seus serviços como correspondente na firma Avimex, estabelecida na avenida Rio Branco, 117, sala 403, onde permaneceu até fins de março dêste ano; que o seu ingresso ali se verificou em caráter definitivo, mas por uma questão econômica, o Sr. Avelino Henriques da Cunha, chefe da firma, preferiu não registrá-lo ou por outra, anotar a sua carteira de trabalho. 15 dias passados surgiu no estabelecimento um funcionário da Panair, de nacionalidade alemã, que lançou a idéia de mandar o Sr Avelino vir técnicos da Europa, dizendo que lá muitos desejavam trabalhar na America do Sul; entretanto, frisou, o Sr. Avelino deturpou a idéia, pedindo a êle João Cabedo, que redigisse uma carta-circular, fugindo, assim, ao que o funcionário da Panair sugerira; que o Sr. Avelino pediu fôsse feita uma minuta de modo geral, isto é, para todo o imigrante, estabelecendo o pagamento de mil dólares, como retribuição dos serviços da Agência, e outras condições sôbre a forma dêsse pagamento; que passou, então, o Sr. Avelino a remeter, junto à correspondência sôbre turismo uma comunicação nesse sentido; que no final dessa comunicação o Sr. Avelino dizia que a correspondência da pessoa interessada devia ser enviada para o seu Departamento Jurídico, para o endereço que fornecia em anexo; que mais tarde, êle, João Cabedo, foi procurado pelo Sr. José Pichetto, seu amigo há tempos, que estava interessado em duas passagens de avião, que desejava adquirir com algum desconto, de Curitiba para esta capital, que nessa ocasião, vendo o Sr. Avelino que o depoente mantinha relações de amizade com Pichetto, teria êle idealizado um meio de ser a correspondência dirigida para êle, Pichetto, que tinha escritório no edifício Odeon, esta capital, isto porque mais tarde o mesmo Sr. Pichetto, chamou o depoente àquele endereço mostrando-lhe uma carta, que havia recebido, aliás duas cartas, procedentes da Europa, em que os pretendentes à vinda dêles para o Brasil, se interessavam pela proposta; que o Sr. Pichetto se mostrava bastante indignado, pois estava inteiramente alheio ao assunto, o que fez com que o depoente, declarasse ao Sr. Avelino Henriques da Costa, que não desejava mais trabalhar na sua casa; que o depoente calcula ter o Sr. Avelino remetido para a Europa, cêrca de 90 circulares dessa natureza, com endereços diferentes, que as remessas dessas circulares foram feitas para países da Europa, à exceção de Portugal, porque ali as leis sôbre imigração são muito rigorosas, como também na Inglaterra e Nações Escandinavas.

Avelino Henriques da Cunha

Exame grafológico da assinatura de um dos acusados

Avolumando-se as provas contidas no inquérito efetuado na Delegacia Marítima sôbre a orientação do delegado Olavo de Campos contra a Avimex e o seu responsável, Sr. Avelino Henriques da Cunha, existem os depoimentos de Carlos Gonçalves, natural da Ilha da Madeira, Portugal, aqui chegado em outubro do ano passado, na qualidade de turista e que tratou de regularizar sua situação no país em caráter permanente, contratando para tal, os serviços do acusado, proprietário da mencionada agência, sendo a êle entregue a importância de 4 mil cruzeiros, de uma só vez, para as competentes despesas, ao mesmo Sr. Avelino Henriques da Cunha.

Por outro lado, José Pichetto, de 27 anos, casado comerciário, residente na rua Prudente de Morais, 1.441, apartamento 705, que foi envolvido no inquérito e trabalha na avenida Graça Aranha, 182, 3.º andar, declarou conhecer o Sr. João da Costa Cabedo, há muito tempo; confirmou tê-lo procurado para adquirir as referidas passagens com abatimento, bem como ter sido apresentado ao Sr. Avelino, com o qual palestrou demoradamente sôbre turismo; frisou ainda que mais tarde teve a surprêsa de receber no seu escritório duas ou mais cartas da Europa com o seu nome e mais abaixo o da firma Avimex; que as referidas cartas eram escritas em inglês, alemão e italiano, idiomas que desconhece, e que as mesmas foram mostradas ao Sr. Cabedo, estranhando êle, Pichetto o acontecido e que as rasgou posteriormente; que depois telefonou ao proprietário da aludida firma, Sr Avelino, dando-lhe ciência do recebimento dessas cartas e pedindo-lhe que não repetisse mais o caso, ficando ambos de se encontrar para uma explicação pessoal por parte do diretor da Avimex, o que não aconteceu, entretanto.

Finalmente, foi feito o exame grafológico das cartas circulares enviadas pela Avimex Ltda. ao estrangeiro, verificando os peritos que a assinatura de uma delas corresponde exatamente à do Sr. Avelino Henriques da Cunha comprometendo-o, assim, fortemente, como um dos responsáveis, ou o principal, pelo aliciamento ilegal de imigrantes estrangeiros para o Brasil.

Chegarão ao Rio 4.500 toneladas de farinha uruguaia

Não há razão para o alarma surgido

Tendo vários panificadores telefonado a A NOITE sôbre a possibilidade de ficar sem pão a população carioca, dentro de poucos dias, devido à falta de farinha de trigo, que se faz sentir na praça, procuramos ouvir os responsáveis pelo setor do trigo, da COFAP, a propósito do importante assunto.

Na falta do chefe da região, informou-nos o seu substituto eventual que não há razão para o alarma de certos padeiros, de vez que dentro de três dias chegará ao porto desta capital o navio «Carrascos», trazendo 4.500 toneladas de farinha uruguaia. Assim, dentro em breve todos os panificadores terão a sua quota de farinha normal.

SUBSTITUTIVO ÚNICO AO PROJETO 1000

Estuda a maioria uma solução que melhor atenda aos interêsses em jogo — Possível o adicional de dois por cento apenas na última operação — Seriam vendidos os terrenos da Prefeitura, ao invés de serem alugados — Segunda-feira, a nova fórmula

O caso do projeto 1 000 continua em ponto morto, aguardando um pronunciamento das correntes em leitígio até que uma solução definitiva venha liquidar de vez a questão. As conversações mantidas até agora com os vereadores que defendem o projeto e os que o combatem, indicam que a situação presente não parece a mais viável de ser aceita. Nada menos de três fórmulas já foram apresentadas. A última está consubstanciada no substitutivo da minoria, assinado pelo Sr. Mario Martins, em que o edil udenista sugere diversas modalidades para o crescimo da arrecadação. Cria-se nesse substitutivo um impôsto para as pules do Jóquei Clube, modifica-se o sistema atual de arrecadação, evitando-se a evasão de rendas, e finalmente, sugere-se o aluguel dos terrenos da Prefeitura para neles serem construidos edifícios residenciais, com vantagens tributárias para os cofres públicos. Todavia, esta fórmula pouca ressonância encontrou na maioria, apesar de alguns vereadores concordarem com algumas sugestões.

Substitutivo único

O que se estuda no momento, como solução viável, é a fórmula de substitutivo único. Enquanto o projeto permanece nas comissões aguardando pronunciamento sôbre os substitutivos já apresentados, a maioria faz sondagens com a minoria para se estabelecer um acôrdo que venha pôr têrmo à questão. Este acôrdo, segundo apuramos, gira em tôrno da fórmula que será apresentada segunda-feira, fórmula esta, baseada nas sugestões que estão sendo estudadas pelos senhores João Machado e José Junqueira. Prevê a maioria com o substitutivo único um adicional de 2 por cento apenas na última operação, resultando numa pequena sobrecarga para o consumidor. Esta fórmula segundo nos informou o Sr. João Machado não acarretará prejuizos ao comércio e à indústria, apenas obrigará um acréscimo nas compras feitas.

Outra modalidade, também estabelecida no substitutivo, é a venda dos terrenos da Prefeitura, com a possibilidade de um acréscimo na arrecadação. Esta fórmula está sendo objeto de estudos entre as duas correntes não tendo ainda os defensores do projeto chegado a um acôrdo satisfatório.

O AUMENTO PARA OS COMERCIÁRIOS

As bases em que estão sendo feitos os entendimentos — Boa vontade por parte dos empregadores — Declarações do presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio a A NOITE

O Sr. José Luis Batista Guimarães, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, declarou-nos, hoje, que as "demarches" para o aumento de salários vão bastante adiantadas e que está encontrando a melhor boa vontade por parte dos patrões.

As bases para aumento serão as seguintes: até Cr$ 2.500,00, 30%; até Cr$ 5.000,00, 25%; de .... 5.000,00 a 7.000,00, 20%, estando incluidos homens, mulheres e menores. O aumento será sôbre o total salarial.

Disse-nos ainda o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, que no próximo dia 17 terá uma importante reunião com os atacadistas, e no dia 21 com os varejistas, quando ficará o assunto resolvido.

CHEGARAM OS CICLISTAS

Procedentes do norte, chegaram hoje ao ... os três ciclistas que há 36 dias viajavam para esta capital, em bicicletas.

DEMITIU-SE O MINISTRO PERSA

TEERÃ, 9 (AFP) — Demitiu-se o ministro do Exterior, Sr. Hossein Navab. Ignoram-se os motivos exatos dessa decisão.

A greve dos estudantes da F. N. de Medicina

A Assembléia do Diretório Acadêmico, a realizar-se amanhã, decidirá da continuação ou não do movimento

O presidente do Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina, Sr. Hermes Rodrigues de Alcântara, convocou para amanhã, sexta-feira, às 16 horas, no anfiteatro de Fisiologia, uma assembléia geral, a fim de expôr as soluções encontradas para a greve, encerrando-se esta, caso a assembléia julgue suficiente as medidas tomadas.

DOIS NOVOS SINDICATOS

O titular da pasta do Trabalho, Sr. Segadas Viana, assinou hoje, as cartas de reconhecimento do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Extração de Carvão, de Orleães e do Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Asseio e Conservação, do Rio de Janeiro.

O Tempo

Máxima: 33.8 — Mínima: 21.6

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável, agravando-se com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Em declínio.

VENTOS — Do quadrante sul, com rajadas frescas

MÚSICA

Festival Haendel

Por motivos técnicos, o festival "Frederic Haendel", organizado pela professora Hilda Sinneck e seus alunos, será realizado hoje, quinta-feira, às 21 horas, no Auditório Lorenzo Fernandes, do Conservatório Brasileiro de Música à Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar e não no Auditório do Centro de Recreação e Cultura da P.D.F. como foi anunciado.

Transferida para sábado a récita de "Iris", marcada para hoje, no Municipal

A opera "Iris", de Mascagni, cuja apresentação estava marcada para hoje, dia 9, em récita extraordinária a preços reduzidos, no Teatro Municipal, fica transferida, por motivo de ordem técnica, para o próximo sábado, dia 11, às 21 horas, com o quadro artístico já anteriormente anunciado.

Zélia Milanez na Roquette

Realiza-se, hoje, dia 9, às 20 horas, na Rádio Roquete Pinto, o recital da jovem pianista Zélia Milanez. Aluna distinta do Conservatório Brasileiro de Música, a virtuose patrícia escolheu para a noite de amanhã, o seguinte repertório:

Beethoven — Sonata ops. 57; Chopin — Prelúdio ops. 28; Estudo ops. 25; Debussy — Laplus que lente; Guarniére — Dança Negra; Lorenzo Fernandes — Jongo.

Homenagem ao Sr. Coriolano de Goes

Banquete de mil talheres — Os oradores

Realizou-se, ontem, em São Paulo, no Clube Homs, um banquete em homenagem ao Sr. Coriolano de Goes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, com a participação de cêrca de mil pessoas. Achavam-se presentes altas autoridades federais, estaduais e municipais, representantes das classes produtoras e do comércio banqueiros e homens de negócios de São Paulo.

O primeiro orador foi o Sr. Altino Arantes, que proferiu uma longa e substanciosa saudação ao homenageado. Falou, a seguir, o Sr. João Rosato, na qualidade de exportador de café e em nome dos amigos do Sr. Coriolano de Goes. Fez o orador um breve retrospecto biográfico do homenageado, ressaltando sua atuação pública no exercício de diversos cargos importantes. Discursou a seguir o Sr. José Floriano de Toledo, como representante da Associação Comercial, Federação do Comércio e Confederação do Comércio de S. Paulo.

Falou depois o Sr. Paulo Alvaro Assunção, representante da Federação das Indústrias, seguindo-se-lhe com a palavra, para agradecer as referências anteriormente feitas à sua pessoa, o Sr. Coriolano de Góes. Fez várias considerações sôbre a atual situação financeira do país, terminando com as seguintes palavras:

"Temos o dever de atentar seriamente, nos rumos seguidos pela nossa política cafeeira, porque é, sem dúvida, a coluna mestra da vida econômica brasileira.

Se, porém, nos mercados do mundo, o Brasil se representa pelo café, é o maravilhoso parque industrial paulista que completa, no mercado interno, a economia da Nação. Sem a incansável atividade de nossas usinas e de nossas fábricas, estariamos ocupando, certamente, lugar secundário no concêrto universal.

Meus amigos: ao rematar estas pobres palavras desataviadas, quero agradacer-vos, coração arremessado aos vossos pés, o fulgor desta manifestação eloquentíssima de apoio que as classes produtoras deste grande Estado acabam de tributar-me. Sei bem que não a mereço. Quero traduzi-la como um impulso nobre e deslumbrante da alma paulista.

Meus amigos: ao infinito da vossa generosidade, o infinito da minha gratidão".

Finalmente, encerrando a solenidade, o Sr. Guilherme Winster ergueu um brinde de honra ao presidente Getulio Vargas.

A reorganização administrativa

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

cionista vinham se mostrando sinceramente interessados numa colaboração efetiva com o grupo majoritário.

Não resta duvida de que o pronunciamento categórico do chefe da Nação, relativamente à necessidade de uma reforma de base, capaz de assegurar ao país melhores condições de desenvolvimento, foi ditado por uma segura e objetiva visão dos problemas nacionais, que, realmente só podem ser encaminhados satisfatoriamente num clima de integral congraçamento politico.

Persuadidos todos os partidos do sentido prático realista da oração presidencial, bem como dos seus altos intuitos patrióticos, apressaram-se em atender ao apelo de união nacional formulado pelo primeiro magistrado da Nação, tendo em vista os superiores interesses da coletividade. Os principais partidos já se reuniram com o propósito de examinar a conclamação do govêrno e traçar as diretrizes da conduta que deverão seguir nos próximos dias. Os partidos que ainda não tiveram oportunidade de firmar a sua posição, fazê-lo-ão, ao que tudo indica, dentro das próximas horas.

Acreditam os líderes das diversas correntes que os entendimentos inter-partidários em curso determinarão, ainda esta semana, a formação de um bloco parlamentar misto, constituído de representantes de tôdas as fôrças politicas com assento no Parlamento, bloco êsse que assumirá a responsabilidade de estabelecer o necessário contato com o govêrno e traçar, ao mesmo tempo, a formula de colaboração conveniente.

Fala-se, mesmo, que já vários deputados e senadores estão se movimentando ativamente no sentido de apressar a marcha do acôrdo, tornando-o efetivo antes mesmos de qualquer ação formal do Congresso.

Seja como for, o que parece evidente, diante do desenrolar dos acontecimentos, é que existe, em verdade, um clima de boa vontade e compreensão no seio de tôdas as correntes partidárias, interessadas, no momento, na execução da reforma administrativa preconizada pelo presidente Getulio Vargas.

Como falou a A NOITE o senador Ferreira de Souza

O senador Ferreira de Souza, lider da U. D. N. no Senado, foi incumbido por aquela agremiação politica de, juntamente com o Sr. Afonso Arinos, lider udenista na Câmara, tomar parte nos estudos e entendimentos para a reestruturação da máquina administrativa do país. Procuramos ouvir esta manhã o senador Ferreira de Souza, que, atendendo gentilmente a nossa solicitação, declarou-nos:

— Não há nenhuma comissão nomeada pela União Democrática Nacional. O nosso partido deu-nos delegação, a mim e ao deputado Afonso Arinos, para entrar em entendimentos com o govêrno no sentido de ser estudada a reestruturação dos órgãos administrativos. A U D N atende, assim, ao apêlo do presidente da República, como êle foi feito. Os líderes udenistas nas duas casas do Congresso poderão, dêsse modo, realizar os entendimentos que se fizerem necessários para a consecução daqueles objetivos de reorganização administrativa.

Outros informes na seção política)

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores: — Removendo a pedido o diplomata José Jobim, da Embaixada do Brasil na República Argentina, para a Embaixada do Brasil na República Oriental do Uruguai e designando-o para exercer a função de primeiro secretário; designando o embaixador Carlos Alves de Souza Filho, e o secretário Geraldo de Carvalho Silva para, respectivamente, como delegado e assessor integrarem a Delegação do Brasil à Quarta Sessão do Comitê Intergovernamental Provisório para os Movimentos Migratórios da Europa a reunir-se no próximo dia 13 do corrente em Genebra; e designando o deputado Candida Ivete Vargas Tatsch, para, na qualidade de delegado, integrar a delegação do Brasil à Quarta Sessão do Comitê Intergovernamental Provisório para os Movimentos Migratórios da Europa a reunir-se em Genebra, no próximo dia 13 do corrente.

Na pasta da Fazenda: — Nomeando Julio Cezar Schimidt para exercer o cargo de corretor de navios junto à mesa de Rendas Alfandegadas de Itajaí, Estado de Santa Catarina; designando Anselmo Botelho para exercer a função de chefe da Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Estado de Alagoas e Tristão Pereira da Fonseca para exercer a mesma função no Estado de Goiás.

Na pasta da Agricultura: — Nomeando Benedito Farah para exercer a função da classe E da carreira de Estatístico Auxiliar.

Na pasta da Justiça: — Nomeando Julieta Rocha de Pompa, para exercer o cargo da classe I da carreira de Arquivista; concedendo exoneração a Armando Godoi Filho, do cargo de diretor de Divisão do Serviço do Patrimônio da União.

Na pasta do Trabalho: — Nomeando Armando Dumas, para exercer o cargo da classe I da carreira de Estatístico e concedendo à Companhia Humaitá de Seguros Gerais, autorização para funcionar e aprovando os seus estatutos.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

Encontro Vargas-Aranha

(Títulos principais na 1ª página)

O general Goes Monteiro transmitiu, na manhã de hoje, um recado do presidente Vargas ao embaixador Osvaldo Aranha, pedindo o seu comparecimento ao Catete para uma conferência.

Dado o estado de saúde do chefe do Govêrno — que se encontra ligeiramente indisposto — o encontro para hoje marcado poderá ser transferido para amanhã.

Os circulos políticos demonstram grande interêsse pela conversa Vargas-Aranha, pois é a primeira vez que os dois políticos se encontram depois da fala presidencial de 3 de outubro.

Comunicados fúnebres

MARIA CANDIDA GONÇALVES
(VIUVA MAJOR SERVILIO JOSÉ GONÇALVES)

✝ Dr. Milciades José Gonçalves, senhora e filhos, Capitão Agripa José Gonçalves, Silo Gonçalves, Nelson Albino, Lírio Corrêa Netto, senhora e filhos, Gustavo Adolfo Cruz Murgel, senhora e filha, Viuva Coronel Magalhães Bastos e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e tia, MARIA CÂNDIDA GONÇALVES, saindo o entêrro, amanhã, 10 do corrente, às 10 horas, da Capela do cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

MARIA CANDIDA GONÇALVES
(VIUVA MAJOR SERVILIO JOSÉ GONÇALVES)

✝ General Antonio Leite Magalhães Bastos Netto, senhora e filha, comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua tia, MARIA CÂNDIDA GONÇALVES, realizando-se o entêrro, amanhã, 10 do corrente, às 10 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, da Capela da referida necrópole.

JAYME DE BARROS LAGE
(FALECIMENTO)

✝ A família de JAYME DE BARROS LAGE, comunica o seu falecimento, ocorrido hoje, dia 9, e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro de sua residência, à rua Dona Claudina n.º 144 (Meier), amanhã, dia 10, às 9 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Dois aspectos da cerimônia: A família Cezar Brito e pessoas presentes; Pascoal Carlos Magno descobrindo a placa, vendo-se ao seu lado o Sr. Domingos Segreto

Homenagem a memória de Cesar Brito

Inaugurada uma placa no Carlos Gomes – Presentes representantes de várias associações

Cesar Brito não foi só um homem de imprensa, também de teatro, dando a uma e outra missão todo o brilho de sua inteligência e capacidade de trabalho, pautado por uma linha de absoluta correção pessoal. Finamente educado, através de que se ressaltava a sua inata bondade e nosso saudoso confrade, por longos anos, se entregou à dupla tarefa do jornalismo e do teatro com toda a probidade na defesa das melhores causas. Ativo, metódico e, sobretudo, fiel cumpridor de seus deveres profissionais, desde muitos anos prestava serviços à Emprêsa Paschoal Segreto, com todo o zêlo, na direção da seção de Publicidade em que a morte o colheu ainda moço, cheio de vigor. Reconhecendo o valor da colaboração que êle deu o extinto e os seus serviços ao teatro, aquela Emprêsa promoveu uma homenagem à memória de Cesar Brito ontem, à tarde colocando no "hall" do teatro Carlos Gomes uma placa de bronze com significativas palavras de saudade. A esse ato compareceu, além de grande numero de amigos e colegas do morto, todas as associações de classe ligadas ao teatro e à imprensa, todos os membros da Emprêsa Paschoal Segreto, inclusive o seu presidente grande amigo do saudoso jornalista, Sr. Domingos Segreto, toda a família, viuva, filha, irmãs, genros e noras. Iniciando a solenidade, o Sr. Lopes Gonçalves, presidente da Associação dos Críticos Teatrais, depois de breves palavras, justificando a homenagem, de na palavra ao Sr. Mario Nunes, decano dos cronistas de teatro que, em nome daquela entidade, disse das atividades do extinto como crítico teatral. Foi uma oração comovente a do nosso colega Mario Nunes. A seguir falou Paulo Magalhães com sentidas lembranças da personalidade do homem de imprensa e de teatro, que foi Cesar Brito. O deputado Gama Filho diretor do "Correio da Noite" vespertino em que o saudoso colega trabalhou longo tempo, pôs em destaque o profissional correto, de uma conduta que servia de exemplo de amor à profissão, que êle soube honrar mercê de suas qualidades de cavalheirismo e lhaneza. A oração de Reinaldo de Magalhães Junior, presidente da SBAT, foi uma exaltação ao homem de jornal que soube ser Cesar Brito, além de autor teatral consciencioso. Em nome da familia, afinal, falou o jornalista Celso de Oliveira, agradecendo aquelas homenagens que tocaram muito de perto a viuva Cesar Brito e toda a familia que experimentavam com o nobre e delicado gesto da Emprêsa Paschoal Segreto um profundo consôlo da perda de seu inesquecivel chefe Em nome da Casa dos Artistas falou o ator Manoel Vieira.

A oração do Sr. Domingos Segreto, que iniciou os discursos, foi a seguinte:

"Familia César Brito — Minhas senhoras — Meus senhores. Estamos aqui reunidos para o culto sincero da Saudade. César Brito, moço ainda, com aquele seu feitio envolvente, tornou-se amigo de Paschoal Segreto, o sempre lembrado fundador desta Emprêsa, que hoje tenho a honra de dirigir, e foi por essa época, eu ainda estudante, que conheci o César, então redator do matutino "O Imparcial", e em breve, graças à sinceridade das suas atitudes e à simplicidade das suas ações, estabeleceu-se entre nós uma amizade que criou raizes profundas, e se tornou verdadeiramente fraternal, visto que estávamos sempre de acôrdo em tudo quanto se relacionava com o sentido melhor da Vida. Mas, meus amigos..., que vazias são as palavras quando o silêncio traduz melhor o que sentimos! Nesta hora de evocações envoltas na saudade, quero apenas dizer-vos que tenho sempre presente o nosso querido Amigo, que tôdas as manhãs, sorrindo alegremente, para todos, entrava em nosso escritório, agitando as mãos em expressivos gestos, para nos desejar um "Bom dia"! E havia tanta sinceridade na sua saudação, que todos nós correspondiamos, carinhosamente, ao seu alegre — "Bom dia!". César Brito tinha a noção exata das responsabilidades, tanto no seu lar, refúgio feliz para as horas dedicadas à familia, como nas redações dos jornais onde trabalhou eficientemente, exercendo a nobre missão de crítico teatral, e sentia-se feliz porque conquistou, sempre, verdadeiros e sinceros amigos, admiradores da sua imparcialidade e, assim, empresários, diretores e artistas, sabiam que o crítico era, antes de tudo e acima de tudo, um amigo leal, um incansável batalhador pela elevação da Arte de Representar, no Brasil. E, quantas vezes, César Brito nesta mesma sala, nos falou do teatro no exercicio da sua missão? Neste teatro da Emprêsa que o considerou sempre como um dos seus mais dedicados amigos, e onde a sua alma bonissima expandia-se, alegremente, em comentários sôbre o movimento teatral, dando às pessoas um colorido de estesia. Celso de Figueiredo, no "Correio da Noite" foi, então êle redator César Brito, publicar esta verdade lapidar" — Vitimou a César Brito o órgão de presença mais constante na sua vida — o coração" e pois, pelo coração que lhe tributamos o preito da nossa Saudade, neste recanto do Teatro Carlos Gomes, com a simplicidade de algumas palavras indelevelmente gravadas, para recordar, pelo tempo em fora, um nome que se tornou digno do respeito e da gratidão da nossa, da sua geração e dos que devem suceder, porque passou pela vida fazendo a sementeira do Bem que a colheita da amizade, que vão além dos umbrais da Eternidade, onde se abrigam as almas que não podem ser esquecidas. A Emprêsa Paschoal Segreto, não se limitou, fazer homenagem ao seu inesquecivel amigo, têm a certeza de que se êle aqui estivesse com sua peculiar falsa modéstia: "Mas, afinal, o que foi que eu fiz?" — Cumpriste o teu dever com o teu chefe de familia e como amigo dignificando a amizade. E essas coisas tão simples, são, na atualidade a atestado de uma vida de bem como exemplo. Aqui fica César Brito o teu nome e uma legenda" E a nossa saudade se transformará em prece a Deus para que receberemos o Bem que fez por sua a tua presença neste mundo — César Brito o culto sincero da nossa Saudade!"

A direção da CAMPAL

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Manoel Vargas, secretário da Agricultura, escolheu para dirigir a Campal, órgão cuja finalidade é baratear o custo da vida, os senhores Ernesto Becker, Frederico Renato Mottola e Mário Vasconcelos. Nenhum diretor terá ordenado, cada um receberá apenas um cruzeiro por ano.

A máquina está realmente emperrada!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Sergipe, antigo senador e candidato a governador do Estado, faz hoje breves, porém incisivas declarações a A NOITE, em respostas aos quatro quesitos ou seguinte inquérito que estamos realizando entre os próceres partidários mais expressivos no cenário nacional:

1) Tendo em vista que a radical modificação do aparelho administrativo do país reclama o concurso de aptidões e capacidades existentes nos quadros da vida política nacional, quais são as medidas que, ao seu ver, devem ser adotadas para a concretização da reforma, nos têrmos em que o apelo do presidente Vargas coloca o problema?

2) Deverá ser organizada uma comissão interpartamentar ou uma comissão interpartidária, que, por sua vez, atuará junto aos mandatários dos partidos políticos no Congresso?

3) Dada a urgência requerida para a realização da reforma, acha que o Congresso estaria apto a promovê-la no menor lapso de tempo, sem as delongas que não raro dificultam os trabalhos legislativos de maior vulto?

4) O atual regimento permitirá aos representantes da nação trabalharem com a necessária presteza, para a aprovação da reforma, depois do lançamento de suas linhas gerais nos respectivos ante-projetos?

Fala o deputado Leandro Maciel

Ao primeiro item:

— O discurso do presidente sintetizou muito bem a situação da administração pública. A máquina está realmente emperrada. A reforma administrativa é necessária e urgente, abarcando todos os setores do govêrno. Os partidos políticos não podem deixar de atender ao apelo do Sr. Getulio Vargas, levando com o seu apoio, base para um planejamento de envergadura, sem as preocupações regionais mais do sòmente com o pensamento alto no progresso do Brasil. Como está não é possivel continuar. O govêrno rotina nas dificuldades burocráticas, afogado no papelório e vencido nas resistências passivas dos órgãos obsoletos, sobrecarregados e mal dirigidos. O orçamento é um amontoado de verbas esfareladas, sem nenhuma finalidade. Os grandes empreendimentos, que exigem dotações maciças, não têm fim porque os chefes de serviço e os ministros, sem prestigio, se contam por tática ou por comodidade. As verbas votadas são, muitas vezes postas no "plano de economia" que o Congresso ao sabor de uma "politica improvizada", que só tem sido danosa à Nação. Mas, ademais, não basta catalogar a diferentemente os órgãos do govêrno, criar ministérios, trocar de homens... O que é necessário, e que é de crer, o que é efetivamente essa "nova máquina" em pleno funcionamento. E essa, a meu ver, será a colaboração mais precisa dos partidos.

Quanto ao 2.º e ao 3.º itens:

— Não deve haver demora. Isso que está muito "ruminado". O momento é de ação e de pouca conversa. Uma comissão interparlamentar poderá dar solução breve. Precisamos fugir do ridículo que tem envolvido esses movimentos. Nada de lirismo. Não vamos ficar de "fogo morto" ou enrolar as bandeiras partidárias. Pelo contrário, cada um entrará com sua cota de responsabilidade, fiscalizando rigorosamente a execução do plano e dos e que nenhum poderá fracassar.

Finalmente, a respeito do 4.º item, disse:

— O Regimento não será óbice. Na Camara só ainda devagar o que não se quer que ande depressa. Um projeto por todos apoiado sairá rápido e sem faltar um só das "sacramentos" regimentais.

OS INCIDENTES NA FRONTEIRA BRASIL-ARGENTINA

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

tras que visem recuperar economicamente algumas áreas da região da fronteira, e a sua população marginal.

Cumpre criar condições propicias para recuperar os elementos desajustados, dando-lhes ocupação útil. A criação de Escolas de Iniciação Agricola talvez fôsse de real vantagem para êsse fim, além de outras providências de caráter assistencial que são ali reclamadas.

Os incidentes de fronteira ocorrem há muitos anos. No entanto, é preciso acentuar que no caso particular da fronteira sul, ultimamente, êsses fatos lamentáveis têm se repetido com alarmante frequência. A tal ponto, que estão reclamando medidas urgentes, que tranquilizem a vida das populações daquelas áreas. Chegamos assim a um transe nesses problemas emergentes, em que reais e urgentes medidas devem ser postas em prática pelo Poder Executivo, fazendo cessar um estado de causas desfavoráveis aos interêsses nacionais e de clamoroso desprestigio ao Poder Público.

Competindo à União organizar a segurança das fronteiras e superintender, em todo o território nacional os serviços de policia maritima, aérea e de fronteira, artigo 5.º, incisos IV e VII da Constituição Federal não poderá ela subtrair-se a êsse imperativo constitucional, cujo caráter privativo prende-se à essência da própria soberania.

E-lhe facultado, no entanto, face ao disposto no artigo 18, parágrafo 3.º da mesma Constituição estabelecer convênios com os Estados, em matéria de sua competência, para o fim de cometer-lhes o encargo de executar leis, serviços, atos e decisões de suas autoridades, provendo às necessárias despesas.

A Comissão Especial, encarregada de elaborar projeto de lei criando a Policia da Fronteira, da qual foi relator o ilustre deputado Dolor de Andrade, no brilhante trabalho que apresentou à Câmara, depois de frisar que a execução do serviço demanda avultadas despesas, concluiu que, na espécie, não haveria outro caminho a seguir, senão o indicado no artigo 13, parágrafo 3.º da Constituição Federal, isto é, a realização de convênios.

Também pensamos assim. E, no caso particular da fronteira Sul, sugerimos que a União entre em entendimentos com o Estado do Rio Grande do Sul, para por em execução, desde logo, o serviço de policiamento e vigilancia da fronteira do Brasil com a Argentina e o Uruguay.

O govêrno do Rio Grande do Sul em oficio que dirigiu a esta Comissão, informa que aquêle Estado dispõe de "uma aguerrida fôrça pública estadual, a Brigada Militar, de gloriosas tradições, em memoráveis lutas internas e na consolidação das instituições republicanas. O mister da policia de fronteira é portanto uma missão perfeitamente à altura do seu alto valor de fôrça militar.

Lembra ainda aquele govêrno, como solução para o caso da fronteiro Sul, a possibilidade da União proceder a convocação parcial e temporária da Brigada Militar, como fôrça da reserva do Exército que é, para o serviço federal, aparelhando devidamente as unidades convocadas ou, então, fornecendo ao Rio Grande, mediante convênio, os recursos proporcionalmente necessários para isso, isto é, de acôrdo com as necessidades da construção condigna de alojamentos, postos de vigilancia, veiculos, automotores, etc.

Acentua, por fim, que a Brigada Militar poderá prestar uma brilhante colaboração ao Govêrno Federal para o cumprimento de seu dever constitucional, em serviços não só no Estado, como também na fronteira de outros Estados com paises limitrofes.

— Pensando corresponder aos altos propósitos da missão que nos foi deferida, ao finalizar o registro das observações que fizemos, é que apresentamos, como sugestão, em linhas gerais, as providências a seguir enumeradas, de caráter objetivo, urgentes e de importância fundamental para a oportunidade e definitiva solução da generalidade dos problemas postos em equação neste relatório. A primeira delas é, sem dúvida, a instituição de um órgão administrativo, com autonomia burocrática e âmbito nacional, vinculado à órbita politica e à supervisão geral da Presidência da República — O Conselho Nacional dos Serviços da Presidência da República — O Conselho Nacional dos Serviços de Fronteira, — com a incumbência de coordenar, superintender, executar e gerir, num trabalho de permanente intercooperação com outros setores da Administração Pública, tôda a atividade e todos os encargos, obras e serviços do Estado, relativamente às faixas territoriais convizinhas dos paises sulamericanos.

A outra providência diz respeito à dotação, em caráter de continuidade, de verbas orçamentárias, pela utilização das quais o órgão projetado executará o seu programa de realizações no plano material e no campo da formação espiritual, a fim de que possa, num futuro não muito remoto, alcançar os seus patrióticos desideratos, aqui prenunciados, de erradicar os males que tanto afetam as boas relações de amizade com nações co-irmãs e afligem nossas populações fronteiriças, recuperando estas últimas, pela educação, pela assistência social, pelo tratamento dos desajustes, do abandono e da pobreza em que se encontram ao bom e definitivo convivio da vida brasileira.

Quanto ao caso especial da fronteira Sul, a Comissão sugere as seguintes providências:

I — que a União estabeleça, desde logo, um eficiente serviço de policiamento e vigilância na fronteira do Brasil com a Argentina e o Uruguai, aproveitando a Brigada Militar do Rio Grande do Sul e optando por uma das modalidades sugeridas pelo govêrno daquele Estado. Entende, não obstante, a Comissão, que o serviço de vigilância da fronteira deverá ter norma única e ser executado sob a orientação e responsabilidade das autoridades militares.

2 — que seria de todo conveniente, também, a execução de um acôrdo entre as autoridades federais, estaduais e municipais, com jurisdição sôbre os municipios da fronteira, para o fim de delimitar a esfera de competência de cada um.

Quanto aos serviços de fiscalização alfandegária:

3 — que sejam reorganizados e ampliados os serviços de fiscalização alfandegária, aparelhando-se convenientemente os atuais "portos" e "postos fiscais" da fronteira do Brasil com a Argentina e o Uruguai, por forma a suprir as sensiveis falhas que atualmente apresentam, criando-se os que forem necessários.

Quantos a outros serviços:

a) que sejam dotados os municipios da fronteira S. Luiz Gonzaga, Santa Rosa, Três Passos Palmeira das Missões, Irai, Uruguaiana, Itaqui, São Borja, Alegrete, Quarai, Livramento, D. Pedrito e Xapecó, em Santa Catarina de unidades escolares adequadas — para receber tôda a população escolar, assistindo-a de médico, dentista, alimentação, vestuário, medicamento, etc. Para isso, lembra o aproveitamento dos recursos do Fundo Especial de Ensino Primário

b) a criação de Escolas de Iniciação Agricola ou de outros estabelecimentos especializados, para recuperar os elementos marginais que residem nos municipios da fronteira, especialmente nos povoados e vilas ao longo da margem do Rio Uruguai.

c) criação de hospitais nos povoados e vilas que não os possuem, com o fim de atender a população pobre dali e a concessão de auxilios financeiros especiais às entidades educacionais e assistenciais particulares, enquanto a União não puder atender às necessidades locais com o seu próprio serviço. Lembra a Comissão que convirá, a respeito, proceder-se a um levantamento das necessidades da região, e celebrar convênios com os hospitais e escolas particulares ali existentes

d) a elaboração pelo DNER em cooperação com DAER do Rio Grande do Sul, de um plano de construção de estradas de rodagem nos municipios da fronteira, ouvido o Estado Maior Geral das Fôrças Armadas.

Fronteira do Brasil, com o Uruguai:

A Comissão foi constituida para averiguar os incidentes verificados na fronteira do Brasil com a Argentina. No entanto, não pôde furtar-se aos apelos que recebeu dos poderes municipais, interessados na solução dos diversos problemas que afetam, igualmente, a fronteira do Brasil com o Uruguai.

O ilustre deputado Fernando Ferrari, por delegação da Comissão, procedeu a coleta de dados sôbre os assuntos relacionados com a fronteira Uruguaia, especialmente na parte lindeira com o municipio de Santa Vitória do Palmar, e que constituem valiosa contribuição a realização dos serviços de fiscalização alfandegária, policiamento da fronteira, alevantamento econômico da região e recuperação social. As diversas providências indicadas pelo ilustre deputado estão relacionadas à parte, as quais a Comissão adota acentuando, mais uma vez, que os problemas da fronteira uruguaia, de um modo geral, são idênticos aos da fronteira argentina

Finalmente, a Comissão entende que êste relatório, se aprovado, deverá ser enviado ao Sr. ministro das Relações Exteriores, com quem aliás vem se articulando desde a sua constituição, para o fim de serem adotadas, pelo Sr. presidente da República se assim o entender, as sugestões nêle feitas já que as mesmas dependem, unicamente da iniciativa do chefe da Nação".

LEVARAM O PALITÓ DE MILTON D'AVILA

Ao comissário Mário Chicayban, de serviço no 11º distrito policial, queixou-se, ontem à tarde, o jornalista Milton D'Avila, residente na rua Uruguai n.º 566, o qual declarou à autoridade que os ladrões, cortando a capota do carro particular chapa 10-78-46, de sua propriedade, que estava estacionado na rua João Alves, esquina da rua do Livramento, furtaram o seu paletó e vários documentos, inclusive carteiras profissional e de motorista. Adiantou, ainda, o queixoso que, como estivesse muito calor, deixara o paletó no interior do carro, enquanto fôra à redação da revista onde trabalha, na rua do Livramento. A queixa foi registrada.

ENTRARAM COM CHAVES FALSAS

Os ladrões, ontem à tarde, com auxilio de chaves falsas, entraram no apartamento 202 da rua Antonio Basilio n.º 146, na Tijuca, furtando 10 mil cruzeiros em dinheiro e vários documentos. O oficial da aeronáutica Antunes Duarte, ali residente, queixou-se ao comissário Ezequiel, de serviço no 17.º distrito policial.

Denegada a segurança para a liberação da partida de farinha de trigo

A Importadora e Exportadora Mofarrej S. A. e Della Camera Venturini & Cia., comerciantes e importadores no nosso país impetraram mandado de segurança contra ato da inspetoria da Alfândega de Santos, que determinou a venda em leilão de uma partida de mais de 72 mil sacas de farinha de trigo, adquirida nos Estados Unidos e cuja venda havia contratado com a S. A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo e Cearealista Paula Sousa, mercadoria que declarava amparada com licenças prévias.

O assunto foi muito debatido tendo intervido para a liberação da mercadoria os Ministérios da Fazenda e do Exterior em vista das impugnações, para concessão do visto consular pelo nosso diplomata em Houston, nos Estados Unidos.

O Sr. Darci Lopes Ribeiro, titular da 3ª Vara da Fazenda Pública, denegou a segurança declarando a existência no bojo dos autos de contradições diversas além da flagrante questão da falsidade de faturas consulares a ser devidamente apurada, motivos dificeis de elucidação no âmbito estreito da medida impetrada

Subindo os autos ao Tribunal Federal de Recursos, o Sr. Alceu Barbedo, sub-procurador geral da República, ofereceu parecer que concluiu pela confirmação da sentença. Ontem, em sessão plenária, o TFR assim decidiu por maioria de votos.

AS "FELIPETAS"

Não é sócio da Agência Castelo — declara, em Juizo, o contador daquela firma — Decréscimo nos negócios de 95 por cento — Comprou também um carro do falido

Atendendo a um pedido do sindico Eduardo Carlos Vilela, o juiz Marcelo Santingo Costa, titular da 14.ª Vara Civel, ouviu o Sr. Antonio Francisco Pinto Duarte, contador da "Agência Castelo", desde a sua fundação, em março do corrente ano.

Esse depoimento, embora tomado de forma imprevista em nada esclareceu o ruidoso processo, pois girou apenas em tôrno das atividades rotineiras do declarante, na firma da Avenida Calogeras.

Entre as suas declarações, consta que o ex-tenente Luiz Felipe não era sócio da Agência Castelo, mas que sua saida da mesma provocara uma queda nos negócios de 95%. Em seguida, declarou o Sr. Antonio Francisco que comprara um carro ao falido, por 70 mil cruzeiros. A respeito da posição atual da Agência Castelo, adiantou que ninguém mais deseja transacionar com ela.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
senhores:

Américo Bispo, conhecido economista e que goza de grande conceito nos vários circulos sociais e comerciais desta capital e do Estado do Rio. Seus amigos e admiradores prestaram-lhe significativa manifestação, fazendo celebrar missa votiva na igreja de São João de Meriti.

FALECIMENTOS

Senhora Arthenasia Goldschmidt — Hoje, pela manhã, sepultar-se-á no Cemitério de São João Batista a senhora Arthenasia Goldschmidt, viuva do professor Henrique Goldschmidt.

Henrique Goldschmidt, que era uma figura de tradicional projeção em nossos meios artisticos e culturais, tendo sido durante longos anos professor de pintura e desenho e de vários idiomas em diversos estabelecimentos oficiais e particulares, desta capital, faleceu muito recentemente. Sua viuva, pois, bem pouco tempo sobreviveu. À memória da senhora Arthenasia Goldschmidt foram prestadas homenagens muito significativas.

CASA PRÓPRIA PARA OS JORNALISTAS

Comunicam-nos:

"A Comissão de Casa Própria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro comunica aos associados interessados na aquisição de residência, que se acham abertas inscrições para a compra de 80 apartamentos na rua Jardim Botanico, 746, a serem construidos com financiamento da Caixa Econômica. Essas unidades terão as seguintes peças: sala, dois quartos, cozinha e dependências completas de empregadas. Preço: duzentos e noventa mil cruzeiros. A amortização mensal será de dois mil oitocentos e sessenta cruzeiros. Mais 31 apartamentos na rua Teodoro da Silva, 825, com os seguintes tipos: sala, 3 quartos, cozinha e dependências completas de empregadas. Preço: — de frente trezentos e cinquenta mil cruzeiros. — Amortização mensal: três mil cento e quarenta e nove cruzeiros; de fundos, trezentos e quarenta mil cruzeiros. Amortização mensal: três mil e cinquenta e nove cruzeiros. Sala, dois quartos, cozinha e dependências completas de empregada. Preço: duzentos e noventa mil cruzeiros. Amortização mensal: dois mil seiscentos e nove cruzeiros. — De quarto, sala banheiro, cosinha e dependências completas de empregada. Preço duzentos e trinta mil cruzeiros. Amortização mensal: dois mil e sessenta e nove cruzeiros.

A Comissão da Casa Própria, em sua ultima reunião, classificou mais os seguintes candidatos inscritos no Conjunto residencial do Jardim de Alá: — Dylton Torres Motta — "Correio da Manhã"; Fernando Licariño de Melo — "Diário de Noticias"; Lygia de Quadros Junqueira — Agência APLA; Regis Salles de Paula — "Correio da Manhã"; Roberto Leopoldo da Costa — "Jornal do Brasil"; Octavio Victor do Espirito Santo — "O Jornal"; Henrique Cavalcanti de Melo — "A Manhã"; Luiz Gonzaga de Macedo Filho — "Folha Carioca"; Edgard de Araujo Salles — "Correio da Noite"; José Lima — "A Noite"; Luiz de Souza Jaued — "Jornal do Brasil"; Marcolino Gonçalves Carvalho — "A Voz Trabalhista" e Oranice Franco — Rádio Nacional.

Vários candidatos foram prejudicados porque não apresentaram a documentação pedida, sendo que para muitos, solteiros principalmente, bastava apenas a carteira profissional, documento indispensavel para a contagem de pontos. A relação final dos 100 apartamentos distribuidos será enviada ao IAPC na próxima semana. Os candidatos classificados devem informar à Secretaria do Sindicato o número de registro no IAPC. Os que não forem contribuintes dessa autarquia, não poderão adquirir os apartamentos no Jardim de Alá.

A Comissão da Casa Própria resolveu também, louvar o presidente Getulio Vargas, o presidente do I.A.P.C., sr. Henrique de La Rocque Almeida e Segadas Viana, ministro do Trabalho, por terem tomado as providências necessárias ao inicio das obras do conjunto residencial dos profissionais de imprensa.

NOTA: Pede-se o comparecimento, com urgência à Secretaria do Sindicato, dos srs. Luiz de Almeida Nogueira Porto, para se informar sôbre a sua situação relativamente ao IAPC e Natalicio Farias e Carlos Everardo Nunes Pires, para completar a documentação. Caso os associados não compareçam, os nomes serão cancelados da relação final".

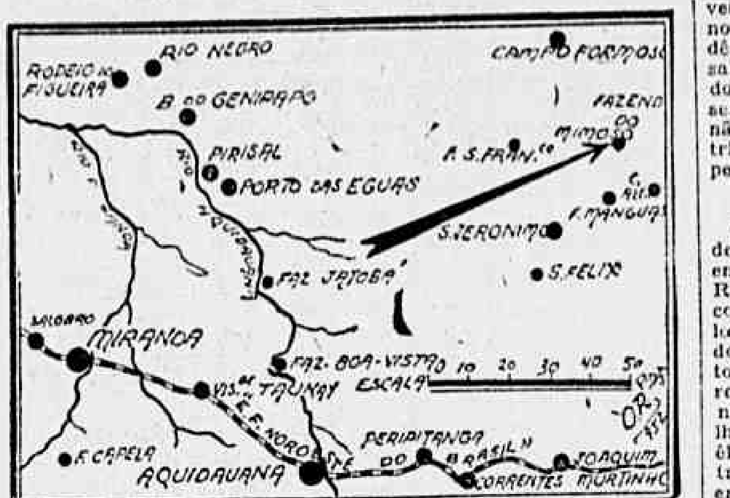
APANHADO PELO TREM

Na estação de São Cristovão foi apanhado por trem um homem de côr branca, de 35 anos, presumiveis, vestindo calça zuarte e blusão cinza. Teve o crânio fraturado e esmagamento do braço esquerdo. Em estado de coma, foi internado no H. P. S.

DIPLOMATAS QUE DESEJAM SE AVISTAR COM AS NOSSAS TRIBUS INDIGENAS

Os "Bororós" têm uma civilização propria

E, conscientemente, sabem que vivem numa grande Pátria comum que lhes deu Rondon: o Brasil — Os embaixadores da Turquia e do México e os adidos militares da Espanha e do Canadá vão a Mimoso, em Mato Grosso, terra de Rondon, e em companhia do nosso patricio, para apertar as mãos dos "Bororós"



Mapa de uma região de Mato Grosso, onde está assinalada a Fazenda do Mimoso, perto do Municipio de Campo Formoso, local para onde se dirigem os diplomatas turcos, canadenses, mexicanos e espanhóis em visita aos Bororós, na companhia de Rondon — (Fotos-cenas das grandes catequeses dos Bororós)

A história dos «Bororos» — nossos selvicolas bem queridos — intrépidos, valentes na defesa de uma terra que lhes pertence, que é nossa também, muito custou às missões salesianas, amparadas pelo general Rondon — o verdadeiro hipnotizador dos selvagens — o dominador do Brasil que os brasileiros não conhecem, perdidos nos rincões distantes de Goiás e do Amazonas. A história dos Bororós, dizíamos, muito nos é familiar porque a êles sempre nos referimos com simpatia e carinho. Rigorosamente valentes, jamais cederam a qualquer investida. Por isso mesmo foi penoso o trabalho da catequese dêsses indios para o quais os salesianos se dedicaram de modo excepcional. E logo êles sentiram que nessa catequese não havia o principio capital da tribu de que invasores queriam penetrar nos seus dominios!

NEM TERRAS, NEM MULHERES

Os «Bororós» compreenderam depressa que a catequese não envolvia êsse designio. Apenas, Rondon, os membros de sua corte pacifica e as missões salesianas pelo grande fascinador dos indigenas, nada lhes queria tomar nem terras, nem mulheres, nem produtos! Nada! Apenas dizer-lhes, apenas levar-lhes uma convicção: a de que êles viviam numa grande Pátria que se chama Brasil. E embora ferozes e bravios, entregavam-se dòcilmente, convencidos, amáveis, de que tudo aquilo era sincero e verdadeiro. E Rondon venceu!

Os «Bororós» são hoje nossos amigos! Possuem uma civilização que é deles e da qual não se afastam um milimetro, em pensamento! E adoram outro Rei da Terra — Rondon! E sabem que têm uma pátria, uma bandeira, um simbolo — o Brasil.

SARAUS NAS ALDEIAS E PALHOÇAS

A história dessa catequese, dessa aproximação tão nobre com os civilizados despertou profundo interesse no pensamento de diplomatas, de escol, conhecedores dos precalços da vida de qualquer povo, dos deles mesmos, e manifestaram desejo de conhecer os «Bororós» brasileiros. Essa gente que, com o máximo de reverência, assiste as celebrações do Santo Oficio; essa gente infantil já faz pose, como na gravura que publicamos, para a indiscreta objetiva de um civilizador qualquer; dessa gente que faz saraus dançantes nas suas aldéias e palhoças; dessa gente que também sabe se cobrir de palhas e brincar um suposto carnaval!

Pois o governador de Mato Grosso Sr. Fernando Corrêa da Costa, ciente de que estavam no Estado, a passeio os Srs. embaixadores da Turquia, Fuad Carim, e Antônio Villas Lobos, da Espanha, coronel Pumarino Menendes e Paulo Marin, do Canadá, para uma visita às tabas dos Bororós, tomou tôdas as providências. Os indios ficaram radiantes com a noticia dos visitantes, cuja caravana diplomática, no dia 10 do corrente, rumará para a Fazenda do Mimoso a fim de receber a homenagem dos Bororós. Participará da caravana o general Rondon.

BORORÓS, BONS BRASILEIROS

Integram-se, assim, os indios brasileiros, numa comunidade universal!

Os diplomatas dessa caravana já se declararam felizes por êsse contato surpreendente

Os «bororós», bons brasileiros dos rincões longinquos sem se aperceberem que existe uma Turquia, um México, um Canadá e uma Espanha que é o berço de uma civilização secular, recebem nas terras de Mato Grosso, o aperto de mão dêsses diplomatas que querem conhecer bons indigenas sinceros e representantes legitimos da raça brasileira.

OS GRANDES DRAMAS DO CORAÇÃO

(Continuação da página anterior)

Os dramas intimos entre mulher e marido são sempre dificeis de julgar. Quase sempre a culpa cabe aos dois, por intransigência, intolerância mútua, caprichos, amor próprio. Mas, tudo isso tem remédio quando se amam os dois e a intervenção de terceiros não toma o partido de um dêles. É sempre melhor que não surjam árbitros para a questão...

Eis o caso de hoje. E ao repórter, como a qualquer outro, a não ser o juiz de Familia, e quantas vezes mesmo êsse não tem a serenidade precisa para promover a reconciliação, é sempre impróprio qualquer juizo precipitado. A verdade, todavia, é que está consumado o drama, sempre triste, de um lar desfeito, agora de modo rumoroso, onde aparece no cenário sombrio a figurinha risonha de um primogênito do casal, recém-nascido. São ambos, marido e mulher, muito moços.

Ele é o jovem advogado Cândido Augusto Brandão, com 29 anos, há pouco formado; ela, a senhora Ilza Lanzalote Brandão, filha do funcionário dos Correios, Rafael Emilio Clemente Lanzalote e de D. Maria Clemente Lanzalote.

O advogado trabalha nos escritórios de seus colegas Drs. José Geraldo Tavares e Mário Alencastro, à avenida Almirante Barroso, 90, salas 1.214 e 1.216. Reside o casal no apartamento 101, da rua Thomaz Coelho, 98

Começando a sua carreira, ganhando pouco o genro, o sogro, num gesto natural e carinhoso, montou para o casal o apartamento, mobiliando-o inteiro. Essa situação, no entanto, teria, forçosamente, colocado o marido em posição delicada. Era uma dependência forçada aos pais de sua espôsa.

Nunca dá certo.

Não tardaram os desentendimentos. Ele, queixava-se da espôsa; ela, do marido. E não tardou que a sogra do advogado, numa atitude maternal muito comum, procurasse melhorar as apertura financeiras do casal. Ilza Lanzalote Brandão passaria a fazer suas refeições na casa dos pais, na rua Sarue, 16, apartamento 302.

Vai, não vai, e, afinal o marido concordou. Há três meses assim acontecia. Ao fim de seu trabalho, o marido ia buscar a espôsa.

Não se sabe o que se passou durante êsse curto tempo. Mas, um dia, afinal, a sogra advertiu o genro. Isto no dia 2 do mês corrente. Ele precisava ganhar mais, poupar-se a desregramentos, não gastar na rua. Era pai de uma linda menina, que se chama Maurilia, agora com sete meses. Não fosse tão mole...

E' claro que o advogado Candido Augusto, o genro, não gostou dos reparos, que não sabemos em que termos outros foram feitos. Houve acalorada discussão. Ilza colocou-se ao lado de sua mãe e tudo terminou em cena lamentável. O genro agrediu a sogra.

Seguiu-se o escândalo. Acudiu a policia. O advogado foi conduzido à delegacia do 18.º distrito policial, onde está sendo processado.

Quando saiu da delegacia, desapareceu. Não voltou à casa. Era o começo, o desquite. Candido Augusto, culpado ou não de tudo, queria mesmo, agora, a separação.

Passa-se alguns dias. Ilza Lanzarote Brandão, a espôsa e mãe, sente a angústia de ficar sozinha, sem o seu companheiro, o marido. Afinal, gostava dêle. E o coração de mulher amorosa tomou o lugar da razão, sempre fria, intolerante, nessas coisas de caprichos e preconceitos. Chorava. Onde andaria o pai da sua filhinha?

E' preciso conhecer um pouco, porque em tudo é impossivel, a alma de uma mulher para sentir e compreender o drama. É, outro tanto, necessário saber-se o que é o amor próprio de um homem ferido em tão delicados e profundos sentimentos, para desculpar a intransigência do marido. Não queria mais nem ver a espôsa.

E' êsse o resultado das questões dos casais em que se entrometem terceiros, sejam quem fôr.

Mas, o amor sempre perdoa.

Maurilia adoece. Ilza resolve procurar o marido e tentar as pazes sob êsse pretexto. Candido Augusto está irredutivel. Quer o desquite. Ilza não concorda. Não há uma razão capaz de justificar a medida judiciária. O coração de Candido Augusto, todavia, está insensivel. Não ressurgiu mais para o amor de Ilza. Diz à espôsa, de maneira decisiva, que não voltará e espera a determinante indispensável para a separação legal.

Ilza mede bem as consequências. Passará à situação civil constrangedora e sem remédio ainda de uma mulher desquitada. E a garotinha, a Maurilia? Quando crescer e procurar o papai? Tôdas as crianças têm o seu papai. Ela não o terá.

Ilza desespera-se. E êsse desespêro não atende apenas àquelas circunstância, mas o seu sentimento mais nobre e mais alto que todos os caprichos humanos — o seu amor pelo marido.

Ontem, ao cair da noite, vai de novo procurar no trabalho o advogado Candido Augusto Brandão. Chega nervosa. Os olhos estão cercados por uma auréola violácea. E' a vigilia de muitas noites. As mãos tremem e a sua voz é uma súplica dolorosa.

— Candido Augusto! Quero falar-lhe...

— Não recebo essa mulher, diz o marido aos companheiros.

— Mas é a mãe de sua filhinha, argumenta um deles.

Candido Augusto cede. Recebe Ilza. E ela exclama: Perdoa! Assaltam o cérebro do marido as cenas passadas. E a sogra? Seria inútil e, por certo, desumano pensar em que Ilza esqueceria sua mãezinha. Ela há-de ficar na sua vida até a morte. Mas o egoismo tirano de um coração de homem quase sempre se sobrepõe a êsses bonitos sentimentos. E a uma proposta de Ilza, responde:

— Não. Nem você nem Maurilia precisam de mim. Você e ela serão mais felizes sem a minha presença. Arranjem-se...

Foi dura a resposta. As mãos trêmulas da espôsa abrem a bolsa e tiram do seu interior uma pistola. Essa pistola é de propriedade do marido. Acodem os companheiros de Candido Augusto. Ouvem-se dois disparos e Ilza ampara-se no apôio dos braços que a seguram e tentam desarmá-la.

Fim do drama. Não há ninguém ferido. Ilza não chegou a apontar o marido. A pistola disparou. Seus companheiros pretendem que Candido Augusto perdôe a espôsa.

No entanto, essa atitude cavalheiresca não encontra lugar no cérebro do advogado. Vê, agora, a determinante indispensável para conseguiu o desquite — uma tentativa de morte

Horas depois, na delegacia do 5.º distrito policial, o comissário Ary Leão manda lavrar o flagrante contra a espôsa em desespero. Cândido Augusto usara antes de um recurso capcioso para reforçar a prova. Mais uma vez esquece a nobreza de atitudes que deve ter um homem. Tem nas suas mãos uma declaração escrita, instantes antes, sob a sua falsa promessa de que não a acusaria, do próprio punho de Ilza, que confessa ter pretendido matá-lo. A espôsa escreveu-a no próprio escritório de Cândido Augusto, antes de seguirem para a delegacia. E escreveu, por certo, na esperança enganadora de conseguir, assim, o perdão de tudo.

Pobre Ilza. Estará morto o amor de Cândido? E o amor se nos leva a tôdas as coisas belas e nobre é também capaz de tôdas as infâmias, quando se transforma em ódio. Mas, a indiferença é que é o fim... Talvez, não esteja ainda tudo perdido. O sorriso inocente de Maurilia, uma linda garotinha, e se o processo do desquite cair nas mãos de um verdadeiro juiz de Familia, poderá fazer o milagre.

Em todo êsse drama há ainda, uma circunstância tremenda. O crime de Ilza, agravado pelo depoimento do marido e a confissão dela, escrita, de que tentou matá-lo, é inafiançável. Ilza será removida, ainda hoje, para o Presidio de Mulheres, onde ficará até que se manifeste a Justiça.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: — Rosa de Lima Oriente da Silva, Hospital Pedro Ernesto; Zulmira da Rocha Pinto, Casa de Saúde São Luiz; Hilda Mourão Leite, praça da República, 89; Angelina Flores Gonçalves, capela do cemitério; Rita Maria dos Santos, Hospital Moncorvo Filho; Nadir Teresinha Silva, Hospital Jesus; Francisco Romão do Nascimento, Necrotério da Policia; Joaquim Gomes Ferreira, rua José Mauricio, 1, casa VI.

No cemitério de São João Batista: — Francisco Mendes da Silva, Hospital Gaffree Guinle, Maria Adelaide Caldas Rocha, capela Real Grandeza, Antonio Almeida Cabral, rua Cardoso Junior, 988; Elisa Torrão Carvalho Branco, rua Cosme Velho, 293; Haroldo Martins Coelho, capela Real Grandeza; Carlos José de Pinho, capela Real Grandeza; Erasmo Lobo Montenegro, capela principal.

SUICIDOU-SE O FEIRANTE

O feirante Manoel Batista, de 46 anos de idade, casado de nacionalidade portuguêsa, morador na rua Paturi, 276, na Freguesia, suicidou-se na manhã de hoje, num terreno baldio existente em frente ao prédio 1.354 da rua Candido Benicio, debaixo de um pé de jamelão. Um popular levou o fato ao conhecimento do comissário Aloisio Leite de dia ao 26.º distrito, que providenciou a remoção do corpo. Não foi encontrada qualquer declaração deixada pelo suicida.

Inquérito sôbre as falhas nas feiras livres

O prefeito João Carlos Vital, determinou a abertura de um inquérito administrativo para apurar as falhas apontadas nas feiras livres, assim como as irregularidades denunciadas de servidores da fiscalização.

Intensifica-se o uso do cheque compensado

Durante o mês de setembro próximo findo, os cheques compensados atingiram, segundo dados fornecidos pelo Banco do Brasil, onde funcionam as respectivas Câmaras, o número de 927.716, no valor de Cr$ 42.547.073.464,30

A variação em relação ao mês de agôsto foi de mais 57.035 unidades, no valor de Cr$ 2.378.068.707,90

Com exceção de Belém (PA), que teve seu movimento reduzido, tôdas as demais Câmaras de Compensação registraram aumento apreciável não só em quantidade como em valor. A cidade de São Paulo se manteve na liderança das transações com 412.245 cheques compensados no valor de Cr$ 16.159.936.408,20. Seguiu-se-lhe o Distrito Federal, com 314.842 cheques no valor de Cr$ 14.993.324.708,10. Depois dêstes, os números mais expressivos são apresentados pelas praças de Belo Horizonte, com 51.434 cheques no valor de Cr$ 1.110.260.287,00. Recife, com 46.216 cheques no total de Cr$ 1.840.166.733,99 e Santos com 34.083 cheques no valor de Cr$ 5.059.796.930,20

Embora se observe que algumas praças ainda não apresentam indices condizentes com o seu desenvolvimento (Salvador e Pôrto Alegre, por exemplo), não há negar que o número sempre crescente de cheques compensados indica maior emprêgo dêsse sistema de transação. Nota-se que o uso do cheque vai a pouco e pouco sendo assimilado pelo grande público o qual reconhece as facilidades que êsse uso oferece para a movimentação de capitais.

ULLOA AO REPORTER:

"ESTOU REZANDO PARA NÃO CHOVER"

NA GRAMA SECA, NIX SERÁ DIFICIL PERDER -- O PESO NÃO E' DIFERENÇA -- FLOR DO SOL A INIMIGA

Com os apronto ontem efetuados, ficou tudo "O K" para o "Candido Egydio de Souza Aranha", prova reservada às éguas desde 1934, quando o triunfo coube a Ypiranga, conduzida por Oswaldo Ullôa.

Aliás, o "japonês" é o campeão desta prova, tendo levado ao disco, ainda, Farsa, Grey Lady, Finesse e Hainaw. Cinco vitórias portanto já obteve o exímio bridão andino e a caminho de mais uma, pois será o piloto de Nix, uma das favoritas do páreo.

À cata de novidades, o reporter foi encontrar o joquei oficial do Stud Paula Machado em um momento de folga, sentado à borboleta, pois o Padilha já havia passado e ia longe. É que o dinamico diretor não quer ninguém com o "esqueleto" jogado na borboleta, com receio que a estraguem. Com aquele usual sorriso, Ullôa nos recebeu e pediu para ver os programas com as montarias! E foi dizendo:

— De fora monto dois apenas, Desierto e Buonarotti.

Perguntamos sôbre os da casa e o "japonês" disse que tudo vai bem.

— Se deixarem, posso ganhar alguns páreos.

Aí chegou o Zequinha, mostrando as mãos vermelhas de segurar o Nemo.

— É um cavalo ordinário, explicou o J. Martins, e Ullôa confirmou. Pára de golpe e quer morder a perna da gente. É preciso estar alerta com êle.

Depois que o Zequinha deu uma "alça", o reporter quis saber algo sôbre Nix apontada como fôrça do clássico da sabatina.

— Digo a você o seguinte: estou rezando para não chover.

— Não quer, então, pista pesada?

— Absolutamente. Será um desastre para mim se chover, pois quase todos que monto são de raia sêca.

E desabotoando a blusa, queixando-se do calor:

— Prefiro sentir calor do que chover. Nix, por exemplo, acredito que ganhará na pista normal. Anda muito bem a égua.

— E o pêso, Ullôa?

O "japonês" deu um sorriso mais largo, apoiou a mão no ombro do Steyka, para descer da "borboleta" e respondeu:

— Não tem importancia. Ganha com 62 e tudo. Flor do Sol é a principal adversária terminou, ao retirar-se, já que a tarefa do dia estava terminada.

1.º páreo — Às 13,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

Kg

1—1 Devasso, L. Mezaros . 55
2—2 Coronet, A. Rosa 56
3—3 Kantar, D. Moreira .. 56
4 Saigon, A. Araujo 56
4—5 Ebil, L. Coutinho 56
6 Ianti, A. S. Silva 52

2.º páreo — Às 14,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

Kg

1—1 Borrifo, W. Andrade .. 52
2 Contrabanda, x x 56
2—3 Ponche Claro, A. Aleixo 58
4 Crambe não corre 50
3—5 Zairita, L. Coelho 56
6 Come On!, J. Graça .. 54
4—7 Caranhay, O. Ulloa ... 51
" Fogo Bravo 54

3.º páreo — Às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Destinado a joqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias êste ano, no país.

Kg

1—1 Petit Savoyard, O. Serra 50
2—2 Zé Gaúcho, P. Cunha . 50
3 Good Friend, Batista . 50
3—4 Jazz, R. Filho 50
5 Macedonia, J. Ribas .. 48
4—6 Monterrey, J. Coutinho 56
7 Statano, R. Urbina ... 50

4.º páreo — Às 14,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório).

Kg

1—1 Harem, A. Araujo 53
" Minguinho, I. Pinheiro 53
2—3 Macanudo, E. Castilho. 58
3 Napoleão, R. Filho 53
3—4 Pacalano, O. Cruz 53
5 Stamina, O. Macedo .. 53
4—6 Maravedi, D. Silva ... 58
7 Guanumbi, R. Martins 53

5.º páreo — Às 15,20 horas — 2.200 metros — Cr$ 42.000,00.

Kg

1—1 Cumberland, F. Irigoyen 58
2—2 Guaruman, E. Coutilho 58
3 Irish Star, P. Coelho .. 50
3—4 Pesadelo, P. Martins .. 52
5 Irresistivel, A. Portilho 52
4—6 Lovelace, U. Cunha ... 50
" Rio Verde, E. Castilho 58

6.º páreo — "Prêmio Cândido Egydio de Souza Aranha" — Às 15,50 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00.

1—1 Flor do Sol, E. Castillo 59
2 Dança, G. Costa 53
2—3 Grey Girl, D. Moreira . 56
4 Miss Judy, R. Filho .. 54
3—5 Acrope, F. Irigoyen .. 53
6 Altamisa, A. Araujo .. 58
4—7 Nix, O. Ulloa 62
8 Espadana, J. Marchant 57

7.º páreo — Às 16,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

Kg

1—1 Marsa, A. Araujo 55
" Espoir, U. Cunha 55
2 Butuá, x x 55
2—3 Orissa, E. Castillo 55
4 Quirina, J. Marchant . 55
5 Xapuri, R. Martins .. 55
3—6 Olysséa, O. Ulloa 55
7 Bassoroca, D. Moreira. 55
8 Sacinha, x x 55
4—9 Hilanilza, S. Barbosa .. 55
10 Honeymoon, F. Irigoyen 55
11 Dyerr, S. P. Pinheiro . 56
12 Barafunda, A. Brito .. 55

8.º páreo — Às 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

Kg

1—1 Noviço, M. Henrique .. 50
2 Mursa, J. Portilho 52
3 Cracóvia, A. Ribas 58
2—4 Fausto, R. Martins ... 52
5 Tarascon, P. Tavares .. 54
6 Toropi, A. Brito 54
3—7 Crambi, A. Portilho .. 58
8 Fulano, S. Câmara .. 52
9 Algoz, U. Cunha 52
4-10 Marabu, A. Rosa 56
11 Maná, E. Staska 56
12 Jeruqui, F. Irigoyen .. 58
" Panqueca, D. Moreira . 50

9.º páreo — Às 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

1—1 Grão Vizir, B. Cruz .. 56
" Dr. Magnavita n. c. . 52
2 Tapaju, x x 58
2—3 Jeffy, E. Castillo 58
4 Valco, L. Domingues . 58
5 Incêndio, R. Martins .. 54
3—6 Alvitre, H. Henrique .. 56
7 Alvino, x x 50
8 Brown Boy, P. Fernan. 54
9 Contrabanda, J. Araujo 54
4-10 Jangadeiro, x x 58
11 Calmete, x x 50
12 Populino, D. Moreira . 58
13 Pilantra, I. Pinheiro . 52

MONTARIAS PROVAVEIS

1º páreo — Às 13.40 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00

Ks

1—1 Huxley, x x x
" Acapulco, F. Irigoyen
2—2 Maru, R. Martins
3—3 Emoaze, P. Coelho
4 Old Pall, O. Ullôa
5 Quiron, J. Marchant
4—6 Grey Boy, não corre
7 Fluor, não corre

2º páreo — Às 14.05 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

Ks

1—1 El Toro, J. Portilho
2—2 Attacker, x x
3 Altamisa, A. Araujo
3—4 Crasueña, R. Martins
5 Maracajú, M. Henrique
4—6 Cabo Frio, P. Tavares
7 Reuno, P. Coelho

3º páreo — Às 14.30 horas — 2.000 metros — Cr$ 72.000,00

Ks

1—1 Jonfor, D. Moreira
" Quasi, não corre
2—3 Quiproquó, J. Marchant
4 Jamegão, não corre
3—5 Curare, E. Castillo
6 Acapulco, x x x
" Huxley, F. Irigoyen

4º páreo — Às 14.55 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00

Ks

1—1 Arenoso, C. Ribeiro
2 Fogata, U. Cunha
2—3 Desierto, O. Ullôa
4 Tributária, P. Tavares
3—5 El Caudilho, ex-Kentucky, A. Araujo
6 Atbarah, F. Irigoyen
4—7 Best, D. Moreira
8 Cyrnoz, A. Portilho

5º páreo — Às 15.20 horas — 1.000 metros — Cr$ 30 000,00

1—1 Giadio, R. Urbina
2 Nandi, E. Castillo
2—3 Fundamento W. Meireles
4 Murmurio, J. Marchant
3—5 Dalmon, x x x
6 Elegi, R. Filho
7 Monterrey, J. Coutinho
4—8 Betty Fox, R. Martins 52
9 Calendula, A. G. Silva 48
10 Faroleda, S. Câmara 52

6º páreo — "Grande Prêmio Alfredo Santos" — (Clássico) — Às 15,50 horas — 2000 metros — Cr$ 150 000,00

1—1 Maidday Lass, D. Moreira 55
2—2 Querela, E. Castillo 55
3 Emoaze, P. Coelho 55
3—4 Okinawa, O. Ullôa 55
5 Jandula, A. Portilho
4—6 Quilha, J. Marchant
6 Quetua, U. Cunha

7º páreo — Às 16.20 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting)

Ks

1—1 Questor, J. Marchant
" Quirom, x x x
2 El Monte, E. Castillo
2—3 Onix, O. Ullôa
4 Sepoy, G. Costa
5 Alvitrador, R. Martins
3—6 Muroc, O. Pinheiro
7 Manolete, x x x
4—8 El Mambo, J. Portilho
9 Quintil, x x x
10 Oyapock, F. Irigoyen
11 Jonson, D. Moreira
" Jondi, L. Meneses

8º páreo — "Domingos Pinto Ribeiro" — (Handicap Especial) — Às 16,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 (Betting)

Ks

1—1 Reveur, R. Martins 55
2 Naifer, P. Coelho 52
3 Dingaha, R. Urbina 51
2—4 Iana, J. Marchant 55
5 Camaleão, A. Rosa 50
6 Balandrau, J. Portilho 51
3—7 Criado, D. Moreira 55
8 Buonarotti, O. Ullôa 51
9 Rio, S. Câmara 48
4—10 Hasco, B. Ribeiro 55
11 Cyrnos, não corre 53
12 Four Hills, A. Araujo 50
" Kurdo, U. Cunha 48

9º páreo — Às 17.20 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)

1—1 Punico, J. Marchant 56
2 Usastia, L. Mezaros 56
2—3 Himeto, D. Silva 56
4 Ianti, D. G. Silva 58
3—5 Clerian, C. Pinheiro 56
6 Odysséa, x x x 56
3—7 New York, E. Castillo 56
8 Borlantin, x x x 56
4—9 Ileso, A. Araujo 56
" El Negrito, J. Portilho 56
El Gin, H. Oliveira 56

O Campeonato Carioca de Baquetebol

Será iniciado no dia 3 de novembro — O sorteio

A Federação Metropolitana de Basquetebol resolveu ontem fixar o início do Campeonato Carioca de Basquetebol para o dia 3 de novembro.

Resolveu também, marcar o sorteio da tabela para o dia 17 do corrente, após a decisão dos jogos: Sirio x Jequiá, Sampaio x America e Imperial x A. Carioca que apontarão os ocupantes das duas vagas existentes na divisão principal.

NOTICIAS DO TURFE

Figurará no programa oficial da corrida de domingo como 1.º páreo a carreira destinada a animais nacionais de 3 anos sem mais de duas vitórias, que aparece nas publicações já feitas como terceiro páreo, sendo que o 1.º páreo passa a ser o 3.º.

Alguns dos melhores atletas especialistas do Vasco da Gama, forte concorrente ao "Trofeu Brasil", em companhia do extraordinário Ademar Ferreira da Silva

Será no campo e pista do Tietê, a disputa do II "Trofeu Brasil"

Tudo pronto para o certame de 18 e 19, na Paulicéia

O atletismo nacional terá nas tardes de 18 e 19 do corrente, em São Paulo, a oportunidade de rever, numa grande e completa competição de três categorias, os melhores valores nacionais de tôdas as especialidades, os clubes mais fortes do Rio e de São Paulo, reunidos mais uma vez em torno a disputa do "II Troféu Brasil".

Competição em tudo similar a que assistimos na última semana no estádio do Fluminense, a disputa do "II Troféu Brasil" difere apenas na grandiosidade do panorama, aumentado com a presença das melhores equipes do Rio, da capital e do interior de São Paulo, com os seus homens e moças da melhor classe e com os aspirantes masculinos para contrabalançar o jogo do interêsse geral pela conquista de tão significativo prêmio.

A Federação Paulista de Atletismo, a quem caberá dar sede ao certame, já enviou a sua congênere do Rio, a F.M.A., todos os detalhes preliminares da organização do certame, inclusive o local de realização de tôdas as provas, o esplêndido e tradicional campo e pista do C. R. Tietê. Como é sabido, apenas o Fluminense, o Vasco e o Flamengo representarão o atletismo carioca na grande festa de 18 e 19 do andante uma vez que, o Botafogo F. R., vencedor consecutivamente na etapa derradeira do troféu anterior, já de posse do São Paulo F. C., não intervirá, por motivos conhecidos, nesse inicio do segundo troféu.

Ainda assim, o certame promete grandes emoções e um equilibrio magnifico de fôrças a desafiar qualquer prognóstico apressado quanto a possivel equipe vencedora.

São Paulo apresentará todos os seus grandes e pequenos clubes, da capital e do interior, o que constitui preliminarmente autêntico sucesso para o grande certame que se avizinha e que vale por um autêntico e completo Campeonato Brasileiro de Atletismo.

Entre os russos o torneio internacional de xadrez

SALTSJOEBADEN (Suécia), 9 (U. P.) — O russo Kotov elevou sua vantagem no torneio internacional de xadrez, que se disputa nesta localidade. Ao terminar as partidas adiadas correspondentes à 13.ª e 14.ª rodadas. Kotov venceu os seus dois compromissos adiados, o que lhe proporcionou um total de 12 pontos. Seus rivais mais próximos são outros dois russos: Geller e Petrosian, ambos com 9,5 pontos após 14 rodadas. Os resultados das partidas adiadas da 13.ª rodada, que terminaram hoje, são: Kotov derrotou o iugoslavo Matanovic em 42 jogadas; o húngaro Szabo empatou com o colombiano Sanchez, após 75 lances; Stoltz empatou com o argentino Pilnik em 43 jogadas e o canadense Vaitonis também empatou com o alemão Unzicker após 41 lances.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

PALPITES PARA HOJE

PETRÓPOLIS

Icatu — D. Indalecia — J. Seventh.
Tempo Feio — Coletiva — Nagi.
Osman — P. Savoyard — Fiel.
Cracóvia — Olinda — Paisano.
Ituassu — Nightingale — Otomano.
Holiday — H. Prince — Grisu.
Corage — Moratin — Jeruqui.

JOQUEI CLUBE DE PETRÓPOLIS

MONTARIAS COMPROMISSADAS

1.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 13,20 horas.

Kg

1—1 Abitirue, N. Pereira ... 56
2—2 Destreza, I. Antunes .. 53
3—3 D. Indalecia, E. Silva . 54
4 Icatu, A. Araujo 56
4—5 J. Seventh, A. Reis .. 52
6 Poranga, P. Tavares .. 54

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 13,50 horas.

Kg

1—1 Mico, M. Tavares 58
2 Marâu, S. P. Ribeiro . 52
3—3 Abunan, x x 47
4 Nagi, x x 52
5 Q. Fontes, J. Bafica . 48
3—6 Coletiva, I. Antunes .. 51
7 Tempo Feio, M. Henrique 56
8 Cainama, A. D. Silva . 45
4—9 Assalto, E. Loredo 50
10 Lex, x x 48
" Adrienne, x x 48

3.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 14.30 horas.

Kg

1—1 Gonguê, M. Tavares .. 56
2—2 Fiel, P. Fernandes 55
3—3 Osman, P. Antunes .. 56
4 Irak, R. Urbina 56
4—5 Chapadão, A. Araujo .. 56
6 P. Savoyard, J. Marins. 56

4.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 15,10 horas.

Kg

1—1 Princ. d'Oeste, x x ... 57
" Karbolito, I. Antues .. 52
2 Sapê, A. Araujo 56
2—3 Cracóvia, A. Ribas 56
4 Camapuan, P. Prado .. 51
5 Muchacho, O. Serra .. 53
3—6 Olinda, P. Tavares ... 56
7 M. Portenha, P. Fern. 54
8 Alcazaba, M. Henrique 51
4—9 Revelo, D. Moreira ... 56
" Alvino, x x 56
10 Paisano, O. Castro 56
" Aprikest, S. Barbosa .. 48

5.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 15,50 horas.

1—1 Flezela, J. Marins 53
2 Joncho, N. Pereira ... 55
" Boca Linda, A. G. Silva 53
2—3 B. Galope, M. Tavares 55
4 Otomano, B. Cruz 55
" All Fours, D. Moreira . 53
3—5 Anduia, P. Labre 53
6 Ituassú, Aã Araujo .. 55
7 Borralheira, x x 53
4—8 Futurista, E. Silva 53
9 Dinoca, A. Nahid 53
10 Esporte, R. Urbina ... 55
" Nightingale, A. Ribas . 55

6.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 16,30 horas.

Kg

1—1 Grisu, A. Risa 53
2 Charlote, I. Antunes .. 56
2—3 N. Club, M. Henriques 56
4 Jacobeus, D. Moreira .. 55
3—5 Guanumbi, J. Marins .. 52
6 H. Prince, A. Araujo .. 56
4—7 Holiday, B. Cruz 53
8 Hastaluego, E. Silva .. 54

7.º páreo — 2.000 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 17,10 horas.

Kg

1—1 Moratin, A. Araujo ... 56
2—2 Master, R. Maia 60
3 Mar Negro, D. Moreira 54
3—4 Pracinha, A. Nahid 54
5 Kanthaca, O. Serra .. 54
4—6 Jeruqui, E. Silva 58
" F. Bravo, M. Henriques 50

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) R. Senador Dantas, 20-9.º 22-8868

Bolas

O São Paulo perdeu para o XV de Novembro de Jaú, pela contagem de 4 x 0. Antes da peleja, os sampaulinos declararam que o "match" seria um excelente treino para a peleja de domingo contra o Palmeiras. Bom ensaio...

*

Carlile foi considerado como o "crack" da rodada paulista. Enquanto no Rio, Marinho foi considerado o pior, já que o centro-avante tricolor não "viu" a bola no Fla-Flu...

*

As vitórias do Flamengo têm a virtude de desentocar velhos e animados torcedores. Além do José Lins do Rego, que andava triste, apareceu, agora, Rubem Braga, mais juvenil e "flamengo" do que nunca. Breve até Flávio Costa acreditará nas camisas rubro-negras...

*

O árbitro Ivan Capeleti, com a saída do sr. Inocência Pereira Leal, pediu a sua volta ao quadro de juizes da F.M.F..

*

O São Cristovão acabou não concordando em jogar sexta-feira, à tarde, no Maracanã, e, sendo assim, o Flamengo terá mesmo que jogar em Figueira de Melo.

Quem mais sentirá essa mudança não serão os jogadores, mas os torcedores, que já estavam no "bom bom" do Maracanã...

*

Pela conquista do campeonato deste ano, o Botafogo oferecerá a cada um de seus defensores, um lote de terreno. — No atual campeonato, a promessa poderia ser bem maior...

APRONTOS desta manhã

Ultimando seus preparativos para a reunião de sábado, aprontaram na manhã de hoje, na pista de areia da Gávea, os seguintes animais:

Devasso, L. Mezaros, 60 em 36 2/5;
Coronet, A. Rosa, 600 em 38, Kantar, D. Moreira, 600 em 37 3/5;
Ienti, A. G. Silva, 600 em 35;
Borrifo, W. Andrade, 700 em 44;
Contrabanda, lad. 600 em 39;
Zairita, P. Coelho, 350 em 23;
Caranhay, O. Ullôa, 600 em 40;
Zé Gaúcho, P. Coelho, 700 em 45 2/5;
Good Friend, A. Nahid, 600 em 38 3/5;
Macanudo, E. Castillo 600 em 37;
Pacalano, B. Cruz, 600 em 38;
Stamina, O. Macedo, 700 em 46;
Maravedi, D. Silva, 700 em 46;
Cumberland, J. Ullôa, 800 em 52 2/5;
Irish Star, P. Coelho, 800 em 52; em 52;
Dança, G. Costa, 700 em 44;
Grey Girl, D. Moreira, 1.000 em 3;
Miss Judy, Red. Filho, 700 em 44;
Nix, O. Ullôa, 800 em 53;
Espadana, J. Marchant, 600 em 39 2/5;
Orissa, E. Castillo, 360 em 24;
Quirina, J. Marchant, 600 em 38;
Odysséa, O. Ullôa, 600 em 36;
Bossoroca, D. Moreira, 360 em 23;
Hilenilza, S. Barbosa, 30 em 22 2/5;
Honeymoon, J. Ullôa, 600 em 37;
Dyerr, S. P. Ribeiro, 600 em 36 2/5.
Fausto, R. Martins, 600 em 37 2/5;
Crambe, lad, 600 em 32 2/5, na reta oposta;
Algoz, A. Rosa, 600 em 40;
Marabu, E. Steyka, 700 em 45 2/5;
Jeffy, E. Castillo, 1 000 em 64;
Valco, L. Domingues, 600 em 38;
Incêndio, R. Martins, 600 em 37 2/5;
Alvitre, M. Henrique, 360 em 22;
Brown Boy, lad, 360 em 25;
Jangadeiro, lad, 600 em 41;

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATE SEM AÇUCAR

RESULTADO BOMBA, NO CAMPEONATO PAULISTA

DERROTADO O S. PAULO F. C., NO PACAEMBU, POR 4 x 0, PELO XV DE NOVEMBRO, DE JAÚ

S. PAULO, 8 (Asapress) — uma das maiores surpresas dos últimos tempos no futebol paulista, estava reservada para esta noite, no magestoso palco do estadio municipal de Pacaembu, quando o poderoso esquadrão do São Paulo F.C., lider do certame principal da F.P.F. com um ponto perdido apenas, em igualdade de condições com o Corintians, foi goleado impiedosamente pelo XV de Novembro de Jaú, benjamin da 1.ª divisão e penultimo colocado na tabela, pelo surpreendente placard de 4 x 0.

Este é um resultado, que deixou perplexos a "gregos e troianos". Estamos certos, de que, nem mesmo os jogadores e dirigentes do gremio de Jaú acreditavam, nem mesmo num empate, do seu time, que jogava na capital em pleno Pacaembú. O futebol todavia é desporto rico de sensações e caprichos. Ainda há poucos dias, quando o time tricolor jogando péssimamente em Piracicaba, onde venceu a custo o XV de Novembro local pelo escore minimo, foi criticado pela imprensa a familia sãopaulina deixou transparecer o seu aborrecimento, achando que estavam errados os cronistas. E que dizem agora?...

Na equipe sãopaulina, desde o inicio do jogo, notava-se falhas gritantes no centro da intermediária, onde o centro - médio Rui não jogava o seu melhor jogo. Também no arco, Bertolucci dava mais uma prova de não ter ainda a classe necessária para ser o titular e na meia-esquerda, onde o argentino Moreno, deixava patente, mais uma vez, que não possui credenciais para ser o dono da posição. Por seu lado a equipe benjamin, da entidade jogando com indomavel força de vontade e espirito de luta, jogava de igual para igual com o seu famoso adversário, sem intimidar-se com o seu cartaz. E assim veio o XV de Novembro a assinalar o 1.º tento e finalizar a primeira fase, exatamente aos 43 minutos, por intermédio de Guerra. Com o placard de 1 x 0, foi encerrada a primeira etapa. Até ao 8.º minuto da segunda etapa, não se dava grande importancia àquele placard. Nessa altura o ponteiro Duvilio assinalou o 2.º tento quinzista, exatamente justamente quando parecia que a reação sãopaulina lhe permitiria a equiparação e a vantagem no marcador. Estremeceram então os tricolores; os 2 x 0 já representava uma vantagem algo dilatada, para ser alcançada em 30 minutos de jogo, contra um adversário brioso e destemido. E chegou o 18.º minuto e com ele o 3.º tento do XV de Novembro, consignada espetacularmente de cabeça pelo comandante Silas, escorando um centro de Geraldo. Aí é que a confusão passou a dominar inteiramente os elementos do S. Paulo, em campo e nas arquibancadas. — Mas, não parara ali o massacre tricolor. E veio o 4.º tento de benjamim, cinco minutos depois, feito por Silas, como o tiro de misericórdia na vitima agonisante. E note-se que o XV de Novembro terminou o jogo com 9 homens, devido a seria contusão do seu goleiro Miguel, forçado a deixar a cancha ao faltarem poucos minutos para o final, sendo substituido pelo médio Geraldo e a expulsão do pivot Enzo, por jogo violento e desrespeito ao árbitro.

No final do encontro, aquele placard de 4 x 0 a favor do XV de Novembro, certamente parecia um pesadelo aos poucos assistentes presentes que proporcionaram uma arrecadação de 75.265 cruzeiros apenas. Mas era a realidade, a grande surpresa, a falta de lógica do futebol. Mas era também o verdadeiro sentido do esporte, o ideal pelo qual lutam grandes e pequenos, a verdadeira finalidade da competição.

Os Clubes em Revista

AMERICA — Treinou em conjunto durante noventa minutos, obedecendo a orientação de Oto Gloria. Titulares, 4 x 2, tentos de Maneco (2), Pepe e Sanches. Marcaram para os reservas Ari e Guilherme. Impressionaram favoravelmente os argentinos Pepe e Sanches.

—x—

BANGU — Os profissionais do Bangu treinarão em conjunto hoje, à tarde, encerrando os preparativos para o importante encontro de domingo próximo, contra o Fluminense. Reaparecerá o zagueiro Rafanelli, continuando Djalma na ponta direita.

—x—

BONSUCESSO — O Bonsucesso embarcará amanhã para Carangola, onde disputará duas partidas. Sábado, à tarde, o grêmio rubro-anil enfrentará o Ipiranga, e, no domingo, também, à tarde, enfrentará uma seleção local. O Bonsucesso jogará também em Cataguazes.

—x—

BOTAFOGO — Os botafoguenses encerrarão hoje os preparativos para o sensacional encontro de sábado, à tarde, contra os vascainos. Depois do exercicio, os alvi-negros ficarão concentrados em General Severiano. Excepcional, a gratificação. em caso de vitória.

—x—

CANTO DO RIO — Sendo a peleja com o Olaria na tarde de sábado, o técnico Newton Anet antecipou o "apronto" dos cantorrienses para hoje, à tarde. Nenhum problema, jogará o mesmo quadro que enfrentou o Madureira.

—x—

FLAMENGO — Como a peleja com o São Cristovão ficou mesmo para domingo, o técnico Flavio Costa determinou dois coletivos para os seus pupilos. Ontem, à tarde, foi efetuado o primeiro, que terminou a vantagem dos titulares, por 3 x 0, tentos de Rubens, Adãozinho e Benitez. Amanhã, será realizado o segundo, isto é, o "apronto".

—x—

FLUMINENSE — Treinou o Fluminense sem Castilho e Orlando. O "center" Marinho sentiu a contusão durante o treino e foi substituido por Simões. Vantagem para os titulares, por 3 x 2, tentos de Simões, Didi e Quincas. Marcaram para os reservas Larry e João Carlos.

—x—

MADUREIRA — Treinou o Madureira, preparando-se para enfrentar o América. Bom ensaio, que finalizou com a vantagem dos titulares, por 5 x 3, tentos de Evaristo (2), Rato (2) e Oswaldinho. Marcaram para os reservas Silvinho (2) e Direcu.

—x—

OLARIA — Treinou o Olaria sem o concurso de três titulares — Lima, Moacir e Cidinho. Mesmo assim os titulares levaram a melhor sôbre os reservas, por 1 x 0, tento de Paulinho. O técnico Délio Neves espera contar com todos os valores no prélio de sábado, à tarde, contra o Canto do Rio.

—x—

S. CRISTOVÃO — Os sancristovenses encerrarão hoje, à tarde, os preparativos para a peleja de domingo próximo, contra o Flamengo. Todos os valores a postos e concentração logo após o exercicio. Grande animação entre os alvos em tôrno do importante prélio de domingo.

—x—

VASCO — Treinaram os vascainos durante noventa minutos. Haroldo, por se encontrar contundido, foi poupado. Vantagem para os reservas, por 3 x 1, tentos de Friaça, Vavá e Nelsinho. Marcou o único dos titulares Maneca. Eli treinou e estará a postos na peleja de sábado. Os vascainos seguiram para a concentração, na ilha do Governador.

"...Lêr e nadar"

João Elias de A. Farias

Em Minas Gerais, um punhado de homens propagou o valor da natação dos tempos modernos por um prisma todo original porém de uma eficácia tão extraordinária, que há uns anos passados não contavam com uma única piscina; no entanto, agora contam com sessenta e oito bem aparelhados e frequentadas por um número admirável de adeptos do nobre esporte". Note-se que diversas outras estão sendo construidas. Desta forma, os mineiros passaram a ter mais piscinas do que os cariocas e paulistas reunidos. Em última análise, muito em breve serão detentores desse grande recorde.

O momento é oportuno para sabermos como êles conseguiram tanto dinheiro para concretizarem aquele grande empreendimento.

Inicialmente, fizeram ecoar de norte a sul daquele Estado, o "slogan": — "Bom cidadão somente quem souber "Lêr e Nadar".

Sou franco em dizer que logo ao iniciar minhas atividades de técnico de natação, no meio daquela boa gente, disse, de mim para comigo mesmo, o seguinte: — Os mineiros estão sendo intempestivos com essa maneira de propagar o valor da natação; pois, muito embora estejam agindo com a máxima boa intenção, melindram muitos que nadam igualmente a um prego quando cai nágua; porém, mesmo assim, não deixam de ser bons cidadãos. Contudo, achei ser bom alvitre não falar sôbre êsse assunto com quem quer que fôsse, em virtude de dizerem que os mineiros vinham obtendo vitórias sucessivas nos campeonatos de natação infanto juvenil, "graças a certos segredos que guardam consigo".

Posteriormente, fui compreender que os chamados segredos dos mineiros não eram outra coisa senão os frutos de um trabalho cujo programa fôra traçado e executado com verdadeira precisão.

Com o "slogan": "Bom cidadão somente quem souber lêr e nadar" e doutrinações ininterruptas junto aos poderes públicos daquele Estado, criaram a mística da natação e obtiveram verbas mais que suficientes (a renda da Loteria Estadual) para levarem a têrmo aquele grandioso e patriótico empreendimento, cujo primeiro passo dado por aqueles que queriam atingir tal objetivo foi justamente convencer uma infinidade de gente que estava trazada três séculos, que "Bom cidadão somente quem souber lêr e nadar".

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

DRAMATICO APELO
PARA SALVAR O FUTEBOL MINEIRO

Movimento dos montanheses junto aos clubes do Rio e de São Paulo — Um torneio interestadual paralelo ao Rio-São Paulo — Preliminares dos montanheses no Torneio Internacional da Confederação Brasileira de Desportos

Todos sabem que o futebol mineiro está atravessando uma das mais delicadas fases, passando por seria crise técnica e financeira.

Os clubes principais da Federação Mineira de Futebol lutam com problemas tremendos, tais são as dificuldades para manter o profissionalismo.

Formou-se, em Minas, no terreno do futebol profissional um circulo vicioso: os clubes sentem as consequências das rendas fraquíssimas, pelo desinteresse do público e, de outro lado, em virtude dessa falta de maiores recursos não podem adquirir valores de maior expressão.

De tudo isso os verdadeiros sacrificados, são os grandes clubes das Alterosas que no momento se vêm a braços com uma situação dificílima, reclamando mesmo a atenção dos desportistas de todo o país.

É preciso salvar o grande celeiro

Ninguém ignora que o futebol mineiro tem sido, desde a implantação do futebol profissional, o maior celeiro para os clubs cariocas.

Para aqui vieram grandes cartazes, que atingiram rapidamente o estrelato e se tornaram famosos. Citemos, por exemplo os casos de Zezé Procópio, Nariz, Florindo, Caieira, Geninho, Gerson, Geraldino, Juvenal, Perdicio, Bigode, Braguinha, Telê, Jaime de Almeida, Edson, Luiz Borracha, Genuino, Friaça, e tantos outros.

Pois bem, agora é necessário que os clubs do Rio e de São Paulo, bem como as suas respectivas entidades, amparem o futebol mineiro no difícil momento que atravessa. Temos a necessidade de salvar êsse imenso celeiro do futebol brasileiro, ao mesmo tempo que, por dever fraternal cumpre-nos dar a mão aos nossos bons amigos do futebol das Alterosas.

No sentido de conseguir o apoio dos clubes e autoridades do futebol carioca, está agindo intensamente o sr Canor Simões Coelho, nosso confrade e representante dos clubes mineiros no Rio.

Dentre as várias medidas em cogitações, já lançadas, conta-se a realização de um Torneio Interestadual, com clubes mineiros e os cariocas e paulistas que não se classificarem para o Rio - São Paulo. Esse torneio seria levado a efeito paralelamente ao Rio e São Paulo, contando também possivelmente, com a participação de clubes paranaenses.

Por outro lado, há a idéia de participarem os clubes mineiros das preliminares dos grandes jogos do Torneio Octogonal Internacional, de Junho próximo, no Maracanã.

Apoio do govêrno de Minas

Esse movimento, visando amparar os grêmios montanheses, segundo podemos adiantar, tem o apoio do governador de Minas, Sr. Juscelino Kubitschek, que se prontificou inclusive a facilitar os meios de transporte para os quadros das Alterosas, ao Rio e São Paulo.

Esse movimento em favor do futebol mineiro será extensivo também a São Paulo, esperando os seus lançadores conseguir todo apoio dos bandeirantes.

OS PROBLEMAS REAIS DO CAMPEÃO PODEM SER RESOLVIDOS ATE' SABADO

Positivamente teve grande influência psicológica a derrota do Fluminense. Nota-se isso nos domínios de Alvaro Chaves, e muito embora o insucesso possa ser considerado normal, está abalado o prestigio que a equipe conquistou em sucessivas vitórias. Sem Castilho e Marinho por contusão, e Orlando por uma inflamação na garganta, o Fluminense iniciou os preparativos de conjunto para a reabilitação. E o Bangu surge com as credenciais de adversário dos mais difíceis. Veludo foi o goleiro titular, Simões substituiu Marinho e Vilalobos esteve no lugar de Orlando. Castilho continua a ser um problema assim como Marinho que padece com uma distenção na cocha esquerda, que o impede de movimentar-se com desembaraço. Estão assim de sobre-aviso, e prontos para entrarem em ação, Veludo e Simões. Já o caso Orlando não preocupa, e o tratamento em pleno vigor deve debelar nos próximos dias o mal que atingiu sua garganta. Não se pode dizer que o ambiente em Alvaro Chaves é de entusiasmo. Não se encontram porém quaisquer explicações lógicas que possam justificar um abalo moral, em virtude de uma simples derrota. O Fluminense precisa jogar com a fibra que lhe deu o campeonato na temporada passada, e mais ainda o titulo de campeão

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

BRAÇO E BRAÇO — Orlando não acredita no braço muito mais desenvolvido de seu companheiro Marinho. Enquanto o Fluminense treinava, êsses dois vanguardeiros distraiam-se vetados que foram pelo Departamento Médico. No gramado Vilalobos e Simões ocupavam os postos dos titulares, porque Orlando muito gripado, fôra poupado, e Marinho, embora tentasse treinar, foi obrigado a desistir, vitima que foi de uma distenção muscular na cocha esquerda. Êste sim, é um problema. Assinale-se que terminou empatada a queda de braço.

A Federação Metropolitana de Futebol terá, dentro de breves dias, um novo presidente. Chama-se Abelard França. Dizem ser um excelente rapaz. Todavia, ninguém conhece o novo presidente no meio do futebol carioca. Como, também, êle não conhece o meio onde vai ocupar tão importante e espinhoso cargo. E para se avaliar a ingenuidade do Abelard França, basta registrar aqui um trecho de sua entrevista ontem fornecida a uma emissora carioca. Disse o Abelard (vejam bem, Abelardo sem "o") — "Aceito a presidência da "Federação Metropolitana de Esportes" para servir aos meus amigos". Ora bolas, meu caro Abelard, a Federação, é "Metropolitano de Futebol" e você, naturalmente não "vai servir aos seus amigos", você vai ocupar um pôsto de sacrifício, ocupado em outras épocas por figuras de tradição dos nossos esportes, que o ocuparam e honraram, servindo ao futebol da cidade. . Hoje, no seu discurso de "apresentação", faça o favor de retificar as suas pequeninas "gafes", proferidas no discurso de ontem, pelo microfone da Rádio Continental.

ALFAIATE

HAROLDO EXALTADO:

Maxwel quís me aleijar não conseguindo seu intento

Ameaçado de não enfrentar seu antigo clube, o jovem zagueiro

Entre muita coisa feia que se passou domingo, no campo do Olaria, houve aquêle fol violento do centro avante Maxwell sôbre seu marcador, Haroldo. Irritado, talvez, com a implacável marcação que sofria do antigo jogador do Botafogo, Maxwell entrou "forte" numa jogada, atingindo no ar a perna de seu adversário. Uma contusão que afastou Haroldo do treino realizado pelos vascainos ontem pela manhã e que vem preocupando seriamente o Dr. Amilcar Giffoni. Fora da prática, Haroldo teceu comentários em tôrno do ocorrido, com o repórter de A NOITE:

— "Infelizmente tenho que considerar como propositado o lance que quase me vitimou. Minha sorte foi o choque ter se dado no ar, não encontrando resistência, pois do contrário em seria mais uma das vitimas de fraturas no futebol. E culpo, como em quase todos os casos, certos profissionais que no "calor" da luta esquecem que no fundo somos colegas de profissão. Não é possivel se jogar um bom futebol no campo do Olaria, com suas dimensões reduzidas, amontoando os jogadores e tornando dificil a observação do árbitro. Um ambiente assim é propicio para a prática de atos desleais como aquêle que eu mesmo sofri."

—E como você encara o jôgo com o Botafogo?

— "Eu me sinto tão bem no Vasco que gostaria de nunca perder com essa camisa. Sei que isso não é possivel, mas vencer o Botafogo será uma das maiores satisfações de minha carreira tão curta. Estou na dependência do Departamento Médico, e, segundo o parecer do Dr. Giffoni, levo 50% de possibilidades para entrar em campo sábado. Não guardo nenhuma mágoa do Botafogo, mas não posso esconder o desejo de vencê-lo. O mais é aguardar, e torcer para curar-me até sábado."

HOUVE MA INTENÇÃO — Haroldo continua justificando o esfôrço dos cruzmaltinos em contratá-lo. Enquadrou-se perfeitamente ao estilo de jôgo de seus companheiros, e vem sendo uma segurança num setor que era a grande preocupação dos vascainos. Com a assombrosa recuperação de Augusto, e a firmeza de Haroldo, o Vasco solidificou suas linhas, mas domingo no campo do Olaria, por um triz, perdia um dos atuais lideres, o zagueiro Haroldo, vitima de um lance brusco de Maxwell, que poderia ter causado fratura na perna.

A NOITE — 5.ª-feira, 9/10/52 - N. 14.220

Wilson para a Portuguesa Santista

SANTOS, 8 (Asapress) — Depois de conquistar Vivinho e Vasconcelos ao Vasco da Gama, a Portuguesa está interessada em conseguir novo jogador vascaino. Trata-se do zagueiro Wilson, que foi solicitado por empréstimo, estando os entendimentos bem encaminhados.

Rosinha, a grande "cortadora" do Flamengo, que é vista ao lado de sua colega Leila, pediu dispensa do selecionado carioca de volibol

AINDA EM FORMAÇÃO OS SELECIONADOS MASCULINO E FEMININO DE VOLIBOL

Os jogadores que formarão o selecionado do Distrito Federal para o Campeonato Brasileiro de Volibol, continuam em grande atividade. Depois dos vários treinos realizados, já se pode ter uma idéia de como formará a representação metropolitana que irá a Pôrto Alegre. Na parte masculina ainda restam algumas dúvidas, mas a direção técnica espera, na próxima semana, selecionar os doze jogadores que representarão a Federação Metropolitana de Volibol. Dentre os prováveis podemos citar, como "cortadores", Lúcio, Berne, Atila, Coqueiro, Cancinho e Betinho, e como levantadores, Hugo, Nininho e Gilberto; as demais vagas serão disputadas entre os "ases" Marvio, Gilson, William e Rodolfo.

PEDIU DISPENSA

A representação masculina vem de sofrer sensível desfalque com o pedido de dispensa do "levantador" John, do Flamengo. Alegou o excelente jogador a sua impossibilidade de ausentar-se da Capital Federal, no próximo mês. Não resta a menor dúvida que é um grande desfalque, mormente agora quando o craque rubro-negro atravessa uma boa fase.

NO FEMININO TAMBEM NAO SE CONHECE AS TITULARES

Também na representação feminina não foram escolhidas as "estrêlas" que defenderão o título conquistado no ano passado. Várias são as dúvidas existentes. Podemos, no entanto, apontar as dez mais cotadas, para a formação definitiva do selecionado das "estrêlas" metropolitanas, são elas: Pequenina, Leila, Marly, Izauly, Enid e Helena, como cortadoras, e Carmem Castelo, Marlene, Selma e Carmem Godinha, "levantadoras". As duas restantes serão escolhidas entre Ivone Gomes, do Grajaú; e Tecla, Norma e Lenita. Sendo que as mais cotadas são Ivone e Tecla.

ROSINHA PEDIU DISPENSA

Seguindo o exemplo do seu espôso, a grande "cortadora" Rosinha, do Flamengo, também pediu dispensa do selecionado feminino. Alegou a "estrêla" rubro-negra a impossibilidade de seguir sem John. Não resta a menor dúvida que foi um norme desfalque para o sexteto carioca. Isso porque Rosinha era, pelos seus dotes técnicos, considerada efetiva no time. Mormente quando se sabe que a base do selecionado será o quadro do Flamengo.

JUVENTUDE E ENTUSIASMO GARANTIRAM AO FLUMINENSE MAGNIFICA VITÓRIA NO TORNEIO INTERNACIONAL DE BASQUETEBOL

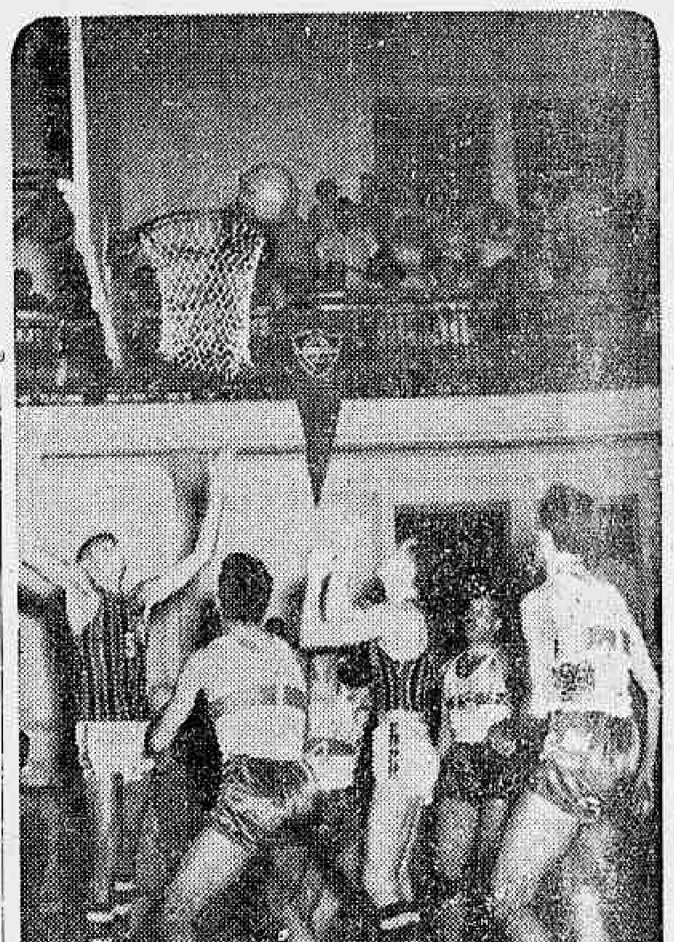
O campeão paulista superou os argentinos, dando mostras de possuir ótimo conjunto

O Fluminense iniciou, ontem, em meio de um interêsse público discreto, o seu anunciado Torneio Quadrangular e Internacional de Basquetebol. Não logrou a presença de três campeões, os paulistas, argentinos e chilenos, polarizar maiores atenções e, em verdade, as exibições estiveram aquem do esperado.

A DERROTA PARECIA CERTA

E resultou que o jôgo menos categorizado, Fluminense x Universidad Católica, acabou sendo não só o melhor, como o que suscitou alguma emoção. A se ter em conta as "performances" de ontem, o time que melhor técnica apresenta é o do campeão chileno. Enfrentando o tremendo calor de ontem, temperatura incômoda para os nossos e dêles desconhecida, os jovens chilenos demonstraram possuir um conjunto bem armado, noção de tática e bom manejo de bola. Mas não puderam conter o entusiasmo dos rapazes tricolores que, formando um conjunto à base de elementos jovens na idade e no basquete, transformaram uma derrota que parecia certa em expressivo triunfo. Inicialmente, os cariocas, abrin-

(CONTINUA NA 12ª PAGINA)



Flagrante do jôgo Fluminense x Universidad Catolica fixando uma das cargas tricolores e um arremesso de Carlos

Cenas patéticas no T. J. D.

Não se esperavam grandes acontecimentos por ocasião da reunião de ontem do T.J.D Essa sessão, até pelo contrário, revestia-se de um aspecto melancólico, visto como seria a despedida dos juizes que vinham funcionando até então e que, por motivo da renúncia da diretoria também se viram na contingência de deixar os cargos

Mas estava reservada uma surpresa. O Sr. A. Tranjan, numa tirada patética, fez insinuações graves contra o nosso futebol, dizendo entre outras coisas que havia muito lixo e podridão por ai, determinando a grave situação que atravessa o nosso futebol.

E, para maior confusão ainda, o Sr. Tranjan disse que a origem de tudo isso foi o caso genuino.

Não foram bem recebidas essas acusações contra o nosso futebol. Os próprios juizes companheiros do Sr. Tranjan discordaram do seu ponto de vista e, a seguir, os advogados dos clubes repeliram as insinuações.

E, finalmente, com as despedidas dos juizes e as advertências do seu presidente encerrou-se a sessão de despedida.

CESSATOSSE

Nas tosses rebeldes, o xarope CESSATOSSE, expectorante e balsâmico das vias respiratórias, traz alivio imediato.

TUDO AZUL N AF. M. A.

Aprovados todos os regulamentos de Campeonatos e Competições

Somente agora, pôde a Federação Metropolitana de Atletismo, pelo Conselho dos Representantes dos seus clubes filiados, estabelecer de vez, uma regulamentação concreta para a disputa normal de todos os seus Campeonatos e Competições, tarefa que estava entregue ao critério dos clubes. Tudo foi aprovado em caráter definitivo e em breve terá divulgação integral para conhecimento de todos os atleticanos, inclusive a inovação de uma tabela de eficiência técnica para todos os certames oficiais e que dará, no termo de cada temporada, o título de melhor capacidade ao clube que maior número de pontos obtiver ativamente no período oficial.

GENTIL NÃO QUER NADA COM OS JORNALISTAS

Em São Januário, os vascainos estiveram em atividade, por fôrça da antecipação da partida com o Botafogo. Registre-se a presença de Beline no quadro de cima em face da impossibilidade de se contar com Haroldo, pelo menos para êsse treino. O Vasco entrou num periodo de franca estabilidade, quando nem mesmo a ausência de um titular quebra a tranquilidade do ambiente. Isto sem se falar de derrota, pois não se deve esquecer que mesmo depois do insucesso frente ao Fluminense, nada de anormal se apresentou na Colina, entrando os preparativos do clube no ritmo normal. Tudo prova o ambiente sadio que ali impera, e não seria a ameaça que paira sôbre Haroldo, a causa de intranquilidade. Foi Beline quem treinou, e fê-lo sem que o quadro sentisse a mudança, tal o ajuste observado durante os ultimos jogos e continuado na prática. Percebe-se o acêrto com que vem jogando os comandados de Gentil Cardoso, e se o Botafogo também apresentar um trabalho à altura não temos dúvida de antever uma partida das mais sensacionais dête campeonato. O Vasco está bem com moral elevadíssimo, e se tudo correr favoravelmente em relação a Haroldo, o time deve ser o mesmo para o compromisso com os alvi-negros. Há dois casos de gripe, que embora muito "apaixona

(CONTINUA NA 12ª PAGINA)

DE QUALQUER FORMA O "CINTO" ESTA PERFEITO — Beline esta preparado para enfrentar o Botafogo, caso Haroldo não apresente até sábado em condições satisfatórias. O trio de ferro que constitui a linha de zagueiros cruzmaltina, com Haroldo ou com Beline está mais firme do que nunca para travar o ataque de sete do Botafogo. Um jogão em perspectiva, sábado no Maracanã.

Sugestão do vice-presidente rubro-negro:

VISTORIA PARA FIGUEIRA DE MELO

Depois de conseguido o Maracanã, o São Cristovão recuou — Estranha Fadel Fadel que o grêmio alvo vá fazer às pressas adaptações para o jôgo de domingo — Defesa e garantia da "torcida" da Gávea

Conforme tivemos oportunidade de antecipar ontem, o Flamengo desenvolveu todos os esforços no sentido de jogar a partida com o São Cristovão no Maracanã. Depois de consultados os clubes Fluminense e Bangu, e consequentemente vetada a possibilidade de promover o jôgo domingo pela manhã, o presidente rubro-negro foi a ADEM, e conseguiu do coronel Silvio Santa Rosa permissão para jogar sexta-feira à tarde. Estava portanto resolvido o grande problema, que viria atender aos interêsses dos dois clubes, especialmente o São Cristovão que conseguiria desta forma uma magnifica renda para o seu encontro com os rubro-negros. Assim, ao meio dia, o Sr. Abilio Almeida foi cientificado que o Maracanã estava cedido ao Flamengo e São Cristovão para sexta-feira à tarde.

Todavia, às 15 horas o Sr. Abilio de Almeida comunicava ao Flamengo que infelizmente a

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)